SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.748 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

APOLOGIA DO OSTRACISMO

Ha dias, nestas columnas, commentando a nostalgia que, entre nós, experimentam, em geral, os politicos pelo governo, não se conformando com o afastamento do poder, e o vicio inveterado das opposições em só viverem appellando para as soluções violentas, em logar de se organizarem constitucionalmente, lembravamos a famosa phrase de um dos fundadores do recem-mallogrado partido liberal, quando, certa vez, na Camara dos Deputados, declamou que a coisa mais difficil neste paiz era a *organização do ostracismo*.

Uma tal apostrophe parece, na verdade, á primeira vista, um verdadeiro lemma em face da nossa constituição social e dos nossos costumes publicos. Já nos habituámos a não luctar. A facilidade com que temos conseguido as grandes reformas politicas para a nossa Patria; essa vitalidade espiritual e economica, que brota espontaneamente, de todos os lados, no organismo nacional; as aberrações historicas que representaram as nossas duas maiores revoluções, operando-se incruentamente, quando se aboliu a escravatura e se proclamou a Republica; esses inacreditaveis caprichos da sorte, com os quaes temos saido victoriosos das mais graves e complicadas crises intestinas, a ponto de se tornar celebre o rasgo academico em que o velho estadista do imperio affirmou que sobre a nossa terra velava perpetuamente a Divina Providencia... tudo isso ha entibiado o animo dos nossos homens de partido para as posições incommodas, asperas e trabalhosas dos que só devem aspirar triumphar pela força das idéas ou pela conquista gradual e decisiva da opinião.

Ainda recentemente, vimos todos, com o mais fundo pesar, o ruidoso fracasso da agremiação que se procurou formar em antagonismo ao Partido Republicano Conservador, que ora tem as responsabilidades da alta administração federal e conta com a solidariedade politica do honrado Sr. presidente da Republica. Apesar de todos os esforços empregados, do vasto programma que tentaram enfeixar os seus proceres como bandeira de combate e das cabeças valorosas, que se annunciaram estar á sua frente, nada se conseguiu formar de solido e duradouro. Irromperam dentro da propria commissão directora tantas divergencias e tão antitheticos interesses, que o resultado foi que, emquanto uns começaram a pugnar pela lucta leal e franca nas urnas, outros se atiraram a prégar a revolta e a revolução como meio, senão unico de salvação para o paiz, ao menos mais rapido de escalarem de um golpe as amuradas do poder.

E' certo que os partidos politicos não são creações artificiaes que estejam á mercê da vontade de cada um. Surgem, ao contrario, como phenomenos naturaes na vida dos povos ou se impõem em certos momentos como uma necessidade imperiosa á marcha das sociedades civilizadas.

No Brazil, entretanto, não faltam causas e ideaes capazes de congregar fortes nucleos partidarios, como a *revisão constitucional*, mesmo dentro das bases capitaes do systema imperante; o *parlamentarismo* e outros, que se prendam mais directamente aos problemas financeiro e economico.

Emquanto, porém, em plena capital da Republica, os homens, que representam ou deveriam representar um determinado numero de aspirações regionaes importantes, se confessam incapazes de luctar, dentro da ordem, para a victoria dos seus principios ou dos seus interesses politicos e commettem a insensatez de propagar a insurreição e a discordia civil, querendo curar males, que profligam, com outros ainda maiores, é consolador verificar-se em um Estado, como a Bahia, onde um governador energumeno e desabrido qual o Sr. Seabra tem tudo arruinado, que subsista uma facção partidaria que, cohesa, disciplinada e ardorosa na lucta, após sete annos de adversidade, ainda hoje tenha a coragem de, publicamente, em documento solemne a seu chefe, o ex-senador Severino Vieira, fazer a apologia do seu penoso e accidentado ostracismo!

Nessa peça politica, digna, sem duvida, de especial registro, invocam os seus signatarios a consciencia publica do paiz. De vistas voltadas especialmente para os moços, que virão a ser os futuros guias da grande Nação Brazileira, animam-nos a luctar pelos verdadeiros processos da politica, dentro da ordem e da lei. Mostram, em summa, que em uma época em que a ambição, o egoismo, a fraqueza de caracter, a malleabilidade da fé se combinam contra a firmeza e a solidariedade, dando valor ao homem apenas emquanto tem elle graças a espalhar, é, de certo, confortador salientar a attitude do seu partido, constituindo fulgurante excepção nos habitos dissolventes da politica-conchavo, da politica-interesse, da politica-meio de vida, da politica-deserção, disseminada nefastamente por todos os recantos do territorio patrio.

Procedessem todos assim; abandonassem de vez, certos demagogos e aventureiros vulgares, os processos de traições e de perfidias, que vem minando, ha largos annos, uma boa parte das unidades da Federação e se reflectindo maleficamente sobre a propria vida nacional; dispuzessem-se os mais fortes e menos ambiciosos a procurar subir pelos caminhos naturaes, sem emboscadas nem golpes de surpresa, e não teriamos a lamentar muitos desses transes angustiosos por que tem passado a Republica na vida constitucional.

Assumindo a presidencia, o marechal Hermes deu um exemplo edificante, declarando sincera e francamente que governaria com o partido que o elegera e dispunha de grande maioria das forças politicas da União; e, nessa attitude, inflexivelmente se tem mantido, sem um momento de recúo ou de vacillação.

Em vez de esperar inutilmente que elle rompesse com os seus correligionarios, entregando-se insensatamente aos seus mais intolerantes adversarios da vespera, o que estes deveriam ter feito, desde logo, era congregarem-se em uma forte e disciplinada corrente opposicionista, que, dentro da Constituição e das leis, acompanhasse todos os actos do chefe do governo dominante, criticando-o, combatendo-o e mostrando á Nação o erro que, no seu juizo, commettera entregando-lhe os seus altos destinos.

Se assim se movessem e assim agissem, naturalmente teriam conseguido mais do que até hoje fingem ter lucrado, tentando subverter a ordem constitucional e arrastar o paiz á revolução, e naturalmente poderiam fazer a esta hora, com orgulho patriotico, como os politicos bahianos, a que acima alludimos, a apologia do ostracismo, porquanto haveriam de facto e de direito concorrido, mesmo fóra do poder, para que este promovesse com maior segurança e proveito o progresso economico e o engrandecimento moral da Republica.

O tempo.

A cidade do Rio de Janeiro se ufana em contar a maior parte dos seus dias lindos, bellos, de um sol radiante e maravilhoso. O dia de hontem, porém, se conservou até a noite, encoberto, de um ensombrado crepusculo. Pela madrugada cairam alguns chuviscos.

Temperatura maxima 24,3 ás 10 horas e 36 minutos, minima, 21,3 ás 4 horas e 52 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, sob a presidencia do marechal Hermes, o despacho semanal collectivo do ministerio.

O Sr. presidente da Republica assignou, no despacho de hontem, os seguintes decretos da pasta da justiça:

Nomeando o desembargador João Alves de Castro presidente do Tribunal de Appellação de Senna Madureira, no Acre, e exonerando desse logar, a pedido, o desembargador Alberto Augusto Diniz, e o Dr. João Martins da Silva, professor extraordinario effectivo da Faculdade de Medicina da Bahia, para o logar de professor ordinario da cadeira de physica medica da mesma faculdade;

Concedendo o accrescimo de 20 °|° sobre seus vencimentos ao professor ordinario da Faculdade de Direito de Recife Dr. Antonio Gonçalves Ferreira;

Reformando, na Brigada Policial, o capitão Julio Americano Brazileiro e o cabo de esquadra Felippe Lopes da Silva;

Abrindo o credito especial de réis 100:000$, para pagamento de subvenção á Maternidade das Laranjeiras.

De accordo com a resolução do Congresso Nacional, no despacho collectivo de hontem foi assignado o decreto elevando á categoria de embaixada a legação do Brazil na Republica Portugueza.

Tornou-se assim effectivo esse acto por todos os titulos acertado e de grande alcance na nossa politica internacional.

Temos todos os proveitos a colher, quer de ordem material, quer de ordem moral, dessa politica cordialissima para com Portugal, com quem já são forçadamente estreitissimas as nossas relações.

Foram os portuguezes os fundadores da nossa nacionalidade; delles temos a lingua formosissima que se fala em todo o nosso extensissimo territorio e que, com a Federação, faz o prodigio da sua unidade.

Não ha quem não sinta o valor disso, e d'ahi vem o ambiente de verdadeiro carinho que envolve relações de portuguezes e brazileiros. Depois, não poderiamos deixar de corresponder á alta gentileza do paiz irmão, quando elevou a embaixada a sua representação diplomatica no Brazil.

Está, assim, consummada a sabia resolução do Congresso Nacional.

Na pasta da guerra foram, hontem, assignados pelo Sr. presidente da Republica os seguintes despachos:

Promovendo:

Na arma de cavallaria, a capitão, por estudos, o 1° tenente Antonio Carlos Cavalcanti de Carvalho; a 1° tenente, por estudos, o 2° tenente Leopoldo Henrique Braune; a segundos tenentes, os aspirantes Humberto da Cruz Cordeiro e Arthur Guedes de Abreu;

Na arma de infanteria, a coronel, por merecimento, o tenente-coronel João Martins de Avila; por antiguidade, o graduado Ladisláo Felix Ferreira; a tenente-coronel, por merecimento, o major Armenio Pereira; por antiguidade, o graduado Francisco Cabral da Silveira; a major, por merecimento, o capitão Octavio Valgas Neves; a capitães, por estudos, os primeiros tenentes Rogaciano Ferreira Mendes e Alcebiades de Miranda; por antiguidade, o 1° tenente Bento Alexandrino do Valle; a primeiros tenentes, por estudos, João Hortencio de Mendonça Uchôa e Alberto Porto Alegre; por antiguidade, Antero de Menezes Carvalho; a segundos tenentes, os aspirantes Gontran Jorge Pinheiro Cruz, Guilherme Lemos Faria e Alberto da Silva Pereira;

Graduando na arma de infanteria:

Nos postos immediatamente superiores, o tenente-coronel João Candido Domiense Ferreira e major Antonio Pereira Leitão da Silva;

Transferindo:

Na arma de artilharia os capitães João Alves Guerra, da 2ª do 16° grupo para a 1ª do 9° batalhão, e Amelio de Amorim, deste para aquelle; Joaquim Potyguara de Macedo, da 1ª do 1° batalhão para a 2ª do 3°, e João Theodoro da Cunha Paiva, deste para aquelle;

Na arma de infanteria, o capitão Mario Clementino Carvalho, da 3ª do 24° do 8° para a companhia regional do Alto Acre;

Exonerando do serviço do exercito o 1° tenente medico Dr. Pedro Henrique Pereira Reis, e capitão Mario Clementino, de professor de inglez da Escola Pratica do Exercito;

Reformando o 1° tenente Manoel Onofre Pinheiro Junior e o capitão Theodomiro de Araujo Silva;

Concedendo melhora de reforma ao major José Sabino Maciel Monteiro;

Mandando reverter á 1ª classe o capitão de infanteria João da Costa Pinheiro.

As medidas adoptadas pelo governo têm sido de ordem a garantir á população a mais completa tranquillidade, o que quer dizer que as altas autoridades se têm limitado unicamente a empregar os meios necessarios para que se não produza qualquer alteração na vida normal da cidade, que isto era o que o governo tinha em mente ao decretar o sitio.

Todas as pessoas estão sentindo felizmente esse estado de absoluta segurança, e nem mesmo exteriormente transparece que estejamos em situação anormal. Se não fosse a publicação do decreto declarando suspensas as garantias constitucionaes para esta capital e as duas cidades fluminenses vizinhas, a gente não se aperceberia do sitio, de tal modo se têm conduzido com discreção os agentes do poder publico, encarregados de executar as ordens dadas para a manutenção da ordem.

Por isso mesmo, lê-se com estranheza em alguns jornaes de provincia uma serie de mentiras e boatos falsos, a que essas gazetas dão malevolamente curso, sabendo de resto que são vehiculos de falsidades e perfidias, porque a leitura dessas fantasias a ninguem mais espanta do que aos proprios habitantes do Rio.

Outros jornaes limitam-se a atacar simplesmente o governo, e, neste numero, pela sua importancia e pela sua qualidade, pomos o *Fanfulla*, de S. Paulo, orgão autorizado e prestigioso da grande e benemerita colonia italiana, naquelle Estado.

O *Fanfulla* reedita contra o Sr. marechal Hermes e general Pinheiro Machado todas as accusações e censuras feitas contra ambos, em razão dos successos do Ceará.

Já aqui, mais de uma vez, tivemos occasião de dizer que nem o presidente da Republica e nem o chefe do P. R. C. podiam ser responsabilizados pela extincção neste momento da autoridade governamental do Ceará. Não ha ninguem que possa provar que o governo federal e o Sr. Pinheiro tenham praticado um acto só que seja, importante ou não, em favor do movimento revolucionario naquelle Estado. O que o governo procurou foi, naturalmente, fazer com que a attitude da força federal no Ceará fosse da mais elevada e estricta neutralidade e de garantia para a liberdade de todos, rabellistas ou não. E até hoje não consta que essa força tenha procedido de outra fórma.

A decretação do sitio no Ceará está brilhantemente justificada pelo Sr. ministro do interior, e o *Fanfulla* nenhuma razão tinha e não tem para chamal-o "il penultimo atto del dramma", porque a resolução do governo mostra, mais uma vez, quaes sejam as suas disposições de neutralidade e imparcialidade, nos successos exploraveis daquelle Estado.

Se Fortaleza continuasse na perspectiva do assedio dos revolucionarios, evidentemente a população havia de cansar de uma situação de legitima anciedade, e a afflicção do povo talvez viesse a acabar por forçar o coronel Franco Rabello a aceitar a proposta de accordo feita tão digna e generosamente pela bancada cearense e que elle poderia adoptar com honra e sem offensa de seus melindres, pois que a politica vive cada dia das transacções que as circumstancias impõem e a que a clarividencia dos homens politicos, dignos desse nome, não póde fugir. Se o governo federal quizesse ajudar a opposição cearense, bastava deixar o governo daquelle Estado entregue á sua propria sorte. Com a decretação do sitio, porém, o Sr. Franco Rabello já poderá ter a tranquilidade garantida pela força federal, que se incumbirá do policiamento da cidade, conservando o governo até que se convença de que o patriotismo lhe impõe o dever de dar termo á situação em que se encontra de governador meramente nominal de um Estado completamente entregue aos revolucionarios e cuja capital é o resto que ainda se conserva sob a sua jurisdicção e assim mesmo graças á intervenção do governo federal que o está ainda mantendo no poder, á espera da solução patriotica que o Sr. Rabello já não póde recusar e que, aliás, em nada deslustra o seu nome e a sua altivez pessoal e politica.

Na pasta da fazenda foram, hontem, assignados pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

Abrindo o credito especial de 41:000$, afim de dar cumprimento, no exercicio de 1913, ao disposto no art. 5° do decreto n. 1.662, de 27 de julho de 1907;

Exonerando o 1° escripturario da Alfandega de Victoria, Antonio Pacheco Ribeiro Junior, do logar que exerce em commissão de inspector da Alfandega de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina; o 2° escripturario da Alfandega de Santos, Septimio Augusto Werner, do logar de inspector em commissão da Alfandega de Florianopolis; o 2° escripturario do Thesouro Nacional, Tobias Candido Rios, do logar de delegado fiscal em commissão do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz;

Nomeando: 1° escripturario da Alfandega de Santos, Raul Tolentino de Souza para exercer, em commissão, o logar de inspector da Alfandega de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina; o 1° escripturario da Alfandega de Victoria, Antonio Pacheco Ribeiro Junior, para exercer, em commissão, o logar de inspector da Alfandega de Florianopolis, e o 3° escripturario do Thesouro Nacional, Josino Ferreira Porto, para exercer, em commissão, o logar de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz.

Um telegramma de hontem noticiou que a administração do *Times* resolveu reduzir a um *penny* o preço do jornal.

Um *penny* corresponde a sessenta e poucos réis, ao cambio actual.

Isso está a indicar a prosperidade espantosa da folha londrina, talvez a mais importante do mundo inteiro, pelas suas dimensões e numero de suas paginas.

O *Times* é, além do mais, uma folha que goza de uma reputação invejavel. A sua imparcialidade é proverbial. A justeza e comedimento de suas observações crearam-lhe um prestigio sem igual.

A reducção do preço da folha é tanto mais inesperada quando se observa por toda a parte a tendencia pronunciada de elevar e não de diminuir o preço de tudo.

E não ha paiz da Europa de onde não surjam, de quando em vez, queixas, como as que são sobejamente conhecidas na America do Sul, sobre a carestia da vida.

E o que se chama carestia na Europa é uma coisa muito relativa, principalmente comparada com a que se verifica no Novo Mundo.

A reducção do preço do numero do *Times* vai augmentar-lhe ainda a tiragem e o prestigio e tornal-o-ha accessivel a maior numero de leitores.

No Rio de Janeiro não ha jornal que lhe queira seguir o exemplo, não talvez por falta de vontade, mas pela difficuldade que haveria de vender-se, por não haver em circulação as moedas necessarias.

Emfim, é digna de registro a resolução da administração da importante folha londrina.

Na pasta da marinha foram, hontem, assignados pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

Dando novos regulamentos á inspectoria de portos e costas, á directoria geral de contabilidade da marinha e á directoria da Bibliotheca, Museu e Achivo;

Nomeando o capitão-tenente Frederico de Gouveia Coutinho para o logar de preparador da 3ª cadeira do 2° anno da Escola Naval;

Transferindo para o quadro supplementar os capitães-tenentes Raymundo Coriolano Correia, José Lindemberg Porto Rocha, Antonio Bardy e Frederico de Gouveia Coutinho e o 1° tenente Manoel Augusto de Vasconcellos.

O sumptuoso banquete com que a Sociedade dos Homens de Letras de Paris celebrou a convenção literaria assignada entre a França, a Argentina e o Brazil constitue um facto de excepcional importancia para as nossas relações com a nação que é a verdadeira mãi espiritual dos povos latino.

Essas festas, pela sua frequencia, estão contribuindo mais do que quaesquer outros esforços officiaes para que a França reconquiste o logar de destaque que sempre manteve nas nações sul-americanas e que não perdeu de todo, na lucta de competição em que se empenham outros grandes paizes europeus, graças ás sympathias irresistiveis despertadas pela cultura franceza, pelo espirito francez e pela civilização parisiense sobre a sociedade das republicas do nosso continente.

Os grandes estadistas francezes comprehenderam que deviam auxiliar-nos nessa cruzada em que a França, mais do que a America Latina, tem a lucrar. E constatamos, com justiça, que as grandes personalidades da politica e das letras francezas estão dando a essa campanha todo o esforço do seu patriotismo e do seu prestigio.

As festas literarias ou de simples commemoração dos factos que interessem as nossas relações com a grande Republica não passam nunca desapercebidas, não só nos centros literarios e politicos da capital do mundo, mas numerosas sociedades, de que fazem parte os mais eminentes homens de Estado da França, se constituem expressamente para celebral-as.

Não se póde negar o vivo interesse que os nossos homens e as nossas coisas despertam nos grandes meios sociaes e mundanos de Paris e das principaes cidades francezas.

A' medida que a desconfiança se infiltra na politica internacional da Europa, um sopro de expansões novas dirige para a America do Sul as attenções, os capitaes e as energias das grandes nações que hão de se desdobrar no novo continente pela obra da immigração e pela transformação que hão de operar entre nós a cultura, a riqueza e o trabalho dos filhos do velho mundo.

Para esse resultado ha de concorrer de uma maneira brilhante o esforço dos homens de letras que tomaram a si essa maravilhosa empreitada espiritual.

No salão do gabinete do director geral da Imprensa Nacional e *Diario Official* será inaugurado hoje, ás 14 horas, com toda a solemnidade, o retrato do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

Para esse acto de homenagem que vai ser prestado ao illustre ministro, que tanto se tem esforçado pela reconstituição daquelle estabelecimento publico, o Dr. Leoncio Correia convida todos os operarios, assim como os demais funccionarios daquella repartição e amigos do Sr. ministro da fazenda.

Foi nomeado Francisco Bittencourt professor da escola de aprendizes marinheiros de Pirapora.

A SITUAÇÃO

O dia de hontem

E' de absoluta calma o aspecto do Rio de Janeiro --- Em Nitheroy e em Petropolis nada ha de anormal --- Não houve occurrencia de importancia no Ceará --- O Sr. presidente da Republica desceu de Petropolis e presidiu ao despacho collectivo do seu ministerio --- Uma importante conferencia sobre os successos politicos --- Visitas aos quarteis --- O general Souza Aguiar enfermo --- No palacio presidencial --- Nos ministerios da Justiça, da Guerra e da Marinha --- Varias informações --- Uma rectificação.

Não se alterou a situação. Continúa o Rio de Janeiro com o seu aspecto normal, gozando de uma calma absoluta. Serenados todos os animos, apaziguados todos os espiritos, ha aqui a impressão de que em todo o paiz ha ordem e ha paz, asseguradas pelas medidas acertadas com que o governo suffocou um movimento impatriotico que se avolumava.

Não tem absolutamente fundamento os boatos propalados, de numerosas prisões effectuadas nos ultimos dias, e em virtude do estado de sitio.

As unicas prisões effectuadas são as que a imprensa já tem publicado. Nenhuma outra tem sido feita, nem poderá ser feita sem conhecimento e autorização do chefe de policia, que nos autorizou a desmentir os alludidos boatos.

NO PALACIO PRESIDENCIAL

O Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica, que tem descido diariamente de Petropolis, fel-o hontem, afim de attender a varios assumptos que se prendem ao momento politico e presidir ao despacho collectivo ministerial.

O marechal Hermes da Fonseca chegou á Praia Formosa, ás 10,15, em companhia dos Drs. Rivadavia Correia, ministro da fazenda; Mario Pimentel Brandão e Euzebio de Queiroz, officiaes de gabinete; commandante Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar e seus ajudantes de ordens.

Na "gare" da estação da Leopoldina aguardavam a sua chegada os senhores: senador Pinheiro Machado, general Vespasiano de Albuquerque, almirante Alexandrino de Alencar, doutor Herculano de Freitas, Dr. Edwiges de Queiroz, Dr. Barbosa Gonçalves, Dr. Lauro Müller, general Luiz Barbedo, Dr. Francisco Valladares, capitão Getulio dos Santos, Dr. Palmyro Serra Pulcherio, capitão C. Villas Boas, Dr. J. Mourão, Dr. Joaquim Rocha, capitão J. J. Franco de Sá, capitão Candido Ferreira, coronel Bernardo Hylarião Alves de Souza, Dr. Rodrigues Peixoto, capitão Pinto Machado, tenente Maurity, general José Claudino, Dr. Ubaldino da Motta Bastos, tenente Ludegard R. de Souza, coronel Irene Pinto, general Laurentino Pinto, coronel Thomaz Pereira, Dr. Laurindo Macedo, doutor Van Erven, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Prates dos Santos, coronel Silva Pessoa, Dr. Domingos Magarinos de Souza Leão, coronel Joaquim Ignacio, commandante Reginaldo Teixeira, coronel Cruz Sobrinho, tenente Oscar de Souza, general Tito Escobar, tenente Bricio Guilhon, capitão Pereira Bacellar, Dr. Fonseca Hermes, major Junqueira, Dr. Armenio Jouvin, coronel Campos Curado, Dr. Baeta Neves, major Vieira Pamplona, doutor Seabra Junior, capitão Joaquim Freire, Dr. Mendes Diniz e outros.

Visitas ao Cattete

Estiveram hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, não tendo falado ao presidente, que se achava ausente, os seguintes Srs.: Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Dr. Lauro Müller, ministro do exterior; senador Arthur Lemos, coronel Castro Menezes, Dr. Ferreira Vianna Filho, José Florencio de Carvalho, capitão Getulio dos Santos e os deputados Jacques Ourique, Caetano de Albuquerque, Nicanor do Nascimento, Annibal de Toledo, Aurelio Amorim, Alfredo Mavignier, Souza e Silva, Baptista da Motta, A. de Carvalho, Thomaz Cavalcanti, Baptista de Mello, capitão tenente Josué Pimentel e Dr. Alberto Pitanga.

O Dr. Sabino Barroso

O Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, procurou hontem o Sr. presidente da Republica, com quem manteve longa palestra.

O general Pinheiro Machado

Hontem, antes da reunião ministerial, o general Pinheiro Machado teve longa conferencia com o marechal Hermes.

O assumpto principal versou sobre as occurrencias politicas relativas ao caso do Ceará.

Despacho collectivo

Com a presença de todos os ministros realizou-se, hontem, o despacho collectivo do ministerio.

Importante conferencia

Depois do despacho collectivo, estiveram hontem reunidos em palacio, com o Sr. presidente da Republica, todos os ministros e os Srs. general Pinheiro Machado e Dr. Sabino Barroso, respectivamente, presidente do Senado e da Camara dos Deputados, conferenciando acerca da situação politica e especialmente a respeito do caso do Ceará, havendo inteira e unanime harmonia de opiniões no julgamento dos factos e no acerto das medidas empregadas para o restabelecimento da ordem material e constitucional daquelle Estado.

O conselheiro Antonio Prado

O marechal Hermes da Fonseca recebeu de S. Paulo o seguinte telegramma, assignado pelo conselheiro Antonio Prado:

"Politico sem ligações e portanto sem aspirações pessoaes de qualquer natureza, mas, acostumado de longa data a assumir, na politica posições claras e definidas, cumpre-me affirmar a minha solidariedade com o governo de V. Ex. nas providencias tomadas para assegurar a paz publica e para defesa das instituições.

S. Paulo não assiste indifferente aos males que affligem a Patria neste momento e posso assegurar a V. Ex. que nas actuaes circumstancias, assim como em outras iguaes, as suas classes conservadoras estarão sempre ao lado do governo constituido — **Antonio Prado.**"

Uma conferencia

Durante a segunda parte do despacho collectivo, após a conferencia politica do governo com a presença do vice-presidente do Senado e do presidente da Camara dos Deputados, o general Pinheiro Machado teve longa conferencia em um salão do palacio do Cattete, com o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

Para Petropolis

Findo o despacho collectivo, o Sr. presidente da Republica deixou o palacio do Cattete com destino a Petropolis.

Na gare da Praia Formosa aguardavam a chegada de S. Ex. muitas pessoas gradas.

O trem presidencial largou daquella estação ás 15.15 minutos.

A guarda do Cattete

Sob o commando do capitão Castello Branco, acha-se no palacio do Cattete, em serviço de guarda, um destacamento de 50 praças do 4° batalhão de infanteria.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Telegramma do general Dantas Barreto

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem, do general Dantas Barreto, governador do Estado de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Recife — Agradeço a communicação de V. Ex. neste momento recebida, de haver o Sr. presidente da Republica, para evitar graves consequencias da anarchia, decretado estado de sitio no Ceará.

Os meus votos calorosos são pela normalização da ordem constitucional naquelle Estado, estremecido, neste momento, pela impatriotica agitação politica que tanto mal vai causando á Republica. Cordiaes saudações."

O Dr. Borges de Medeiros

O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, enviou ao Sr. ministro da justiça o seguinte telegramma:

"Porto Alegre — Fico sciente, pelo vosso telegramma hontem recebido, dos imperiosos motivos que inspiraram a resolução do Sr. presidente da Republica, de decretar, até 31 do corrente, estado de sitio para o Ceará, afim de fazer cessar a anarchia infelizmente existente naquella parte do territorio nacional, merecendo sómente applausos a patriotica attitude do governo federal. Saudações cordiaes."

O presidente do Paraná

Do presidente do Estado do Paraná, recebeu o Sr. ministro da justiça o seguinte telegramma:

"Coritiba — Agradecendo a vossa Ex. a communicação de haver o senhor presidente da Republica resolvido decretar o estado de sitio para o Ceará, afim de evitar as graves consequencias da anarchia que já se manifesta, especialmente na capital, faço os melhores votos para que, com as medidas de energia tomadas pelo governo federal, asseguradoras da ordem e da paz, volte a tranquilidade a reinar entre todos os habitantes daquelle Estado, normalizando-se a afflictiva situação em que se encontra. Cordiaes saudações."

Telegramma do coronel Setembrino de Carvalho

Ao Dr. Herculano de Freitas, dirigiu hontem o coronel Setembrino de Carvalho, inspector da 4ª região militar, o seguinte telegramma:

"CEARA' — Accuso o recebimento do telegramma de V. Ex. communicando a declaração do estado de sitio para o territorio deste Estado.

Executando a ordem nelle contida, publiquei hoje edital dando conhecimento desse acto a todas as autoridades e á população em geral, que se mostra calma e confiante na acção do governo federal.

Espero que amanhã já esteja completamente normalizada a vida nesta capital. Saudações respeitosas."

Telegramma do coronel Clodoaldo da Fonseca

Ao Sr. ministro da justiça dirigiu o coronel Clodoaldo da Fonseca, o seguinte telegramma:

"JARAGUA' — Accuso o recebimento do telegramma de V. Ex. communicando haver o governo tomado providencias acertadas, no sentido de restabelecer a ordem e manter a paz no Ceará, evitando a anarchia ali reinante. Saudações."

Na Brigada Policial

Da ordem do dia de ante-hontem, do coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, consta o seguinte topico:

"Apresentações e offerecimentos de serviços — Logo que foi publicado o decreto pondo esta capital em estado de sitio, apresentaram-se a este commando, e assumiram as suas funcções, não obstante estarem licenciados para tratamento de saude, os Srs. major João Augusto da Costa, do regimento de cavallaria, e capitão Luiz Leonel de Assis, do 1° batalhão de infanteria, declarando o primeiro desistir, definitivamente, do resto da licença, e o segundo que o fazia pelo tempo que vigorar o mesmo decreto.

Tambem se me apresentaram, afim de auxiliarem os seus antigos companheiros, na manutenção da ordem publica, os Srs. major Alfredo Teixeira Carneiro e capitão Francisco Raymundo da Silva, ambos reformados.

Para o mesmo fim offereceu-me, por escripto, os seus serviços, dispensando toda e qualquer remuneração, a ex-praça desta corporação Durval Baptista da Rocha.

Congratulando-me com a brigada, aqui registro, para que constem da sua brilhante historia esses bellos impulsos de disciplina, lealdade e civismo.

E, visto que é de absoluta calma a situação presente desta capital, torna-se desnecessario o concurso dos alludidos officiaes reformados, e da referida ex-praça, a todos os quaes agradeço, muito sensibilizado, o seu patriotico offerecimento."

NO MINISTERIO DA GUERRA

Visita a quarteis do exercito

Pouco depois de 9 horas da manhã, o Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro da guerra e dos generaes Luiz Barbedo e Tito Escobar, dos officiaes de sua casa militar, e de muitos outros officiaes, do Dr. Paulo de Frontin e outros engenheiros da Central do Brazil, tomou, na estação Central, um trem especial, que os conduziu a Cascadura.

Ali chegados, S. Ex. e comitiva dirigiram-se para o Campinho, afim de visitarem o 5° regimento de artilheria.

Nessa disciplinada unidade do exercito, foi feita a mais condigna recepção, por parte da sua officialidade.

O marechal Hermes e comitiva trouxeram dessa visita a melhor impressão, havendo troca de cumprimentos entre S. Ex. e o digno commandante desse corpo.

Ao meio-dia estava S. Ex. de regresso á cidade.

No gabinete ministerial

O Sr. ministro da guerra e os officiaes de seu gabinete permaneceram a noite de hontem no gabinete ministerial.

O general Souza Aguiar

O general Souza Aguiar, digno inspector permanente da 9ª região militar, cuja actividade na actual emergencia tem sido admiravel e digna de nota, quer providenciando sobre tudo que diz respeito á alta investidura de seu espinhoso cargo, quer agindo com desassombro e perspicacia, para que nem de leve haja a menor perturbação da ordem publica, ou tome incremento o trabalho de sapa, que de ha muito vêm desenvolvendo os inimigos da Republica, das instituições e do governo, procurando esses inimigos envolver alguns representantes das classes armadas, para mais tarde os exploradores de aguas turvas terem o direito de atirar as responsabilidades das suas loucuras ás dignas e disciplinadas corporações que se têm mantido com correcção, disciplina e grande admiração, inspirando sempre a maxima confiança e abnegação para o prestigio das autoridades legalmente constituidas e para decoro das proprias classes.

Infelizmente, ante-hontem, a 1 hora da madrugada, o illustre general Souza Aguiar, que desde o dia 4 do corrente tem pernoitado no quartel-general do exercito, sempre mal dormido e allimentando-se muito irregularmente, foi accommettido de fortissima dyspnéa, acompanhada de abundante hemorrhagia.

S. Ex. foi immediatamente soccorrido pelo Dr. Hermogeneo de Queiroz, medico militar, que continúa como seu medico assistente.

O general Souza Aguiar conservou-se até ás 6 horas da manhã de hontem, no quartel-general do exercito, seguindo a essa hora para sua residencia, onde foram chamados outros medicos.

A S. Ex. foram dispensados todos os carinhos, pelo Sr. ministro e demais officiaes que pernoitaram no Ministerio da Guerra, e pelos officiaes do seu quartel-general.

A' residencia do general Souza Aguiar, á rua Voluntarios da Patria, 39, têm ido muitos officiaes saber, pessoalmente, do estado de sua preciosa saude.

S. Ex., hontem de dia e de noite, apresentava muitas melhoras e procurava dar demonstrações de que não julgava tratar-se de um caso serio e que inspirasse grandes cuidados.

Por nossa parte, fazemos os melhores votos para o prompto restabelecimento de tão distincto, estimado e prestigioso general.

O general Marques Porto

Este distincto official general tem apresentado sensiveis melhoras, com a operação que soffreu em uma das pernas.

No departamento da guerra

Neste departamento têm permanecido, promptos e ali pernoitado, todos os officiaes do gabinete do general Marques Porto, chefe dessa repartição, e o coronel Sodré.

Na 9ª região militar

No quartel-general dessa inspecção continúam os officiaes a pernoitar, juntamente com o medico e o intendente respectivo.

Nas brigadas

Os generaes Silva Faro e Tito Escobar, commandantes das brigadas estrategica e mixta, acompanhados dos officiaes que ali servem, continúam a pernoitar nos respectivos quarteis-generaes.

Nos departamentos central e de administração

Os coroneis João José de Campos Curado e Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, chefes desses departamentos, acompanhados de alguns officiaes, tambem têm pernoitado nas suas repartições.

Promptidão

Continuam em rigorosa promptidão todos os corpos desta guarnição.

NO MINISTERIO DA MARINHA

De promptidão

Continúa de promptidão no pateo do Arsenal de Marinha uma força do batalhão naval, sob o commando de um 1º tenente.

O Tamoyo

O almirante Gustavo Garnier, inspector do Arsenal de Marinha, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, visitou, hontem, nas officinas da casa Lage, na ilha do Vianna, o cruzador torpedeiro "Tamoyo", que ali se acha em reparos.

A bordo do "Minas"

Por occasião da visita que fez ante-hontem o Sr. presidente da Republica ao dreadnought "Minas Geraes", o illustre almirante Altino Correia finalizou o seu discurso, em resposta ao marechal Hermes da Fonseca, com as seguintes palavras: "A divisão de couraçados é um bloco solidificado, prompto a defender a pessoa do marechal Hermes da Fonseca e o presidente da Republica."

VARIAS INFORMAÇÕES

Uma rectificação

Os nossos collegas da "Noticia" publicaram ante-hontem que o general Pinheiro Machado mostrara ao Sr. presidente da Republica, quando em companhia de S. Ex. se dirigia da estação da Praia Formosa para o palacio do Cattete, varios telegrammas recebidos do Ceará.

O "Paiz" de hontem reproduz a mesma informação colhida nas columnas do citado vespertino.

Entretanto, isto não é verdade. O general Pinheiro Machado não mostrou ao Sr. presidente da Republica nenhum telegramma do Ceará, pela razão muito simples de não receber o senador riograndense nenhum despacho daquella procedencia, ha cerca de um mez.

Não é igualmente exacto que o general Pinheiro Machado tenha conferenciado com o deputado Thomaz Cavalcanti, ou com qualquer dos membros da representação cearense, sobre os acontecimentos que se desenrolam naquelle Estado.

O Dr. Jesuino Cardoso

O Dr. Jesuino Cardoso, secretario do Sr. presidente da Republica, não desceu hontem de Petropolis, por se achar ligeiramente enfermo.

A "Gazeta Municipal"

Os nossos collegas da "Gazeta Municipal" receberam do marechal Hermes, presidente da Republica, em resposta ao seu telegramma, o seguinte, firmado por S. Ex.:

"Muito agradeço o seu telegramma de solidariedade e patriotico apoio ao meu governo — Cordiaes saudações."

147 municipios de Minas

O general Pinheiro Machado recebeu hontem á noite o importante telegramma que damos abaixo, e cuja importancia não necessitamos encarecer.

São 147 municipios de Minas, filiados á politica do P. R. C. que, em uma assembléa notavel, affirmam sua perpeita solidariedade ao governo federal e aos seu chefe politico.

O telegramma é o seguinte:

BELLO HORIZONTE, 11 — Sob minha presidencia, reuniram-se nesta capital representantes 147 directorios conservadores Minas. Approvadas unanimidade moções decidida solidariedade governo honrado marechal Hermes, incondicional apoio politica segura patriotica V. Ex. regosijo brilhante eleição nossos candidatos presidencia vice-presidencia Republica. Respeitosas saudações. Affectuoso abraço — **Felippe Silviano Brandão.**"

General Pinheiro Machado

Continúa o prestigioso chefe politico riograndense, a receber muitas pessoas que lhe vão levar affirmações de solidariedade, diariamente; recebendo, igualmente, muitas cartas e telegrammas.

Dentre estes, estão os seguintes:

TARAUACA, — Virtude acontecimentos Ceará, affirmo V. Ex. absoluta solidariedade qualquer emergencia. Saud. — Antunes Alencar, prefeito.

PARAHYBA — A commissão executiva do Partido Republicano Conservador, da Parahyba, folga em ter mais uma occasião de affirmar sua irreductivel solidariedade ao lado de V. Ex., em cuja pessoa vê maior garantia instituições republicanas. Saudde. — Pedro Sá, Heraclito Cavalcanti, Felisardo Leite, Seraphico Nobrega e Ignacio Evaristo.

ALEGRE — Felicitações vossa dedicação invariavelmente demonstrada defesa ordem tranquillidade da Republica — Deputado Evaristo Amaral.

OLINDA — Continuação victorias legalidade são votos — Manoel Procopio Silva.

PARAHYBA — Redacção "União" fel direcção politica V. Ex. assegura eminente chefe partido Republicano Conservador todo seu apoio momento Republica confio mais acção patriotica decisiva V. Ex. — Carlos Dias Fernandes, director; Heraclito Cavalcanti, director politico; Leonardo Smith, secretario, e João Carneiro Evaristo.

RECIFE, 10 — Offereço serviços V. Ex. momento atravessa paiz, protestando inteiro apoio patriotica direcção politica. Saudações — Lourenço Sá Filho.

URBANO, 10 — Affectuosas saudações. Póde contar com leal sincera dedicação do velho amigo — Coelho Cintra.

URBANO, 10 — Saudações. Sempre solidario com prezado chefe — Raul Candido Pinheiro.

URBANO, 10 — Como fluminense e republicano, felicito meu eminente chefe sua attitude altiva defesa honra governo honrado marechal Hermes e prestigio nosso partido. Vosso amigo e correligionario sincero, cumprirei ordem de meu valoroso chefe. Abraços. — Baptista Pinheiro, tenente-coronel.

URBANO, 10 — Solidario com V. Ex., como republicano e amigo. — Hortencio de Carvalho.

URBANO, 10 — Agora que, em vez de voltarem-se todas as attenções para solução grandes problemas vitaes da nação, interesses subalternos agitam adversarios, daqui o nosso infeliz Ceará, sentido subversão ordem, entorpecendo marcha evolutiva grandeza Brazil, testemunhamos V. Ex. governo Republica, nossa solidariedade acção energica acertada defesa instituições, - restabelecimento normalidade. — Juvencio Sant'Anna — Edgard Arruda.

URBANO, 10 — Queira illustre chefe aceitar, neste momento de incertezas, o apoio modesto, mas sincero de — Gomes de Faria.

Esteve hontem, á noite, na residencia do general Pinheiro Machado, o conego Epaminondas Rollim, presidente do Centro Parahybano, que foi levar áquelle eminente chefe a solidariedade absoluta da corporação que representa, dizendo-se, com seus companheiros, inteiramente disposto a prestar os serviços que forem necessarios, na grave emergencia politica por que passamos.

NOS ESTADOS

ESPIRITO SANTO

O presidente do Estado reaffirma a sua solidariedade ao governo federal.

VICTORIA, 11.

O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, transmittiu ao Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça um telegramma nos seguintes termos: "Regressando hoje do municipio de Muquy, onde fui inaugurar a luz electrica e o edificio da Camara Municipal, encontrei o telegramma de V. Ex., communicando haver o Sr. presidente da Republica decretado o estado de sitio, para o Ceará. Agradeço a communicação e, reiterando os dizeres de meu telegramma anterior, o governo do Estado do Espirito Santo reconhece que as medidas tomadas pelo digno chefe da Nação para manter a ordem publica nessa capital, Nitheroy, Petropolis e Ceará, se faziam necessarias para bem da Republica e especialmente para aquelle Estado do norte, que, infelizmente, se acha conflagrado. Peço reiterar a S. Ex. a segurança do meu apoio e apresentar as minhas saudações attenciosas — A. Marcondes de Souza."

(Agencia Americana.)

S. PAULO

O Dr. Rodolpho Miranda

S. PAULO, 11.

E' do seguinte teor o telegramma hontem transmittido ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, pelo Sr. Rodolpho Miranda, e que merece ser repetido por ter sido publicado completamente truncado:

"Em nome do Partido Republicano Conservador do Estado, o qual tenho a honra de presidir, e no meu nome particularmente, reaffirmo o apoio ao governo de V. Ex., com a mesma leal e sincera solidariedade politica que mantemos, sem vacillações, desde a campanha presidencial que elegeu V. Ex. ao supremo cargo da Nação. Saudações affectuosas."

(Agencia Americana.)

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Na pasta da agricultura foram, hontem, assignados pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

Nomeando o agronomo Franklin Ribeiro Viegas para o cargo de director da fazenda Modelo, no Estado do Maranhão;

Nomeando o agronomo José Fonseca Ferreira para exercer, interinamente, o cargo de inspector agricola no Estado do Maranhão;

Exonerando, por falta de verba, Sjoerd Argen Koopel, do cargo de chefe, em commissão, de secção da estação experimental para cultura da maniçoba e da mangabeira no Estado de Minas Geraes;

Exonerando, por falta de verba, o engenheiro José Santiago Carwell Quinn, do cargo de director-chefe, em commissão, da secção agronomica da estação experimental para a cultura da maniçoba e da mangabeira, no Estado de Minas Geraes;

Exonerando, por falta de verba, o Dr. José Candido da Silva Campolina, do cargo de chefe, em commissão, da secção biologica da estação experimental para a cultura da maniçoba e da mangabeira, no Estado de Minas Geraes;

Grande premio do Ministerio da Agricultura, ao coronel Joaquim Cavaeira Lobato. Exposição de borracha, Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1913.

Exonerando, por falta de verba, Marcel Ledent, do cargo de chefe, em commissão, da secção de chimica da estação experimental para a cultura da maniçoba e da mangabeira, no Estado do Piauhy;

Pelo mesmo motivo, Ernesto Martin e Waldemar Alexis Gagazou, de chefes, em commissão, das secções respectivas de biologia e de chimica, da estação experimental para a cultura da maniçoba e da mangabeira, no Estado da Bahia;

Exonerando, por falta de verba, Emile Charoppin e Felix Charlier, dos cargos, em commissão, de directores e chefes das secções de biologia e agronomia das estações experimentaes para a cultura da maniçoba e da mangabeira, nos Estados de Piauhy e Bahia;

Concedendo autorização á Sociedade Anonyma Cooperativa Fiat Lux, para funccionar na Republica;

Concedendo autorização á Companhia União dos Varejistas da Bahia, para funccionar na Republica;

Jubilando o lente da Escola de Minas de Ouro Preto, Dr. Francisco de Paula Rocha Lagoa, conforme pediu, visto achar-se invalido e contar mais de dez annos de serviço;

Concedendo patentes de invenção a Zulmiro Castello Branco, James Boynton, Erwin e Orlando Erwin, Felix Guimarães, Frank Clayton Herbert, Erika Marf e Elias Vaga y Vaga.

Contrastes

A praia de Botafogo.

A bella e encantadora bahia onde se reflectem, nas noites enluaradas, as soberbas moles de pedra do Pão de Assucar e da Urca, anda agora na berra devido ás nauseantes exhalações que se desprendem de uma das suas graciosas curvas. Muita tinta e muito papel já se vão, de facto, gastando, para conseguir livral-a, de prompto, desses desagradaveis e constantes ataques á nossa delicada pituitaria, muito communs, é verdade, ali pela praia do Cajú, com que não se quer de modo algum conformar a população elegante desta muito heroica Sebastianopolis. Manda, entretanto, a justiça dizer que a letra de fórma tem tido um decidido auxilio por parte de uma das repartições da Prefeitura, a Limpeza Publica, a qual, na medida das suas forças, vai atirando, de sol a sol, uma boa centena de rijas vassouradas precisamente sobre o ponto onde sentimos, ao passarmos, mesmo de auto, uma vontade irresistivel de levar o lenço ao nariz... Infelizmente, porém, o bom movimento da imprensa e a louvavel solicitude da repartição dirigida com tanto zelo e actividade pelo coronel Souza e Silva pouco ou nada têm adiantado, de fórma que a linda praia não parece resolvida a sair, tão cedo, do fóco da publicidade e dos cuidados da administração publica.

De onde provem, afinal, esse forte máo cheiro? Não têm faltado muitas explicações nem muito trabalho para definil-o e removel-o, mas, o certo é que elle lá perdura como um flagello para os moradores daquellas bandas. Em todo o caso, sejam as algas, sejam os despejos da City, seja isso ou seja aquillo, o facto é que hontem, á tarde, nos puzemos a pensar, aterrorizados, ali do terraço do pavilhão Mourisco, sobre a curta existencia a que estava fadada a ter uma das mais pittorescas enseadas do mundo, pela imprevidencia de não haver uma alma piedosa capaz de presenteal-a com uma simples draga! Se alguem desejar se convencer, realmente, desse nosso asserto, aconselhamos apenas que se abeire do parapeito do cáes, e estenda a vista ao longo do quebra-mar ali existente: observará, então, uma longa orla de praia, lodosa e cheia de lixo, que absolutamente não existia, quando o grande prefeito Passos lançou o novo cáes em detrimento de algumas boas braçadas de agua, ganhas ao mar. Se, por acaso, os observadores mais exigentes ainda não se derem por satisfeitos com tal exame, é só inquirirem de qualquer um dos rapazes pertencentes aos dois clubs de regatas ali existentes, e elles lhes dirão, muito naturalmente, que não é aventura alguma caminhar, traquillamente, até o meio da bahia, com agua até o peito, sendo mesmo innumeros os pontos onde os bancos de areia lhes fazem tropeçar, o que não admira, dado o estreito canal por onde se operam o fluxo e o refluxo da maré. Esses moços accrescentarão tambem que a bella bahia vai fugindo, a passos rapidos, das vistas do casario formado de palacetes e alcatifados, em sua frente, por taboleiros de grama e magestosas fileiras de arvores, para deixar atrás de si, descobertos, a se putrefazerem, residuos organicos de toda a natureza; contarão tambem que outr'ora as barcas da Cantareira e os rebocadores, fretados pelos clubs nauticos para as familias poderem melhor assistir ás regatas, já hoje difficilmente encontram calado, lá muito longe, junto ao morro da Viuva e o costão da fortaleza de S. João.

A bahia de Botafogo tende, pois, a desapparecer, graças aos aterros que diariamente lhe vão dando as marés e graças á falta de um urgente e misericordioso serviço de dragagem! Eis a phrase angustiosa de quantos amam as bellezas desta inigualavel cidade que é o Rio de Janeiro!

A União ou a Prefeitura precisam voltar, quanto antes, as suas vistas para este palpitante problema, que é bem mais momentoso e bem digno, por certo, de causar justificados sobresaltos aos administradores incumbidos de zelar pelos mais caros attributos desta grande capital americana.

Um soneto.

Parece-nos que encontrou o melhor acolhimento possivel a idéa de estampar, todos os dias, na cauda desta secção, um bom soneto. Ainda hontem, por exemplo, tivemos disso a mais cabal das confirmações pelas irreverentes telephonadas que recebêmos a proposito dos *"frescos versos aqui estampados"*, pois assim disseram os nossos desconhecidos informantes, aos quaes nos julgamos no dever de agradecer, todavia, os applausos e os incitamentos com que foram prodigos em nos mimosear.

Estamos certos, comtudo, que, de ora avante, os versos não peccarão mais pela sua *fragilidade*...

Os de hoje, para provar o quanto acabamos de dizer, são, segundo temos bons fundamentos para assim pensar, absolutamente ineditos. Assigna-os o illustre e consagrado poeta brazileiro Pedro Rabello, de saudosa memoria, cuja vida foi tão precocemente ceifada pela tuberculose. Segundo o proprio autor declarou aos seus intimos, elles foram inspirados ao vêr, lá de cima dos arcos de Santa Thereza, uma pequenina orphã, pensativa e isolada, emquanto as suas companheiras aproveitavam, em correrias e palestras animadas, as horas de recreio, do orphanato a que ella pertencia.

NO JARDIM DOS EXPOSTOS

Esta, que é toda em lagrimas agora
E a quem agora o pranto o rosto estrélla,
Quinze annos ha que numa immunda viella,
Posta foi por altissima senhora...

Já não se lembra della a que a poz fóra;
E porque é moça, e é forte, e é rica, e é bella,
Uns recatos de candida donzella
Por dourados salões, á noite, explora.

Ha de em breve casar, formosa e pura...
E a filha, em meio desta tarde clara,
E agora, ao cabo deste bello dia,

Porque ha quinze annos já que a mãi procura,
Pensa, não na justiça com que a odiara,
Mas nos extremos com que a adoraria!

— J. D'Az.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Na pasta da viação foram hontem assignados pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

Autorizando a substituição entre as estações 0 e 64 mais 19m,65 do traçado do primeiro trecho da **Estrada de Ferro de Muriahé;**

Prorogando até 12 de maio de 1918 o prazo do decreto de 12 de maio de 1910 para a conclusão do prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana até o Porto Tibiriçá;

Promovendo, na Repartição Geral dos Telegraphos, a engenheiro chefe de districto, o inspector de 1ª classe Jucelyn Cardoso de Menezes, e a inspector de 1ª, o de 2ª Zezefredo José de Freitas;

Aposentando Antonio Pereira Rebello Braga no logar de contador dos correios do Amazonas; Arthur Januario Gomes de Oliveira, no logar de conductor de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e José Simeão Pereira da Silva, no logar de agente de 3ª classe da mesma repartição, e Luiz Freire de Carvalho Figueiredo, no logar de carteiro de 1ª classe dos correios de Pernambuco.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Foi exonerado Horacio Rodrigues de Oliveira de guarda policia do Arsenal de Marinha desta capital, sendo nomeado para substituil-o Agostinho da Silva Nunes.

Foi transferido da directoria de machinas para a de electricidade do Arsenal de Marinha desta capital o desenhista Raul Elisiario Barbosa.

Tem despertado sérias apprehensões no pessoal do Ministerio da Agricultura a quantidade de livros que cercam a mesa de trabalho do Dr. Rodrigues Peixoto, director geral da agricultura, que, de momento a momento, requisita os mais variados e remotos volumes da legislação brazileira.

Dentre esses, acham-se—*O codigo do ensino*, de 1901; *Reforma da Alfandega*, de 76; *Ordenação do reino*, etc., etc.

O director da agricultura, além da consulta que faz aos successivos livros que lhe chegam ás mãos, vai constantemente ouvir a opinião de alguns dos seus collegas, que ficam attonitos, quando presentem a entrada do Dr. Rodrigues Peixoto, porque contam certo com a invariavel e formidavel injecção.

Que departamento da agricultura estará merecendo de S. S. tão acurado estudo?

O futuro dirá...

Foi nomeado mestre geral da directoria de electricidade do Arsenal de Marinha desta capital o contra-mestre Januario Lourenço de Oliveira e Silva.

Para contra-mestre da mesma officina foi nomeado o operario de 1ª classe Antonio de Souza Barros.

O capitão-tenente João Candido Brazil Filho foi exonerado de ajudante da directoria de construcções navaes do Arsenal de Marinha desta capital.

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

O capitão de mar e guerra Mourão dos Santos foi dispensado da commissão do mostruario e da de revisão dos regulamentos das escolas de grumetes e de aprendizes marinheiros.

Temos mais um collega vespertino, bem feito, noticioso. Intitula-se a *Folha da Noite* e foi hontem distribuido pela primeira vez, tendo grande aceitação.

E' seu director o illustre deputado Felisbello Freire.

Prosperidade e vida longa é o que lhe desejamos.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Hontem foi passado o cabo auxiliar para lançamento dos cabos da ponte metalica ligando a ilha das Cobras ao Arsenal de Marinha.

Consta que o contra-almirante Americo Brazilio Silvado será nomeado inspector da navegação.

Proseguem com actividade os trabalhos de adaptação dos antigos edificios na ilha do Governador para a escola de aprendizes marinheiros, a qual deve ser ali aquartelada até o fim do corrente mez.

Do nosso collaborador Lobo Cordeiro recebêmos as seguintes linhas:

"Meu caro redactor — No meu folhetim de hontem — *Os Mattos*, saiu cada heresia de arrepiar o cabello. Contra tres, todavia, sou forçado a protestar: chamaram-me de *cultor* em vez de *autor*; puzeram um *fazia*, em vez de *escrevia*, dentro de um periodo em que ha um *fazendo* crudelissimo; puzeram dois *difficeis* a se degladiarem quasi na mesma linha; e, finalmente, lançaram-me ás faces com um *conhecermo-nos*, que me fulminou...

Não peço, porém, uma rectificação; registro, apenas a minha dor..."

O capitão de corveta Dr. Alvaro Nunes de Carvalho, director da commissão technica do Arsenal de Marinha na ilha das Cobras, vai transferir a séde da commissão para aquella ilha.

A estação central de telegraphia sem fio da marinha e suas officinas foram transferidas para a parte sul da ilha das Cobras e instaladas em edificios que pertenciam á escola de aprendizes marinheiros.

A ala do edificio occupada por essa escola está sendo preparada, afim de ser entregue ao deposito naval, que assim poderá ter armazenado o *stock* de sobresalentes necessarios ao abastecimento da esquadra.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da guerra transferiu, na arma de cavallaria, os 2ºs tenentes Paulo do Nascimento Silva, do 13º para o 10º regimento, e Ernani Augusto Correia, deste para o 6º regimento.

Foram hontem muito bem recebidas em rodas militares as promoções feitas pelo Sr. presidente da Republica na arma de infanteria, pelo principio de merecimento.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente, compareceram nove intendentes.

Foram approvadas as actas da sessão de 9 e reunião de 10 do corrente.

Foi despachado o expediente.

Passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 7, de 1914, autorizando o prefeito a abrir um credito especial de 150:000$, para pagamento ao Dr. João Moreira de Magalhães, em virtude de sentença passada em julgado.

Annunciou-se e foi sem debate encerrada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 128, de 1913, autorizando o prefeito a conceder a Jayme Matheus Ferreira ou empreza que organizar o direito de estabelecer e explorar um serviço de barcas entre a Ponta do Cajú e a praia da Saudade, mediante as condições que estabelece (com as emendas apresentadas e substitutivo n. 128 A, de 1913.)

Foi posto a votos o substitutivo n. 128 A, de 1913, que é rejeitado. Ficou, porém, adiada a votação do primitivo projecto e emendas, por se ter verificado não haver numero.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

Commentavamos hontem o telegramma de Fortaleza, em que se contava que o coronel Setembrino de Carvalho, no intuito de cumprir á risca as ordens do governo federal, enviara, até as tropas sertanejas que combatem o governo do Sr. Franco Rabello e estão acampadas a curta distancia daquella capital, um official de sua inteira confiança, afim de conhecer minuciosamente o estado de espirito e a organização dos revolucionarios.

O official encarregado dessa missão fez-se, prudentemente, acompanhar de um commissario rabellista. Não fossem depois as suas informações inquinadas de parciaes...

Conforme salientámos, pondo em destaque os termos do telegramma, as impressões desse official foram as melhores possiveis.

Mais de dois mil homens armados e municiados estavam acampados em excellente ordem e em absoluto socego. Apesar de não disporem de grandes recursos, os revolucionarios nada roubam, nem mesmo viveres para a alimentação.

Desde que assentaram os seus arraiaes em Maranguape, de tal ordem tem sido a sua conducta, que todas as casas estão abertas, as familias não evitam andar pelas ruas e o commercio está funccionando tranquilamente.

São simplesmente admiraveis e disciplinadissimos esses rudes, mas honestos sertanejos, feitos soldados pelo padre Cicero e vencedores das tropas situacionistas em todos os combates que com ellas travaram.

Essas informações de um official do nosso exercito vieram dissipar as duvidas que, porventura, em alguns espiritos existissem sobre a natureza do movimento revolucionario que agita o Ceará e sobre a especie de soldados que são os do padre Cicero.

Elles não são bandidos, assaltadores da vida e da propriedade alheias, como para aqui têm mandado constantemente dizer, em telegrammas calumniosos, os exaltados partidarios da situação dominante, que debalde se têm querido impôr ao infeliz mas altivo Estado, pelo terror.

São homens do povo, da mais rija tempera, honrados e respeitadores, commandados por chefes de grande prestigio, portadores de nomes acatados em todo o Estado, e que se cansaram de soffrer, diariamente, attentados de toda a sorte.

E' isso que dá á revolução cearense um caracter serio: quem a faz é o povo, são os membros das mais importantes familias, é o Estado inteiro, exhausto de soffrer.

Mas, nesse precioso telegramma, por nós hontem commentado, ha ainda outros informes dignos de nota.

O emissario do coronel Setembrino foi a Maranguape em trem expresso, levando, além do commissario da opposição, uma pequena força do exercito, devido aos perigos da estrada, ainda em poder dos rabellistas.

Na volta, já o expresso encontrou a estrada damnificada, não podendo passar. Para chegar á capital, os viajantes foram obrigados a andar cerca de dois kilometros a pé!

Os unicos responsaveis por esses estragos foram os rabellistas. E em todas circumstancias semelhantes elles tratam de telegraphar para aqui, accusando os seus adversarios.

O emissario do coronel Setembrino observou, ainda, que pontilhões destruidos a dynamite, pelo chefe rabellista Emilio Sá, estavam sendo restaurados pelos moradores daquelles sitios, que antes haviam feito fugir os destruidores.

Nesse triste caso do Ceará, os factos, á medida que vão sendo conhecidos, é que vão mostrando de que lado estão o direito, a razão e a ordem, e de que lado estão os crimes, os erros e as violencias.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

Pediu trancamento da matricula com que frequenta as aulas da Escola de Estado-Maior o 2º tenente Eurico Gaspar Dutra.

Foi designado para fazer parte de uma commissão de exame no deposito do material sanitario do exercito o 1º tenente Sizinio de Carvalho, do 13º regimento de cavallaria, conforme pediu á 9ª região militar o coronel chefe da 6ª divisão do departamento da guerra.

Apresentou-se ás altas autoridades do exercito o 1º tenente Astorico de Queiroz, por haver desembarcado de bordo da esquadra que se achava em manobras, as quaes acompanhou por ordem do Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro da guerra transferiu na arma de infanteria, por conveniencia do serviço, os 1ºs tenentes José de Lourdes Guimarães Padilha, do 12º para o 1º regimento; Arnaldo **Damasceno Vieira, deste para o 2º** regimento, e Boanerges Lopes de Souza, deste corpo para o 12º regimento; os 2ºs tenentes Octaviano Delmont, do 53º batalhão de caçadores para o 51º, e Alipio Francisco Pereira, deste para aquelle batalhão, e Francisco Diniz da Silva, do 12º para o 11º regimento.

Foi hontem transferido do 47º batalhão de caçadores para a 12ª companhia isolada o 1º tenente Julio Indio Parintins Pereira.

O *Jornal do Commercio* tem feito as mais elogiosas e justas referencias á resolução da companhia arrendataria do cáes do porto que, de accordo com o governo, vai simplificar e tornar o que ha muito devia ser o serviço de desembaraço das bagagens de passageiros.

Com effeito, não ha ninguem que conheça esse serviço em outras terras que quasi não se revolte quando tem de haver-se com os processos morosos do nosso systema.

A companhia do cáes organizou o serviço de maneira a apresentar as facilidades que se observam onde elle se faz da maneira mais pratica e expedita. Por outro lado, o illustre Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, já expediu as ordens necessarias para que da parte da Alfandega não seja retardada a entrega das bagagens.

Apraz-nos registrar que o novo serviço foi tão intelligentemente organizado, que, após tantos e tantos annos de aborrecimentos e dissabores causados pelo processo atrazado ainda em uso, agora os passageiros terão mais vantagens do que podiam desejar.

Com effeito, a companhia arrendataria do porto entrou em accordo com as emprezas de navegação para fazer a entrega a domicilio dos volumes, podendo assim os passageiros desembarcar completamente livres delles.

Iniciado o novo serviço, já os passageiros que aqui aportarem desembarcarão sem as queixas de sempre contra a Alfandega, e a sua primeira impressão nos será favoravel.

Mais tarde, dirão que a vida é cara, mas isso já depois de algum tempo, quando já tiverem descoberto varias compensações.

Desembarcarão, porém, satisfeitos, e isso não é pouco.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O Sr. ministro da fazenda approvou o concurso realizado na Directoria de Estatistica Commercial para provimento dos logares de 4ºs escripturarios naquella repartição.

O Sr. ministro da fazenda pediu aos directores da Companhia Industrial de Valença informações e provas que destruam a denuncia dada contra a mesma pelo Dr. Dario Furtado de Mendonça, de infringir a companhia o regulamento annexo ao decreto n. 3.564, deixando de pagar o sello devido sobre o seu capital inicial e emprestimo emittido em debentures e o imposto sobre os dividendos distribuidos.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de 671:027$108, sendo 165:471$582 do exercicio actual e 505:555$526, do passado.

O Sr. ministro da fazenda, á vista do disposto no art. 12 da lei orçamentaria vigente, deixou de attender á solicitação do Sr. prefeito do Districto Federal no sentido de ser concedida a isenção de direitos para meia tonelada de asphalto destinado ás obras de calçamento da cidade.

Afim de que emitta parecer a respeito, o director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao inspector da Caixa de Amortização a proposta de fornecimento de notas impressas, apresentada por Stefano Pini, representante da sociedade anonyma Cartieri Pietro Miliani, acompanhada de tres notas argentinas de um e 50 pesos e uma nacional de 10$000.

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao seu collega da viação, pedindo informar por que verba do exercicio vigente deve correr a despeza com a acquisição dos terrenos da ruas Piauhy e Laura, no Engenho de Dentro, ajustada pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil com Luiz Malafaia, pela quantia de 6:000$, o respectivo processo, visto não ter sido lavrada a escriptura dentro do exercicio de 1912.

A molestia do Dr. Saenz Peña

BUENOS AIRES, 11.

A doença do Sr. Saenz Peña aggravou-se repentinamente, hontem, porém, os seus medicos assistentes conseguiram por meio de uma medicação energica fazer desapparecer os symptomas graves, achando-se agora melhor o illustre doente.

(Agencia Americana.)

Satisfazendo o pedido do presidente da commissão especial da Camara dos Deputados, encarregada do inquerito sobre as companhias de seguros, o Sr. ministro da fazenda remetteu ao 1º secretario da referida Camara a demonstração da despeza com o pagamento de meio soldo, montepio militar e civil, referentes aos exercicios de 1906 a 1911, deixando de fornecer os dados relativos a 1912, por falta de elementos indispensaveis.

Ao Sr. ministro da justiça communicou o seu collega da fazenda já ter sido concedido á Delegacia Fiscal em Pernambuco o credito de 900$, para pagamento do aluguel do predio onde funcciona o juizo federal na secção daquelle Estado.

Em resposta ao aviso de seu collega da agricultura, que acompanhou o requerimento em que Valencio de Oliveira Xavier, allegando ter em vista facilitar o transporte de gado entre os Estados de Minas, S. Paulo e Matto Grosso, pede para si ou empreza que organizar a concessão de uso e gozo das terras marginaes de varios rios, para installação de pontos de embarque, desembarque, etc., de gado, o Sr. ministro da fazenda declarou-lhe que só por aforamento póde fazer concessões de terras, nos termos do decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, devendo o requerimento, caso se sujeite ás determinações do dito decreto, pedir a concessão por intermedio de cada uma das delegacias fiscaes naquelles Estados, instruindo os seus pedidos com plantas parciaes dos terrenos.

Ao seu collega da agricultura o Sr. ministro da fazenda communicou, em resposta a um aviso, que acompanhou o requerimento do Dr. Raymundo Pereira da Silva, ex-superintendente da defesa da borracha pedindo indemnização da quantia de 117:815$210, que adiantou em 1913 ao consul do Brazil em Nova York, que é indispensavel a apresentação da procuração a que se refere o aviso, para que seja feito o pagamento.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da justiça a nomeação de nova commissão para substituir a de que foi presidente o Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, para apurar as fraudes havidas no cofre dos orphãos, afim de que possa o Thesouro resolver sobre varios pedidos de levantamento de emprestimos feitos ao referido cofre.

Anecdotas velhas.

Lili era noiva do Fagundes, primeiro caixeiro de uma loja de modas.

Em casa de Lili, composta de seus pais e de uma velha tia, passava uns tempos o Luizinho, uma encantadora criança de tres annos, filho de uma irmã da noiva, a qual fôra com o marido convalescer de uma bronchite asthmatica em uma fazenda do interior do Estado do Rio.

Um domingo, após o jantar, os pais de Lili sairam a fazer uma visita de vizinhança. Em casa ficaram o Luizinho, sentado no chão brincando com soldadinhos de chumbo; Lili e Fagundes arrulhando no vão de uma janela e a velha tia, sentada numa cadeira de balanço, palitando umas vagas raizes de queixaes, vigiando os dois pombinhos.

A absoluta indifferença do pequeno, os murmurios caricíosos dos noivos, a demora da visita e a monotonia da ambiencia muito contribuiram para os cochilos da tia velha que em breve dormia a somno solto. E ouviu-se então este dialogo:

— Sim! Hoje me darás um beijo!

— Oh! não! Não devo...

— Que mal faz? Somos noivos. Ninguem vê; a tia está dormindo. E ouviu-se o longo estalo de um beijo ardentemente desejado e ardentemente pespegado.

Cinco minutos depois chegavam os pais de Lili em companhia dos vizinhos que tinham ido visitar. A sala encheu-se e o Luizinho não se perturbou e não se distraiu de seus soldadinhos de chumbo.

De repente, o petiz exclama:

— Tia Lili, beijo é bom?

— Sim, queridinho. Queres um?

— Sim, quero.

E Lili, inclinando-se, beijou o seu sobrinho. A sala inteira assistia em silencio áquella scena curiosa.

E apenas recebeu o beijo de Lili, Luizinho observou com uma caretinha incrivel na sua idade:

— Chi!... Está fedendo a cigarro de *seu* Fagundes.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Gonçalo Attico de Lima para o logar de collector federal em Itamaracá e Iguarassú, em Pernambuco, e exonerou, a pedido, desse cargo Alfredo Simões Barbosa.

Pelo Thesouro Nacional foram resgatadas hontem 259 apolices do emprestimo de 1897, que está em liquidação.

Foram pagos hontem, de juros de apolices do emprestimo de 1903, no Thesouro Nacional, 50$000.

Foi nomeado Antonio Teixeira da Rocha Santos para o logar de porteiro da Imprensa Nacional e exonerado, a pedido, do mesmo cargo, Leopoldo Correia de Barcellos.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador José Murtinho, deputados Annibal de Toledo, Maximiano de Figueiredo e Euzebio de Andrade, Antonio dos Reis Carvalho, Joaquim Salles, Dr. Licinio Cardoso, Dr. José Moura Junior, coronel Ricardo Vieira Junior, Raul Doria, Francisco Lopes Vasques e Leonel Mariano de Serra.

A proposito de um suelto que publicámos ante-hontem, sobre a falta de hospitaes sufficientes para o tratamento de tuberculosos, recebêmos de distincto cavalheiro, nosso assiduo leitor, a carta que passamos a transcrever:

"Sr. redactor — Acabo de ler as justas observações do *Paiz* sobre a campanha contra a tuberculose.

Com effeito, não temos hospitaes em condições de receber doentes atacados dessa molestia, senão o Sanatorio S. Luiz, em Piracicaba, Estado de S. Paulo, que se destina a acolher gratuitamente tuberculosos pobres.

Está concluida a casa que foi construida com todas as condições hygienicas e já possue o sanatorio todas as installações e materiaes necessarios. Até as enfermeiras mandadas vir da Europa já lá se acham.

Devia começar este anno a receber doentes, mas não o póde fazer porque o Congresso supprimiu a pequena subvenção que annualmente concedia para esse sanatorio e que com grandes embaraços eram recebidas do Thesouro Federal. A dos dois primeiros annos cairam em exercicios findos e o mesmo vai acontecer com a consignada no orçamento do anno passado, não obstante todos os esforços empregados pela dedicada e infatigavel guardadora do sanatorio, a Exma. Sra. D. Lydia de Rezende, filha do senador barão de Rezende.

Prestando-lhe estas informações cumpro apenas um dever. Sou de V. attº. amº. e crº. obrº."

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 270:916$891, a Gebrueder Goedhart A. G., de serviços feitos nos rios Suruhy-Mirim, Magé, Suruhy Merity, etc., em dezembro de 1913 de 142:800$, á Companhia de Viação e Construcção, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, da medição provisoria do material fornecido para a mesma estrada, em novembro de 1913; de 4:029$972, 221:445$670, 8:037$130, 9:864$810 e 33:000$, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação, em 1913, e de 833:532$571, á Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, empreiteira da construcção da Rêde de Viação Bahiana, da medição provisoria dos trabalhos executados em outubro de 1913.

CORREIO DE PARIS

ERNEST LAVISSE

Ernest Lavisse, que o presidente da Republica acaba de elevar á dignidade de grã-cruz da Legação de Honra, reune todas as qualidades do personagem que se chamava não ha muito um *grand français*; impõe-se pela autoridade do seu talento aos homens superiores e goza do mais agradavel credito junto da mocidade. Desse modo o mestre unanimemente respeitado exerce uma influencia igual sobre as sensibilidades e sobre os espiritos. Sob todos os pontos de vista o director da Escola Normal é um mestre. Ha setenta e cinco annos, quando Guizot dirigia os negocios do paiz, quando a Sorbonne fornecia ao governo de Luiz Felippe seus melhores ministros da instrucção publica; mesmo um pouco mais tarde, quando Victor Durny accrescentava aos conselheiros officiaes de Napoleão III, uma figura de grande universitario, Ernest Lavisse teria sido chamado pelos presidentes do conselho, como um collaborador precioso; o Estado teria a seu serviço directo um homem de tamanha importancia. Nascido sob um regimen de opinião no qual a autoridade de um monarcha não mais rectifica os desprezos e os esquecimentos do suffragio universal, Ernest Lavisse contentou-se em ser um historiador, o primeiro dos nossos historiadores.

Na verdade, um governo avisado talvez empregasse o prestigio e a fama do Sr. Lavisse, que são europeus, na diplomacia; o eminente academico, que publicou tão bellos e fortes estudos sobre a Prussia e sobre a Allemanha, seria, em Berlim, um incomparavel embaixador de França. Aceitaria elle tal incumbencia? Seu collega e amigo Ernest Renan sempre sonhára com uma cadeira de senador; não creio que, o Sr. Ernest Lavisse sacrificasse com prazer os fecundos lazeres de seu estudioso esconderijo ás sumptuosas obrigações da vida representativa; na falta de sua pessoa, ao menos os seus livros foram pelo mundo afóra, embaixadores preciosos do genio francez. A ambição do Sr. Lavisse foi a de dirigir intelligencias e não negocios; e, póde-se consideral-o um dos directores authenticos da alma franceza contemporanea.

E, assim, é que elle apparece não só através de suas grandes obras, das quaes algumas, como a *Histoire de France*, são monumentos, mas tambem numa obra familiar, como *Les Souvenirs*, onde a sua personalidade se confessa com sinceridade.

* * *

Les Souvenirs são um genero delicioso. Recolhem as confidencias que se têm como indignas da historia e que, por vezes, a esclarecem melhor do que sabias dissertações. Juntam ás manifestações da vida publica o commentario da vida quotidiana. Stendhal, que tinha o culto dos pequenos factos, teria admirado nas *Mémoires*, que, desde um quarto de seculo enriqueceram a nossa literatura, os mais uteis auxiliares de sua psychologia experimental. Os *Souvenirs* não nos dão conta apenas dos factos; tambem nos trazem esclarecimentos preciosos sobre os homens que dirigiram os acontecimentos e dominaram as idéas.

Em regra, não se deve criticar os escriptores modernos por procurarem ganhar a sua vida.

Pelo contrario, vão ao encontro das curiosidades do publico com uma complacencia tocante. O seu zelo officioso dispensa ao critico as investigações secretas nas quaes se comprazia a sensualidade bibliographica de um Sorick Beuve. São delicados, expansivos, mas, o mais das vezes, lhes falta ingenuidade.

Saint-Evremont escreveu que uma mulher vai á casa de um pintor para se desfazer de alguns defeitos e para ornar-se de algumas qualidades. Commummente se encontram traços de uma *coquetterie* analoga nos redactores de *souvenirs*. A sua arte tende mais para corrigir a natureza do que para obedecer-lhe. Fazem inclinar a imagem que descrevem de si mesmos á semelhança do personagem cujo papel gostariam de desempenhar.

Emfim, preferem dar ás suas biographias uma unidade de composição que exclue o acaso como uma divindade futil e um pouco bohemia; ligam rigorosamente as peripecias successivas de suas existencias como os episodios de um plano concertado. Não se deve querer mal aos autores de "memorias" por essas pequenas fraquezas; não os impedem de ser sinceros, e ás vezes mais do que suppõem.

Mas a impressão que se tem é nova e agradavel quando um septuagenario illustre, que revive a sua mocidade, limita o seu intuito a mostrar-se um bom homem e revele, dir-se-ha, só por inadvertencia o homem eminente que os maiores historiadores saúdam com respeito.

E' o prazer muito fino, muito raro, um pouco paradoxal que proporcionam os *Souvenirs* do Sr. Ernest Lavisse. Os esboços que traça do collegial de 1850, do alumno de lyceu de 1855, e do estudante de 1860, não são provas preparatorias, organizadas com cuidado com a idéa de um retrato definitivo.

Não segura pela mão o pequeno camponez, do qual escuta, com uma serenidade melancolica, as longiquas confidencias, para conduzil-o triumphalmente ao fim de suas ambições; ao contrario, tem prazer em leval-o de novo á aldeia do escriptor que marcou gloriosamente o seu logar na universidade e nas letras. Nunca ninguem carregou a celebridade com tanta simplicidade. E' sob a vigilancia do passado e diante das paizagens, onde surgiram os seus primeiros sonhos, que fiscalizou com a sapiencia ainda sorridente de velho os sentimentos e as idéas de outr'ora. O tinteiro onde molha a penna que escreve seus *Souvenirs*, é o mesmo de que se servia o seu bisavô; o tecto inclinado da velha casa protege conversações em que entram velhos companheiros com os quaes soletrara o alphabeto; e pertinho dali, o cemiterio, um bom cemiterio rustico, na verdade já ameaçado pela esthetica dos marmoristas modernos, onde se alinham tumulos nos quaes elle só lê nomes de amigos, escolheu elle mesmo o seu logar "um excellente logar", escreve elle com satisfação.

O Sr. Ernest Lavisse não se desarraigou de sua terra. Na sua admiravel *Histoire de France*, falando do casamento de Luiz XIV e de Maria Thereza, que foi obra de Mazarino, elle nota que Richelieu nunca teria commettido tal erro "sonho francez natural". Em outro logar lamenta que a politica das allianças tivesse alterado com o affluxo de um sangue estrangeiro a pureza da raça real. O Sr. Ernest Lavisse é um francez desconfiado.

Ornoy é uma aldeia situada entre Capelle e Quise, duas praças fortes de outr'ora, que não foram poupadas nem pela guerra civil nem pela guerra estrangeira.

A cella onde descança abria um caminho para Paris aos imperiaes e aos hespanhoes; mais tarde Turenne combateu ali o grande Condé, infiel ao rei. Em 1815, os cossacos ali acamparam e, em 1871, os prussianos. Cada verão o Sr. Ernest Lavisse, alumno antigo da escola communal de Ornoy e membro da academia franceza, vem presidir á distribuição de premios da aldeia. E pronuncia nessa occasião um discurso que não é ouvido sómente pelos pequenos camponezes das vizinhanças de Veroins, mas que tambem é ouvido no resto da França.

O eminente professor expõe ali eloquentemente as idéas que lhe são caras e que julga justas. Parece que o autor dos *Souvenirs* se propõe justificar por exemplos concretos a these que desenvolveu doutrinariamente, ha alguns annos, num artigo da *Revue de Paris*, e cujo écho foi consideravel. O Sr. Lavisse ensina que a uniformidade da instrucção é uma grande tolice da nossa pedagogia; desejara que a escola fechasse menos as suas janelas. Tinha oito annos quando o professor o fizera recitar *Le chêne et le roseau*, de La Fontaine; a ignorancia em que os seus mestres o mantinham sobre a historia natural retirou-lhe o prazer que podia dar a uma joven intelligencia o apologo do fabulista. Meio seculo mais tarde, desenhando o quadro da literatura franceza sob o reinado de Luiz XIV, foi *Le chêne et le roseau* que se apresentou ao seu espirito, quando estuda La Fontaine. "Admirava toda a natureza, *Le coucase et le roseau, Le bion et le moucheron*, os sinos e as hervas, as linhas das paizagens, os jogos da luz, os instinctos dos animaes". Lamartine fez outras criticas de La Fontaine, considerado como educador da infancia; é verdade que suas objecções são impertinentes quando o collegial, que se impregna da rude sisudez das fabulas, é como o Sr. Lavisse, que havia de ser o arbitro das violencias e das astucias cujos jogos tragicos constituem a materia do que se chama a historia.

* * *

A historia, *cette petite science conjecturale*, como dizia Renan, não é talvez, senão o confronto dos acontecimentos do passado com a concepção que se tem do universo.

Ora, em que idade se organizará esta philosophia no espirito? Quando tinha cinco annos, o Sr. Ernest Lavisse viu um pobre diabo que um *gendarme* arrastava por uma corda presa no sellim de seu cavallo: por muito tempo esse espectaculo não se apagou de sua memoria.

Adolescente, inflammou-se pelos povos opprimidos contra os Estados oppressores. Adorou Michelet; mas, qual a alma de moço generoso que não adorava Michelet, em 1860? Amal-o-hia, talvez demais se a sua boa avó, *doucement moqueuse et qui était née de la gaité dans l'âme*; não o tivesse prevenido, desde sua infancia, contra as surpresas da ideologia. *Je maquis avec une provision de joie, que je n'ai pas encore épuisée*, diz elle em certo logar. Um enthusiasmo que tem alegria só suggere bons conselhos.

Vinha de uma familia de burguezes liberaes, grandes agricultores ou pequenos negociantes, que tinham respeito pelos costumes; emfim, um dos seus tios era philosopho, deista Jean-Jacques, e seu tio-avô tinha sido sargento em *Grand Armée*; *le sargent Prosper*, dizia o imperador; eis ahi boas qualidades para fazer um historiador.

A vizinhança da terra, o comercio dos homens, cujos antepassados alcançavam, além da revolução, os ultimos annos do antigo regimen, contribuiram sem duvida, lembrando-lhe com uma virtude igual a brevidade da vida, conforme a sua concepção da historia. Em seus *Souvenirs* encontra-se uma pagina que poderia servir de prefacio á sua grande obra; tem a melancolia de um testamento philosophico e a gravidade de uma profissão de fé: "Descobri que o passado é curto; cedo fiz este calculo: o pai do meu tio-avô que nasceu em 1764, quando reinava Luiz XV, conheceu, ainda moço, os contemporaneos de Luiz XIV; que os mais velhos destes tinham sido governados pelo cardeal Richelieu; não seria preciso uma grande serie de homens, não mais do que uns trinta octogenarios, para attingir o tempo em que Jesus Christo veiu ao mundo. Essa brevidade do passado deu-me respeito pelo futuro immenso. Encontrei-me numa disposição de espirito que mais tarde se firmou em mim.

A hora presente não vale para mim senão uma hora. Porque se encontra no correr da minha vida, não é razão para que eu a julgue de um valor maior do que as passadas e as futuras..."

Essa medida do tempo, essa parte estricta concedida á iniciativa humana marca, parece, uma maneira nova de comprehender a historia. Os historiadores, em geral, põem intervalos entre as epocas; ciosos da arte, fazem recuar os acontecimentos afim de que os factos, cuidadosamente isolados, tenham á distancia, desfilando na ordem, um ar de ceremonia e de solemnidade. O Sr. Ernest Lavisse não cuida desses nobres cortejos; despreza-os e diz-se-ia mesmo ás vezes que tem prazer em desmanchal-os.

Se não escreveu a sua *Histoire de France* em Ornoy, foi evidentemente desse pequeno paiz devastado pelas invasões e ornamentado de ruinas heroicas que recebeu as suas melhores inspirações. A essa onde cresceu tem um escudo de pedra onde se acham gravadas estas palavras, feito no anno da paz 1660 "Viva o rei". A paz de que o escudo traz a lembrança é a que, em 1660, pôz fim, no *Ile des Faisans*, a uma guerra de vinte e cinco annos. E o Sr. Ernest Lavisse imaginou um bom homem que feliz com a boa nova, tão longamente esperada, esfregou as mãos e pensou: "Eis o momento de construir".

Mas, estudando os Annaes da França, foi levado a reconhecer que outros francezes tiveram nesse momento a mesma idéa de seu bisa-avô, 1660; é o anno em que La Fontaine, Racine, Mme. Lafayette, La Rochefoucauld, La Bruyère, tambem se dispuzeram construir. O Sr. Ernest Lavisse amou os magnificos monumentos que esses illustres personagens nos legaram como elle amava a sua pequena casa; e é talvez por isso que é um grande historiador.

FRANCIS CHEVASSU.

O Sr. ministro da viação não compareceu hontem á sua secretaria, por ter sido dia de despacho collectivo.

No requerimento de Annibal de Lima Campos, concertador da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo pagamento de 66$ e 90$, dois terços de diarias que lhe foram concedidas, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho "Quanto ao pagamento de 66$, já foi solicitado do Ministerio da Fazenda por aviso n. 4.506, de 31 de dezembro de 1913, e ao pagamento de 90$, requeira por exercicios findos."

ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

MINAS

Resultado das eleições, realizadas nos dias 1º e 7 do corrente, no municipio do Rio Casca:

Dr. Wencesláo Braz e Urbano Santos, 1.085.

Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes, 1.220.

Pelos dados mandados colher pelo Dr. Dulphe Machado, director do povoamento, verifica-se que entre os nucleos coloniaes fundados pelo governo federal no Estado de Minas Geraes está o de João Pinheiro, situado no municipio de Sete Lagoas, distante da estação de Silva Xavier, da Estrada de Ferro Central do Brazil, cerca de 17 kilometros de boa estrada de rodagem. Fundado em julho de 1908, esse nucleo vem, desde 1912, apresentando os melhores resultados de franca prosperidade. Os dados estatisticos que se seguem confirmam eloquentemente o que affirmamos:

Producção, em 1912, 196 contos; em 1913, 235 contos Exportação, em 1912, 93 contos; em 1913, 160 contos.

A differença, portanto, entre a producção e a exportação, nos dois annos considerados, foi: em 1912, 103 contos; em 1913, 75 contos. A importação, em 1912, elevou-se a 68 contos em numeros redondos, o que representa nesse anno um excesso de 25 contos da exportação sobre aquelle primeiro numero. Em 1913 a exportação excedeu á importação em 92 contos, que representam o enriquecimento dos colonos até então localizados no nucleo.

A população actual do nucleo João Pinheiro é de 968 colonos, distribuidos por 132 lotes ruraes. A séde do nucleo, ligada por telephone a outras localidades proximas, tem as seguintes casas commerciaes: cinco armazens, uma pharmacia, uma sapataria, uma carpintaria, uma empreza de transporte e uma ferraria. O nucleo mantem tres escolas publicas, com uma frequencia média de 152 alumnos. Os principaes productos agricolas exportados em 1913 foram: milho, 72 contos; algodão, 50 contos; arroz, 23:503$500. Para essa exportação, que representa o excesso da producção do nucleo, contribuiram 98 familias de colonos.

ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de *magazine* moderno, de mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir *Elegancias*. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o *Paiz* lhes offerece o mais valioso dos brindes.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. senadores Tavares de Lyra e Bernardino Monteiro, deputado Pires Ferreira, Dr. Thaumaturgo de Miranda, Dr. Alberto Masó, delegado do Ministerio da Agricultura no Acre; Dr. Alfredo Backer, Oscar de Castro, Alfredo da Costa Soares e Pompeu dos Santos.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores primarios, de escolas modelo, regentes de escolas e expediente nos mesmos.

O Prefeito abriu o credito supplementar de 100:000$ para reforço da verba Eventuaes, paragrapho 2º do art. 175 do orçamento em vigor (secretaria do Conselho).

Foram designados o coadjuvante de ensino Alvaro Coutinho Souto Maior para ter exercicio na 1ª escola masculina nocturna do 3º districto e a adjunta Elvira Julieta da Silva, 7ª mixta do 7º districto.

Foram concedidas as seguintes licenças

De 60 dias para tratamento de saude, á professora adjunta Dulce Pagani;

De 30 dias á professora cathedratica Maria da Silva Pego, ás adjuntas Laura da Silva Pereira e Carlota Gonçalves da Silva.

Foram concedidas matriculas e numeração, pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, aos entregadores dos estabelecimentos de Manoel J. Duarte, á rua Paraná n. 198 (1614 a 1616); A. Dupeyrat, na serra dos Pretos Forros (1617 a 1618); Costa & Costa, á rua Lavradio n. 122 (1619); José de Almeida Mathias, á praia Grande n. 101, ilha do Governador (1620); Dr. Raul Ferreira Leite, Realengo (1621); José de Araujo, á rua S. Carlos n. 111 (1622 a 1625) e Antonio Tosta das Neves, á rua Torres Homem n. 35 (1626 a 1629).

Foram feitas no laboratorio de controle 40 analyses e 1 contra-prova.

Foram visitados 11 estabulos e 5 depositos de leite.

Foi feita verificação desse producto, vindo pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi mandado lavrar auto de infracção contra o proprietario do estabulo da rua Dr. Maciel n. 53, por falta de fecho hermetico.

A PROPHYLAXIA DA SYPHILIS

Com as *cinzas*, o ceremonial imposto pelos templos romanos como um symbolo espressivo de penitencia e de dor, arrefeceram os enthusiasmos carnavalescos...

A' cidade foram restituidos a calma e o socego. O povo, o nosso povo tão affeito aos festejos de Momo, a estas horas ainda alenta o corpo, restituindo-lhe o vigor, diminuido pelas formidaveis batalhas, pelas noitadas mal dormidas. A attenção dos nossos homens publicos, póde, sem contrangimento, fixar-se agora na solução dos problemas que mais dizem respeito ao bem publico. A opportunidade é a melhor.

Dentre em pouco, aos consultorios dos clinicos, affluirá toda essa mocidade que, embriagada, narcotizada pelas emanações do ether, desatinada pela alegria de Momo, não reflectira sobre os perigos e as tristes e dolorosas consequencias da tentação...

Será tarde para agir? Quem sabe! Elle, o espirocheta damninho, andou tambem assanhado. Emquanto todos, em commum, sem distincção de classe social, se divertiam, ella, a syphilis, aproveitava-se do momento e da predisposição do terreno para espandir-se, plantando-se aqui, ali, acolá, certa, porém, da impunidade!

Ninguem ignora que, do contingente morbido apontado como um permanente e como um dos grandes flagellos sociaes, destaca-se, *primo loco*, pela facil e insensivel propagação, e pelos males que della decorrem, a entidade clinica conhecida vulgarmente por syphilis.

Doença de marcha lenta e insidiosa, em regra, constitue ella um dos poderosos factores do aniquilamento social, entrando em larga mésse no contingente dos elementos responsaveis pelo declinio moral e physico da humanidade.

Quantos e quantos progenitores amorosos, que vêem no producto de uma união legal e affectiva a perpetuação do seu nome e o deleite de sua vida, sentem-se, não raro, privados dessa deliciosa ventura, por culpa propria, ou de seus antepassados, por difficuldades de tratamento ou pela imprevidencia em que viveram?

E' que o inimigo primordial da humanidade esteve sempre alerta, prompto a agir... Chegado o momento, deu a lume: um filho defeituoso, de uma intelligencia dubia, provocou um accidente de parto...

Assim, os filhos, os encantos da vida, os grilhões do casal, passam a redimir-se de um mal que não fizeram...

Homens affeitos aos labores diarios, luctadores heroicos no *strugle for life*, apparentando saude e vigor herculeo, responsaveis pela manutenção e educação de numerosa prole, repentinamente, sem causa apparente, são atirados ao leito. Manifestam-se, então, em attitude ameaçadora, entidades morbidas as mais dolorosas, cujo terreno lhes fôra preparado, cultivado, adaptado, pelo parasita funesto da syphilis: é a tuberculose; são lesões profundas do apparelho circulatorio; são lesões do systema nervoso: demencia precoce, tabes dorsualis, paralysia geral, etc., etc.

O combate, pois, ao micoorganismo causados dessa deleteria entidade morbida, vergonha de todas as éras e flagello de todos os povos, impõe-se.

Os preconceitos e as difficuldades do tratamento têm sido grandes defensores desta morbidade. D'ahi o ser mais accentuada a sua propaganda, onde mais apurados são os preconceitos sociaes; d'ahi existir mais disseminado nas classes onde a instrucção e os recursos são deficientes.

Na França, não foi sem grande lucta que se conseguiu a decretação da lei regulamentando a prostituição publica. Outros paizes seguiram-na. Os resultados, porém, de tal medida, que nada tem de liberal, são poucos lisonjeiros. As estatisticas estão em contradição com as que os pregoeiros da regulamentação procuraram evidenciar, quando em brilhantes explanações theoricas faziam a sua defesa.

A regulamentação, no entanto, tem vantagens, ao par de uma consideravel depreciação, qual a de augmentar a prostituição clandestina toda a vez que se procura pol-a em execução, além de recusal-a uma grande maioria que a julga offensiva a direitos individuaes...

Entre nós, então, a corrente a ella contraria é consideravel. Falamos em liberdade com verdadeiro culto, se bem que a sua pratica ainda esteja intercalada de interrogações... E', por isso, talvez, que nada se ha feito até agora que possa garantir exito a uma tal cruzada. A nossa classe medica acha-se profundamente scindida, havendo duas correntes sobre o assumpto: abolicionistas e regulamentaristas. A esta ultima, porém, não será difficil conseguir-se adhesões valiosas, adhesões que não representarão, por certo, o espirito, a indole brazileira, mas a necessidade de se tomar a sério uma questão de tamanha magnitude, que é de vida ou de morte para nós, povo em formação, sem typo caracteristico.

De pratico, pouco ou, talvez, nada se ha feito até agora. Discussões interessantes já se travaram, por vezes, no recinto da Academia Nacional de Medicina. Ellas não passaram, no entanto, do terreno das divagações e dos conselhos: o governo fez sobre as providencias apontadas *ouvido de mercador*...

O anno passado voltou o assumpto á discussão naquelle douto plenario. Parece-nos, porém, que os resultados ainda serão os mesmos das vezes anteriores. O debate ali se fez espontaneamente, sem que o governo o suggerisse. Os nossos scientistas pasmam verdadeiramente com a disseminação brutal que vai tendo o treponema pallido por uma boa parte da nossa população, esta mesma que regorgita aos sabbados na avenida, exibindo, em *films* pittorescos, os *fracks* bem talhados e os vestidos bonitos, adquiridos á custa de muito labor no decorrer da semana...

Foi, certamente, esse o principal estimulo dos nossos medicos, ao levarem o assumpto ao recinto da academia.

E' preciso, pois, que se cuide da nossa raça. Aos poderes publicos é que cabe essa missão. E' indispensavel que os nossos homens publicos se convençam que não é possivel entregar á protecção aos nossos semelhantes unicamente á iniciativa particular, como acontece com o serviço hospitalar.

Não cogitemos de regulamentação. A prophylaxia da syphilis póde ser feita sem medidas de arroxo. Deixemos de parte, no esquecimento, o babito: do *tudo ou nada*... Procuremos o meio termo, tão possivel com os progressos actuaes da sciencia, uma vez que os paizes regulamentaristas, como a França, já estão cogitando de modificar a despotica lei.

Imitemos, antes, os paizes praticos, que, não sendo regulamentaristas, estão fazendo uma campanha que lhes assegurará resultados mais notaveis. Basta que enquadremos a syphilis no mesmo rol das outras doenças transmissiveis, contra as quaes existem medidas sanitarias. As modernas descobertas em relação ao diagnostico e ao seu tratamento facilitam sobremodo esse *desideratum*.

Trata-se, nada mais, nada menos, do que collocar ao alcance do doente, fornecendo-lhe, sem remuneração de especie alguma, meios de fazer o diagnostico precoce desta entidade morbida e, consequentemente, a prophylaxia pelo tratamento.

Estes meios são: o exame directo das lesões contagionantes e o exame do sangue (reacção de Wassermann) junto á administração do salvarsan, ou melhor do néo-salvarsan, em tratamento ambulatorio.

Quando ainda não se estava ao par destes methodos, a prophylaxia da syphilis se afigurava um problema de difficil solução, porque, em muitos casos, na impossibilidade de um diagnostico seguro, eram os clinicos forçados a esperar a apparição do periodo secundario; além disso, não se conhecia um remedio capaz de fazer desapparecer as lesões primarias e secundarias, justamente as mais contagiosas, de uma maneira prompta, uma vez que o tratamento clinico fazia esperar a cura das lesões por algumas semanas.

Hoje, porém, o 606 ou o 914 permittem essa cicatrização no espaço de uma semana, fazendo desapparecer, por consequencia, em poucos dias, o elemento maleficо, contagioso.

Note-se bem: que, ao falarmos na applicação do salvarsan ou do néo-salvarsan, não entramos na consideração da cura ou do aborto da infecção syphilitica, aliás possiveis em muitos casos; mas sómente na desapparição das lesões cutaneas capazes de contaminar a quem della se puzer em contacto, o que nos importa unicamente para o fim que temos em vista, isto é, fazer a sua prophylaxia.

As nações, cujos habitantes descendem da raça ingleza, povo utilitarista, cioso, porém, da sua liberdade, estão attendendo, da maneira acima exposta, a todas estas reclamações. E' assim que na Australia e em Nova York, já se estão ensaiando estes processos prophylaticos, unicos capazes de frutificar no Brazil.

Na Inglaterra, ultimamente, depois de uma interpelação rigorosa e de formal promessa feita ao Parlamento por Sir Asquith, foi nomeada uma commissão real, com o fim de estudar as questões connexas com a syphilis, apresentando os remedios convenientes á lucta contra o mal.

No Congresso de Medicina, de Londres, reunido em agosto ultimo, as idéas acima mencionadas mereceram o apoio de uma formidavel maioria de scientistas presentes, tendo sido votada uma moção para ser transmittida aos governos ali representados (o nosso lá esteve), pedindo-lhes que se interessassem pelas questões ligadas á prophylaxia da syphilis, taes os maleficios que esta entidade morbida vem causando á humanidade.

Lembrava este voto a notificação compulsoria e confidencial dos casos de syphilis, sem declinação dos nomes dos pacientes. O fim unico da notificação é o de facilitar a organização de uma estatistica annual e assim poder-se, com bases seguras, providenciar sobre o desenvolvimento de serviços de dispensarios capazes de favorecer, sem distincção de classe, a quem os procurar: O DIAGNOSTICO E O TRATAMENTO DA AFFECÇÃO.

A par dessas providencias, imprescindivel se torna uma campanha literaria, com o fim de esclarecer o publico sobre o perigo do contagio e os meios de evitar a syphilis.

Como se vê, pois, os progressos das sciencias medicas já nos permittem o inicio de uma campanha reclamada ha muitos seculos por todos os povos, em bem da humanidade.

Os novos conhecimentos do assumpto harmonizam perfeitamente a todas as opiniões, uma vez que pouco se tem feito sobre a prophylaxia da syphilis, porque todos que a tentam, recuam diante das medidas repressivas e energicas que são forçados a pôr em pratica, temendo offensas a direitos individuaes.

Nenhum obstaculo subsistirá, agora, para que os nossos homens de governo encarem de frente este magno problema. Preciso se torna, entretanto, que estabeleçam bases e favores para estimularem aquelles que se têm preoccupado mais com estas questões do que quem de direito. Facil será a organização dessas bases, uma vez que a União tem como seus funccionarios homens de sciencia que de bom grado se preoccupariam em organizal-as, porquanto possuem estudos especiaes sobre o assumpto. Ahi estão os professores Fernando Terra e Eduardo Rabello.

Assim, sem grande dispendio, se corresponderá ao voto do Congresso de Medicina, de Londres, onde estivemos representados, e se dará uma satisfação áquelles que se dedicam ao estudo desta questão, implorando do governo providencias que resguardem a nossa raça das consequencias desse perigosissimo flagello.

AL. NEVES.

ELEGANCIAS

Este magnifico *magazine* illustrado, que se edita mensalmente em Paris, circula por todo o mundo. A sua edição em portuguez, feita especialmente para o *Paiz*, é que este offerece, como brinde, a todos os seus assignantes.

Attendendo á solicitação da inspectoria de seguros, o Sr. ministro da fazenda mandou devolver-lhe o requerimento do bacharel Custodio José da Costa Cruz pedindo autorização para incorporar uma sociedade de peculios nupciaes.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Sociedade Amante da Instrucção, com séde nesta capital, as quotas de beneficios de loterias extraidas no 2º semestre do anno findo, a que a mesma tem direito para manutenção do Asylo de Orphãos.

O Sr. director da receita publica recommendou ao collector das rendas federaes, em S. Pedro da Aldeia, Estado do Rio, que informe, com urgencia, qual a verdadeira origem da renda de 12$959, escripturada no balancete de junho de 1913, sob o titulo de "renda não lançada", titulo este que não existe na escripturação da receita.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças:

3 mezes, ao escrivão da mesa de rendas de Porto Velho, Estado do Amazonas, Lafayette Rodrigues dos Santos, e ao guarda da Alfandega do Rio de Janeiro Francisco Ramos da Rocha; de 4 mezes, ao segundo escripturario da Alfandega do Pará, Luiz de Albuquerque Maranhão, e de 6 mezes, ao thesoureiro da Alfandega de Corumbá, Matto Grosso, Antonio Francisco de Arruda Pinto.

Afim de ser regularizada a planta respectiva, de accordo com a exigencia da directoria do Patrimonio Nacional, o Sr. ministro da fazenda mandou devolver á Prefeitura do Districto Federal o processo relativo ao aforamento do terreno de marinha, situado á rua Santo Christo dos Milagres n. 219, nesta capital, pretendido por Antonio Pereira da Silva.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvada a relação dos empregados publicos, negociantes e industriaes que devem compor as commissões de arbitramento na Alfandega da Bahia durante o corrente anno.

O Tribunal de Contas, em sessão hontem realizada, resolveu:

Responder negativamente á consulta do Ministerio da Fazenda, sobre a abertura do credito de 3.000:000$ para pagamento de despezas já feitas com as villas proletarias;

Opinar pela legalidade da abertura do credito de 60:000$ para a representação official do Brazil na Exposição de Hygiene de Lyon;

Ordenar o registro dos contratos celebrados pela Estrada de Ferro do Brazil com Behrend Schmidt & Co., para fornecimento de oleo; pelo Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar com Bragança Cid & C.ª, e V. Silva & C.ª, para fornecimento de drogas; pela repartição de aguas e obras publicas com Gongenher & C.; pela administração dos correios em Alagoas com Antonio Espindola Ferreira, para arrendamento de um predio, e com Antonio Dias Lima, para o fornecimento de carne fresca;

Considerar legal a abertura do credito de 250:000$ para os estudos da Estrada de Ferro de Santa Catharina;

Ordenar registro da distribuição dos creditos de 640:533$331 á conta da verba 11ª, 432:500$ á Caixa Especial de Portos e Canaes, dos creditos da verba H, correios, tudo do Ministerio da Viação;

Recusar registro dos pagamentos de 2:338$ de gratificação ao engenheiro José Vicente da Cunha, e de 666$665 de pensões a D. Amelia Santos de Freitas;

Julgar legal a concessão de aposentadorias a Rogaciano Pires Teixeira e a D. Brazilia da Fonseca e Almeida;

Julgar quites para com a fazenda nacional Francisco Escobar, inspector do Serviço de Protecção aos Indios, e o Dr. Orvillo A. Derby, director do Serviço Geologico.

Respondendo á consulta do collector das rendas federaes em Araruama, Estado do Rio, sobre a natureza do documento que deve acompanhar as vendas parceladas de sal, quando feitas por negociantes que, para esse fim, adquiriram grandes quantidades de uma só vez, nas respectivas salinas, mediante uma unica via, o Sr. director da receita publica do thesouro declarou-lhe que o actual regulamento dos impostos do consumo não cogita do caso, devendo, porém, os negociantes, que assim procedem, fazer acompanhar a mercadoria de uma nota visada pelo fiscal competente, na qual fará as declarações relativas ao pagamento do imposto, afim de evitar a apprehensão da mercadoria.

O Sr. ministro da fazenda foi representado pelo seu official de gabinete, Dr. Amarilio de Noronha, na conferencia que, em beneficio da Associação das Damas da Assistencia á Infancia, realizou hontem, ás 19 horas, no Cinema Odéon, o Dr. Moncorvo Filho.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do engenheiro Chrysantho Leite de Oliveira Sá, chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo contagem do tempo decorrido de novembro de 1906 a abril de 1907.

O Sr. ministro da fazenda chegou hontem cedo á sua secretaria, tendo despachado grande numero de processos, auxiliado pelo director do seu gabinete.

UMA CONTRADITA A CARLOS DE LAET

Os Estados Unidos e o Brazil

A viagem de Roosevelt --- O canal do Panamá --- Uma manifestação de desagrado em uma universidade chilena --- Uma demonstração de mocidade irreflectida.

Alexandria, Virginia, U. S. A., 7 de fevereiro de 1914.

Ao estimado redactor do *Paiz*, Rio de Janeiro, Brazil S. A.

Caro senhor: —Ha algum tempo que sou um leitor interessado do seu conceituado jornal, prevalecendo-me deste ensejo pela bondade da União Pan-Americana em Washington. Ainda não tive o prazer de uma estadia no seu paiz, tão magnifico e maravilhoso, mas prevejo, com um gozo antecipado, ha muito tempo, uma visita que farei algum dia ao Brazil, e que espero não seja longe, no futuro.

Aqui, nos Estados Unidos, onde consideramos nós todos, com tal estima ardente e admiração o seu paiz, a visita do Dr. Lauro Müller, o seu compatriota e estadista illustre, uns poucos mezes passados, foi um acontecimento que nos deu grande prazer, evidenciando as relações tão amigaveis e cordiaes, existentes entre duas grandes republicas do mundo novo.

Visto isso, e tomando em consideração o sentido da "boa vontade" e confraternidade que unem os dois pazies, foi com pesar que li, na sua edição de 26 de novembro findo, uma collaboração assignada por "C. de L.", concernente a um incidente desagradavel havido com o nosso ex-presidente, o honrado Sr. Theodore Roosevelt, por occasião da sua visita recente a uma universidade chilena. O sentido do artigo de "C. de L.", bem como o acontecimento com o Sr. Roosevelt, faz parecer que muitos dos nossos amigos na America do Sul não conhecem ou comprehendem os seus irmãos da Republica do norte, nem o espirito que impelle a nossa patria nas suas relações com outros paizes, especialmente com as nações irmãs deste hemispherio.

No alludido artigo é feita uma referencia ou menção á guerra entre este paiz e o Mexico, que teve logar ha mais de 60 annos passados, e a um tempo em que as nações civilizadas não haviam chegado ao ponto de vista de poderem realizar, com a sua grande responsabilidade moral, a paz do mundo, ou fazerem as concessões não inconsistentes com a honra, para evitar o methodo primitivo e selvagem de "ajustar pela espada". As causas daquella guerra estão plenamente descriptas na historia. Não deixemos de recordar que os Estados Unidos, na conta final com o Mexico, lhe fizeram pagamento para o territorio cedido.

Tomemos, por exemplo, o rumo seguido por este paiz tratando com o Mexico durante o estado de anarchia que existe naquella terra, ha tres annos, e creio que nenhum outro paiz qualquer no mundo civilizado teria a paciencia mostrada pelos Estados Unidos. Propriedades dos nossos cidadãos, que valem milhões acima de milhões de dollars, têm sido destruidas, e as vidas de muitos dos nossos compatriotas postas em grande perigo, e ainda não foram tomadas, pelo nosso governo, as medidas precisas para a restauração da ordem ou para forçar os pagamentos dos estragos, pois que se quer dar aos mexicanos a opportunidade necessaria para fazerem a solução dos problemas graves, de modo que se apresentam como uma nação.

Duvido que qualquer das grandes potencias da Europa mostrasse tanta tolerancia. E' muito mais provavel que os exercitos fortes se despachassem através das fronteiras, os portos se achassem bloqueados, as alfandegas occupadas, e medidas severas e repressivas fossem tomadas para restaurar a paz áquella terra revolucionada. E, sem duvida, a occupação seria continuada até que as indemnizações fossem saldadas.

Sabe todo o mundo que a intromissão deste paiz no caso de Cuba e tambem no das Philippinas se manifestou como a da honra desinteressada e dos interesses da paz, da civilização e da liberdade, e nada receberam de vantagem pecuniaria os Estados Unidos. Ao contrario, despenderam elles quantias vastas de dinheiro, proseguindo nesta róta!

Para mostrar a sinceridade da nossa amisade á republica irmã, o nosso ministro das relações estrangeiras, ha poucos annos, foi visitar o Brazil, e levar ao seu povo e ao seu governo uma mensagem da amisade e da "boa vontade" do nosso povo e do nosso governo.

Chegou, já ha alguns annos passados, o tempo em que o mundo requeria a construcção do canal do Panamá. O commercio das nações não podia prolongar por mais tempo o proseguimento dessa vasta empreza, a qual, quando estiver completa, ha de revolucionar os caminhos de trafego e de peregrinação, e trazer os povos mercantes de todo o globo em um mais doque perfeito accordo, e que é um maravilhoso sulco cheio de agua pelo qual pódem subir e descer os navios, passando de oceano a oceano, e assim atravessar em poucas horas, um continente, abandonando á sua propria solicitude e tempestade a passagem longa, cansada e perigosa do cabo Horn.

Coube á nossa patria cumprir esta tarefa e fazer uma obra nova acima das ruinas dos inicios de De Lesseps. Afim de levar a cabo esta grande obra, tornou-se forçoso adquirir um pedaço de territorio ao longo da linha da "agua-via" proposta, que era propriedade da Republica de Panamá, esse paiz tendo, como parecia, estabelecido a sua independencia da Colombia. O presidente Roosevelt, por isso, entrou a negociar com o Panamá, e o nosso governo, após o pagamento de uma certa quantia, adquiriu o terreno necessario.

Não creio que os Estados Unidos fossem intencionadamente injustos com a Republica da Colombia, por não tentarem constranger o Panamá e obrigal-o a voltar á união federal.

O nosso honrado ex-presidente, o Sr. Theodore Roosevelt, agora está visitando a America do Sul, e desejo dizer que as expressões do respeito e da estima que lhe têm sido demonstradas nos paizes diversos onde jornadeia, têm provocado a manifestação dos mais fortes sentimentos de gratidão de cada patriotico cidadão da nossa republica, de modo que não podemos ter outra sensação da vaia ao nosso compatriota illustre em uma universidade chilena, além de alguma coisa mais do que uma ebulição juvenil, sem nenhum fundo, alcance. Certamente, os nossos irmãos da America latina são demasiadamente bondosos, nobres e cavalheiros para não tratar com rudeza o homem preclaro que é "um estrangeiro dentro das suas portas". Não, não póde ter sido uma expressão do sentimento nacional; deve ter sido uma simples demonstração irrompida de mocidade irreflectida.

THOMAS PHILIP WESTON.

CHRONICA DOS FACTOS

O automovel n. 2.065 apanhou hontem, na rua Augusto Severo, casualmente, conforme apurou a policia do 13º districto, o carregador Gumercindo Fernandes, de 20 annos de idade, casado, residente á rua do Cattete n. 69, que por alli passava imprudentemente.

O ferimento que o desastre causou no carregador, foi de somenos importancia, sendo medicado na Assistencia Municipal.

O menor Vidal Guimarães, de 18 annos de idade, ao trabalhar, hontem, no armazem n. 14 do caes do porto, foi apanhado por um guindaste, que o deixou bastante contundido.

A policia fel-o medicar na Assistencia Municipal, sendo mais tarde recolhido á Santa Casa.

Ao descer, hontem, a escada da delegacia do 14º districto, o portuguez José Ferreira Alves, empregado no commercio, residente á rua Barão de Ubá, caiu, recebendo na quéda muitas contusões pelo corpo.

A Assistencia Municipal enviou uma ambulancia á delegacia, sendo o infeliz convenientemente medicado.

Ao passar pela rua Treze de Maio, hontem á tarde, a menor Adelia Teixeira, de 13 annos de idade, branca, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 39, foi apanhada por um bond, que a atirou ao chão, causando-lhe a quéda um ferimento na cabeça.

Recolhida por populares ao edificio da Imprensa Nacional, foi ahi soccorrida pela assistencia, e depois recolhida á sua residencia.

Na rua Visconde de Itaúna esquina da praça da Republica, uma carroça attingiu com a lança o portuguez Adalberto Nascimento Alves Pires, de 44 annos de idade, soldado de policia, residente no largo do Octaviano, Madureira, e que alli dava serviço.

Adalberto recebeu um ferimento na mão e uma grande contusão no hypocondrio direito.

A Assistencia Municipal medicou o ferido, que mais tarde deu entrada no hospital da Brigada Policial.

Pela madrugada, subia, hontem, a rua D. Julia, em demanda á sua residencia, na rua Curvello n. 11, em Santa Thereza, José Branco Affonso, brazileiro e casado, quando, em certa altura, levou um trambolhão, partindo a cabeça de encontro o lagedo.

A' vista desse insuccesso, José mudou de itinerario e, em vez de ir para casa, seguiu para a Assistencia Municipl, onde foi medicado.

Só então se recolheu á residencia, andando com mais cuidado.

A policia soube do facto por intermedio da Assistencia Municipal.

Na rua Muratori n. 33, deu-se hontem, pela manhã, um começo de incendio devido á falta de habilidade com que uma empregada da casa manobrava um fogão a gaz.

Tendo que accender uma das grelhas, abriu aquella domestica a torneira, deixando passar grande espaço de tempo, quando, riscando o phosphoro, se deu a explosão.

As chammas se communicaram a alguns objectos que estavam proximo, sendo, felizmente, abafadas em tempo, pelas proprias pessoas da casa.

A policia não tomou conhecimento do facto, não tendo comparecido os bombeiros.

Como sempre, cheio de boas informações, com uma collaboração literaria esmerada e varios artigos de actualidade, está o ultimo numero da "Cidade", a ser distribuido hoje.

Estampando em sua primeira pagina o retrato do Dr. Julio de Azurem Furtado, a nossa collega tem para aquelle nosso distincto collaborador as mais carinhosas palavras de sympathia.

"Conceitos preliminares sobre pediatria", pelo Dr. Luiz Barbosa; "Do contagio da syphilis, pelo leite humano", pelo Dr. Almir Madeira; "Os estudos alimentares da Dinamarca e os trabalhos do Dr. Hinbede", por Gottscheltz; "O regimen plurifungiroso nas cardiopathias arteriaes e no mal de Bright", por Surmon; "Acção da bilis", pelo Dr. Roger; "Prophylaxia da poliomyelite epidemica", pelo Dr. Comby.

LADRÕES

Conservamos o titulo, por via das duas seguintes explicações:

Um dos amigos do alheio, detido no 14º districto policial, chamava-se Gabriel de Araujo. Um moço, de igual nome, empregado da casa commercial á rua Rodrigo Silva n. 36, pede-nos, a bem dos seus interesses, a declaração de que nada tem de commum com o tal salteador.

O Sr. Conrado de Vasconcellos, typographo que trabalha no "Diario" e no "Tempo", pede-nos igual declaração, pois lá está na lista um seu homonymo.

PÁO, FACA E BALA

CONFLICTO — TRES FERIDOS

As coisas não andaram, hontem, bem pelo morro de S. Carlos. Bem no alto desse monte, na rua Major Freitas, ha duas casas de bebidas, improvizadas sobre barracões de construcção clandestina, onde a "flor" do pessoal do morro costuma se reunir todos os dias, para apagar as magoas.

Hontem, esse pessoal, convencido de que se não afogava em pouca agua, foi entrando de rijo nos liquidos, de forte que em pouco tempo todo elle estava com a corda da dialectica muito desenvolvida, tendo uma louca necessidade de discutir e como em geral, nesta zona, da discussão nasce o páo, não tardou muito que mais ninguem se entendesse, procurando cada um livrar o pello das cacetadas, facadas e tiros, que andavam de cortida, pelo ar, sem trazer endereço.

Durante longos minutos a pancadaria reinou até que tres dos contendores ficaram mais sériamente feridos. Foi só quando correu sangue que os valentes se lembraram da policia, largando a correr. Agiram a tempo, pois, pouco depois a policia do 9º districto, que recebêra communicação do occorrido, comparecia ao local, encontrando as "tendinhas" fechadas e os tres feridos a gemer.

Eram elles: Antonio Joaquim, portuguez, de 40 annos, casado, carpinteiro, contundido no peito e braços; Sabino Francisco Xavier, de 21 annos, solteiro, preto, ferido no braço esquerdo por um pontaço e Manoel Gomes da Silva, pedreiro, preto, de 21 annos, com um ferimento na perna esquerda, feito por bala, sendo todos moradores no morro.

Todos foram soccorridos pela Assistencia Municipal, que depois de medical-os entregou-os á policia do 9º districto, onde ficaram detidos, visto não ser grave o seu estado.

Pelos medicos legistas da policia, Drs. José Elisio do Couto e Miguel Salles, foi submettido a exame de sanidade mental João Moreira Maximo, que, ha tempos, aggredira em sua residencia o pharmaceutico Honorio do Prado e sua senhora.

Foi constatado por aquelles profissionaes estar o paciente soffrendo de uma "demencia precoce, de fórma paranoide.".

Este exame foi requerido pelo juiz da 5ª vara criminal, para que possa ser submettido a julgamento aquelle individuo, que se acha recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados.

A modificação dos planos das loterias e os clubs de sorteios de mercadorias.

O QUE NOS DISSE HONTEM O SR. GASTÃO CRUZ FERREIRA

A recente alteração dos planos da Companhia de Loterias Nacionaes occasionou a mais completa reviravolta nos clubs de sorteios, aqui existentes, em numero consideravel. A transferencia do dia da extracção da loteria obrigou os referidos clubs á identica medida, dando logar a que os seus innumeros associados procurem saber, com empenho, a modificação havida.

Tratando-se, por consequencia, de uma informação de grande utilidade, a entrevista impunha-se. Fomos ao Sr. Gastão da Cruz Ferreira, proprietario de uma das mais conhecidas e acreditadas casas no genero, a Cooperativa de Joias e Relogios, á rua Gonçalves Dias n. 35.

Indagámos desse estimavel cavalheiro do modo pelo qual se verificavam os sorteios de sua casa, presentemente.

O operoso e digno commerciante, com a distincção que o caracteriza, deu-nos logo a seguinte resposta:

—Nos prospectos de minha casa, foi tudo previsto quando se diz:—"Os sorteios se verificarão no primeiro dia da semana em que correr a loteria. Ora, sendo ás quartas-feiras esse dia, claro está que é quando se procede ás remissões dos pagamentos dos nossos clubs.

— E essa alteração de planos não lhes occasionou prejuizo de especie alguma?

— Pelo contrario, tem-nos trazido novos associados. O senhor deve saber que nessas coisas a superstição representa um grande papel. Todos esperam que a mudança de dia traga mudança de sorte... Quem abandonará os clubs? Olhe que nos tempos que correm, obter-se com a insignificante prestação de 5$ objectos no valor de 350$ e 500$ é sempre uma grande vantagem. E os que não a lograram com os sorteios das segundas-feiras devem tental-as com os de agora.

(Transcripto da "Tribuna", de hontem.)

METTEU-SE ONDE NÃO ERA CHAMADO

E LEVOU FACA

— E' falsa, já lhe disse!...

— Pois não é, garanto-lhe eu!

Assim começou hontem, na venda do Motta, na estação de Olaria, a questão, que acabou em facadas e que teve como causa uma nota falsa.

E' o caso que, na referida venda, se apresentara para fazer umas compras um individuo, que deu para pagar as despezas uma nota de 10$, reputada falta por um dos caixeiros da venda.

Surgiu dahi uma discussão interminavel, dando logar a que o freguez Ernesto Aprigio de Moura Netto, que estava na mesma venda mettesse o bedelho onde não era chamado, declarando que a nota era realmente falsa.

Valeu-lhe isso sacar o freguez suspeito de uma faca e o aggredir.

Seguro promptamente pelos empregados da venda, foi o aggressor dominado, não antes que tivesse feito dois ferimentos, um no peito e outro no ventre, de Ernesto.

Entregue o criminoso á policia, foi conduzido á delegacia do 22º districto, onde foi lavrado um flagrante pelo caso das facadas e outro pelo da nota falsa, declarando elle chamar-se Antonio de Carvalho e residir na mesma estação.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal, seguindo depois para a Santa Casa.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

Não ha como conhecer o gosto do publico, para organizar bons programmas.

A empreza do cinema Paris, neste particular, sempre se distinguiu e a prova está no soberbo conjunto de films que offerece, hoje, ao publico.

Em primeiro logar, o famoso "vaudeville" em tres actos "A menina do chocolate", original francez de Mr. Paul Gavault, verdadeiro primor da acreditada fabrica Eclair, está destinado ao mesmo ruidoso successo que alcançou a comedia quando representada aqui na capital, pela companhia Adelina Abranches; em segundo logar, o grandioso film "Veneno mortal", extraido de uma das novellas do famoso Sherlock Holmes, impressionará fortemente os espectadores pela violencia das suas scenas e pela astucia demonstrada pelo insigne policia amador.

Assim, o programma de hoje no cinema Paris, constitue um verdadeiro acontecimento artistico, que muito recommendamos aos nossos leitores.

Theatro Phenix.

O elegante theatro da rua Barão de São Gonçalo, tornou-se definitivamente a casa de espectaculos mais procurada pela gente fina.

Hoje exhibe-se ali um programma excellente e inteiramente novo, que consta de tres magnificas fitas.

Começa o programma com a primeira série das aventuras de Sherlock Holmes. Seguir-se-ha a nunca assás apreciada "Menina do chocolate", representada por optimos artistas francezes.

E, por fim, o interessante film "Milão, capital da Lombardia"

ARTES E ARTISTAS

Companhia Adelina Abranches.

A companhia dramatica portugueza Adelina Abranches estreará no Recreio, a 11 do mez proximo, e não a 1º, como se dizia.

A companhia chegará ao Rio no dia 8, a bordo do vapor "Araguaya", da Mala Real Ingleza.

A peça de estréa será a mesma que estava marcada, "A Caixeirinha", peça que acaba de fazer em Portugal, um retumbante successo no theatro da Republica.

A protagonista da "Caixeirinha", será a intelligente actriz Aura Abranches, a creadora da "Menina do Chocolate". Ferreira de Souza tomará parte na "Caixeirinha", desempenhando um dos melhores papeis.

Theatro Recreio.

Agradou deveras, hontem no Recreio, a comedia de Arthur Azevedo, "O Dote", muito bem representada pela companhia dramatica popular que alli trabalha.

A representação do "Dote", honra os creditos da referida companhia.

No sabbado proximo teremos alli a peça popular e tão querida do publico carioca, "A filha do mar".

Este emocionante drama não desmente nunca as suas tradições de peça de successo; por isso é provavel que, no sabbado, a platéa do Recreio seja pequena para conter os espectadores.

Na representação da "Filha do mar", tomarão parte todos os artistas daquella excellente companhia.

Theatro S. Pedro.

A companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro S. Pedro, que acaba de passar por uma grande transformação, está ensaiando, com grande actividade, a opereta allemã "O homem das mangas" com a qual reapparecerá ao publico, na proxima sexta-feira, 13 do corrente.

Os dois primeiros papeis do "Homem das mangas", serão desempenhados pelos distinctos artistas Abigail Maia e Alberto Ghira.

A empreza, que não se tem poupado a despezas para dar á linda peça uma bôa montagem, mandou fazer uma esplendida installação para a chuva que cae em scena no final do primeiro acto, e que é feita com agua, a valer.

"O homem das mangas" tem attractivos para fazer mais de um centenario, no S. Pedro.

O sorteio militar.

Todas as noites, enchentes no São José. O "sorteio militar" pegou definitivamente. Ha pessoas que assistem a uma sessão e gostam tanto da peça, que não se contêm: ao envez de esperarem pelo dia seguinte, compram logo bilhetes para a sessão immediata.

E' um successo sem par. Alfredo Silva, o engraçado artista comico brazileiro, traz a platéa, durante os tres actos, na mais franca hilaridade. Duarte, acaba de obter um privilegio

Apollo.

Já se annuncia para hoje a ultima representação do "vaudeville" "Madame Zizina", em pleno successo.

Não ha, pois, tempo a perder. Quem não viu ainda a hilariante peça, vá hoje ao Apollo.

Palace.

Sabbado, reabre-se o Palace-theatre, com espectaculos de café concerto, annunciando-se muitas attracções e variedades.

Brevemente serão inauguradas as sessões de diversos sports.

Pavilhão Internacional.

No circo equestre americano haverá hoje duas soberbas funcções: "matinée", ás 2 1/2 e "soirée" ás 8 1/2.

Estréará o celebre excentrico musical Mister Brown.

Imprensa musical.

O Sr. Clemente Ferreira, autor da "Marche á Dumont", "two-step" consagrado a Santos Dumont, enviou-nos um exemplar dessa sua composição, edição Carlos J. Wehrs.

—O Sr. Alfredo Angelo é autor da interessante polka "A travêssa", edição Faria & Pinheiro, da qual nos offereceu um exemplar.

A BALA

NO MORRO DA PROVIDENCIA

O preto Clementino Alvares estava hontem no morro da Providencia, mostrando-se um pouco saliente, quando um soldado de policia achou conveniente chamal-o á ordem. Isso deu logar entre os dois, discussão que terminou com a prisão do referido preto.

Este ao ouvir falar em cadeia desconversou e sem esperar pelo "habeas-corpus", foi tratando de se pôr ao fresco, desabalando a correr. O soldado, porém, não se dispoz a ser assim desrespeitado, pelo que sacou de um revólver e o disparou contra o fugitivo.

O projectil foi alcançar Clemente, nas costas, pouco abaixo da cintura, indo alojar-se no sacro.

O caso foi immediatamente levado ao conhecimento da policia do 8º districto, que abriu inquerito, dando as providencias para que o ferido fosse soccorrido pela Assistencia Municipal.

Depois de medicado, o ferido que reside no mesmo morro da Providencia, e é trabalhador, foi removido para a Santa Casa.

A policia sabe qual é o soldado que feriu o desordeiro, estando, porém, a tratar do caso em segredo de justiça.

UMA CRIANCINHA E UM FOGAREIRO ABANDONADOS NA MESMA MESA!

QUEIMADURAS

Ha certos factos que causam, não admiração, por terem occorrido, mas sim por que haja quem tenha permittido a situação que o determinou.

Senão vejamos o que occorreu, na manhã de hontem, na casa n. 37 da rua Pedro Alves.

Houve nesta casa alguem que deixou em uma mesa um fogareiro acceso e uma criança de seis mezes, deitada, tudo isso sem a menor vigilancia.

Tanta negligencia chega a ser um crime. Resultou d'ahi que a criança, levantando-se começou a engatinhar sobre a mesa, e, levada pela attracção que toda a criança tem pelo fogo, dirigiu-se para o fogareiro, arranjando meio de fazel-o virar.

O alcool, inflammado, espalhou-se pela mesa, indo o fogo communicar-se ás roupas da infeliz criança, que em poucos instantes estava envolta em chammas.

Felizmente, ainda a soccorreram a tempo de a tirar com vida.

Quando o fogo foi abafado, já a infeliz tinha recebido queimaduras de 1º e 2º grão, nas pernas, braços e abdomen.

Essa criança chama-se Luiz, que é filho de João Pedro, residente na mencionada casa.

A Assistencia Municipal, avisada do que occorria, enviou ao local uma ambulancia, que transportou a victima para o posto central. D'ahi, depois de medicada, recolheu-se á residencia de seus pais.

A policia do 8º districto, tomou conhecimento do facto.

DUAS QUÉDAS

Em trabalho — No vicio

Pela rua Senador Pompeu passava hontem, guiando uma carroça, o carroceiro Sobrinho de Souza, quando, a um solavanco mais forte do vehiculo, não se pôde manter na boléa, sendo atirado ao chão, ferindo-se.

Soccorrido na Assistencia Municipal, o ferido recolheu-se á sua residencia, na rua Barão de São Felix.

Depois de medicar essa victima do trabalho, teve a assistencia que tratar de um caso identico, mas devido ao vicio da embriaguez.

Fernando da Silva Bello, ás primeiras horas da manhã, completamente tonto, ao passar pela rua Marechal Floriano Peixoto, estava tão ruim que deu uma grande quéda, ferindo-se tambem na cabeça.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do primeiro e a do 4º districto, do segundo caso.

CESAR FERIDO

PEDRADA CERTEIRA

Henrique Santos é um individuo que tinha uma pequena questão a liquidar com o cocheiro Alvaro Cesar Graça, residente á rua Bento Lisboa numero 122, esperando apenas o momento opportuno para tirar a vingança por que anciava. Esse momento appareceu-lhe hontem.

Vinha Henrique, de madrugada, pela rua Bento Lisboa, quando deparou seu desaffecto, que se dirigia para casa. Infelizmente, elle não tinha nenhuma arma comsigo, mas o acaso lhe foi propicio, pois, os seus olhos cairam sobre uma tentadora pedra que estava no chão, pedindo uma valente mão que a atirasse numa dura cabeça.

Henrique não resistiu á tentação, e os seus movimentos foram tão rapidos e justos que em um instante, a pedra havia aberto uma brecha na cabeça de Cesar Graça. Este, que justamente não é homem para graça, puxou de uma navalha, avançando para Henrique, feroz como um Cesar que éra.

Mas teve o desgosto de se ver colhido pela patrulha que o coagiu a ficar no papel de victima, levando os dois para a delegacia do 6º districto, onde Henrique foi autoado em flagrante e Graça foi medicado pela assistencia.

INEXPLICAVEL!

UM CONTO DO VIGARIO QUE NÃO CHEGOU A SER

As pessoas que passavam hontem, pela manhã, na rua Treze de Maio, tiveram a surpresa de ver um cavalheiro que, indignado contra um outro, gritava como um desesperado que o prendessem, pois lhe queria passar o conto do vigario.

Assim foi feito, e os dois foram conduzidos perante o commissario de dia, a quem o que na rua fizera o escarcéo contou o que havia occorrido.

Chamava-se elle João Pereira de Lima e estava nesta capital cerca de cinco dias, vindo de Pernambuco, e tendo deixado, pela manhã, a casa onde residia, na rua da Misericordia n. 64, dispunha-se a dar algumas voltas pela cidade, quando, ao chegar na rua Treze de Maio, foi abordado por um mulatinho, e apontava para o preso, que, chorando, lhe dissera ter em seu poder um pacote contendo 8:000$, mas que, como temia os ladrões, não sabia o que devia fazer, estando disposto a dal-o a guardar em troca de uma fiança de 150$000. Vendo que se tratava de um vigarista, deu alarma, fazendo-o prender.

Tocou a vez de falar o accusado. Chamava-se Rogerio da Silva Santos, e residia na rua Joaquim Silva n. 111.

Segundo disse, não podia ser elle quem tentara passar o conto no queixoso, pois era um professor, como provou, não tendo embrulho algum, em que pudesse ter envolvido os oito contos de réis.

Realmente, o "paco" não appareceu.

Diante disso, o commissario ficou perplexo, terminando por fazer a unica coisa que estava na sua alçada e que era mandar o homem embora, pois não havia testemunhas para provar que a tentativa de conto houve.

E o caso não ficou apurado.

AJUSTANDO CONTAS

FACADAS

Antonio de Andrade tem um inimigo de nome Lucio de tal, que reside no local denominado Sapé.

Hontem, Antonio, que tambem ahi mora, ao passar por um caminho, viu-se de repente frente a frente com o desaffecto, com quem teve de luctar, defendendo-se.

Mas, o agressor estava armado de uma faca que sacou, golpeando seu inimigo quatro vezes, sendo duas nas pernas, uma no braço direito e outra no peito.

Depois de ser Antonio bem ferido, Lucio, que tambem levou os seus arranhões, fugiu.

A victima procurou a policia do 23º districto, dando queixa.

D'alli foi ella enviada para a Assistencia Municipal, de onde seguiu para a Santa Casa, logo após ser medicada.

Foi aberto inquerito, não tendo sido preso o criminoso em todo o dia de hontem.

ACCIDENTE DE TRABALHO

UM FERIDO

Em uma casa em construcção, á rua do Hospicio, esquina da rua do Nuncio, occorreu hontem, á tarde, um accidente de trabalho do qual saiu seriamente ferido o operario Benedicto Marcondes da Silva, residente á rua S. Roberto n. 457.

O referido operario achava-se trabalho em um andaime, em grande altura, quando pisando em falso, perdeu o equilibrio, vindo cair ao solo, recebendo contusões no peito, no braço e ante-braço esquerdo, além de algumas escoriações na mão direita.

Promptamente foi chamada a Assistencia Municipal, que medicou o operario, transportando-o depois para a sua residencia.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

A Companhia Cruzeiro do Sul, não se conformando com o resultado do inquerito policial, em que foi apurada a casualidade do incendio que destruiu o estabelecimento commercial da rua Sete de Setembro n. 94, requereu nova vistoria nos escombros.

Essa diligencia realizar-se-ha hoje, ás 2 horas. A companhia Cruzeiro indica para perito o Dr. Alberto Antonio Maril Vaissie; os Drs. Rubem Braga e Pinho Ferreira Junior, advogados do segurado, louvaram-se no Dr. Goulart de Andrade e o Dr. juiz da 3ª pretoria, nomeia desempatador, o Dr. Alfredo Pereira.

OS DESESPERADOS DA VIDA

O professor Luiz Abondati, de 26 annos de idade, solteiro, ha muito tempo que luctava por arranjar uma collocação.

Entretanto, a infelicidade andava a seu lado, pois o pobre moço não conseguia o seu desejo.

Residia elle em casa da familia Carlos Cirne, á rua D. Julia n. 7.

Hontem, á noite, as pessoas de casa foram alarmadas com um estampido que partiu do quarto daquelle moço.

Foram vêr de que se tratava, e o encontraram gravemente ferido, com um tiro na testa.

O infeliz resolveu pôr termo á existencia.

Levado para o posto da Assistencia Municipal, ali falleceu pouco depois.

O cadaver foi recolhido ao necroterio.

O morto era irmão dos Drs. Henrique e Emilio Abondati.

O syrio Saad Benist, de 20 annos de idade, solteiro, mascate, residente á rua da Alfandega n. 300, por atrazos commerciaes resolveu acabar com a vida.

Recolheu-se ao seu quarto e deu quatro tiros de revólver contra o epigastro.

A policia do 3º districto compareceu ao local e fez remover o ferido para a Assistencia Municipal, onde recebeu os primeiros curativos.

D'ali, foi transportado para o Hospital de Misericordia.

HOMEM AO MAR!

EM FRENTE A' ILHA FISCAL

Pouco antes do meio dia, a barca "Sexta" singrava a nossa bahia, vindo da cidade de Nitheroy, quando os passageiros, que vinham distraidos, ou a lêr os jornaes, ou a apreciar o panorama, tiveram a attenção despertada pelo alarmante grito de "homem ao mar"!

N'um só movimento, todos se dirigiram para o ponto de onde o grito viera, onde, alguns passageiros que haviam presenciado a scena contavam o que occorrera.

Um homem, vestido de preto, cuja phisionomia não fôra distinguida por nenhuma das testemunhas, se atirara ao mar, num movimento tão inopinado, que absolutamente fôra impossivel impedil-o de o fazer.

Emquanto uns contavam esta triste nova aos demais, a barca ia parando o mais depressa que podia, e alguns marinheiros atiravam-se resolutamente ao mar, dirigindo-se a longas braçadas para o ponto onde o homem submergira. Alguns chegaram mesmo a mergulhar, mas todo o trabalho foi inutil, pois o cadaver não appareceu.

Quando foi esgotada toda a esperança de rebaver o afogado, a barca poz-se novamente em movimento para o cáes Pharoux.

Ahi foi o facto communicado á policia maritima, que fez seguir para o local uma lancha, que obteve o mesmo resultado negativo que os marinheiros que se haviam atirado ao mar.

Dos Srs. Adauto Moreira, Manoel Francisco de Assis, Antonio Lopes Junior, Manoel José Simplicio, Oscar Oliveira Machado, Armando Morangy, Anacleto Guimarães, Quirino de Souza, Manoel L. Soares e Benedicto B. Faria, dignos funccionarios do Tribunal de Contas, recebêmos uma carta, a proposito da noticia do "Paiz", na qual se allude ao seu distincto collega Sr. Alcibiades do Rosario Rodrigues.

Esta folha já fez a este honrado cidadão a merecida justiça em nossa edição de hontem.

Em todo o caso folgamos em registrar mais essa demonstração de apreço ao zeloso funccionario, feita pelos seus companheiros dedicados de trabalho.

PRINCIPIAM CEDO...

Aos 16 annos, quando a maioria dos rapazes dessa idade está nos bancos das escolas, ou nos bancos das officinas preparando-se para a vida, os menores João Baptista Guimarães e Ivo Corrêia de Araujo, andam pela vida se preparando para o banco dos réos.

Esses dois rapazes estavam, hontem, no campo de S. Christovão, promovendo desordem. Varias familias, alarmadas com a sua attitude, mandaram chamar um rondante, tendo o emissario a sorte de encontrar o proprio delegado do 10º districto que andava em "canôa", a prender desordeiros.

Immediatamente a "canôa" rectificou o rumo em direcção ao campo de S. Christovão, ahi prendendo os dois menores.

Em caminho da delegacia quizeram fugir, sacando Guimarães de uma navalha para garantir a retirada. A retirada foi, porém, cortada, não conseguindo o menor cortar ninguem com a arma que, mal appareceu, logo lhe foi tomada.

Finalmente, os dois foram conduzidos ao 10º districto, onde foram mettidos no xadrez, depois de autoados.

Guimarães é brazileiro e reside á rua da Saude n. 4, e Ivo, igualmente solteiro, mora na rua Machado Coelho n. 20. Agora, até segunda ordem, passam a morar na Detenção.

CABEÇA DE TURCO

A COLLIGAÇÃO DO PÁO

Na rua do Livramento, fez-se hontem uma verdadeira colligação balkanica, contra um turco que tem por habito passar todos os dias por aquellas immediações, vendendo frutas.

Esse turco chama-se José Abrahão, é solteiro e tem 35 annos de idade, morando á rua Senhor dos Passos. Quando ali passava, apregoando arrevesadamente a sua mercadoria, um empregado da fabrica de vidros existente na mesma rua n. 215, fazendo o papel de Montenegro, saiu-lhe á frente insultando-o. José, pensando que se tratava de uma lucta singular reagiu. Qual não foi a sua surpresa, quando viu que a coisa era ainda mais singular do que elle pensava, pois, outros empregados da fabrica, entre os quaes Francisco Mello, João da Silva e Antonio Manoel sairam em soccorro do provocador, dando uma verdadeira surra no pobre turco, que saiu com a cabeça cheia de ferimentos feitos a páo.

A policia do 11º districto recebeu queixa dada pelo turco e o mandou medicar na Assistencia Municipal. Mais tarde o turco recolheu-se á casa.

Foi aberto inquerito, não estando ninguem preso.

Amparado pela Liga dos Eleitores do Districto Federal, recebêmos, por intermedio do capitão Antonio da Costa Cardoso, um convite para a reunião que será effectuada hoje, ás 8 horas da noite, na rua da Carioca n. 69, pelos empregados da Directoria Geral de Saude Publica, pertencentes á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, afim de tratarem de obter dos poderes competentes melhoria para a situação em que se encontram presentemente. Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar na integra o manifesto dirigido pelo Sr. Costa Cardoso, em nome da directoria da Liga, aos seus companheiros de repartição, sendo, porém, digno de todo apoio as justissimas pretensões destes modestos servidores do Estado.

Effectivamente, é certo que os empregados da Inspectoria de Prophylaxia, na medida das suas attribuições, muito têm cooperado para o bom nome desta capital e, principalmente, do nosso paiz no estrangeiro. Tambem não se póde contestar que a actual direcção dos negocios da Saude Publica, acha-se bem intencionada para melhorar a situação precaria dos seus servidores, o que não tem conseguido, devido á situação economica que atravessa o paiz.

INTERVENÇÃO DO A B C NO MEXICO

DESMENTIDO DO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11.

Tomando vulto o boato de uma possivel acção conjuncta dos governos da Argentina, Brazil e Chile, para intervir na revolução do Mexico, noticia essa a que primeiro deu curso "El Mercurio", de Santiago do Chile, o governo, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, deu-se pressa em desmentir o boato, que é absolutamente infundado.

E' assim que o ministro dessa pasta, Dr. José Luiz Murature, dirigiu um telegramma-circular a todas as legações argentinas determinando-lhes que "rectifiquem as versões correntes de que o governo da Republica, acompanhado dos do Chile e Brazil, pretenda intervir na sangrenta revolução mexicana."

Acrescenta o telegramma: "A Argentina reconhecerá o governo que, no Mexico, apparecer prestigiado pelos auspicios inequivocos da maioria popular".

(Agencia Americana.)

ROOSEVELT

O coronel Dr. José Bevilacqua, chefe da divisão de engenharia, recebeu hontem, do capitão Amilcar de Magalhães, que faz parte da expedição que acompanha o coronel Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, o seguinte telegramma:

"Barão Melgaço —Coronel Bevilacqua, quartel-general, Rio — Communico-vos terminação segunda etapa expedição. Segunda turma, sob minha chefia, iniciará d'aqui descida rios Commemoração Floriano e Gyparaná, recolhendo-se Manáos, no rio Madeira."

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 11.

Telegramma recebido nesta cidade, informa que as forças governistas mexicanas acampadas em Topolocampo, conseguiram "engarrafar" a canhoneira "Tampico", que ha dias caira em poder dos rebeldes.

(Serviço do "Paiz".)

ABRE-TE SESAMO!

ADEUS DINHEIRO

Alfredo Mattos recorda-se perfeitamente, que quando saiu hontem do seu commodo, que é o n. 9 da casa n. 423, da rua de S. Christovão, deixou a porta perfeitamente fechada. Por isso foi calmamente tomar café num botequim.

Imaginem o seu espanto, quando ao voltar encontrou a porta aberta de par em par, sem signal de arrombamento, como se Ali-Babá, ali tivesse ido em pessoa gritar "Abre-te Sesamo".

Mas, se foi Ali-Babá, não foi certamente para guardar thesouros, pois, numa rapida vista de olhos, Mattos verificou que o ladrão que ali estivera não guardara coisa alguma, levando antes o que elle, Mattos, tinha tido o trabalho de guardar e que consistia em um relogio de prata, uma corrente do mesmo metal e 36$ em dinheiro.

A' vista disso, o roubado foi á policia do 10º districto contar esse caso das mil e uma noites ás avessas.

Os moradores da rua Tuyuty, em S. Christovão, pedem-nos solicitar do Sr. ministro da viação providencias no sentido de ser a mesma rua, illuminada á electricidade, beneficio esse a que fizeram jús pelos melhoramentos ahi empregados por iniciativa particular e attendendo que essa via publica está bem edificada, sendo grande o seu movimento.

O illustre Dr. Barbosa Gonçalves, cujos intuitos favoraveis em beneficio da população desta capital, já se têm sobejamente revelado, saberá de certo tomar na devida consideração o pedido que aqui fica registrado

Dr. João Maximiano de Figueiredo

O *Orita*, que, hoje, parte do noso porto com destino ao norte, leva a seu bordo o nosso prezado director-secretario, Dr. João Maximiano de Figueiredo.

Ausente do seu Estado natal, o da Parahyba, ha vinte e tres annos, o nosso querido chefe vai agora para lá, em visita aos amigos, aos innumeros admiradores e correligionarios, que com elle têm mantido, durante todo esse largo lapso de tempo, as mais sinceras e effusivas relações de amisade e de intensa estima. Na Parahyba, como, aliás, em todos os centros cultos do nosso paiz, o nome do Dr. João Maximiano vive cercado de uma aureola de admiração e respeito, que a tal lhe dão direito o seu forte talento e as limpidas qualidades que exornam o seu bello caracter.

E a Parahyba tem, na verdade, forte motivo de se orgulhar do seu filho illustre, Vindo para o Rio muito moço, inteiramente desconhecido, trazendo apenas o seu diploma de bacharel em direito, conseguiu o Dr. João Maximiano, pelo seu enorme valor intellectual, pela sua vibrante energia, pela somma enorme de bellos predicados moraes que accumula a sua pessoa sympathica e attrahente, a posição de real destaque que occupa na politica e nos circulos intellectuaes e sociaes.

Na advocacia, no fôro desta capital, tem uma situação notabilissima de acatamento e consideração. O seu nome é apontado como um dos nossos mais habeis advogados, a sua intelligencia como uma das mais brilhantes e a fama da sua larga cultura juridica é solida e bem documentada numa serie interminavel de trabalhos valiosos. Para maior brilho, a curadoria de residuos, espinhoso encargo que lhe está entregue ha muitos annos, tem tido nelle um funccionario modelar, recto, probo e solicito, dedicado zelador dos enormissimos interesses que tem de fiscalizar. Um parecer seu é sempre uma decisão clara e integra, de accordo com os bons principios da justiça e do direito.

A politica, para onde entrou ha pouco, por solicitação dos seus coestadoanos, que, de longe, vinham acompanhando com grande attenção os seus numerosos triumphos, tem sido para o Dr. João Maximiano a continuidade de glorias merecidas, de successos ininterruptos. Desde a sua eleição, suffragada nas urnas por colossal votação, até seu recebimento na Camara Federal, que o abrigou desde logo como um parlamentar consummado e competente, digno de occupar as commissões mais trabalhosas, de dar execução aos trabalhos mais difficeis, a sua carreira tem sido brilhante, felicissima. Além de varios projectos e emendas de real interesse publico, apresentados e defendidos na Camara, póde o Dr. João Maximiano contar como serviços inestimaveis a sua collaboração nas commissões encarregadas de rever o Codigo Civil e estudar e promulgar o Codigo Penal Militar e o Codigo de Contabilidade Publica.

E' esse o filho illustre que a Parahyba vai rever agora, após tantos annos de afastamento. São, pois, justas as manifestações de carinhoso acolhimento, de festivo regosijo com que ella pretende homenageal-o.

O Dr. João Maximiano embarcará ás 10 horas, no cáes da praça Mauá, e será acompanhado até a bordo daquelle paquete por numerosos amigos e correligionarios.

— O Sr. ministro da justiça far-se-ha representar no seu embarque pelo seu official de gabinete Sr. Arthur Obino.

Festas.

No Centro Catholico, em Petropolis, haverá hoje, á tarde, *thé-bridge.*

✣

Ante-hontem realizou-se, tambem ali, uma magnifica festa de arte, promovida sob os auspicios do Centro da Boa Imprensa, festa que teve a assistencia de numerosas familias da fina sociedade.

Em projecções luminosas, foram exhibidas as esculpturas de Mastroianni, sobre a paixão de Jesus Christo, verdadeiras e admiraveis obras artisticas. Antes de começar a exhibição dos impressionantes trabalhos do esculptor italiano, o Revmo. franciscano frei Pedro Sinzig dissertou sobre os principios da vida de Mastroianni, na arte, á principio como pintor e mais tarde na esculptura, onde se revelou um artista genial.

✣

Por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, D. Regina da Costa Arruda, reuniu no dia 10 do corrente o coronel Manoel Gomes Arruda, em sua aprazivel vivenda, á rua Itapirú, uma selecta sociedade e offereceu-lhe um jantar, onde foram trocados varios brindes.

Após, foi organizado um sarão literario-musical, fazendo-se ouvir a senhorita Maria Cœli Rangel, que cantou varias canções brazileiras, sendo muito applaudida.

Em seguida fez-se ouvir a professora D. Maria Regina da Cruz Rangel, cantando e tocando varias producções de sua lavra; e o Dr. Forjaz recitou uma poesia de Francisco Octaviano.

Foram tocadas varias peças ao violino e piano por diversos amadores.

Depois, passou-se á parte dansante, que correu animada até alta madrugada. A meia-noite foi servida lauta mesa de dóces, e nessa occasião, o escriptor Francisco Telles fez um brinde á todas as senhoras e senhoritas presentes.

✣

Teve o maior brilhantismo a ultima reunião do Boston Club, que, como noticiámos, se realizou no Palacio de Crystal, em Petropolis.

O grande salão mudou inteiramente de aspecto, tal a profusão de bambús artisticamente dispostos, reservando, no mesmo salão, recintos para *bridge, bufet* e para a orchestra tzigana que, do Rio, foi expressamente abrilhantar aquella festa, extremamente elegante.

A's 3 horas da madrugada dansava-se o galope final, com um *entrain* pouso usual em bailes da estação calmosa.

Na assistencia, que foi a mais distincta, notavam-se: Dr. Regis de Oliveira, Mr. E. Morgan, embaixador norte-americano; barão Romano Avezzana, ministro da Italia, e esposa; Dr. E. Ruiz, encarregado de negocios do Chile; Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal; secretario de Hespanha e Sra. Aguilar; Mr. Birch, secretario da Inglaterra; Sr. Aceval, secretario do Paraguay; addidos militares da Hespanha e da Austria, Dr. Barros Moreira e filha, Carlos de Figueiredo e senhora, Dr. Silva Costa e esposa, João de Souza Lage e senhora, Dr. Tristão da Cunha e senhora, José Carlos de Figueiredo e esposa, Luiz Liberal, senhora e filho, Dr. Raul Leitão da Cunha e esposa, Dr. Toledo Lisboa, senhora e filhas, Sr. e Sra. F. Walter, Jorge Lage e esposa, Carlos Lisboa, J. M. Leitão da Cunha, Dr. Nina Ribeiro, Felippe e Carlos Leal, Sr. Huntress, Sra. Briton Holmes, Dr. Alberto Faria, Sr. Sloat, Sr. Stevenson, Dr. Luiz Soares e esposa, Dr. Pinto de Castello Branco, Dr. Salles Pinto, Roberto Seixas Correia, H. Mayrinck e senhora, Maurilho de Abreu e Roberto Brandão.

Concertos.

Em Friburgo realiza-se mais um grande concerto organizado pelo professor Francisco Gurgulino de Souza, do Instituto Benjamin Constant.

Este festival terá logar no theatro Dona Eugenia, no dia 18 do corrente.

Conferencias.

No salão de conferencias da Bibliotheca Nacional realizará amanhã, ás 20 ½ horas o Dr. Simoens da Silva, a segunda e ultima conferencia sobre a sua viagem á Noruega.

O illustre conferencista dissertará sobre o seguinte:

De Stockolmo, inclusive, ao sul e ao estrangeiro; habitos e costumes, casas de banhos, massagem, banhos de mar, estradas de ferro, navegação para Saltsjobaden e seu sanatorio, - para Finlandia, Russia e Dinamarca, jardins publicos, representações ao ar livre, bailes populares, o *punch* sueco e a quasi extincção da embriaguez em todo reino, o mar Baltico, as bellezas do rio Norrstrom, Helsingfors, as gaivotas e o museu de Malmo.

Almoços.

Retribuindo as attenções que recebeu em Paris, o Dr. Luiz Dantas, nosso ministro junto ao governo da Republica Argentina, offereceu hontem, na cidade luz, um almoço a varios amigos.

Entre os convidados notavam-se o Sr. Luiz Barthou, ex-presidente do conselho; o Dr. Rodrigues Larreta, ministro da Argentina; o escriptor italiano Gabriel d'Annunzio, professor Dr. Pozzi, o romancista Victor Margueritte, o actor Huguenot, o Dr. Olyntho de Magalhães, os senadores Azeredo e Epitacio Pessoa, e os Srs. Medeiros e Albuquerque e Olavo Bilac.

Jantares.

A officialidade do *scout Bahia,* actualmente em Angra dos Reis, offereceu hontem um jantar ao seu distincto commandante, o illustre capitão de fragata José Maria Penido.

Banquetes

Em Paris, realizou-se, na segunda-feira ultima, o banquete promovido pela Sociedade dos Homens de Letras, para commemorar a assignatura das convenções literarias da França com o Brazil e a Argentina.

Tomaram parte no banquete os Srs. Jorge Lecomte, Luiz Barthou, Rodrigues Larreta, Olyntho de Magalhães, Pierre Mille, Daniel Lesseur, Henri Lavedan, Henri Tourot, Victor Marguerite, Paul Hervieu, Stephane Lausane, Abel Hermant, etc.

O Sr. Jorge Lecomte, presidente da Sociedade dos Homens de Letras, leu um telegramma do Sr. Graça Aranha, apresentando excusas pelo seu não comparecimento á festa.

Em seguida, o Sr. Lecomte salientou os esforços empregados pela sociedade a que preside para diffundir a influencia franceza pelo mundo culto.

Prestou, depois, homenagem ao alto valor literario do Sr. Luiz Barthou, ex-ministro da instrucção publica, que presidia ao banquete, e disse que era com grande alegria que saudava o Sr. Larreta, ministro argentino ali presente, um dos mais notaveis homens de letras da Argentina, paiz sempre fiel á bella cultura intellectual, ao ponto de ter confiado a um dos seus melhores escriptores o encargo de o representar em França.

Mostra, ainda, como em França se segue, com a maior attenção e viva sympathia, o magnifico desenvolvimento da Argentina, aproveitando o ensejo para recordar o encantador acolhimento que o presidente Saenz Peña dispensa sempre aos homens de letras francezes.

O Sr. Lecomte teve, depois, para o Brazil, identicas phrases, repassadas de sympathia, felicitando-se pelas intimas relações intellectuaes entre a França e os dois grandes paizes da America do Sul.

Terminou erguendo a sua taça em honra das duas poderosas republicas latinas e dos ministros acreditados em Paris.

Falou depois o Dr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brazil.

S. Ex. declarou-se orgulhoso por ser o representante da sua Patria em França, e agradeceu o acolhimento encantador, de cortezia e de amabilidade, que os francezes lhe têm dispensado. Mostrou, depois, quanto a cultura brazileira deve á cultura franceza, e terminou brindando pelos intellectuaes dessa França, cujas irradiações conquistaram o mundo, não só pela sua literatura, mas ainda pelas idéas de justiça e de liberdade, que foi a primeira a diffundir.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o Sr. Larreta, ministro da Argentina, que proferiu uma allocução eminentemente literaria.

O Sr. Larreta celebrou a fraternidade e a solidariedade da literatura; exaltou o genio francez e agradeceu ao Sr. Lecomte as nobres palavras que pronunciara em honra da Argentina.

Concluiu bebendo pelas prosperidades da Sociedade dos Homens de Letras, do Sr. Luiz Barthou e da França.

Em seguida, falou o Sr. Luiz Barthou, que exprimiu o seu reconhecimento pela homenagem que os Srs. Olyntho de Magalhães e Larreta dispensaram ás letras da sua patria, homenagem que, afinal, foi prestada á França e á lingua franceza. A homenagem mais brilhante, a mais segura, continúa o Sr. Barthou, é a que consiste em dizer até que ponto a literatura franceza exerce influencia nos outros paizes. Por isso, felicita o Dr. Olyntho de Magalhães, que soube bem mostrar a natureza das relações mantidas entre a França e o Brazil.

O orador faz votos por que essas relações se mantenham no mesmo grão de progresso, para que se estreitem cada vez mais.

Accrescentou que, quando chefe do governo francez, teve occasião de apreciar quanto ellas estão já solidamente enraizadas nos dois paizes.

Em seguida, o Sr. Luiz Barthou manifesta a sua admiração pela obra literaria do Sr. Larreta, ministro da Argentina, obra apaixonada e tumultuosa, e mostra a antiguidade das relações da França com a Argentina, que tudo tende a approximar.

Por ultimo, associa no mesmo brinde ás letras francezas, argentinas e brazileiras.

Todos os discursos foram calorosamente applaudidos.

Viajantes.

Pelo nocturno de luxo partiu, ante-hontem, para São Paulo, o eminente senador Ruy Barbosa.

Já ha tempos que S. Ex. pretendia passar algum tempo em uma fazenda de Campinas, para onde agora se dirige. E' assim que para ali já haviam partido, ha poucos dias, os seus filhos Dr. João Ruy Barbosa e senhorita Baby Ruy Barbosa.

Em companhia do senador Ruy Barbosa viajaram o seu genro, Dr. Baptista Pereira, e o deputado Irineu Machado, devendo esse saltar em Cruzeiro, de onde seguiria para Itajubá.

✣

A bordo do *Blucher*, partirá para a Europa, no dia 23 do corrente, o Dr. Fonseca Hermes, illustre *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

✣

Nesse mesmo paquete, seguirá tambem para o velho mundo, o Dr. Barros Moreira, que vai assumir o alto posto de ministro plenipotenciario do Brazil na Belgica.

O distincto diplomata segue acompanhado de sua Exma. familia.

✣

Está nesta capital o Dr. Carlos de Campos, nosso collega no *Correio Paulistano.*

Politico de grande valor, jornalista notavel, Carlos de Campos é uma das figuras mais brilhantes entre as de maior destaque em S. Paulo.

✣

De passagem, a bordo do *S. Paulo,* seguiu hontem, com destino ao Recife, acompanhado de sua Exma. familia, o coronel Paulino Montenegro Toscano de Brito, director-gerente da Companhia de Seguros Mutuos Paz e Labor.

Ao seu embarque compareceram varios amigos, representantes da Congregação da Marinha Civil, do Instituto Maritimo Rio Branco, o Dr. Verne de Abreu, coronel Meira de Figueiredo, Dr. Aristoteles de Abreu, coronel Americo Campos de Medeiros, representando o Dr. Bento Borges da Fonseca; commandante C. Carlos Vital, director da *Marinha Civil;* major Hortolano Moniz, Dr. Francisco Chacon, Dr. Barbosa Correia, academicos Alberto Miranda de Oliveira, Fernando Cesar, Henrique Glutzmschell e Vicente Sá Leitão.

✣

Está no Rio a passeio, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. Antonio Bittencourt, director-gerente da Companhia Cinematographica Brazileira, residente em S. Paulo, séde da companhia.

✣

A bordo do *Avon*, partiram ante-hontem para o sul os Drs. Raul Monteiro, Joaquim Martins Villela e Theodoro de Carvalho.

✣

Regressa hoje de Caxambú o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, que para ali partira hontem, em visita á sua familia.

✣

O desembargador Manoel Caldas Barreto Netto, presidente do Tribunal da Relação do Estado de Sergipe, embarcará para Aracajú, depois de amanhã, ás 10 horas.

✣

Para a capital bahiana, onde exerce a advocacia, regressou hontem, a bordo do *Itaituba*, o Dr. Carlos Spindola.

✣

A bordo do paquete italiano *Brasile*, da Società Italiana di Navigazione, segue, no domingo, 15 do corrente, para Genova, o Sr. Josué Donadel, negociante nesta praça.

O Sr. Donadel é successor da firma Joseph Giroud & C.

✣

Regressaram de S. Paulo o commandador Conrado Jacob de Niemeyer e seu genro, general Dr. Antonio Pinto de Almeida.

✣

Por todo o mez de abril deve partir para a Europa o Dr. Carlos de Niemeyer Sobrinho.

O distincto clinico irá acompanhado de sua esposa e do seu irmão Sr. Henrique Conrado de Niemeyer.

✣

Deve chegar, brevemente, do Estado do Rio Grande do Sul, a familia do Dr. Candido de Godoy, engenheiro-chefe das obras do porto do Pará.

✣

A bordo do *Itassucê*, seguiu hontem para Paranaguá, o capitão-tenente Plinio Rocha.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos, entre os quaes muitos officiaes do exercito e da marinha, que foram se despedir pessoalmente. Acompanha o commandante Plinio a sua Exma. familia.

✣

Acha-se nesta capital, de regresso a uma viagem de estudos á Europa, o Dr. Alvaro Caldeira, distincto clinico formado pela Faculdade de Medicina desta capital, onde defendeu uma magnifica these sobre "Valor diagnostico da lymphocytose rachidiana".

O recem chegado cursou varias aulas de professores eminentes, preferindo sempre os que se dedicavam á pediatria. Foi assim, que, ao deixar o curso do professor Untinel, em Paris, recebeu o seguinte diploma, firmado por esse grande especialista de molestias de crianças:

"Je, soussigné, professeur de clinique médicale infantile á la Faculté de Médicine de Paris, certifie que Mr. le docteur Alvaro Caldeira a suivi mon service et mon enseignement depuis le mois d'avril de cette année. Trés attentif, trés zelé, il a montré de services qualités de clinicien.

Paris, 13 de novembre de 1913 — *Untinel.*"

✣

Partiu hontem no trem de luxo, para S. Paulo, o Sr. Antonio Gonçalves Roma, escrivão da Prefeitura do 12º districto Espirito Santo, acompanhado de sua Exma. familia.

✣

Pelo vapor *Orduña*, seguiu para Santos o capitalista Reinaldo Amaral Lima.

O seu embarque foi muito concorrido, tendo comparecido grande numero de amigos.

✣

Chegou hontem do Estado de Minas o coronel João Frederico de Araujo.

✣

Chegou hontem, gravemente doente, pelo nocturno, de Bello Horizonte, cidade onde reside ha muitos annos, o Dr. Benjamin Moss, que foi transportado para a residencia de sua familia.

✣

Em companhia de seus primos, Dr. Mario Gomes e D. Marina Gomes, parte hoje para sua terra natal, S. Paulo, a senhorita Judith Penna.

✣

Hospedaram-se hontem, na Pensão Americana, os seguintes Srs.:

Washington de Araujo, Azarias Cassiano Terra, major Eurico de Souza, Domingos Silva, Fernandes A. da Silva, Alvaro Trindade, Augusto Carrilho, André Bianco, Nestor Bustamante, Dr. Gentil de M. Guia, Arthur Carlos Barroso, Nelson de Barros, Astrogildo Setubal, José Alves Machado, José Maria da Silveira, Emilio Goddal, José Alves de Arantes, Manoel de Oliveira, José Duarte Ortigão, Sra. Laura Fernandes Ortigão, João Lino de Castro, C. Moura, Pedro Miguel, e coronel Frutuoso de Souza Leite.

✣

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Orduna*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Thorton Ernest Gardiner, Mme. Evelyn Stock e filha, Mlle. Emilly Wilson e Mlle. Julie Arbod.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Laudemiro Ferreira, José L. Martins, José Lampreia e familia, Assumpção Fero, Rudolph Tropfmaies, Araripe Sucupira e familia, Souza Dantas, Antonio Dias Leite e senhora, Bruno Wuspa, Ignacio Don, Ramsay Hu, Ignacio Gordilho e senhora, Aguiar de Andrade, Georges Perrotin, Dr. Juan Auna, Dr. Nicola Wasfer, Dr. Julio Petraloli e Arnaldo Aguiar.

✣

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Margarete Frilhay, José Eugenio Rocha, aspirante Francisco Aragão e familia, Carlos Martins, tenente-coronel Albino Costa, José Taveira Velloso, Balthazar e Manoel Alves Dias, Antonio de Souza Magano e familia, A. Fingollo, Dr. Domingos Mascarenhas, Alcides Fortuna e familia, Hortencia de Araujo Mendonça, Arthur Ivahy e senhora, Elvino Braga, Primo Povolire, Luiz Socca, Luiza Bianchini Lappe, Germano Noelmann e senhora, Raymundo e Antonio Accioly Borges, tenente Mauricio Francisco da Paz, Edgar de Oliveira Ramos, Isabel Fernandes, tenente Eloy Medeiros e familia, Melchiades de Biasi, Delcidio Pereira, E. Bolle, major Lemos Henrique e familia, T. Silva, Dr. Coelho Moreira e senhora, Fernando Haslocker, Dr. Luiz Xavier Sobrinho, Florindo Cordeiro, Manoel de Sá Pereira, Dr. Ferreira Pinto, Thomasi Humberto e Mario Gomes de Araujo.

✣

Para Callão e escalas, pelo paquete inglez *Orduna*, seguiram hontem os seguintes passageiros: R. Widdsor Richards, D. S. Shaerman, Irma Moreton, Angela Moreton, J. P. Willeman, Reynaldo Amaral Lima, Avelino Pacheco Machado Bastos e familia.

✣

Para Pará e escalas, pelo paquete nacional *S. Paulo*, seguiram hontem os seguintes passageiros: tenente Custodio Reis e irmãos, capitão José Augusto Soares, Dr. João Pereira Vianna Junior, Carlos Miguez Garrido, Manoel Freitas, Annita Vasconcellos e filhos, capitão Francisco Cavalcanti e familia, Carlos Bayma de Oliveira, Paulo Lieblich, João Guimarães, Carlos Brulo e familia, Dr. Estevão Carneiro da Cunha e senhora, Alfredo Martins, major P. S. de Brito e familia, Gabriela do Nascimento e filhos, José Lucena, Ignez Barreto, T. B. Southgate, Adolpho Lima e senhora, Glycerio Thaumaturgo, José Amieiro, Francisco Messias, Cesar Fruche, Antonio Bittencourt, Henrique Tosi, Armando Weyl, Demetrio Pacheco e Maria Amaral.

✣

Para Nova York e escalas pelo paquete inglez *Vasari* seguiram hontem os seguintes passageiros: Bart Ramsay, Alfred Kraft, Mlle. Bessie Arlington, Ed. Arlington e familia, D. Tuntlinger e senhora, A. E. Fletcher, W. E. Watson e senhora, Felix Araripe de Souza, general Paes Barreto, J. M. Gordon, O. L. Baggot e senhora, padre Antonio de Lima e Oscar Lima.

✣

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itassuce*, seguiram hontem os seguintes passageiros: Eduardo Fontaine Lavenys e senhora, Luiza Puyo, Antonio Ronssky, George Wenke, Miguel Waldein e senhora, Manoel Spinoia e senhora, Mario Sarmento, S. Fonseca, Irvin Muller, Amalia Correia da Silva e familia, Alvaro Pinto da Luz, Emilia Portugal e filhos, R. Albino Dias, Affonso Gomes, E. Ducher e familia, Oswaldo Schneider, Dr. Elyseu Cesar, Walter de Almeida, Esther Pinto da Luz, João Wunrhaus, capitão Paiva Meira e filhos, Dr. Arsenio Marques, Michel Traubussy, Harry Joner, tenente Plinio Rocha e familia, Lucy Marques, Affonso Cortez e senhora, Augusto Lima Pimenta, Marcel Caillaux e Camillo Camiglia.

Nascimentos.

O lar do Dr. Carlos de Magalhães e de sua Exma. esposa D. Othelina Thomaz de Magalhães está enriquecido desde o dia 27 de fevereiro com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Branca Sylvia.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Eurydice de Albuquerque, esposa do major Americo de Albuquerque, official de secção da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Bastos Tigre, o fino poeta humoristico, que é um dos brilhantes nomes da nossa poesia contemporanea, faz annos hoje.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do nosso distincto confrade Costa Rego.

✣

Candido de Castro, outro veterano das lides da nossa imprensa e que actualmente trabalha em Lisboa, tambem faz annos hoje.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Theophilo Torres, illustre delegado de hygiene, que acaba de chefiar a commissão federal que extinguiu a febre amarella em Manáos.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ida Cardoso Louzada, esposa do Sr. João Lousada.

✣

A senhorita Helena Pitanga, filha do Sr. Alberto Pitanga, teve occasião, ante-hontem, data do seu anniversario natalicio, de receber muitas felicitações, quer pessoaes, quer por telegrammas, cartas e cartões.

✣

Faz annos hoje o Sr. Paulo Morrot.

✣

Faz annos hoje o Sr. Santos Leonor, nosso confrade de imprensa.

✣

Dos bacharelandos deste anno da Faculdade Livre de Direito, sem duvida um dos mais distinctos é o Dr. Arlindo Salazar da Veiga Pessoa.

Portador de um nome illustre, tendo feito um curso brilhantissimo, em que, fartamente, ha posto em prova o seu formoso talento, é ainda um modelo de virtudes civicas e privadas, muito estimado na sua turma, pelo seu rigido caracter e dotes raros de coração.

Muitos collegas e amigos aproveitaram-se assim da sua data natalicia, que hontem passou, para lhe demonstrar o grande affecto em que o têm, levando os seus cumprimentos á sua digna familia, na sua nova residencia da rua Almirante Tamandaré.

✣

Faz annos hoje o Sr. Alvaro da Rosa Ribeiro, pagador do Banco do Brazil.

✣

Fez annos hontem a senhorita Annita Accioly Carneiro, recebendo por este motivo innumeros cumprimentos.

✣

Faz annos hoje o Sr. Lindolpho Monteiro, funccionario do Correio Geral.

✣

Passa hoje mais um anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Amelia Severo, viuva do major Severo e mãi do Dr. Amadeu Severo.

✣

Fazem annos hoje o Sr. Alfredo Alves e seu pai, o Sr. Luiz José Alves, negociante desta praça.

✣

Faz annos hoje o Dr. Arnaldo Costa, do foro desta capital.

✣

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do tenente-coronel J. Baptista Nelva de Figueiredo, sub-chefe da secretaria da guerra.

S. S. foi muito felicitado pela passagem de seu natalicio, tendo em sua residencia recebido grande numero de amigos, parentes e pessoas de sua relações, que o foram felicitar.

✣

A ephemeride de hoje assignala o natalicio da senhorita Emilia Noronha da Motta, filha do tenente pharmaceutico do exercito Francisco José da Motta, do Laboratorio Militar.

✣

Festeja hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Dalila Augusta Ferreira, esposa do Sr. Manoel de Sá Ferreira.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alexandrina da Silva, esposa do major Alberto Monteiro da Silva.

✣

Passou hontem a data natalicia do illustre advogado Dr. Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, que, como representante da fazenda nacional, trabalha junto ao Supremo Tribunal Federal.

✣

O maestro Joaquim Luiz de Souza, director da orchestra do Cinematographo Parisiense, terá ensejo hoje, para ser muito felicitado, por passar nesta data o seu anniversario natalicio.

Casamentos.

Realiza-se hoje, ás 12 horas, na matriz do Sacramento, o enlace matrimonial da gentil senhorita Julia Giner com o Sr. José Miranda, ex-contra-mestre das casas Raunier e Nascimento.

Serão paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Mario Palhares e esposa, e, por parte do noivo, o negociante Antonio A. Soares e esposa.

✣

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Noemia Cavalcanti de Luna Freire, filha do funccionario municipal José Joaquim de Luna Freire, com o Sr. Antonio Ignacio da Costa, filho do Sr. Francisco Ignacio da Costa, ambos negociantes na freguezia de Jacarépaguá.

O acto civil effectua-se ás 10 1|2 horas, na 7ª pretoria civel, sendo padrinhos do noivo, o Sr. Eugenio Ignacio da Costa e a Sra. D. Anna da Silva Pillar, e da noiva, o Sr. Antenor da Silveira Sampaio e sua esposa.

O acto religioso effectua-se ás 16 1|2 horas, na residencia dos pais da noiva, sendo celebrante o vigario Climario, padrinhos do noivo, o Sr. Luna Freire e sua esposa, e da noiva, o Sr. Manoel da Rocha Merelim, negociante na estação de Todos os Santos, e sua esposa.

✣

Realizou-se no dia 10 do corrente, em S. Gonçalo de Nitheroy, o casamento da senhorita Raema Vieira, filha do Sr. Tancredo Vieira, chefe da secção telegraphica do Ministerio da Agricultura, e de D. Luiza Correia Vieira, com o 1º tenente do exercito Joaquim Ferreira de Mello.

Serviram de padrinhos, nos actos civil e religioso, por parte da noiva, o general Pedro Ivo da Silva Henriques, director do Arsenal de Guerra, e S. Exma. esposa D. Solange da Silva Henriques, e por parte do noivo, o general Gabino Besouro, director da Escola do Estado-Maior do Exercito, e sua Exma. esposa D. Cassiana de Azambuja Besouro; revestindo-se o acto da maior solemnidade, na residencia dos pais da noiva.

✣

Com a senhorita Iracema, filha do Sr. Carlos Bandeira de Gouveia, contratou casamento o Sr. Octavio Fiuza, guarda-livros em nossa praça e filho do almirante Fiuza Junior.

Missas em acção de graças.

O Sr. Joaquim Pinheiro Alves e familia mandam celebrar missa em acção de graças, pelo restabelecimento do Sr. Joaquim Marinho de Queiroz, actualmente em Portugal, amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Soccorro, em São Christovão.

Enfermos.

Hontem á 1 ½ hora, no gabinete do Sr. ministro da guerra, teve o general Souza Aguiar, illustre inspector da 9ª região, forte accesso de dyspnéa, acompanhado de grande derramamento de sangue pelo nariz.

Soccorrido immediatamente pelo estado-maior, pelos officiaes de gabinete e pelo proprio general Vespasiano de Albuquerque, foi S. Ex. medicado pelo Dr. Hermogeneo de Queiroz, que combateu de prompto a gravidade da molestia.

A's 5 horas foi o general Souza Aguiar para a sua residencia.

Acompanharam S. Ex., até ali, o seu irmão, coronel Souza Aguiar, seu medico e officiaes do seu estado-maior.

O medico assistente, Dr. Dermevel da Fonseca, aconselhou a S. Ex. absoluto repouso.

Fallecimentos.

Por noticias vindas do Estado de Pernambuco, sabe-se ter fallecido no dia 28 do mez passado a Exma. Sra. dona Joaquina Rosa Neiva, viuva do tenente-coronel Manoel Soares Neiva, commandante do corpo de bombeiros do Estado de S. Paulo.

D. Rosa Neiva residia a longos annos em S. Paulo, onde conquistara na sociedade paulista amisades sinceras e affeições dedicadas, pela sua extrema bondado, pelo seu espirito sentimental, e pelo seu coração caridoso, e a noticia de sua morte causou profundo pesar no seio de sua familia e na sociedade paulista.

D. Rosa Neiva havia partido ha poucos mezes para Recife, afim de ver se encontrava melhoras ao seu estado de saude; infelizmente, foram infrutiferos todos os recursos, para debellar a doença que a victimou.

✣

Falleceu, em Manáos, o ex-senador Joaquim Sarmento, cujo enterro se realizou com grande acompanhamento de pessoas de todas as classes sociaes.

A noticia da sua morte causou geral pesar nesta capital.

✣

Falleceu hontem a Sra. D. Julieta de Oliveira Estrella.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro da rua do Hospicio n. 241, ás 15 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Commemorações funebres.

No cemiterio de S. João Baptista realizou-se hontem uma romaria ao tumulo do saudoso Dr. Candido Barata Ribeiro, cujo anniversario de sua morte, hontem, passou.

A Associação Beneficente União dos Carteiros e Classes Annexas, ás 11 horas promoveu aquella romaria, indo á necropole acima uma commissão composta dos Srs. Joaquim José da Silva, João José de Souza, Fernando Arthur Caldeira, Ernesto Leão e Bento de Barros Pimentel.

Dois filhos do extincto, D. Leonor Barata e o Sr. Elizardo Barata, tambem compareceram.

O tumulo do Dr. Barata Ribeiro foi coberto de flores naturaes, tendo então usado da palavra o carteiro João José de Souza, que, dirigindo-se aos membros da familia Barata Ribeiro, traduziu o sentimento dos seus collegas, todos cheios de gratidão, pelo muito que lhes merece o illustre morto, de quem teriam sempre a mais saudosa memoria.

D. Leonor Barata agradeceu as palavras daquelle funccionario dos correios, finalizando-se em seguida a tocante e expressiva homenagem, levada a effeito pelos modestos e laboriosos carteiros.

Missas.

A familia de D. Valentina Pinto de Souza Castro e os Srs. Pinto Angelo & C., e Pinto Castro & C., mandam celebrar tres missas de 7º dia por sua alma, amanhã ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia do Sr. Manoel da Silva Nogueira, faz celebrar missa por sua alma, hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Os funccionarios da Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite, mandam celebrar missa par alma do pharmaceutico Ernani de Moraes Verneck, hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma de Augusto Fernandes Pimenta, será rezada missa de 90º dias hoje, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

✣

A familia do Sr. Manoel Relaiz Fernandes manda celebrar missa em suffragio de sua alma amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

✣

Em suffragio da alma do Sr. Manoel Alves Monteiro, será rezada missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Januario.

Pelas escolas.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exame de admissão — Prova escripta, hoje, ás 9 1|2 horas:

1ª mesa — Sebastião Carlos de Moraes, Rachel Winitskswky, Walter Lucio de Oliveira, João Prisco dos Santos, Henrique de Barros Elintzenschell, Alberto Miranda Baptista de Oliveira, Floriano Peixoto de Azevedo, João Ribeiro Arrigoni, Odorico Molludo Martins da Veiga, Octavio Borel Bandeira.

Turma supplementar — Sylvio dos Santos Barbosa, Djalma de Alvarenga Gaudio, Juvenal de Souza Braga, Ostalrio Bazin de Mello, Claudio José Mariano da Rocha, Manoel Valerio do Valle, Mario Correia de Lima, Antonio Carneiro de Castro, Carlos Odillon de Faria Martins e Oscar Ferreira de Mello.

2ª mesa — Cyro da Gama Salgado, José Lisboa Junior, Vicente Mercadante, José Carlos de Almeida e Senna, Ruben de Noronha, Gilberto da Silva Freire, Carlos de Castro, Augusto Duarte Pinto, Durval Fernandes de Castro e Marco Aurelio da Cunha Neves.

Turma supplementar — José Leal Burlamaqui, Antonio Pimenta de Magalhães, Narciso Ferreira Borges, João Prado, Alvaro Ferreira de Mello, Plinio Gonçalves Ferreira, Octavio dos Santos Ferraz, José Mendes de Araujo, Lamartine Emilio Barbosa e José João de Meirelles Gama.

3ª mesa — Curso de obstetricia (laboratorio de pharmacia) — 2ª chamada — Maria das Dores Tierra Arnaud, Dinamerica de Aguiar.

Prova oral — 1ª mesa — Alcides Costa, Nelson dos Reis Torres, Jayme W. Cardoso, Paulo de Barros Franco, Antonio Pinto de Almeida, Voltaire Paiva da Cruz, Benedicto Amorim, João Moreira de Andrade e Antonio Augusto Monteiro Lobato G. de S. Martins.

2ª mesa — João Baptista Ferraro, Henrique Pinto Novaes, Luiz Tupy Arantes, Pedro de Freitas Regazi, Mario Hipolyto Gabal'á, Arnaldo Ferreira Johnson, Jayme Marques de Araujo, Antonio Franzen Ehering, Sebastião Francisco de Mello Junior e Alfredo Herculano de Souza Oliveira.

Resultado dos exames do dia 10 — Curso medico — Foram habilitados os seguintes candidatos: Arthur Paulo de Souza Martins, João da Rosa Silveira, Alberto de Luca, José dos Santos Dias, Ruy de Vasconcellos Reis, João Penido Monteiro, Mario Dutra de Oliveira, Ayres Teixeira Alves, Mario Alcantara de Vilhena, Moacyr de Figueiredo, Murillo C. Monteiro, Jacques Andrade, Domingos de Saboia e Silva, Lahir Carino Pinheiro, Bento de Souza Lima e Octacilio Rolindo da Silva.

Recusados, quatro.

✣

Amanhã, ás 10 horas da manhã, serão chamados para exame oral de admissão, na Escola Polytechnica, os seguintes candidatos:

Physica e chimica e historia natural—Jacques Reicher, Jarbas José Vieira, Jarbas Trigo, José de Moraes Sarmento, José de Souza Filho, José Ernesto Coelho, José Evandalo Monteiro, José Figueiredo de Paulo Pessoa, José Hugo Leal Ferreira, e José Ignacio Rocha Werneck Junior.

Turma supplementar — José Justiniano de Castro Rebello, José Luiz Passos Miranda, José Neves de Andrade, José Olavo Rodrigues Frota, José Pinto da Fonseca, José Quirino de Avellar Simões, José Rache, José Vicente Maria de Vasconcellos Filho, José Cardoso da Fonseca e Julião Martins Castello.

Mathematica, ás 9 horas—Armando de Oliveira Bernambuco, Arnaldo da Silveira Faro, Arnaldo Garcez de Faro, Augusto Cesar da Veiga, Aureliano Isaac dos Reis, Abilio Masieri Alves, Avila Mello e Aydano de Almeida Correia.

Turma supplementar—Bayard Miller de Campos, Benjamin Constant Bevilacqua, Benjamin Ferreira da Cunha Junior, Benjamin Franklin Hingston, Braulio Cunha Luz, Braz Jordão, Bruno de Moraes Mesquita, Canuto Waldemar Nogueira Ortiz, Carlos Carneiro Leão, Carlos Gonçalves de Carvalho, Carlos José de Figueiredo, Carlos José Mendes, Carlos Lacombe, Carlos Paixão, Cassiano Alberto Fernandes Lourenço e Cauby da Costa Araujo.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, serão chamados hoje, a exame de admissão os seguintes alumnos:

2ª mesa, ás 2 horas (continuação) — Sciencias.

3ª mesa, 15 horas. (Linguas e mathematica):

Francisco Belmiro de Oliveira, Wadir Guimarães Vidal, Francisco de Paula Jucá, Florianopolis Aguiar de Mattos, Miguel Leão e Armando Leite Nogueira.

Turma supplementar—Alcides Varella de Figueiredo Rocha, José de Miranda Cirne, Waldemar Medrado Dias, Jarbas Pires Marques e Kitta Bernardes.

✣

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro serão chamados hoje, ás 14 horas, a exame de admissão (codigo de ensino de 1911), á prova oral, os candidatos já chamados que não fizeram exame hontem, e mais os seguintes:

Francisco de Paula Pinto, Arthur Teixeira Leite Guimarães, Albano Antunes de Oliveira, Lauro Müller Junior, Arnaldo Nunes de Oliveira, Barbosa Junior, Climerio Borges da Fonseca, Helio Gomes Pereira, Orlando Gomes Galaza, José Euvaldo Fonte Peixoto, Lincoln Augusto Rolin Pinheiro, João de Rezende Meira, Stanley Gomes, Amilcar Sergio Velloso Federneira, José Julio de Saboia e Silva, Ismir Telles Pereira da Cunha, Antonio Pedro de Andrade Müller, Alfredo Gouveia, Cicero Ribeiro de Castro, Paulo Fausto Torres, Newton Carneiro, Cesar Salamonde, Erico Sobral Gracindo, Mario Calheiro da Graça, Olyntho da Costa Guimarães e Luiz de Freitas Merlo.

✣

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se hoje, 12 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames escriptos:

Algebra do 2º anno, 3º e 4º annos geral, inclusive os dependentes do 4º anno, do regulamento de 1907.

Realizam-se amanhã, 13 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames, escriptos e oraes:

Escriptos: geometria do 1º e 2º annos de adaptação, do 3º e 4º annos geral, inclusive os dependentes do 4º anno do regulamento de 1907, bem assim da 3ª secção (mathematica) e de trigonometria (exame complementar) e francez do 2º anno geral.

Oraes: 1º anno geral provisorio — Inglez — Alumnos ns.: 14, 44, 57, 59, 67, 72, 94, 112, 158, 177, 217, e 222.

Turma supplementar — Ns. 225, 321 e 338.

3º anno geral — Geometria — Alumnos ns.: 85, 315, 326, 336, 363, 514, 528, 598 e 776.

✣

A Associação Christã de Moços, benemerita associação que tem prestado serviços tão relevantes á mocidade, arraigando-lhe no coração o amor profundo e inquebrantavel a tudo aquillo que póde contribuir para formar o homem de bem, reabriu hontem as suas aulas para o anno de 1914, nos diversos cursos que possue. Como era de esperar, grande foi a concurrencia de associados, alumnos e visitantes que foram conhecer o programma do presente anno lectivo, ficando todos agradavelmente impressionados com a boa organização dos departamentos moraes, intellectuaes e physicos, que grandes e efficazes resultados têm dado aos seus consocios.

Em cada anno, esta preciosa instituição apresenta aos seus socios novas surpresas, novos programmas de ensino, mais e mais melhorados, tendentes todos a aperfeiçoar moral, physica e intellectualmente o grande numero de moços que accorrem ás suas proveitosas reuniões.

Foram hontem inauguradas as aulas do curso commercial, do curso de preparatorios, do curso de preparatorios ás escolas superiores e outros cursos avulsos, além das aulas particulares que anteriormente já funccionavam com um numero elevado de alumnos. Pelo grande enthusiasmo que notámos em todas as pessoas que hontem accorreram á séde da associação, e pela organização perfeita e innegavel dos seus departamentos, é de esperar que as aulas deste anno sejam do maximo proveito para os distinctos moços associados, como aliás tem sido sempre para todos elles, desde que esta associação universalmente conhecida foi fundada em nossa capital.

✣

No Collegio Abilio, em Botafogo, continuam abertas as matriculas do curso primario e secundario para alumnos internos (limitados a 80) e externos, de 7 a 15 annos de idade (limite maximo).

De abril em diante funccionará o curso annexo de preparatorios, para rapazes maiores de 15 annos que queiram habilitar-se para os exames de admissão aos cursos superiores de ensino.

✣

Na Escola de Engenharia C. B. Ottoni estão abertas as matriculas para o curso de engenheiros geographos (tres annos) aceitando-se transferencia dos institutos congeneres de officiaes ou subordinados

✣

Na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas continuam os exames de admissão, nas segundas e quintas-feiras e sabbados, das 11 ás 14 horas, ou depois das 16 horas, para os que assim requererem.

No fim deste mez encerra-se a matricula dos antigos alumnos, pois, a congregação dos lentes assume a responsabilidade da instituição fundada pelo Dr. Joaquim Abilio Borges.

No corrente anno vão funccionar os cinco annos do curso, visto ter-se acceitado transferencia das Faculdades da Bahia e do Rio Grande do Sul.

Terminou hontem, com as melhores notas, o exame de admissão ao curso de pharmacia, na Faculdade de Medicina, a senhorita Beatriz Gonçalves Ferreira, filha do Dr. J. Gonçalves Ferreira e Sra. D. Yayá G. Ferreira.

Na Escola Livre de Jurisprudencia acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão.

Na Universidade Feminina Brazileira continua aberta a inscripção para os exames de admissão aos cursos gymnasial, normal, commercial, de odontologia, pharmacia, direito, bellas artes e musica, devendo começar dentro em breve os exames. Corpo docente da mais alta competencia. Minuciosos esclarecimentos, todos os dias, na secretaria, á rua General Canabarro n. 57, proximo á rua S. Christovão.

Na Faculdade Hahnemanniana, hoje, serão chamados, ás 17 horas, para prova pratico-oral de physica medica, os Srs. Bento Theodoro da Rocha e Lindolpho Ezequiel Villela de Andrade.

No Instituto Nacional de Musica realizam-se amanhã e depois de amanhã, os exames de promoção de solfejo, canto e instrumentos, para os alumnos do anno lectivo de 1913, que, por motivo justificado, não o prestaram em dezembro ultimo, os quaes deverão pagar previamente, a taxa dos referidos exames.

Acaba de ser creada, nesta cidade e sob a direcção do professor Alexandre Brigole, mais uma casa de instrucção, de ensino primario e secundario. Este estabelecimento tem o nome de seu fundador e funcciona, como externato, no confortavel predio n. 1 da rua Sete de Setembro.

O novo instituto, que foi inaugurado no dia 2 do corrente, já tem organizado o seu corpo docente, constituido por professores competentes, escrupulosamente escolhidos.

O ensino de sciencias é ministrado em francez e inglez, para que o alumno adquira maior pratica nestas duas linguas.

Tal innovação será de certo coroada de grande exito.

Estão abertas as matriculas para os cursos gratuitos de francez, da Alliance Française, na rua Sete de Setembro.

No Lyceu de Artes e Officios, abrem-se hoje, 12 do corrente, as aulas de desenho elementar, solidos, figura e ornamentos, analphabetos, leitura elementar e leitura adiantada, para o sexo masculino.

Os alumnos matriculados sob os numeros 1 a 1.400 devem comparecer ás 18 horas, só sendo facultado ingresso aos que exhibirem o respectivo cartão de inscripção.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro realizam-se os exames de admissão, hoje, ás 8 horas da manhã; serão chamados á prova oral de portuguez, francez, geographia, mathematica, physica e chimica e historia natural, os seguintes candidatos:

Deusdedit Basilio Alves, Alberto Augusto Terra, Octacilio da Gloria Meirelles, Floriano Peixoto Leal de Souza, Theodorino Rodrigues Pereira, Saturnino Lima, Ponciano Salgado dos Santos, Theodomiro Mariano de Oliveira, Octacilio Baldracco Teixeira e Francisco Constancio Py.

Turma supplementar—D. Eponina Gonçalves, Dulcidio Silveira Noronha, Americo Barreto da Silva Guimarães, Joaquim Correia Rondon, Herminio Barreto da Silva Guimarães, Guilherme Cordovil Maurity, Armando Braga Dias da Costa, Ernani Barreto Pinto de Faria, Antonio Jacometta e Carlos Silveira Campos.

Por ter faltado á chamada de provas escriptas o Sr. Lybio Vieira de Rezende, é esse mesmo senhor convidado a comparecer hoje, á hora acima, para que ás realize.

—Resultado dos exames realizados hontem:

Habilitados: senhorita Alice Stella Gomes, Evrando Americano do Brazil, Joaquim Falleiro da Silva, Haecher Moreira Guimarães, Manoel Pontes Junior, Adalberto Quintella, Attila de Amorim Garcia e João Bessa de Oliveira.

Inhabilitados, 3.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

PELA CAVALLARIA

A equitação é, incontestavelmente, o ramo da instrucção da arma de cavallaria que maiores cuidado e interesse deve merecer, porque a perfeição dos outros ramos, até mesmo do tiro, em determinadas condições, della depende.

E' sómente o bom cavalleiro que póde, nos momentos opportunos, utilizar militarmente suas armas, suas forças, seu valor, sem os disperdicios consequentes da prejudicial preoccupação com o cavallo de sua montada. Por isso é que em todos os paizes livres dos prejuizos que, sobre o assumpto, ainda nos assoberbam, têm especial carinho as coisas militares relativas á minha bella arma.

Tratando-se de equitação militar e de cavallos em estado de ser montados com o maior proveito, como devem ser os destinados á remonta dos exercitos, a primeira coisa que vem ao pensamento é a *embocadura*, porque, como sem arco não é possivel tocar-se violino, sem ella não é possivel governar-se efficazmente o cavallo. E aqui a palavra governar deve ser concebida na mesma accepção que tem quando se a emprega em referencia ao leme de um barco. Aqui, em equitação, governar quer dizer dirigir com o dispendio o minimo de energia physica e não dominar. Não é, pois, a embocadura que domina, que submette o cavallo, é o adestramento, e o adestramento methodico, guiado e carinhoso, porque "não é com vinagre que se apanham moscas".

A primeira coisa que vem ao pensamento do cavalleiro é a embocadura, porque, se a cabeça é o pendulo que regula os movimentos do cavallo e o pescoço delle é o seu leme, uma e outro, sendo accionados por effeitos transmittidos da boca, logico é, e indispensavel, que se a busque poupar a todo transe, procurando conservar, tanto quanto possivel, sua sensibilidade natural. Por isso é que o adestramento de todo cavallo, do qual se queira tirar proveito duradouro, deve ser sempre iniciado usando-se de uma embocadura sufficientemente doce, que não venha a maguar suas *barras*, provocando reacções immediatas da parte do animal, embotando-lhe a sensibilidade da boca, habituando-o desde logo a sentir no cavalleiro um verdadeiro inimigo, como o autor que elle é das impressões dolorosas que o atormentam nos penosos trabalhos que essas impressões lhe não permittem comprehender.

E', pois, o bridão, simples ou duplo, a embocadura que se impõe, porque, deslisando suavemente sobre as barras, provoca as necessarias descontracções do maxilar do cavallo, sem irrital-o, porque não age como alavanca, indo actuar mais efficazmente nos cantos da boca, cuja elasticidade muito suavisa seus effeitos.

O bridão é articulado, mas, sendo desprovido de "caimbas" não póde comprimir, não contunde, não póde maguar, senão quando queira o cavalleiro, sendo, entretanto, limitada qualquer compressão por elle exercida, em virtude do sentido em que actuam as redeas e da largura do logar em que age, sempre muito amplo em relação ao pequeno "bocado" do bridão. Este é sempre sufficiente para bem confirmar o cavallo, sem embotar a sensibilidade imprescindivel de sua boca.

Para um cavallo adestrado judiciosamente, nunca será preciso empregar-se outra embocadura, nos trabalhos de equitação corrente, basta o bridão para o seu sufficiente e efficaz governo.

E' porém, muito frequente encontrarem-se cavallos com a sensibilidade da boca embotada, em consequencia de processos archaicos de amansadura e esse facto, como a falta dos necessarios conhecimentos de equitação, exige o emprego do freio, em equitação corrente, porque a deficiente instrucção dos homens da tropa não basta para fazel-os cavalleiros sufficientemente finos, de modo a prescindirem do emprego de um freio, quando não têm necessidade de produzir gradações finissimas de effeitos, como aquellas das quaes sómente em equitação vertical, ou alta escola, se precisa, quando se é realmente cavalleiro.

O freio é uma embocadura de effeitos mais energicos, e, por isso, mesmo, de manejo mais difficil, porque, se elle actua, como se fôra um bridão, quando não foi adaptada sua barbella, uma vez isso feito, actua como alavanca, tendo seu ponto de apoio nos ganchos della, sua potencia nos anneis das redeas e sua resistencia nas barras do cavallo, que tanto mais soffre quanto maiores forem as "caimbas" do freio e o aperto da barbella.

D'ahi, poder-se prever quaes as consequencias de um freio utilizado por mãos pouco habeis: o acuamento do cavallo, os refugos, as disparadas, com a cabeça ao vento, os corcovos, os empinós e o boleio e as quédas, ás vezes, desastrosas para o cavalleiro, mas sempre prejudiciaes para o moral daquelles que começam a difficil arte de andar a cavallo, tudo como consequencia da irritação e do soffrimento produzidos por acções demasiadamente fortes da embocadura mal utilizada.

Assim estudadas, ligeiramente é verdade, a utilidade do freio e a do bridão, que devem agir sem embotar a sensibilidade das barras do cavallo, para que se o tenha docil e facilmente predisposto para o melhor governo, patente está, sem ser novidade, ou descoberta minha, que tudo quanto disso se afastar é erroneo e prejudicial. O cavallo que reage não quer uma embocadura mais energica, como geralmente se suppõe aqui, elle quer, ao contrario disso, sómente uma embocadura mais suave e um cavalleiro mais humano, ou menos inhabil, ou menos nervoso.

Ainda a impericia do cavalleiro, ou o máo adestramento do cavallo tem consagrado o emprego simultaneo do freio e do bridão, tendo aquelle como papel prncipal, o de agir no sentido de abaixar a cabeça do cavallo e este no de levantal-a e é geralmente empregada a dupla embocadura composta do bridão a Baucher e a do freio a Baucher, que são realmente os mais convenientes, adoptados pela generalidade dos profissionaes, sendo ainda verdade que todos os que têm tentado libertar-se disso são em pouco tempo verdadeiros vencidos de si mesmos e voltam convencidos ao dominio de Baucher.

Justo, pois não é que, tratando-se de uma embocadura para remonta do exercito nacional, sentemos ainda experiencias já feitas por tantos outros, com a aggravante do desperdicio dos dinheiros publicos, e não adoptemos o freio Baucher, ou o bridão a Baucher, do qual já temos por ahi um arremedo, para adoptarmos um instrumento de maior tortura e de desastres, como esse freio (?) duplamente articulado, do qual se vem falando tanto, talvez sem fundamento, porque não creio que se tivesse realmente pensado em tal coisa, num meio em que já se não é ingenuo em tal assumpto.

Barros Fournier.

Adquiriram immoveis:

Fermim Francisco Lopes, predio n. 29 á rua Parahyba, por 20:000$; Geraldo Penna, predio á rua General Gomes Carneiro, n. 32, por 17:500$; major Augusto Candido Nunes Peres predio á rua Frei Caneca, n. 527 e 529, por 13:500$; Moritz Werner, predio á rua Santa Alexandrina, n. 278, por 20:050$; Companhia Locativa Constructora, predio á rua General Canabarro, n. 4, por 15:000$; Manoel Ferreira de Castro, terreno á rua Salvador Correia, por 5:100$000.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, ante-hontem, 64 guias na importancia de 1:360$150, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 20$ de impostos e 100$ de multas; Sacramento, 60$ de multas; S. José, 80$ de multas e 20$ de impostos; Santo Antonio, 150$ de multas; Gloria, 120$ de multas; Lagoa, 5$ de leilões, 14$ de matriculas de cães e 35$250 de impostos; Gavea, 40$500 de impostos e 13$ de multas; Santa Anna, 20$ de multas e 50$ de impostos; S. Christovão, 5$ de impostos e 100$ de multas; Andarahy, 30$ de multas; Engenho Novo, 18$ de impostos; Inhauma, 12$ de impostos e 7$ de enterramentos; Irajá, 35$ de enterramentos e 19$400 de impostos; Jacarepaguá, 50$ de impostos; Campo Grande, 116$ de enterramentos; Guaratiba, 30$ de enterramentos e Santa Cruz, 35$ de enterramentos.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reightz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 11.

Os catholicos portuguezes entregaram ao Parlamento uma representação sobre a lei de separação da igreja do Estado, que hontem entrou em discussão na Camara dos Deputados.

LISBOA, 11.

Segundo informações de fonte segura, a proposta que o governo pretende apresentar ao Congrsso a respeito do estabelecimento de uma linha de navegação para o Brazil, consigna o subsidio annual de quinhentos mil escudos, pelo espaço de dez annos, á empreza portugueza que tomar a si o encargo de satisfazer essa urgente necessidade, obrigando-se ás clausulas impostas pelo governo.

O subsidio será pago por conta de um fundo especial que o governo vai crear para a marinha mercante.

LISBOA, 11.

O Senado approvou, hoje, na generalidade, o projecto estabelecendo o regimen "porta aberta" na provincia de Angola.

—O Sr. Alfeu Cruz reassumiu, hoje, o logar de director da policia de investigação.

(Serviço do *Paiz*.)

LISBOA, 11.

A Empreza de Navegação Portugueza propoz estabelecer uma linha de navegação para o Brazil, aceitando o subsidio, que será concedido, de 500 contos annuaes, devendo o mesmo ser pago durante 15 annos e não 10, como pretende o governo.

(Agencia Americana.)

HESPANHA

MADRID, 11.

No edificio da embaixada franceza realizou-se hontem, á noite, uma brilhante recepção em honra do general Lyautey, residente geral da França em Marrocos.

A' recepção, que esteve muito concorrida, compareceram diversos ministros, altas autoridades civis e militares, muitos diplomatas e homens politicos e grande numero de pessoas da alta aristocracia desta capital.

Tambem esteve presente o general Marina, residente geral da Hespanha em Marrocos.

MADRID, 11.

Os soberanos receberam hoje em audiencia especial o general Lyautey, residente geral da França em Marrocos, e a esposa.

A' audiencia assistiram todos os ministros.

Promette revestir-se de grande imponencia o banquete que logo se realizará em honra do general Lyautey, no ministerio dos negocios estrangeiros, ao qual assistirão o Sr. Dato e os outros membros do ministerio, o general Marina, residente da Hespanha em Marrocos; altas patentes do exercito e da marinha e todas as personalidades em destaque nesta cidade.

MADRID, 11.

O banquete em honra do general Lyautey, realizado no ministerio dos negocios estrangeiros, foi presidido pelo ministro da França, Sr. Geoffray, dando a direita ao general Marina e a esquerda ao homenageado.

Em frente ao Sr. Geoffray tomou logar o ministro dos negocios estrangeiros, marquez de Lema, que tinha á direita o Sr. Tirard, secretario geral da residencia franceza em Marrocos, e á esquerda, o general Asnar, chefe da casa militar do rei Affonso XIII.

No final do banquete os generaes Lyautey e Marina estiveram algum tempo conferenciando sobre Marrocos.

Os dois generaes conferenciarão amanhã novamente sobre o assumpto, na embaixada franceza, antes do almoço que se realizará no palacio real, em honra do general Lyautey.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 11.

Os jornaes matutinos referem-se, largamente, ás declarações feitas, hontem, na Camara dos Deputados, pelo Sr. Doumergue, presidente do Conselho e ministro dos negocios estrangeiros, sendo todos unanimes em manifestar a sua approvação ás palavras do chanceller.

PARIS, 11.

O professor Delbet fez aqui uma importante conferencia, na qual demonstrou que a borracha póde ser enxertada nos tecidos humanos.

PARIS, 11.

O "Temps", commentando a viagem do principe Henrique da Prussia á America do Sul, diz que o imperador Guilherme, enviando sua alteza em visita ao Brazil, Argentina e Chile, quiz, com isso, fazer sustar a expansão norte-americana na parte meridional do continente e apaziguar, por outro lado, a inquietação que ahi existe sobre as tendencias do monroismo.

PARIS, 11.

Na Camara dos Deputados o Sr. Geo Gerald, discutindo o orçamento do Ministerio dos Estrangeiros, pediu que fosse augmentado o numero dos representantes da França na America do Sul e que lhes fosse, ao mesmo tempo, augmentado o ordenado.

A Camara approvou depois, de accordo com o parecer da respectiva commissão, a emenda do Sr. Damour, elevando a vinte mil francos os creditos para as ajudas de custo aos ministros plenipotenciarios da França nas republicas da America do Sul, apesar das reservas que tinham sido aconselhadas sobre o assumpto, pelo Sr. Doumergue.

A proposito de uma outra emenda apresentada ao orçamento, o Sr. Doumergue disse que o governo estava disposto a manter e desenvolver a influencia franceza no Oriente.

"Manteremos, continuou o ministro dos negocios estrangeiros, o condominium anglo-francez da India, podendo affirmar que as negociações que, brevemente, vão ser iniciadas a este respeito, remediarão, definitivamente, as imperfeições do accordo actual."

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 11.

As experiencias feitas com os tubos isoladores de protecção ás instalações electricas deram magnificos resultados.

PARIS, 11.

Foi decretada a reorganização aeronautica militar.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 11.

O "Daily Chronicle" informa, em telegramma de Nova York, que os rebeldes mexicanos foram derrotados em Torreon pelas tropas federaes, morrendo no combate cerca de mil homens.

O mesmo jornal annuncia, noutro telegramma, que o general Villa poz em liberdade o Sr. Luiz Terraza, filho do general do mesmo nome e partidario de Huerta.

LONDRES, 11.

A administração do "Times" resolveu reduzir a um penny o preço do jornal.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 11.

Quando o aviador Downer executava varios vôos em Wilshire, o motor soffreu um desarranjo, resultando cair o apparelho de uma grande altura, ficando Downer horrorosamente despedaçado.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 11.

Noticia-se que os governos de varios paizes tencionam protestar contra o facto de terem sido gravados os seus nacionaes, residentes em territorio allemão, com o imposto de guerra, creado o anno passado.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 11.

O rei Victor Manoel teve hoje successivas conferencias com os Srs. Manfredi, Blaserna e Carcano, a respeito da solução da crise ministerial.

O "Messagero" e o "Corriere d'Italia" acham muito possivel a constituição de um gabinete presidido pelo Sr. Sonnino.

ROMA, 11.

Telegrammas vindos de diversos pontos da provincia de Belluno referem que se sentiu, esta tarde, ali, um ligeiro tremor de terra. Não houve prejuizos materiaes.

ROMA, 11.

O rei Victor Manoel conferenciou esta tarde, demoradamente, sobre a crise ministerial, com os senadores Paterno di Sessa, Cefaly, Cappelli e Alessio.

Os Srs. Viconti Venosta, Cavasola e Finali tambem foram convidados pelo soberano para irem ao palacio, mas não compareceram a pretexto de estarem indispostos.

O rei Victor Manoel manifestou, igualmente, desejos de conferenciar com o Sr. Grippo, que não póde comparecer no Quirinal por estar ausente de Roma.

A imprensa é unanime em considerar a actual crise ministerial de muito difficil solução.

O "Italia Giornal" diz acreditar-se, nos meios politicos em geral, que o primeiro estadista a ser encarregado de organizar gabinete será o Sr. Sidney Sonnino. Mas que, ainda mesmo na hypothese de este aceitar o convite, o novo ministerio não ficará constituido antes de sexta-feira.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 11.

Os socialistas, por intermedio dos seus deputados Caroti, Abbiate, Lucci, Casalini, Morgari e Pucci, declararam que farão toda a opposição possivel ao governo que continuar a politica do Sr. Giolitti.

(Agencia Americana.)

HOLLANDA

HAYA, 11.

O ministro do Uruguay assignou, hoje, em nome do seu paiz, a convenção do opio.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 11.

O "Neue-Freie-Presse" publica uma nota de caracter officioso, annunciando que o incidente suscitado entre a Austria e o Montenegro, por causa de alguns soldados austriacos terem atravessado a fronteira em Metalka, já está satisfatoriamente resolvido por accordo amigavel dos governos.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 11.

Consta aqui que se vai accentuando o movimento de tropas ao sul da Albania, o que está dando logar a preoccupações. Assim a Grecia ordenou que se suspendesse a evacuação da fronteira, porque de outra fórma os combates com os insurrectos seriam inevitaveis.

(Agencia Americana.)

SUISSA

BERNE, 11.

Tendo sido a Suissa ultimamente invadida por uma vagabundagem composta de ciganos, foi dada ordem para serem os mesmos expulsos deste paiz, tendo saido hoje para a fronteira 352.

—Effectuou-se hoje um *meeting* de mulheres, para reclamarem o direito de votar. A sessão foi muito tumultuosa e composta sómente do elemento feminino.

Deram-se muitos conflictos entre as suffragistas, não se chegando a uma solução pratica.

(Agencia Americana.)

BULGARIA

SOFIA, 11.

Noticia-se que a Bulgaria encommendou a uma casa franceza a construcção de numerosos aeroplanos, destinados ao exercito.

(Serviço do *Paiz*.)

ASIA

CHINA

PEKIN, 11.

Noticias recebidas nesta capital referem que um bando de salteadores atacou as aldeias de Lao-Ho-Kon e Hu-Pek, destruindo tudo quanto encontrou e saqueando varios estabelecimentos pertencentes a inglezes e americanos.

Os salteadores, accrescentam essas noticias, mataram um norueguez na occasião em que commettiam taes depredações.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11.

O "New-York-orld" insere um telegramma de El-Peso, confirmando a noticia da derrota dos rebeldes mexicanos num combate travado em Torreon com os federaes.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

Depois de terem visitado as instalações frigorificas da Companhia Argentina La Blanca, os membros da delegação de negociantes do Estado de Illinois dirigiram-se, em companhia do encarregado de negocios dos Estados Unidos da America do Norte, á Casa Rosada, afim de cumprimentar o Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica. Depois de feitas as apresentações, o Dr. La Plaza conversou com os visitantes e offereceu-lhes todas as facilidades, dependentes do governo, para o cumprimento da missão que os trouxe á America do Sul.

BUENOS AIRES, 11.

Ultimamente têm apparecido arrombadas as portas de alguns dos principaes estabelecimentos commerciaes do centro desta capital e saqueados esses estabelecimentos, sem que a policia tenha conseguido deitar as mãos aos audazes ladrões.

Hoje foi a vez da sapataria Bloise, á rua Corrientes, cujas portas foram encontradas abertas, pela manhã, tendo os ladrões levado calçados na importancia de 11 contos.

—Declarou-se um começo de incendio na fabrica de cerveja Buenos Aires, situada no bairro de Palermo. O fogo destruiu um grande deposito de materias primas, annexo ao grande edificio da fabrica, que está segura em vinte companhias, pela importancia de 1.300 contos.

BUENOS AIRES, 11.

Está encontrando sérias resistencias no Congresso o plano de economias delineado pelo governo. Poderosas influencias tratam de evitar que, obedecendo a esse plano, sejam supprimidos muitos empregos creados para favorecer certas e determinadas pessoas.

—Tendo o governo retirado da discussão diversos projectos que haviam motivado a prorogação das sessões legislativas, foi decretado o encerramento do Congresso Nacional.

BUENOS AIRES, 11.

O Aero Club Argentino entregou ao aviador Alberto Mascias o aeroplano Morane-Saulnier, que pertenceu ao mallogrado aviador Jorge Newbery, que o adquiriu na Europa, especialmente para tentar a travessia da cordilheira dos Andes.

O aviador Mascias iniciará na semana proxima os vôos de ensaio para alcançar a maior altura possivel com aquelle apparelho.

BUENOS AIRES, 11.

O ministro do interior, Dr. Miguel Ortiz, tem recebido de varias provincias telegrammas, assignados pelos dirigentes dos grupos opposicionistas, protestando contra a propaganda eleitoral que está sendo feita e contra os preparativos para as eleições geraes, de senadores e deputados, marcadas para o dia 22 do corrente, allegando que essa propaganda e preparativos, todos dos partidos situacionistas, representam coacção para os opposicionistas.

Entrevistado a proposito desses telegrammas, o ministro do interior declarou que "procederá com invariavel imparcialidade e sem procurar occultar, por qualquer fórma, o proprio procedimento, empenhando-se quanto possivel em evidenciar que o governo não intervem absolutamente, deixando inteira liberdade de acção a todos os partidos, situacionistas ou da opposição."

—Intervistado sobre a projectada travessia dos Andes em aeroplano, o aviador Mescias declarou não haver ainda marcado a data em que fará essa tentativa, o que depende de muitos ensaios e de occasião propicia.

Disse ainda que, em homenagem ao saudoso Newbery, o Aero Club lhe havia cedido o excellente apparelho Morane Saulnier, Bleriot, de 80 cavallos, que pertencera a esse ultimo aviador, para proceder aos necessarios ensaios de altura, o que iniciará dentro de poucos dias.

—Pelo ministro da agricultura, Dr. Horacio Calderon, foram approvados os projectos e plantas do edificio destinado ao Museu de Historia Natural, a ser construido no Jardim Botanico desta capital.

O edificio occupará uma área de 17.545 metros quadrados e o seu custo está orçado em 2.400 contos de réis.

Parece, porém, que, á vista do programma de economias traçado pelo governo, a construcção desse edificio, comquanto autorizada pelo Congresso, não será por emquanto iniciada, ficando para melhores tempos.

BUENOS AIRES, 11.

Revestiram-se de extraordinaria imponencia as exequias por alma do aviador argentino Jorge Newbery, hoje celebradas na igreja das Mercês.

Nessas ceremonias renovaram-se as manifestações de pesar da população buenairense pela morte do pranteado aviador, sendo tal a concurrencia de povo que a maior parte dos assistentes não póde penetrar no templo.

Ao centro da grande nave erguia-se sumptuoso catafalco, rodeado de dezenas de tocheiros, sendo innumeras as coroas depositadas ali e depois transportadas para a sepultura de Newbery, na Recoleta.

Compareceram ás exequias representantes do governo, alguns ministros de Estado, numerosas delegações de todas as corporações militares, as directorias e muitos socios de todas as sociedades sportivas da capital e das provincias, membros do corpo diplomatico, todos os professores e alumnos dos aerodromos e da escola militar de aviação, etc.

—A' medida que a crise financeira augmenta, cresce o numero de fallencias decretadas diariamente.

Ainda hoje foram consideradas fallidas, entre outras, a Companhia Anglo-Argentina de Hoteis, com o passivo de 411 contos de réis; a firma Lujan Irmãos, com 360 contos, e o restaurante Carasa, com 112 contos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 11.

Falleceu hoje, nesta cidade, o Sr. Felix Makenna.

—Está marcada para amanhã uma conferencia do publicista italiano Sr. Eugenio Branchi, tendo por thema—*O imperio colonial italiano*.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 11.

O ministro da Republica Argentina nesta capital, Sr. Carlos Estrada, em carta dirigida á imprensa, diz que a abstenção da Republica Argentina, em qualquer acção conjunta das Republicas sul-americanas para promover uma solução pacifica da actual situação do Mexico, funda-se no tradicional respeito pelas soberanias dos povos.

LIMA, 11.

O Sr. Isaias Pierola declarou-se partidario da candidatura do Dr. Durand á presidencia da Republica.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 11.

Muitos membros do corpo medico desta capital e os estudantes de medicina, acompanhados dos respectivos lentes, fizeram ruidosos protestos ás censuras dos medicos hespanhoes ao Dr. Moraels, decano da Faculdade de Medicina.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 11.

Está desmentido o boato que circulou nesta capital, de haver sido organizado um serviço de vigilancia policial sobre os diversos corpos do exercito.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 11.

Noticiam os jornaes que a maioria dos commerciantes abandona as mercadorias de importação nas alfandegas paraguayas, por faltar-lhe o auxilio dos estabelecimentos bancarios para o necessario despacho.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 11.

Falleceu o ex-senador Joaquim Sarmento, cujo enterro se realizou com grande acompanhamento de pessoas de todas as classes sociaes. A noticia de sua morte causou geral pesar nesta capital.

—Reuniu-se a Associação Commercial desta praça, para proceder a eleição de sua directoria e de presidente das assembléas geraes.

Para esse cargo foi eleito o Sr. José Carneiro dos Santos e para o cargo de presidente da sua directoria, o Sr. Joaquim Gonçalves de Araujo.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 11.

Uma commissão do Club Carnavalesco Fantoches Euterpe procurou, hontem, o governador do Estado, no palacio Rio Branco, pedindo consentimento para a realização da "Mi-carême" no domingo de Paschoa, devendo sair aquelle club e mascaras avulsos. O Dr. J. J. Seabra attendeu ao pedido.

Reina nesta capital grande animação pelas festas da "mi-carême", contando os seus promotores com o concurso do commercio.

—Na sessão de hontem do Conselho Municipal o Dr. José Alves Requião apresentou um projecto equiparando os vencimentos dos funccionarios da intendencia aos do conselho municipal.

—A directoria de rendas do Estado arrecadou, na segunda-feira, 326 contos.

As rendas de hontem subiram a 80 contos de réis.

—A directoria da Associação Commercial e os secretarios da assembléa geral reuniram-se hoje, sendo convocada uma sessão de assembléa geral no dia 14 do corrente, para a eleição de varios logares vagos.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 11.

O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, chegou hoje a Muquy, onde foi assistir ao acto de inauguração da luz electrica do novo edificio do governo municipal e do serviço de abastecimento de agua daquella villa.

No novo edificio do governo municipal foram inaugurados os retratos do coronel Marcondes de Souza e do Sr. Geraldo Vianna, sendo tambem collocado ali o retrato do Sr. Jeronymo Monteiro, que se achava no antigo edificio.

—Realizam-se no dia 25 do corrente as eleições para prefeitos desta capital e dos municipios do interior do Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 11.

O presidente do Estado assignou os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, os inspectores escolares Srs. Heitor Antonio de Lima Mello, do municipio de Piumhy; Antonio Guimarães Junior, do municipio de S. José da Barra, e os professores Sebastião Pereira Monte Carmello e Laudelina Gomes, do districto de S. Bartholomeu, municipio de Ouro Preto; Amelia Ferreira de Castro, do municipio de Villa Campestre, e Rita Magalhães, do grupo Major Ferreira, municipio de Cabo Verde; aceitando a desistencia dos Srs. Carlos Aguilar e José Modesto Bueno, este do officio de escrivão de paz de Itinga, comarca de Arassuahy, e aquelle do termo de Passos; nomeando juiz municipal do termo de Itaúna, o Dr. Alfredo Albuquerque; promotor de justiça da comarca de Santo Antonio do Monte, o Dr. Alexandre Pereira Fonseca; delegado de policia da comarca de Tres Pontas, o Sr. José Reis Meirelles, avaliador de bens do termo de Salinas, o Sr. Agrippino Costa da Silva; professores effectivos, da escola feminina de S. João das Cachoeiras, municipio de Piumhy, o Sr. José Mesquita; da escola de Cachoeira do Campo, municipio de Ouro Preto, o Sr. Joaquim Fernandes Ramos; da de S. José da Barra, municipio de Passos, o Sr. Delmindo de Oliveira Bucuriú, e da do municipio de Minas Novas, o Sr. Domingos Alves Figueira.

ITAJUBA', 11.

O Dr. Wenceslão Braz deverá partir depois de amanhã para uma fazenda no municipio de Paraiso, onde permanecerá cerca de 15 dias.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 11.

Chegaram hoje a esta capital, pelo nocturno de luxo, os Drs. Ruy Barbosa e Irineu Machado.

O Dr. Irineu Machado acha-se hospedado na Rotisserie Sportmann, onde tem recebido varias visitas, e o senador Ruy Barbosa, em companhia de sua familia, hospedou-se na residencia do pai do Dr. Baptista Pereira.

Em companhia do Dr. Alfredo Pujol, deputado estadoal, o senador Ruy Barbosa saiu hoje a passeio pela cidade.

S. PAULO, 11.

O Dr. João Pereira Junior foi nomeado para o cargo de inspector do curso literario e scientifico da força publica, com o posto de major.

O Dr. Pereira Junior vai pedir demissão do cargo de lente de portuguez da Escola Normal de S. Carlos.

—Foi nomeado hoje para o cargo de 3º escrivão de appellações do Tribunal de Justiça do Estado o Dr. Gustavo Paes de Barros, ex-deputado estadoal.

—E' esperado hoje em Santos, de regresso da Europa, o Dr. Brumpt, lente contratado da Escola de Medicina desta capital.

—Amanhã, em Santos, a Mala Real Ingleza offerecerá um almoço a bordo do novo paquete *Orduna*, que tocará pela primeira vez naquelle porto.

S. PAULO, 11.

O menor João, de 12 annos de idade, filho de Antonio Bucarelli, hoje, ás 11 horas da manhã, quando trabalhava nas officinas da casa Duprat, fracturou um braço, sendo conduzido pela assistencia para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11.

Devido a desgostos intimos, suicidou-se hontem, embebendo as vestes em kerosene e ateando-lhes fogo, Maria Rosa, de 36 annos.

—Hontem, quando tomava o bond o Sr. Guilherme Zknow, falseou o pé, caindo ao solo, sendo apanhado pelas rodas do carro, que lhe esmagaram um pé.

—Hoje, á noite, será proclamado rei do tiro o atirador que tiver feito maior numero de pontos no concurso de tiro ao alvo organizado pela Liga de Atiradores do Rio Grande do Sul.

—Chegou a esta capital o Dr. Nabuco de Gouveia, que foi recebido por grande numero de amigos.

(Agencia Americana.)

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Presidencia do Estado — As eleições hontem realizadas, decorreram na maior ordem, sendo por toda a parte suffragados com enthusiasmo os nomes dos honrados mineiros Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes, para presidente e vice-presidente do Estado.

Nesta capital foi o seguinte o resultado:

Dr. Delfim Moreira, 1.024; doutor Levindo Lopes, 1.022.

O resultado até domingo ao meio dia, conhecido, na capital, por telegrammas e cartas, era o seguinte:

Dr. Delfim Moreira, 23.704; doutor Levindo Lopes, 23.696.

Eleição presidencial — Até domingo, era conhecido em Bello Horizonte o seguinte resultado:

Para presidente, Dr. Wencesláo Braz, 107.251; Dr. Ruy Barbosa, 2.070 votos.

Para vice-presidente — Dr. Urbano Santos, 106.996; Dr. Alfredo Ellis, 1.906 votos.

Não são ainda conhecidos os resultados de varios municipios do norte, oeste e sul do Estado, calculando todos que a votação dos candidatos do Partido Conservador em Minas elevar-se-ha a mais de 180 mil suffragios.

Eleições em Curvello — Conjuntamente com as eleições de presidente do Estado, realizam-se no municipio de Curvello as de vereadores em varios districtos.

Os dois partidos d'alli, chefiados pelos Srs. Drs. Pacifico Mascarenhas, ex-presidente do Estado, e Dr. Vianna do Castello, deputado federal, estavam ha muito trabalhando activamente, afim de fazerem maioria na Camara.

A lucta era activa e constante e nella estavam empenhados os mais importantes e valiosos elementos do municipio.

Em Curralinho, a lucta offerecia um aspecto interessante, disputando por ali a victoria o Dr. Alvaro Vianna, irmão do deputado Vianna do Castello e seu logar-tenente na politica municipal. E' um moço de alto valor intellectual, destemido, ardoroso e por isso mesmo tendo ao seu lado amigos dedicadissimos, capazes de todo o sacrificio. Do lado opposto era candidato um importante lavrador do districto.

Já ha dias que se encontra ali uma força do 1º batalhão, sob o commando do alferes Campos do Amaral, que foi ferido num conflicto, em que interveiu para restabelecer a ordem. Seguiu para Curralinho o delegado auxiliar, Dr. Furtado, acompanhado de um numeroso contingente de soldados.

Até a hora em que escrevemos, não era conhecido na capital o resultado desse pleito municipal, que não deixava de interessar, dado o valor dos dois chefes da politica municipal, sendo um, o Dr. Pacifico Mascarenhas, politico ali ha mais de trinta annos e pertencente a uma familia numerosa e muito rica. O Dr. Vianna de Castello, que pertence á nova geração, é um politico de largo descortino, tolerante e muito serviçal, sendo por isso justamente estimado e respeitado entre a mocidade do municipio, que está quasi toda a seu lado.

Demographia sanitaria — A directoria de hygiene acaba de distribuir o boletim de estatistica demographo-sanitaria de Bello Horizonte, correspondente ao mez de dezembro do anno findo.

Delle extraimos os seguintes dados referentes ao anno de 1913.

Nascimentos — Sem "nati-mortui", 1.382; e "nati-mortui", 116.

Casamentos — De nacionaes, 256; de nacionaes com estrangeiros, 61, e de estrangeiros, 44.

Obitos — 868.

Causas de mortes — Molestias do apparelho digestivo, 212; molestias ignoradas, 122; do apparelho circulatorio, 99; do apparelho respiratorio, 37; tuberculose pulmonar, 71; molestias do apparelho urinario, 46; do systema nervoso, 34; mortes violentas, 32; molestias da primeira idade, 26; cancros e tumores malignos, 22; syphilis, 21; grippe, 21; molestias geraes, 14; suicidios, 9; septicemia puerperal, 9; dysenteria, 9; debilidade senil, 7; tuberculose (não pulmonar), 6; infecção purulenta, 6; febre typhoide, 4; molestias da pelle, 4; variola, 1; sarampo, 1; diphteria, 1; lepra, 1; paludismo agudo, 1; molestias dos orgãos genitaes, 1; accidentes puerperaes, 1.

Ramaes ferreos da Central — No dia 5 do corrente, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, por terem sido suspensos os trabalhos de construcção das linhas de Bemfica a Lima Duarte, e de Livramento a Mercês do Pomba, determinou que os operarios apresentem aos engenheiros dos tarefeiros residentes as suas cadernetas, para, uma vez verificadas, ser o saldo d'ellas pago pelo thesoureiro dessa via ferrea.

A linha, no ramal de Lima Duarte, tem a sua construcção bastante adiantada, e no ramal de Livramento a Mercês está concluida, faltando apenas ligeiros trabalhos de consolidação.

Já ha dias foram suspensos os trabalhos de construcção do ramal de Curralinho a Montes Claro, cujos serviços estavam atacados até a cidade de Bocayna, no kilometro 140. Nesse ramal serão brevemente entregues ao trafego, 80 kilometros de linha, cujos serviços estão promptos, encontrando-se nos mesmos varias obras de arte importantes.

Linha telephonica — Vai adiantado o serviço de construcção da linha telephonica, no municipio da Palma, e vão ter inicio os trabalhos em Miracema, no municipio de Padua.

Espera-se que o prolongamento da linha para os districtos do municipio de Muriahé, ainda não servidos pela Companhia Telephonica, tenha andamento dentro do prazo estipulado pela camara.

Banco de Credito Predial — Reunir-se-á amanhã, 8, a assembléa do Banco de Credito Predial de Minas Geraes, para a reforma dos seus estatutos, de accordo com a renovação do contrato, celebrado recentemente com o Estado.

Representará o governo na dita assembléa o Dr. Heitor de Souza, subprocurador geral do Estado.

Como é sabido, o Estado de Minas é possuidor de dois terços de acções desse estabelecimento de credito, tendo adquirido as mesmas dos banqueiros francezes Perrier & C., donos do Banco Hypothecario e Agricola.

Ouvimos que a reforma dos estatutos é motivada pelo desejo que tem o governo de dilatar os prazos de pagamentos dos immoveis, ha tempos hypothecados ao banco, attendendo-se assim ás reclamações feitas pelos interessados.

Luz electrica em Lima Duarte — O capitão Fortunato Delgado, adiantado industrial na cidade de Lima Duarte, acaba de obter um privilegio, por 25 annos, para illuminar a dita cidade á luz electrica.

O material preciso para esse fim já se acha na estação de Bemfica.

Faculdade de Direito — Amanhã, á 1 hora da tarde, deve reunir-se a congregação dessa faculdade, por convocação do seu director, afim de se organizarem os horarios das aulas para o anno lectivo, a iniciar-se a 15 do corrente mez.

Rêde telephonica — O nosso collega "Rio Novo", noticiando a chegada a Coronel Pacheco, e funccionamento da linha telephonica que parte da cidade que lhe dá o nome, mostra o desejo que todos têm de sua breve chegada a Juiz de Fóra.

Faz, em seguida, um appello para que a Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, em seu proprio interesse, attenda, com presteza, a esse desejo.

Podemos informar ao nosso illustre confrade, diz a "Gazeta de Leopoldina", que a Força e Luz, se pudesse, já teria levado suas linhas á prospera cidade de Juiz de Fóra.

Não podendo, porém, satisfazer a esse anhelo dos rionovenses, por não lhe pertencer aquella zona, já entrou em accordo com a Companhia Mineira de Electricidade para a ligação, em Coronel Pacheco, das linhas ás duas pertencentes, estabelecendo-se então um trafego mutuo.

Captação de agua do Bom Successo — Visita do presidente do Estado aos trabalhos — O governo mineiro, no intuito de abastecer d'agua a fazenda-modelo da Gamelleira e o Instituto João Pinheiro, mandou, ha tempos, após varios estudos, captar os mananciaes de Bom Successo, situados a seis kilometros de 800 metros daquelle campo de demonstração agricola.

Concluidos os estudos, foi encommendado todo o material a atacado o serviço, que se acha muito adeantado, já existindo mais de cinco kilometros de linha adductora assentada e concluido o trabalho de captação.

Este serviço está sendo feito pelo Sr. Leonardo Gutterrez, empreiteiro de obras e impressiona agradavelmente pela sua segurança.

Hontem pela manhã o Sr. presidente Bueno Brandão, acompanhado do seu ajudante de ordens, commandante Vieira Christo, e dos Srs. senador Bernardo Monteiro, Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura; Dr. Agostinho Porto, director de obras da Prefeitura; Dr. Alvaro da Silveira, director interino da directoria de agricultura; Leonardo Gutierrez e do nosso companheiro Francisco Muria, foi até a fazenda do Bom Successo examinar os trabalhos que ali estão sendo feitos, trazendo do mesmo boa impressão.

A linha adductora desenvolve-se em terreno muito accidentado e na fazenda da Gamelleira está sendo construido o reservatorio.

As aguas captadas têm uma vasão de quatro mil litros por minuto e, além de abastecer a Gamelleira, poderá fornecer o precioso liquido ao populoso bairro do Calafate, que ainda não tem agua canalizada.

O presidente do Estado e seus companheiros de excursão que d'aqui sairam ás 7 horas da manhã, regressaram ás 3 da tarde, tendo almoçado no local das obras.

Melhoramentos municipaes — O secretario da agricultura, de accordo com o presidente da Camara de Ubá, resolveu prorogar até o dia 23 do corrente o prazo para a apresentação de propostas para os melhoramentos daquella cidade.

Conselho Superior de Ensino — Em sua reunião do dia 10, o conselho tomou conhecimento dos seguintes feitos:

Processo n. 7, de 1914 — Geographia elementar, de Arthur Thiré;

Processo n. 15, deste anno — "A Patria Brazileira", de Coelho Netto e Olavo Bilac;

Processo n. 19, de 1914 — "O primeiro livro das crianças", de Clarisse Juranville;

Processo n. 21, deste anno — "Noções de physica elementar", por F. X. Oliveira de Menezes;

"Regimento interno", dos grupos escolares e escolas isoladas.

Foram convocados para a reunião todos os membros do conselho superior, effectivos e supplentes.

Eleições — Até hoje, são conhecidos os seguintes resultados das eleições effectuadas em Minas, a 1 e 7 do corrente, para presidente da Republica e presidencia do Estado.

Para presidente da Republica:

Wencesláo Braz 123.065
Ruy Barbosa 2.451

Para vice-presidente:

Urbano Santos 122.678
Alfredo Ellis 2.231

7º districto — Bocayuva (Barreiros) — Matta, 136; Peçanha (Santa Maria de S. Felix), Matta, 194; Auto, 106.

Resultado conhecido:

Pedro Matta 10.432
Auto Sá 2.352

Para presidente e vice-presidente do Estado:

Delfim Moreira 71.888
Levindo Lopes 71.681

Imprensa local — Passou a secretariar "A Capital" o nosso distincto confrade Porphirio Camello, sobejamente conhecido pelo seu valor intellectual e operosidade.

Concurso nos correios — Acham-se abertas as inscripções para o concurso de praticantes dos Correios, até o dia 14 do corrente mez.

Será esse o quarto concurso para praticantes, sendo que os tres primeiros já foram annullados.

Causa importante — Na audiencia de segunda-feira, no juizo de direito, foi proposto pelo Dr. Manoel Lagoeiro, como advogado de Pasqual Pazzanezi, contra a Prefeitura de Bello Horizonte, uma acção de indemnização, no valor de (trezentos e cincoenta contos) 350:000$000.

O Sr. Paschoal Pazzanezi obteve em tempo certos favores da Prefeitura, para a montagem de uma fabrica de calçados, sendo mais tarde declarado sem effeito o acto que concedeu aquelles favores.

O Sr. Pazzaneze reclama agora uma indemnização, tendo iniciado a competente acção no juizo de direito desta cidade.

Imprensa official — Commemorando o 2º anniversario da posse do Dr. Leon Ressoulieres, no cargo de director da Imprensa Official, os empregados daquella repartição fizeram-lhe hontem significativa manifestação de apreço, falando por essa occasião o Dr. José Eduardo e o padre Francisco Ozamin, respondendo, em nome do manifestado o Dr. Abilio Machado.

Campo Bello

Conflicto, mortes e ferimentos, no districto de Candeias — Candêas, a pacata localidade que se avista no cimo de uma colina bella, é farta de um clima invejavel, varrida a todo o momento pela viração sadia das montanhas que a circumdam, foi no passado domingo 1º deste mez, theatro de um lugubre acontecimento, que a enluctou com todos os sinistros effeitos de um facto contristador.

Preparava-se nos logares do costume, para a realização do pleito, do qual haviam de ser escolhidos o presidente e o vice-presidente da Republica.

Dois partidos politicos disputam ali a victoria, quando se trata das eleições municipaes, sendo um chefiado pelo coronel Antonio Marques, representante do P. R. C., e o outro pelo major Francisco de Assis Ferreira, ambos de grande prestigio local e amparados de verdadeira influencia eleitoral.

Si bem que disputassem a victoria, ia um e outro, dar seu voto á chapa official — Wencesláo-Urbano, mas não foi essa a causa que determinou o conflicto.

Rixas antigas, prevenções descabidas, dispeito e a intriga anonyma, festejavam, naquelle dia, uma azada opportunidade de se decidir a sorte de alguem, e foi assim que se deu o facto, mais ou menos como narrou pessoa de conceito ao "Commercio de Formiga", e que está ao par do que se passou.

A eleição era uma das mais concorridas que se devia realizar ali e que não teve logar devido á lucta que se estabeleceu logo no inicio dos trabalhos. Fiscalizavam as mesas eleitoraes, delegados dos dois partidos. A exigencia descabida de certo eleitor-fiscal deu origem á briga, e sem que houvesse tempo para reflexão, os primeiros tiros foram ouvidos, caiu a primeira victima, estabelecendo-se a confusão e d'ahi por diante foi um horror.

Dentro em pouco, verificou-se um morto e 9 feridos, sendo que alguns gravemente; dos 9 feridos, 3 falleceram e os outros vão quasi fóra de perigo. Dentre os feridos acha-se o major Francisco de Assis Ferreira, que recebeu uma punhalada na homoplata esquerdo; Herculano Baptista de Alvarenga, com um ferimento grave produzido por bala; um filho do major Francisco de Assis, com ferimento feito por bala, no nariz e outros mais, menos graves.

Falleceram 3 filhos do Sr. Herculano Baptista de Alvarenga e o senhor Candido Antonio da Silva, que recebeu uma bala quando fugia do conflicto.

No mesmo dia chegaram ali o delegado de policia de Campo Bello com 5 praças, não só para manterem a ordem, como para fazerem os autos de corpo de delicto. No dia 3, tambem ali chegaram o Dr. Paulino do Araujo Filho, delegado auxiliar do chefe de policia e um escrivão, tendo immediatamente aberto rigoroso inquerito.

A população está consternada com este doloroso acontecimento. Felizmente vai tudo calmo.

Ainda no dia 1º chegaram a chamado dois medicos, os Drs. A. Macedo et Oscar Lisboa, que têm empregado todos os esforços no sentido de salvar os feridos. Ali tambem esteve o promotor publico da comarca, doutor Archimedes de Faria, até que chegasse o delegado auxiliar.

Parece que o inquerito vai produzindo effeitos ou então a calma que reina no logar é apparente, á vista da requisição feita ante-hontem pelas autoridades, pedindo força a Campo Bello e ao destacamento d'aqui.

Felizmente, o conflicto que tomando proporções assustadoras e tendo como causa uma das mais terriveis origens — prevenção pessoal — que ninguem póde negar, ficou limitado á perda da vida de quatro cidadãos pacatos, que irão dificultar, com o seu desapparecimento, o viver de muitas familias.

Oliveira

Cooperativa Pastoril Oeste de Minas — Com este nome fundou-se aqui uma associação, cujos fins são os seguintes:

a) melhorar o commercio do gado;

b) contrapor-se a um "trust" que os marchantes e commissarios de gado estão creando.

De capital illimitado, a sociedade só começará a operar depois que esse capital attingir a 200 contos.

Não é difficil a realização disto em dias muito proximos porque, na primeira reunião, já foram subscriptos perto de 100 contos, unicamente entre os socios presentes.

Já não é a primeira vez que boiadeiros desta e de outras zonas têm tentado fundar uma sociedade com o intuito muito justificavel de acautelar os seus interesses, ante a ganancia incontida dos marchantes na venda do gado.

Infelizmente taes tentativas se malograram. Essas associações se calcavam em moldes taes, que se tornavam inviaveis.

Essas sociedades sem terem por norma as leis do Cooperativismo, não subsistem.

A que se fundou, em numerosa reunião de invernistas e fazendeiros, no dia 26 do mez findo, e a que nos vimos referindo, não está nas condições das outras.

Sociedade anonyma, ella reger-se-ha tambem pelas leis das cooperativas o que, parece-nos, significa o seu triumpho, a sua vitalidade.

Na reunião foram eleitas diversas commissões, com a incumbencia de percorrer as differentes zonas do Estado, para angariarem socios, tendo igualmente sido eleita a de estatutos, que ficou composta dos Srs. Anthero Ferreira de Aguiar, major Orozimbo Ribeiro da Silva Castro e Ignacio Diniz Filho.

Estamos certos de que desta vez se tornará uma realidade a "Cooperativa Pastoril Oeste de Minas", que resolveu crear uma secção de propaganda para fundar outras Cooperativas, do que principalmente depende o futuro desta.

A sessão foi presidida pelo abastado fazendeiro coronel Antonio Carlos de Carvalho, secretariado pelos distinctos fazendeiros major Olyntho Ferreira Diniz e coronel Vicente de Aguiar Paiva e realizou-se no salão da Camara Municipal, gentilmente cedido pelo coronel Manoel Antonio Xavier que acompanhou com grande interesse os trabalhos preliminares de fundação da Cooperativa, cujos optimos resultados serão dentro em breve uma brilhante realidade.

Eleições de 1 e 7 de março — Nos tres municipios de que se compõe esta comarca, isto é Oliveira, Passa Tempo e Claudio, foi o seguinte o resultado das duas ultimas eleições:

Para presidente da Republica — Dr. Wencesláo Braz, 1.607, e Dr. Ruy Barbosa, 20.

Para vice-presidente — Dr. Urbano dos Santos, 1.607, e Dr. Alfredo Ellis, 11.

Para presidente e vice-presidente do Estado — Dr. Delfim Moreira, 1.674, e Dr. Levindo Lopes, 1.671.

Novas turbinas para a instalação electrica — A carta recebida pelo coronel Xavier, presidente do municipio, communica-lhe que já foram embarcadas na Europa, as duas turbinas necessarias as novas instalações electricas na usina.

De ha muito vimos pugnando por esse melhoramento, de que depende o desenvolvimento industrial de nossa cidade, que, por tanto tempo se ha conservado estacionaria, de maneira que esta noticia nos encheu de grande satisfação e jubilo, como terá naturalmente acontecido a todos os patriotas oliveirenses.

As turbinas deverão chegar aqui até o fim do mez ou principios de abril.

Viçosa

Estrada de ferro — As obras da estação ferrea desta cidade, que se está construindo, acham-se muito adiantadas.

O edificio está a terminar, sendo coberto.

— O movimento de terra no trecho que atravessa a cidade está a terminar, o que se verificará no maximo, até depois de amanhã.

Concluido desde alguns dias o grande boeiro em terrenos do capitão Bhering, no começo da cidade, está sendo feito o aterro sobre o mesmo o qual ficará prompto por toda esta semana.

— Affirma-se que o lastro chegará á cidade até o dia 25 do corrente, achando-se a meio do caminho, entre a cidade a fabrica.

— A construcção da ponte sobre o rio Turvo, nas proximidades da chave de Cajury, está sendo ultimada.

Isso feito, os trilhos irão logo até lá, porquanto nessa occasião o leito deve estar preparado para recebel-os.

— A Empreza Oliveira, Machado & C., aqui representada pelo Dr. Horaldo Paranhos, emprega todos os esforços para que a construcção da variante esteja terminada dentro do prazo contratual, sobre o que não nos resta a menor duvida, em vista do adiantado das respectivas obras.

Hospital de S. Sebastião — O patrimonio desta florescente instituição de beneficencia acaba de ser augmentado de mais sete apolices da divida publica do Estado de Minas, de ns. 47.339 a 47.344 e 10.883, do valor de um conto de réis cada uma e juros de 5 o/o annuaes. Eleva-se, assim, a 37 o numero de titulos desse valor, de propriedade da referida instituição.

Eleições — Damos abaixo o resultado da eleição a que se procedeu, neste municipio, para presidente e vice-presidente da Republica, faltando o resultado de um districto (Pedra de Anta), não conhecido ainda nesta cidade até o momento de entrar o nosso jornal para o prelo.

Para presidente da Republica — Dr. Wencesláo Braz, 1.044; Dr. Ruy Barbosa, 11 votos.

Para vice-presidente — Dr. Urbano dos Santos, 1.044; Dr. Alfredo Ellis, 10 votos.

— Effectuou-se no dia 7 a eleição de presidente e vice-presidente do Estado, sendo o seguinte o resultado do mesmo no districto da cidade:

Para presidente — Dr. Delfim Moreira, 305 votos.

Para vice-presidente — Dr. Levindo Lopes, 304 votos.

Quatro cedulas em branco, para vice-presidente.

— Simultaneamente com a eleição de presidente do Estado, fez-se a eleição de 3º juiz de paz do districto da cidade, dando o seguinte resultado:

Antonio Augusto Gomes, 301; Luiz Megale, cinco; Adão Tatú, um voto.

Em branco, uma cedula.

MUTUA OUROPRETANA

Sociedade mutua de peculios — Séde: Ouro Preto

Nos termos do art. 45 dos estatutos, realizar-se-ha, a 19 de março proximo vindouro, a assembléa geral, para leitura do relatorio do 1º anno financeiro, bem como approvação de contas e sorteio para remissão das suas apolices, na proporção dos lucros verificados.

Assim, pois, convido-vos a comparecerdes nesse dia, ás 13 horas, no edificio da sua séde — Amigo e consocio OCTAVIO VIEIRA DE BRITTO, director-secretario.

Ouro Preto, 19 de fevereiro de 1914.

ADJUNTAS INTERINAS

Foram nomeadas, por actos de hontem do Sr. prefeito, adjuntas interinas de 3ª classe as normalistas diplomadas seguintes:

Olga de Avellar Fernandes, Olga da Fonseca, Olga Martins Pereira, Olympia Barbosa dos Santos, Filomena Fernandes Vieira de Lima, Rachel de Vasconcellos, Regina Correia Rodrigues, Rosalina Coelho do Amaral, Sara Guimarães Rodrigues, Estella da Cunha de Senna e Silva, Estella de Carvalho, Symphorosa Vasconcellos, Thereza Castro, Thereza Edith Bandeira dos Santos, Valentina Marcondes, Zelinda Graça, Zilda Figueiredo, Leonor Maria dos Santos, Amelia de Araujo Cabrita, Alcina Moreira de Souza, Alba Canizares do Nascimento, Judith Pereira das Neves, Maria Gomes Arruda, Julieta Capanema, Jardelina Carolina Rodrigues, Maria Constança da Rocha, Antonio Vieira Terra, Irene Taveira, Maria Regina da Cruz Rangel, Thamar Celia de Souza, Diamantina Baptista Feijó, Candida Rocha, Jersy Ascensão, Maria Adelaide, Cid da Silva Gomes, Fanny Sansbourg de Lemos, Felicia Escribano, Icaride Maria Cardoso, Julieta Bittencourt, Margarida Castrioto Pereira Coutinho, Hilda Dousson Monteiro, Argia da Gloria Duncan, Laura Teixeira da Rocha, Maria de Mello Mourão, Mariana Lima Pereira, Violeta de Azevedo Paim, Noemia do Rego e Oliveira, Aurora Santa Anna da Fonseca, Zulmira Cordeiro Amador, Angelina Machado, Estella de Menezes Werneck, Clotilde Figueiredo, Eponina Machado Werneck, Zelia Amado, Francelina de Souza Martins, Zaira Fortunato de Brito, Alzira Almeida de Avila, Emerita de Azevedo, Nair Falque, Noemia Pinheiro de Carvalho, Annita Ramalho, Hortencia dos Santos, Orminda Fiuza, Adelina Rocha, Esther Pita Moreira, Ignacia Melgaço Ferreira Guimarães, Isaura dos Santos Jacome, Alzira Castro, Aracy Côrtes, Isaura Soares Carneiro, Laura Cardoso de Carvalho Lima, Lydia de Mello Moreira, Helena Durandet Nogueira, Margarida Rangel, Mariana da Silva Pereira, Joanna da Silveira Caldeira, Maria da Silva Pereira, Evelina Cordeiro da Graça, Gumercindo Pereira de Oliveira, Maria da Conceição de Paiva, Nair Salazar, Adelia Lisboa Manzano, Alice de Figueiredo Pimenta, Alice do Rego Martins Costa, Anna Andrade, Amandina Teixeira Penha, Antonia Amarante, Aurora Rodrigues, Benedicta da Conceição, Cacilda Cardoso, Carmen Bastos, Cecilia de Mourão Brandão, Elvira Candida Pereira, Esther Rodrigues Annibal, Eudoxia Augusta de Almeida Camillo, Eulalia Francisca da Silva, Eurydice Alexandre Neves, Evangelina de Faria, Enerilda Alves de Faria Lemos, Francisca de Paula Pessoa, Francisca Pinto Pinheiro Chagas, Genny Pinto Lopes, Gracinda Gomes Ribeiro, Henydia Ferreira, Helena Guerreiro Céres, Idalina Gomes, Iracema Rollo de Araujo, Irene de Moraes Rego, Isaura Coutinho, Isabel Joanna da Silva Lins, Jayme Cardoso, Jordelina da Costa Mattos, Judith Leal, Julia Martins, Laura Victoria Soares, Leonor dos Anjos Lima, Leontina Machado, Maria Aranha Chás, Maria Clelia de Mello e Silva, Maria Isabel Duarte Moreira, Maria Olga de Lima e Oliveira, Maria Olga de Paiva Garcia, Marieta Benites, Marieta Gonçalves de Souza, Marieta Rangel, Nathercia da Motta Magalhães Carvalho, Noemia Rocha, Odette Fortunato de Brito, Ondina Leal, Olivia Brazil, Ondina Soares da Silva, Regina Nunes da Costa, Eugenia Vieira Machado, Romana Fonseca, Estella Correia, Theophanes Moniz de Brito, Virginia de Oliveira Coimbra, Yelva da Cunha, Zulmira Severo de Souza Pereira, Isabel Pinto, Annahyta Dall'Orts Figueira, Anna de Oliveira Mattos, Aristéa Caldas, Bertha Fernandina Mazza, Carlinda Dias Padilha, Carlota Correia Pinto, Carlota Dousson Monteiro, Carolina da Rocha e Silva, Alice Couto, Clarisse Vieira Correia, Cynira Gomes de Araujo, Dulce de Andrade Telles, Edmilia de Barros, Elvira Tosta Vianna, Elisabeth Gonçalves da Silva, Elvira de Miranda, Emilia de Souza Pinto, Herci1ia Guimarães Vallim, Erondina de Mello Mourão, Graziella Paes Ferreira, Guiomar Bastos, Homero Vianna Correia, Hortencia de Carvalho Neves, Hortencia de Cerqueira, Isabel Mariozzi, Isaura Hermogenes da Costa, Jovelina Teixeira de Carvalho, Laura Pereira Jardim, Lavinia da Silva Torres, Leopoldina Saraiva, Lucia Duarte, Luciola de Paula Barros, Luiza Duque Estrada Costa, Maria da Conceição Mello Pedrosa, Maria da Gloria e Silva, Maria de Lourdes Santos, Maria Luiza Pamois, Marieta Rodrigues dos Santos, Annibal Monte de Hannequim, Maria Cintra Vidal, Niobe Couto, Adelaide Lucinda de Moraes, Adosinda Legey, Albertina Quintanilha, Anna Pessoa de Menezes, Carmina Pinto da Fonseca, Custodia da Silva Simões, Eleonora P. Guimarães Lins, Esther Aida de Negreiros, Eurydice Legey, Georgina Amelia Diogo, Haydéa Vianna, Idalina Negreiros de A. Pinto, Josefina da Costa M. Andrade, Julia Carolina de Campos, Lucilia Claudina Giovanni, Malvina Serra Guimarães, Maria Guiomar de Almeida, Maria Longo, Odette Regal, Olga Furtado do Val, Olga Margarida Pires, Regina de Freitas, Tharsilia da Silva Trindade, Thereza Motta, Violante Fernandes do Couto, Adylia Martins de Vasconcellos, Alayde Faria de Oliveira, Albertina de Andrade, Aldemira da Gloria Duncan, Alice Emilia de Paula, Alice de Faria Cardoni, Alice Nunes de Lemos, Alice Rosalia Xavier, Alzira Borgongino, Armanda Carneiro e Amelia Correia.

CORREIÇÃO NO FORO

O conselho supremo da Côrte de Appellação, ante-hontem reunido sob a presidencia do desembargados Nabuco de Abreu, presentes os vice-presidentes desembargadores Tavares Bastos e Souza Pitanga e o procurador geral do districto, Dr. Moraes Sarmento, secretario o Dr. Evaristo Gonzaga, proseguiu no serviço de correição geral do fôro.

O conselho completou a correição nos titulos dos funccionarios da justiça do Districto Federal e iniciou a correição na secretaria da côrte, tendo examinado os livros de actas das sessões e da correspondencia, registro de diplomas de advogados, e do compromisso de desembargadores, juizes de direito, pretores e mais serventuarios da justiça.

Amanhã o conselho se reunirá de novo.

LENOCINIO

O juiz da 3ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Elias Gonçalves, accusado de exercer lenocinio.

CONCORDATAS HOMOLOGADAS

O juiz da 6ª vara civel homologou as concordatas celebradas entre O. Lopes & C. e Gomes Cerqueira & C. e respectivos credores.

A bibliotheca do exercito, foi, durante o mez de fevereiro findo, frequentada por 446 leitores, sendo 269 militares e 177 civis, que consultaram 472 obras, em 532 volumes e 159 jornaes, revistas e illustrações.

Classificação das obras consultadas: historia, arte, sciencias, e outros assumptos exclusivamente militares, 59; engenharia, mathematicas, sciencias physicas e naturaes, 113; sciencias medicas, 4; sciencias juridicas e sociaes, 6; linguistica, literatura, diccionarios e encyclopedias, 153; historia e geographia, 18; philosophia, incluindo moral e religião, 6; bellas artes, 7; legislação e administração, 79; relatorios e almanacks, 7; miscelanea, 6; variedades, 14.

Idiomas (incluindo os jornaes, revistas e illustrações): em portuguez, 473; em francez, 118; em hespanhol, 20; em italiano, 11; em inglez, 6, e em allemão, 3.

REMINISCENCIAS E EPISODIOS

BRAZIL COLONIAL

Ligeiras considerações desde D. Manoel I até D. João VI

III

Fallecendo em Lisboa em 6 de novembro de 1656, D. João IV, com 56 annos de idade, substituiu-o no throno seu filho D. Affonso VI, 22º rei e 2º da sua dynastia.

Contando apenas treze annos quando falleceu seu pai, exerceu a regencia sua mãi D. Luiza de Gusmão, rainha viuva.

Ao completar, porém, dezoito annos, tirou a regencia a sua mãi e assumiu o poder, chamando para seu ministro aquelle que o tinha instigado a assim proceder, o conde de Castello Melhor, aliás grande estadista.

Devido ao genio organizador desse grande homem, foi o seu reinado illustrado com as grandes victorias alcançadas em 1663, a de *Ameixial*, e 1665, a de *Montes Claros*, que asseguraram a independencia de Portugal e valeram ao inepto e devasso rei o cognome de *O Victorioso*.

No seu reinado, por carta régia de 10 de julho de 1658, as capitanias do sul do Brazil foram constituidas em governo separado do geral do Brazil, sendo nomeado governador geral Salvador Corrêa de Sá e Benevides, neto de Salvador Corrêa de Sá, 1º capitão-mór do Rio de Janeiro.

Já anteriormente, em 1637, tinha exercido o cargo de capitão-mór e governador do Rio de Janeiro, proclamando nesta capitania o rei D. João IV de Portugal.

Deposto D. Affonso VI pelas Côrtes, em 1667, a 23 de setembro, passou o throno á seu irmão o principe D. Pedro, que foi acclamado com o titulo de D. Pedro II, denominado o *Pacifico*; 23º rei e 3º da *dynastia de Bragança*.

Reinou de 1683 a 1706, tendo exercido antes a regencia, logo após a deposição de seu irmão.

— Em 1676, por bulla do papa Innocencio II, de 16 de novembro, é elevado em arcebispado o bispado da Bahia, e creados os bispados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Maranhão.

No reinado desse monarcha, por carta régia de janeiro de 1605, estabeleceu-se a casa de fundição de ouro em Taubaté (S. Paulo), e em junho são remettidas para Portugal as primeiras amostras de ouro descoberto nas minas de *Cataguazes*, pelos exploradores Carlos Pedroso da Silveira e Bartholomeu Bueno de Siqueira.

Fallecendo em Portugal o rei D. Pedro II, com 59 annos de idade, passou o throno á seu filho D. João V, 24º rei e 4º da dynastia, cognominado o *Magnanimo*.

O seu reinado assignala-se por uma serie de desastres e prodigalidades, e exercido por um governo absoluto.

Durante o seu reinado forneceu-lhe o Brazil incalculaveis riquezas, provenientes de suas minas de ouro e pedras preciosas, esbanjando-as em custosas edificações, como o convento de Mafra, que custou 120 milhões de cruzados, e em dadivas remettidas á Roma, ao papa, em pagamento de indulgencias e canonisações, ultrapassando a mais de 200 milhões de cruzados.

Diz a historia ter sido este reinado um dos peores para Portugal, não obstante serem creadas a Academia Real de Historia, o Arsenal de Marinha, a Casa da Moeda e alguns outros estabelecimentos.

No começo de seu reinado, aguçados pelas riquezas remettidas pelo Brazil para Portugal, os francezes tentaram mais uma vez a conquista do Rio de Janeiro.

Assim é que, em 1710, Luiz XVI mandou o capitão de navio Jean François Duclérc, com uma frota de cinco navios, com 1.000 homens de desembarque, afim de tomar a cidade do Rio de Janeiro.

Partindo de Brest, dirigiu-se para o Brazil, onde chegou a 17 de agosto daquelle anno.

Recebido por vivissimo fogo, sustentado pelas fortalezas da barra e de terra, fez-se ao largo, dirigindo-se para Guaratiba, dando desembarque á sua tropa, e dirigindo-se em seguida á capital, afim de apoderar-se della.

Encontrando, porém, tenaz resistencia da parte do governador Francisco de Castro de Moraes, foi derrotado; e, preso, teve a mais ampla liberdade.

No dia 18 de março de 1711 foi encontrado o seu corpo assassinado na casa em que morava, na rua de S. Pedro; sendo o seu cadaver inhumado na igreja da Candelaria.

A morte tragica de Duclérc, fez nascer uma "revanche".

Assim, Duguay-Trouin, almirante francez, tendo sob seu commando uma forte esquadra bem equipada, dirigiu-se ao Rio de Janeiro, que, não obstante a resistencia que oppôz, capitula; obtendo a paz, pelo tratado de 10 de outubro, mediante o pagamento de uma pesada contribuição de guerra, de 600.000 cruzados (1.000 e tantos contos), e mais 100 barricas de assucar e 200 bois; — eis quanto custou a morte de um francez, naquelle tempo!...

Foi no reinado de D. João V, que o padre brazileiro Bartholomeu Lourenço de Gusmão, "o voador", fez em Lisboa, em presença do rei e côrte a primeira experiencia de sua "machina" aerea — A Passarola", experiencia realizada a 5 de agosto de 1709.

Alexandre de Gusmão, irmão do precedente, igualmente brazileiro, foi homem de Estado, na côrte de D. João V, e muito considerado, pela sua illustração e talento.

A' sua habilidade diplomatica deve-se o tratado de 13 de janeiro de 1750, celebrado entre Portugal e a Hespanha, pelos quaes se fixaram os pontos capitaes da linha divisoria entre as possessões dos Estados na America Meridional, tratado que foi modificado pelo de 12 de fevereiro de 1761, mais prejudicial aos interesses portuguezes do que aquelles.

Foi Alexandre de Gusmão quem, quando embaixador de Portugal junto á Santa Sé, obteve para D. João V o titulo de *Fidelissimo* e a creação do patriarchado para o arcebispado de Lisboa. (*Azevedo Marques.*)

As cartas régias de 3 de novembro de 1709 crearam as capitanias de S. Paulo e Minas com governo separado e independente do Rio de Janeiro.

Em 1710, as capitanias de S. Vicente e Santo Amaro fundem-se em uma só.

A carta régia de 11 de fevereiro de 1719 creou a Casa da Moeda nas Minas para fundição do ouro.

Por provisão de 20 de fevereiro de 1720, foi creada a capitania de Minas Geraes, separada e independente da de São Paulo.

Em 10 de novembro de 1734, por carta régia, foi creada a Relação do Rio de Janeiro, á qual jurisdição ficaram pertencendo as capitanias do sul do Brazil (*).

Nesse mesmo anno, a lei de 22 de dezembro declarou que todos os diamantes e pedras preciosas que fossem achados nas minas do Brazil, de 20 quilates para cima pertenceriam á corôa e remettidas para Portugal, dando 400$ a quem as descobrissem e alforria se fosse escravo, sob pena de confisco e perda de taes pedras.

Em 1738 a 11 de agosto, por carta régia, foi todo o territorio de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, desannexado da capitania de S. Paulo e incorporado a do Rio de Janeiro.

A carta régia de 22 de abril de 1745, creou o bispado de S. Paulo, que foi confirmado por bulla de Benedicto XIV, de 6 de dezembro do mesmo anno; sendo nomeado ao mesmo tempo seu 1º bispo D. Bernardo Rodrigues Nogueira.

Do territorio da capitania de S. Paulo, foram desmembrados, por alvará de 9 de maio de 1748, os territorios das minas de Cuyabá e Goyaz; formando com elles duas capitanias separadas, extinguindo-se a capitania de S. Paulo; passando o seu territorio a ser sujeito ao governo do Rio de Janeiro até o anno de 1765, em que foi restaurada.

A. Marques de Souza.

——(*) A resolução de 7 de março de 1609, creou na Bahia a primeira relação. A sua jurisdição comprehendia todo o territorio. Foi extincta mais tarde por alvará de 5 de abril de 1626, e restaurada a 12 de setembro de 16..

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 31ª SESSÃO, EM 11 DE MARÇO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Honorio Pimentel e Eduardo Xavier (9).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Azurém Furtado, Pedro Reis, Arthur Menezes, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 9 e reunião de 10 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Director Geral da Secretaria do Conselho, datado de hoje, capeando a resenha dos papeis que se acham nas commissões permanentes, segundo o protocolo, afim de satisfazer a requisição do Sr. Intendente Leite Ribeiro — Ao autor do requerimento.

São, successivamente, lidos e vão a imprimir, os seguintes:

1914 — PROJECTO N. 9

Estabelece os vencimentos a que, de conformidade com o paragrapho unico do art. 1º do decr. leg. n. 641, de 30 de Novembro de 1898, tem direito o professor elementar Arthur dos Reis Carneiro.

Tendo de resolver sobre o requerimento de 25 de Setembro ultimo, em que o professor elementar Arthur dos Reis Carneiro pede serem seus vencimentos divididos, como os demais funccionarios, em ordenado e gratificação, a Commissão de Justiça solicitou esclarecimentos do Sr. Prefeito, relativamente á situação do peticionario, sendo, por officio do mesmo Sr. Prefeito, n. 902, de 27 de Outubro preterito, informada de que o referido requerente "tem a categoria de professor elementar e percebe quatrocentos mil réis (400$000) mensaes, na fórma do acto expedido em 24 de Novembro de 1902, que de accordo com o art. 86, do decreto numero 844, de 19 de Dezembro de 1901, combinado com o art. 1º da lei n. 939, de 8 de Novembro de 1902, lhe concedeu as vantagens do art. 12 do decreto n. 98, de 3 de Novembro de 1898".

Não obstante, porém, essas informações, verificou a Commissão que *ex-vi* do artigo 1º da lei municipal n. 641, de 30 de Novembro de 1898 "os professores subvencionados e subsidiados, cuja lista definitiva foi publicada, em cumprimento da lei, pela

Directoria da Instrucção, passarão a gozar do direito de montepio, jubilação e consignação mesmo nos termos de que gozam os demais professores municipaes" e que, pelo paragrapho unico desse mesmo artigo "para os effeitos desta lei considera-se como ordenado dois terços da gratificação de subsidio e subvenção".

E, como na "lista definitiva dos professores subvencionados e subsidiarios" a que se refere aquella lei, publicada por ordem do Sr. Director Geral da Instrucção Publica, na conformidade do n. 1, do art. 1º da lei n. 583 A, de 14 de Outubro de 1898 (*Boletim da Intendencia*, Vol. de Outubro a Dezembro de 1898, pags. 460 e 461), se encontra, em oitavo logar, o nome do requerente obvio é ter elle adquirido pela citada lei n. 641, o direito, de, nos termos taxativamente expressos no já referido paragrapho unico dessa mesma lei, serem *considerados como ordenado dois terços da gratificação do seu subsidio ou subvenção*.

Em taes condições, passando, embora mais tarde, pelo acto de 24 de Novembro de 1902, a ser de quatrocentos mil réis mensaes a subvenção concedida a escola dirigida pelo peticionario, nenhuma alteração soffreu o direito, que a lei numero 641 lhe conferira, por isso que, na lição dos tratadistas, aquelle que, no tempo da publicação de uma nova lei, já tinha adquirido um direito de conformidade com a legislação até então vigente, não póde ser privado delle por força dessa nova lei.

Em virtude dessa doutrina, universalmente suffragada, é que o art. 81, da lei municipal n. 844, de 19 de Dezembro de 1901, declarou *garantidos os direitos adquiridos de todos os membros do magisterio* e incluiu BEM EXPRESSAMENTE entre esses direitos adquiridos os decorrentes do art. 1º da lei n. 641, de 30 de Novembro de 1898.

Desde, pois, que o requerente, como constam as listas dos professores subvencionados e subsidiados, mensalmente publicadas, a partir de Abril de 1898, em o *Boletim da Intendencia*, esteve sempre no exercicio do seu cargo, não póde esta Commissão deixar de reconhecer que cumpre respeitar o direito por elle adquirido as vantagens da lei n. 641, de 1898, tanto mais quando, expressamente confirmado pelo art. 81 da lei n. 844, de 1901, esse direito continuou garantido pelo artigo 162, do vigorante decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911.

Assim considerando, é a Commissão de Justiça de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Ficam, para todos os effeitos e de accordo com o disposto em o paragrapho unico do art. 1º do decreto legislativo n. 641, de 30 de Novembro de 1898, no art. 81, do decreto legislativo n. 844, de 19 de Dezembro de 1901 e no art. 162 do decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911, considerados, como ordenado, dois terços da subvenção concedida ao professor elementar Arthur dos Reis Carneiro e, como gratificação, de conformidade com o § 2º do art. 167, do referido decreto n. 838, de 1911, o terço restante da mesma subvenção.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 11 de Março de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles* — *Azurem Furtado*.

1914 — PARECER N. 10

Manda archivar o requerimento, de 22 de abril de 1913, em que Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior, engenheiro-ajudante de 1ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, pede seja contado para os effeitos de sua aposentação o tempo de serviço que menciona.

A Commissão de Justiça, attendendo a que o assumpto do requerimento de 22 de abril de 1913, em que Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior, engenheiro ajudante de 1ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, pede seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona, já se acha resolvido pela approvação do projecto n. 120, de 1913, que conferiu autorização ao Prefeito para esse fim, é de parecer que seja archivado o mesmo requerimento.

Sala das Commissões, 11 de março de 1914 — *Eduardo Raboeira*, presidente-relator — *Fonseca Telles* — *Azurem Furtado*.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 7, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir um credito especial de cento e cincoenta contos de réis (150:000$), para pagamento ao Dr. João Moreira de Magalhães, em virtude de sentença passada em julgado.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 3ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 128, de 1913, autorizando o Prefeito a conceder a Jayme Matheus Ferreira, ou empreza que organizar, o direito de estabelecer e explorar um serviço de barcas entre a Ponta do Cajú e a Praia da Saudade, mediante as condições que estabelece. (*Com as emendas apresentadas e substitutivo n. 128 A, de 1913.*)

Posto a votos, é regeitado o substitutivo n. 128 A, de 1913, por não ter obtido a favor maioria absoluta.

Annuncia-se a votação da seguinte

Emenda

N. 1

AO PROJECTO N. 128, DE 1913

Ao art. 1º. Onde se diz "entre a Ponta do Cajú, districto de S. Christovão, e a Praia da Saudade, no districto da Lagôa", diga-se: "entre os districtos de São Christovão e da Lagôa e ilhas do Governador e Paquetá".

Sala das Sessões, em 28 de janeiro de 1914 — *Pio Dutra* — *Getulio dos Santos* — *Zoroastro Cunha*.

Posta a votos a emenda n. 1, o Sr. Presidente declara ter sido approvada por maioria absoluta.

O SR. LEITE RIBEIRO pede licença para declarar que se acham nove Srs. Intendentes no recinto, e o orador votou contra a referida emenda.

O SR. EDUARDO RABOEIRA pede a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente — Tem a palavra, pela ordem, o Sr. Eduardo Raboeira.

O SR. EDUARDO RABOEIRA (*pela ordem*) requer verificação de votação da emenda n. 1.

Consultado o Conselho, é approvado e requerimento verbal.

O Sr. Presidente — De accordo com o vencido, vai se proceder a chamada para verificação da votação da emenda.

Procede-se a chamada e a ella respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Honorio Pimentel e Eduardo Xavier (8).

O Sr. Presidente — Por falta de numero fica adiada a votação das emendas apresentadas e do primitivo projecto.

Nada mais havendo a tratar, designo para 12 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Votação, em continuação da 3ª discussão, do projecto n. 128, de 1913, autorizando o Prefeito a conceder a Jayme Matheus Ferreira, ou empreza que organizar, o direito de estabelecer e explorar um serviço de barcas entre a Ponta do Cajú e a Praia da Saudade, mediante as condições que estabelece. (*Com as emendas apresentadas*).

2ª discussão do projecto n. 8, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder á professora adjunta de 2ª classe D. Carlota Rosa Feuershneite um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, fóra desta capital.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 23 de fevereiro de 1914.

A AMNISTIA

Na Camara dos Deputados

Foi apresentado o projecto de lei da amnistia, na sessão de quinta-feira, e foi prorogada a sessão até ser discutida e votada, vindo ella a acabar cerca das seis e tanto da manhã do dia seguinte. As galerias estiveram quasi sempre cheias. O "bufet" da Camara esgotou as provisões. O Sr. presidente do ministerio, sem sair da bancada do governo, fortalecia-se, de quando em quando, a copos de leite com ovos. O debate foi ardente, como vão ver:

O Sr. ministro da justiça (Manoel Monteiro), rodeado de quasi todos, senão todos os seus collegas, apresenta a proposta de lei, lendo apenas o relatorio que a precede, e pede dispensa do regimento, o que é aprovado. Eis o relatorio e proposta:

"No cumprimento do programma, que se impoz, tem o governo a honra de submetter á sancção do Parlamento a presente proposta de lei sobre amnistia.

A' sua elaboração presidiu o criterio da maior generosidade compativel com a dignidade da Republica, que, acima de tudo, cumpre respeitar.

Deste criterio resultou o seu caracter levemente restrictivo, que obriga o governo a não apresentar ao julgamento da soberania do Congresso uma medida absolutamente ampla para todos os que, na conjura contra as instituições, quizeram tornar effectivo o desvario da sua chimera.

Assim, e não esquecendo que os amnistiados pertencem tambem á grande familia portugueza, entende o governo, todavia, que os mais evidentes e responsaveis inimigos do regimen, e só esses, não devem ser consentidos dentro do territorio nacional por um prazo limitado, que a sua conducta futura ainda póde tornar mais breve.

Além disto, e como alguns delinquentes politicos aguardam, ainda presos, quer a organização dos processos, quer os julgamentos, é o governo de opinião, por espirito de equidade, que se lhes abram immediatamente as portas das prisões, sob clausula de serem julgados a final para que as responsabilidades se definam.

Outros crimes além dos politicos, mas dos quaes alguns com elles se relacionam e tantas vezes determinados pelos mesmos factores, são comprehendidos na presente amnistia, affirmando-se, com tal latitude, o profundo sentimento de benevolencia que inspirou o governo.

Não podia este, comtudo, pôr de parte as reprovações do mundo culto a certos crimes e attentados immerecedores de indulgencia, por isso justamente os excluiu, mostrando que a Republica Portugueza não transige com taes factos, que deshonram a civilização do nosso tempo.

Consequentemente, o governo, traz á elevada apreciação do Parlamento, a seguinte proposta de lei, esperando convicto que elle lhe dê o seu inteiro assentimento, como base da concordia que urge estabelecer em Portugal.

Art. 1º. E' concedida a amnistia:

1) A todos os individuos julgados e condemnados por crimes politicos, previstos e punidos pelo artigo 2º do decreto, com força de lei, de 28 de dezembro de 1910, e pela lei de 30 de abril de 1912, que se acham sob prisão, cumprindo as respectivas penas.

2) A todos os cidadãos portuguezes julgados e condemnados pelos mesmos crimes, que estejam, actualmente, ausentes do paiz.

Art. 2º. Os chefes, dirigentes ou principaes instigadores daquelles a quem se refere o artigo anterior são, immediatamente, expulsos do territorio da Republica Portugueza pelo governo e pelo tempo de pena que lhe resta cumprir, não excedendo dez annos.

Paragrapho unico. Os que regressarem, antes de findo este prazo, cumprirão o resto da pena em prisão ou presidio nas ilhas ou ultramar.

Art. 3º. Todos os individuos presos por iguaes delictos, mas cuja prisão dependa ainda da organização dos processos ou de julgamento, e sem prejuizo deste ou daquella, são restituidos á liberdade, prestando termo de residencia.

§ 1º. A escolha desta fica restricta á localidade da séde do tribunal a que os indiciados estão sujeitos, podendo comtudo transferil-a mediante prévia declaração á autoridade que tenha lavrado o termo.

§ 2º. Este será lavrado pela autoridade a quem estiver affecto o processo, mas, se o arguido se encontrar em local diverso da séde dessa autoridade, sel-o-ha então pela que superintender no estabelecimento em que estiver recluso.

§ 3º. Os militares que tenham de ser sujeitos a julgamento deverão apresentar-se: os officiaes nas secretarias da guerra e majoria general da armada e na direcção geral das colonias; as praças de pret nas unidades a que pertençam, substituindo a apresentação o referido termo de residencia. Estes militares, porém, não fazem serviço emquanto não forem julgados.

§ 4º. Sempre que tenha de dar-se conhecimento de qualquer acto do processo dos arguidos e estes não sejam encontrados, seguirá o processo á revelia e com defensor officioso.

§ 5.º A amnistia será applicada aos que forem condemnados, salva a excepção consignada no artigo 2º e seu paragrapho.

Art. 4.º Os individuos que, ao presente, não estiverem sob prisão e contra os quaes haja ou tenha de haver procedimento criminal por crimes comprehendidos no n. 1 do artigo 1º aproveitando igualmente dos beneficios desta lei, observando-se todavia o disposto no § 5.º do artigo antecedente nos casos de condemnação.

Art. 5.º E' concedida tambem a amnistia aos crimes previstos:

1) Nos artigos seguintes do Codigo Penal:

177.º a 182.º, reuniões criminosas, sedição, assuadas, injurias contra as autoridades publicas;

185.º a 195.º, actos de perturbação, resistencia, desobediencia, tirada e fugida de presos;

253.º armas prohibidas;

283.º associações secretas;

291.º a 300.º, abusos de autoridades, resalvando-se o que dispõe o artigo 71.º da Constituição;

379.º, ameaças;

381.º a 388.º, duelo;

483.º, provocações publicas ao crime.

2) nos artigos 3º e 4º do decreto, com força de lei, de 28 de dezembro de 1910;

3) lei de 12 de julho de 1912.

Art. 6.º Ficam igualmente amnistiados:

1.º Todos os delitos de imprensa em que não haja parte accusadora;

2.º Todas as infracções ao artigo 40º do decreto com força de lei de 29 de março de 1911, sobre serviços de instrucção primaria;

3.º Todos os delictos ou transgressões da lei da separação do Estado e das igrejas e dos artigos 313.º a 315.º do Codigo do Registro Civil praticados até o presente, subsistindo, porém, a respeito dos delinquentes ou transgressores a pena da perda dos beneficios materiaes do Estado em que forem condemnados, salvo quando a prohibição de celebrarem culto nos edificios do memo Estado, a que se refere o artigo 94.º da alludida lei.

Art. 7.º Os militares de terra e mar a quem fôr concedida a amnistia, nos termos dos artigos anteriores, são tambem amnistiados do crime de deserção, quando nelle tenham incorrido; mas sendo officiaes e sargentos, considerar-se-ão definitivamente excluidos do exercito e da armada.

Art. 8.º Tambem serão amnistiados, com subsequente exclusão definitiva do exercito e da armada, os officiaes e sargentos de terra e mar que sejam tidos como desertores, embora já julgados e absolvidos de qualquer crime politico.

Art. 9.º Aos individuos sujeitos ao serviço militar e que, pelo facto de terem emigrado por motivo politico, são havidos como refratarios, ser-lhes-ha levantada a respectiva nota, considerando-se como adiados para o effeito de obrigação do mesmo serviço militar.

Art. 10.º As disposições da presente lei não prejudicam o cumprimento, já dado ou a dar, ao artigo 18.º da lei de 28 de outubro de 1911, nem as demissões anteriormente a estas impostas por causa anologa.

Art. 11.º A amnistia não abrange os criminosos que, por qualquer fórma ou para qualquer fim, fizeram uso da dynamite e outros explosivos congeneres.

Art. 12.º Fica mtambem excluidos da amnistia os crimes de attentados pessoaes.

Art. 13.º A faculdade attribuida ao governo nos artigos 2.º, 3.º § 5.º e artigo 4.º fica limitada aos casos nelles expressos.

Art. 14.º Esta lei é applicavel aos crimes nella referidos e praticados até até o dia 19 de fevereiro de 1914, e entra immediatamente em vigor.

Art. 15.º Fica revogada a legislação em contrario.

* * *

O Sr. presidente do ministerio (Bernardino Machado) começa por fazer uma prévia declaração: pela Constituição, o Sr. presidente da Republica, como o seu governo, tem o direito de indulto e commutação de pena. Neste momento, ha presos politicos e sociaes que já foram condemnados e ha presos politicos e sociaes que esperam julgamento. De accordo com a Constituição e com o seu governo, o Sr. presidente da Republica podia conceder o indulto aos primeiros e esperar o julgamento dos segundos para o indultar tambem.

Mas, o Sr. presidente da Republica e o seu governo entenderam que este acto era um acto de pacificação e clemencia, que devia ter um caracter nacional que ficaria bem aos que o praticarem e que fica bem á Republica. De resto, a proposta de lei é uma questão aberta. O governo comprometteu-se na declaração ministerial a apresentar uma proposta de lei sobre amnistia: cumpriu o seu dever.

Espera que o Parlamento cumprirá o seu.

O Sr. Machado Santos (independente) exprime a sua opinião na moção seguinte:

"A Camara dos Deputados reconhece que o projecto em discussão é uma monstruosidade juridica e politica que não satisfaz ás imperiosas exigencias da opinião publica e continúa na ordem do dia."

Não póde dar o seu voto á monstruosa proposta que se discute, nem póde felicitar o governo por a ter levado á Camara. E' uma espantosa monstruosidade juridica, porque amnistiar não é esquecer; é uma monstruosidade politica porque vai sancionar abusos do poder e lançará a agitação em todo o paiz. Ao passo que se amnistia a "formiga branca", ficam na cadeia os homens de 19 de junho.

Não votará, pois a proposta.

A Camara rejeita a admissão da moção.

O Sr. presidente—Tem a palavra o Sr. Alexandre Braga.

O Sr. Malva do Valle (evolucionista)—A formiga branca vai falar! Vamos lá vêr isso!

Serenamente, o Sr. Alexandre Braga, "leader" democratico, lê a sua moção:

"A Camara dos Deputados, considerando que o projecto em discussão corresponde ao programma do governo, passa á ordem do dia."

Dis, depois, que uma amnistia como a que agora foi apresentada ao Parlamento já fôra promettida pelo governo transacto...

O Sr. Vasconcellos e Sá (evolucionista) — Na resposta ao Sr. presidente da Republica!

O orador—Tenho a dizer a V. Ex., Sr. presidente, que não responderei a quaesquer intervenções indelicadas ou a quaesquer apartes descabidos e inconvenientes.

Trata-se de um assumpto serio ou não?...

O Sr. Vasconcellos e Sá—Creio que é séria a resposta do partido de V. Ex. ao Sr. presidente da Republica!

O orador—Em outros tempos, havia apenas um ponto de divergencia, e era a escolha de um momento opportuno para que a amnistia se désse. E se o grupo democratico não foi daquelles que submetteu os presos politicos a um regimen de alimentar polvora e chumbo derretido, zelou sempre a defesa da Republica, que tanto vale dizer a dignidade e a honra da Patria.

Os ultimos acontecimentos politicos modificaram, porém, o aspecto do assumpto. A mensagem de 24 de janeiro proximo passado foi perfilhada pelo actual governo e constituiu o seu programma. E o campo ficou dividido quanto á opportunidade, cuja responsabilidade nem sequer, em parte, elle e os seus amigos têm de assumir.

Vota, portanto, a generalidade do projecto, que incluiu a distincção entre chefes, dirigentes, dirigidos e aliciados; que não permitte que os militares e civis que tenham sido condemnados voltem aos seus antigos logares; faz ainda que os que tomaram parte nos acontecimentos de 27 de abril e de 21 de outubro assumam, quando as tenham, as suas responsabilidades.

Estas excepções são necessarias para que fique bem demonstrado quanto são calumniosas as affirmações que se fizeram contra o governo transacto, calumnias perfidas e insustentaveis que, para serem peiores, visavam este ou aquelle homem publico, visavam autoridades da Republica.

Pela qualidade do assumpto, todos devem ser breves. Quando dizia que os democraticos discordavam da opportunidade da concessão da amnistia, não queria significar que fugissem á responsabilidade que este acto de clemencia e generosidade possa, de futuro, acarretar.

A maior honra que se póde desejar é a de se defender a Republica, que apaga o que de doloroso tem o passado, que no momento presente é uma garantia e que para o futuro é uma esperança.

O Sr. Gouveia Pinto começou por lêr a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados, reconhecendo que o projecto em discussão não satisfaz as conveniencias politicas do paiz, as aspirações da opinião publica, nem aos principios de justiça e do direito, resolve rejeital-o, dando a a sua approvação a um projecto de ampla amnistia.

Sala das sessões, 19 de fevereiro de 1914 — O deputado, Gouveia Pinto."

Disse depois que o projecto exige detida analyse: o precario estado da saude, porém, inhibe-o de occupar-se com a largueza precisa de um assumpto de tal magnitude e gravidade. No entanto não quer deixar de consignar, em breves palavras, o seu modo de sentir. Com a mais profunda e sincera convicção declara que o projecto não só não merece o seu assentimento, mas pelo contrario merece a mais formal reprovação. O diploma não satisfaz as conveniencias politicas do paiz, não satisfaz as aspirações da opinião publica, nem sequer os mais rudimentares principios da justiça e do direito.

As conveniencias politicas do paiz aconselham, manifestamente, uma reconciliação em toda a familia portugueza.

Todos o reconhecem, todos o proclamam.

As aspirações da opinião publica têm-se traduzido de mil maneiras no desejo vehemente de uma amnistia sem restricções.

Os principios de justiça e do direito protestam contra os preceitos que constituem o projecto.

A justiça exige que se estabeleça uma differença entre as victimas da chamada conspiração de 21 de outubro ultimo e as que resultaram de movimentos anteriores. As primeiras não carecem de amnistia; reclamam uma reparação, em vista das monstruosas iniquidades para com ellas praticadas e que são do dominio publico. Essa reparação impunha-se, como o primeiro dever, urgente e immediato, de um ministerio que se dizia organizado com intuitos de justiça e de acatamento pelos direitos individuaes. Para as segundas, razões ponderosas e de diversa natureza obrigavam a uma amnistia da maior amplitude. Era assim que deveria proceder quem tivesse a peito defender as mais instantes conveniencias do regimen.

Ora o projecto não estabeleceu esta differença, nem procedeu pela fórma indicada para cada uma das categorias de victimas. Bem longe disso, estatue disposições de todo o ponto inadmissiveis. E' uma nova lei de excepção, mais iniqua que as anteriores, porque estas, porventura, teriam ao menos o merito de uma perseguição franca e aberta.

Para reprovar o projecto nem é preciso invocar sentimentos magnanimos e generosos: basta invocar principios justos e equitativos. Emquanto não se adoptar uma medida, cheia de nobreza, ditada por um elevado pensamento, sem reservas de humilhações para quem quer que seja, destinada a congraçar todos os cidadãos, fazendo esquecer, ao mesmo tempo, momentos torvos, o fim que se tem em vista jamais se conseguirá, subsistindo sempre o fermento de revolta, de irritação e de mal estar.

Por estes motivos rejeita a proposta do governo, declarando que daria o seu voto ao projecto apresentado pelo illustre deputado Machado Santos, o qual se harmoniza com a doutrina que elle orador teve occasião de expôr na sessão passada, e corresponde ás conveniencias politicas do paiz, ás aspirações da opinião publica e aos principios de justiça e do direito.

O Sr. Julio Martins (evolucionista) faz de começo a leitura da seguinte moção:

"A Camara, reconhecendo que uma amnistia ampla e completa é indispensavel á vida nacional, passa á ordem do dia."

Os homens que andam na politica — diz — nos combates de principios, têm na vida momentos de rara alegria. Esse é um delles.

Se a amnistia tivesse sido concedida, talvez os movimentos insurreccionaes tivessem desapparecido.

Os homens publicos devem ter a previsão dos acontecimentos. Então, quando o seu partido propoz a amnistia, não houve vaias nem calumnias que lhe não lançassem com satisfação daquelles que não adoptavam a mesma maneira de ver e que diziam defender os principios em que assentava o Partido Republicano Portuguez.

Que já pensava em dar a amnistia antes de 21 de outubro, disse o Sr. Alexandre Braga, referindo-se ao seu partido. Como se entende isso, quando a esse tempo essa torva creatura que se chama Homero de Lencastre, banido deste paiz pela opinião publica, já preparava as suas façanhas, que o "leader" democratico immortalizou?

Que coisas tenebrosas diria se quizesse fazer a historia desse movimento em que appareceu Homero de Lencastre, esta figura abjecta, que todos os homens honestos repudiam e que ali foi glorificado chegando a dizer-se que, se os republicanos tinham a cabeça sobre os hombros, era devido á sua intelligencia, ao seu zelo e dedicação ao regimen.

Quando o Sr. Antonio José de Almeida ali apresentou a proposta de amnistia, o Sr. Alexandre Braga convidou-o a fazer acto de contricção porque, se o povo pudesse ser escutado, se veria que elle não aceitava essa medida. Hoje quem tem de fazer acto de contricção é o Sr. Alexandre Braga.

Este deputado saiu do seu campo, ao passo que o Sr. Antonio José de Almeida ficou naquelle em que estava. Hontem o povo de Lisboa desfilou sob as janelas do chefe de Estado em uma grande manifestação, para affirmar que queria uma amnistia ampla, geral.

O que devia fazer-se era a amnistia aos abusos do poder: a daquellas autoridades que saíram fóra da lei para praticarem todas as violencias. Essa é que traria a pacificação á familia portugueza. Para aquelles que foram presos na rêde de serpentes, como Homero de Lencastre, apertam-se as malhas, mas para as autoridades que prevaricaram, para darem as esmagadoras maiorias ao governo transacto, esses são applaudidos e recompensados.

Já não tem medo desses que dirigiram os movimentos contra a Republica, porque o povo cada vez mais a ama. Mostre, porém, a Republica que é grande e generosa, concedendo a liberdade a toda a gente, mas sem excepções, que não dignificam. Caminhe-se para a amnistia ampla e geral, leve-se a pacificação á familia portugueza e extinguir-se-ha o germem da conspiração. Monarchicos, havelos-ha certamente, porque se lhes não deu o regimen actual uma situação conforme com a sua dignidade.

Não se pergunte pelas suas crenças politicas ou religiosas, peça-se-lhes que cumpram a lei e que deixem que o paiz viva tranquillo. Está-se fazendo uma grande "chantage" em volta da defesa da Republica e a amnistia que se propõe é monstruosa e vai revoltar todo o paiz.

Rejeita a proposta de leis do governo, approva a do Sr. Machado dos Santos e só assim poderá cumprir as responsabilidades que tomou em Belem de defender a Republica com sinceridade, amor e patriotismo.

O Sr. Carlos da Maia (independente), falando seguidamente, exprime o seu pensar na seguinte moção:

"A Camara, reconhecendo que a proposta de amnistia apresentada pelo governo não traduz, pelas suas deficiencias, as aspirações da opinião: passa á ordem do dia."

Affirma depois que a proposta de lei do governo não satisfaz ás necessidades e ás manifestações da opinião publica e recorda que se mostrou já partidario da amnistia quando o Sr. Machado dos Santos apresentou uma proposta. A Republica só diminuiu nos seus creditos quando a tyrannia demagogica do governo transacto instituiu como fundamentos do Estado a denuncia e a espionagem. (Apoiados da esquerda.)

Isso se prova com a historia dos movimentos de abril e outubro ultimos. Documentos e declarações tornados publicos, provam bem como esses movimentos se organizaram e a parte activa e a cumplicidade que nellas tiveram as autoridades.

Como membro da commissão que foi a Belem manifestar o claro e expresso modo de ver da opinião publica, tem a perguntar ao governo qual o criterio que seguirá para averiguar quem tem responsabilidades no movimento de 21 de outubro.

Responsabilidades tem quem inventou o Homero; responsabilidades tem quem permittiu as demagogias dos governadores civis transactos; responsabilidades tem quem inventou as intentonas monarchicas.

A esses é que devia castigar-se. Mas deve ainda dizer que estranha não vêr no projecto a amnistia para os delictos de grève, que abreviou a vida do governo transacto.

A amnistia agora, não é um acto de clemencia, mas uma reparação necessaria!

O Sr. Thiago Salles (independente), requer que se prorogue a sessão até se votar a proposta do governo, o que, apesar dos protestos das direitas, é approvado.

O Sr. Camillo Rodrigues (evolucionista), apresenta uma moção assim redigida:

"A camara, reconhecendo a absoluta necessidade de reconciliar a familia portugueza, passa á ordem do dia."

Depois, considera que o governo se apresentou ao Parlamento como o reconciliador da familia portugueza, e que a proposta de lei que se discute, está longe de ser aquillo que reclama o paiz e não passa d'uma verdadeira monstruosidade. Quer a amnistia, sem excepções que seriam odiosas, não por um acto de generosidade, mas sim no imperioso cumprimento d'um dever. Não póde, por isso, deixar de se insurgir contra o relatorio da proposta que justifica a amnistia como um acto de generosidade.

E' necessario que a Republica se defenda, não com perseguições, não com generosidade, mas com justiça.

As perseguições são sempre uma infamia. A generosidade não passa d'uma mentira.

Justiça e só justiça é que o orador requer; não a justiça dos codigos, a justiça dos tribunaes, mas sim a justiça da razão, á justiça da verdade.

Mal vai á Republica e mal vai ao paiz, se não mudarmos, urgentemente, de orientação.

Lá fóra a Republica é olhada com despreso, talvez mesmo com odio e com repugnancia. Ainda se assistiu, ha pouco tempo, a essa vergonhosa humilhação de se fazer um comicio em Londres contra os actos de prepotencias e de tyrania, praticados pelo governo do Sr. Affonso Costa.

Mas, a humilhação ainda não acaba ahi. Todos os jornaes têm dado noticia d'um accordo havido entre a Inglaterra e a Allemanha, sobre zonas de influencia economica, nas nossas colonias.

Não receia a influencia economica da Allemanha ou de qualquer outro paiz nas nossas colonias, desde que da nossa parte haja o tino politico indispensavel para fazer vincular sempre o predominio da nossa nacionalidade.

Mas, ó que receia, é a falta de competencia administrativa dos governantes, que se preoccupam mais com os interesses das clientelas politicas do que dos da Patria.

Se se olhar para a nossa situação interna vê-se um povo sem vida, um povo que dorme, um povo que não reage contra a tirania mais abjecta que até hoje tem dilacerado e enxovalhado este desgraçado paiz.

Os jornaes noticiaram ha dias as atrocidades praticadas contra um preso politico, na Penitenciaria.

Essas accusações são tão graves, tão revoltantes, tão extraordinarias que o orador não quiz acreditar-as. Resolveu, por isso, ir á propria Penitenciaria colher os elementos de informação indispensaveis a poder formar um juizo seguro sobre o assumpto.

Qual, porém, o seu espanto ao verificar que essas accusações ainda ficavam muito áquem da realidade!

O orador refere-se ao preso 425, José Augusto da Silva, que foi submettido ao regimen do segredo, desde 4 de outubro até 5 de novembro de 1912.

Mas o que é monstruoso é que esse desgraçado esteve ininterruptamente durante todo esse tempo, mettido em um collete de forças, sobreposto por um outro de couro.

O Sr. presidente do ministerio, no meio da agitação e apartes da direita exclama: "Eu digo a V. Ex. que a esse respeito tomo as providencias devidas."

O orador, continuando — Mas, então, que comedia é essa... declaram que vão mandar proceder contra os responsaveis no mesmo momento em que pretendem amnistiar tambem os crimes por abuso de autoridade?

Esse desgraçado, para mitigar a sêde, viu-se na dura necessidade de abrir a torneira da cela ás cabeçadas.

Vozes das direitas: "Abaixo o director da Penitenciaria!... Para esses, é que se pede a amnistia? E' uma infamia!...

O orador affirma ainda que um dos mais perigosos bandidos da Penitenciaria, o mesmo que procurou assassinar no largo das Côrtes, o Sr. Machado Santos, foi indultado simplesmente por se haver salientado na tortura dos prisioneiros politicos.

Em face de tantas infamias, como é que este povo póde supportar tudo isto? A razão é simples; é que o povo portuguez não passa de um gigante adormecido, neste momento.

E' indispensavel reconciliar a familia portugueza, mas para isso é preciso declarar guerra sem treguas á politica de odios e de perseguições de que é symbolo o Sr. Affonso Costa.

Entretanto, o governo Affonso Costa e o seu partido, organizam uma associação de malfeitores que denunciou e escalpelizou na sessão de 7 de dezembro passado. Com ella, espalhou o terror em todo o paiz, fez a pavorosa de 27 de abril para comprometter os seus adversarios da vespera e a de 21 de outubro para ganhar as eleições...

Vozes da direita —Roubar!... Roubar!...

O orador — O que não faz sentido é que se mandem os homens que defenderam a Republica, no porão de um navio para Angra do Heroismo, ao passo que o Sr. Euzebio da Fonseca foi mandado para Londres, em uma missão de confiança! Condemnam-se os homens que tomaram parte em movimentos e o Sr. Euzebio da Fonseca, com um inquerito aos seus actos e sob accusações tremendas, anda a passear pelas ruas!...

Na sessão anterior, ao encerrar-se a sessão, o Sr. Affonso Costa, referindo-se áquelles que defendem os interesses do Estado na "questão" da Ambaca, disse que as injurias lançadas sobre S. Ex. e os seus amigos, pelos paladinos e valentões dessa questão, jamais serão esquecidos e que se não foram já levantadas, foi para não prejudicar a Republica.

Pela sua parte, simplesmente tem a declarar que jamais levantou injurias contra alguem, mas tão sómente disse verdades, embora amargas, e fez accusações, embora gravissimas, de que em todos os campos, absolutamente em todos, assume a mais inteira responsabilidade.

Quando o Sr. Affonso Costa quizer, encontra-o ás suas ordens, em todos os campos que quizer escolher, hoje, amanhã e sempre!

Vozes das direitas: — Apoiado! Apoiado!

O Sr. Jacintho Nunes (unionista)— O rapaz é valente!

O Sr. Camillo Rodrigues (evolucionista): — Terminando, diz: — Escusa o Sr. Affonso Costa de vir para aqui com ameaças ridiculas, que só mettem medo a crianças, mas que acolhe com o sorriso desdenhoso do seu despreso.

Segue-se o Sr. Miguel de Abreu (evolucionista): — Manda para a mesa esta moção:

"A Camara dos Deputados, reconhecendo como uma necessidade nacional a concessão de uma amnistia geral e completa, com todas as suas consequencias, para todos os delictos de caracter politico, social ou religioso, commettidos desde a proclamação da Republica, passa á ordem do dia."

Tem de fazer algumas considerações acerca de affirmativas que formulou o Sr. Camillo Rodrigues. Desde ha dias que, na imprensa da capital, se vêm historiando factos gravissimos passados nos carceres com os presos politicos. Estava convencido de que a campanha que lá fóra se levantava contra os mãos tratos dos presos politicos era uma campanha de falsidades, mas, depois do que se escreveu nos jornaes e depois do Sr. Camillo Rodrigues ter ido á penitenciaria ouvir o preso, ficou plenamente convencido. E' necessario que se nomeie uma commissão de syndicancia á penitenciaria de Lisboa, commissão que será composta de representantes de todos os partidos politicos.

Se tal se não fizer, ninguem sairá d'ali com honra.

Deseja o orador amnistia geral para todos os crimes de caracter politico, religioso e social, mas aquelles que se praticaram na penitenciaria são de caracter infame!

(Apoiados calorosos da direita.)

Ainda não ha muitos dias que o povo de Lisboa, numa manifestação imponente sob todos os pontos de vista, foi a Belém apoiar o presidente da Republica, na sua obra de conciliação da familia portugueza, declarando-se a favor de uma amnistia geral para todos os crimes de caracter politico, social ou religioso. Ainda o Sr. presidetne do ministerio não havia chegado a Lisboa, ainda se receava qeu o Sr. presidente da Republica abandonasse o seu alto cargo, por não se formar, como effectivamente não se formou, um ministerio extra-partidario, e já o povo de Lisboa, numa ancia enorme de pacificação, clamava a amnistia geral!

Teve a honra de se incorporar nesse cortejo, da iniciativa do Sr. Machado Santos, onde, a par de um enthusiasmo sem igual, reinou a ordem mais completa. Foram alli individuos de todas as classes sociaes, de todos os partidos politicos, religiosos ou não, e, se foi possivel juntar em volta de uma só idéa creaturas de tão differentes ideaes, é porque ella é nobre, levantada e grande. Amnistia geral foi o brado que soltou em Belém essa multidão sedenta de justiça e de tranquilidade. Amnistia geral é o brado que de norte a sul do paiz repete unisonamente.

No cumprimento do seu programma ministerial, o governo apresentou uma proposta de lei sobre amnistia.

Não duvida das honradas e patrioticas intenções do governo e especialmente das do seu presidente, por quem tem a maior consideração pessoal, mas tambem não duvida que não é esta a amnistia que o paiz reclama e que mais convém aos sagrados interesses da Patria.

Lastima que não pense assim o governo, ou antes, que a maioria não pense deste modo. Já leu algures as impressões de alguem que conversou com o Sr. presidente do ministerio sobre amnistia e attribua-se a S. Ex. o seguinte: que desejaria a amnistia geral, mas que não tinha maioria que a votasse.

O Dr. Bernardino Machado está certamente illudido. Julga que a maioria do paiz não quer a amnistia geral.

Pois não vê que ainda ha poucos dias a maioria julgava inopportuna a amnistia, que desde o data dessa declaração nenhum facto se deu que possa ser considerado causa de uma radical mudança de opinião e que apesar disso a maioria apoiou S. Ex. quando prometteu uma amnistia ampla?

O Sr. presidente do ministerio tem o direito, tem o dever de pedir á Camara uma amnistia geral!

Ninguem lh'a recusará.

Amnistia geral. Não cuidem de saber quem são os delinquentes, se entre elles ha nomes gloriosos na historia da patria ou humildes e modestos compatriotas; não procurem saber quem são os monarchicos, os sacerdotes ou os syndicalistas cujos delictos vão ser amnistiados. Fazel-o seria desviar a questão do campo dos principios para o campo do personalismo e isso seria injustificavel e isso seria incomprehensivel.

Volte-se, se é possivel, á atmosphera de desafogo, de tolerancia, de respeito mutuo, dos primeiros tempos da Republica nacional, onde vivam todos os portuguezes, respeitando-se mutuamente nas suas idéas politicas ou religiosas. O contrario é fazer uma mystificação politica, é levar o desalento a onde elle ainda não está, possivelmente criar a revolta onde elle ainda não existe.

(Apoiado das direitas.)

O Sr. Antonio Granjo (evolucionista) apresenta a seguinte moção:

"A Camara, considerando que a proposta em discussão vem enfermada do mesmo espirito de intolerancia que foi a caracteristica da politica do governo transacto;

Considerando que a proposta em discussão tem como resultado e consequencia a impunidade de crimes de caracter commum praticados por bandos, autoridades ou particulares que intervieram nos ultimos acontecimentos da rebellião ou sedição e, segundo é corrente, com aprazimento ou cumplicidade de algumas autoridades;

Considerando que a proposta em discussão não traduz, quanto aos vencidos, o principio, a favor do qual se tem manifestado a Camara de que a amnistia deve ser dada em condições que não humilhem quem a receba e não amesquinhe quem a dá, continua na ordem do dia."

Comprehende muito bem que o senhor presidente do ministerio fosse levado para o congraçamento da familia portugueza, e que trouxesse ali a idéa d'uma amnistia, e muito folga em prestar homenagem a S. Ex., que primeiro lançou a palavra amnistia, a palavra clemencia, como presta homenagem ao espirito de tolerancia do Sr. ministro da justiça...

O Sr. Celorico Gil (evolucionista) — Faz mal!

Mas o Sr. Manoel Monteiro, affirma o orador, não interpreta, neste momento, a vontade dos seus eleitores, a vontade dos habitantes dessa região magnifica.

Mas, veja-se que defendem a amnistia Machado Santos, Vasconcellos e Sá, Carlos de Maia, aquelles homens que combateram na Rotunda, ao passo que outros vê que bem o deveriam fazer, mas que estranhamente se calam.

Parece que foi a "formiga branca" que invadiu o Terreiro do Paço, arrombou as portas dos ministerios e de lá tirou a proposta de lei!

Tambem tem ella uma disposição, amnistiando os abusos de autoridade. Não sabe se tambem amnistia aquelles roubos que se praticaram nos correios e telegraphos, de cartas de conspiradores que depois são fornecidas aos jornaes, que della se servem como arma politica. Tambem são amnistiadas aquellas autoridades que praticaram ou instigaram actos de violencia; aquellas criaturas cujo contacto repugna e a quem se não póde estender a mão, e que organizaram todas as artimanhas?

Seguidamente, manifesta o desejo de que com os militares se proceda magnanimamente, dando-se ao poder executivo a faculdade de reintegrar, a maioria delles, no momento que julgar opportuno. Dêsse a taes homens a esperança de um dia virem a servir o seu paiz.

Sentam-se, na esquerda da camara, alguns antigos monarchicos — e não o diz para fazer a distincção entre velhos e novos republicanos — os quaes pódem ainda sentir uma tal ou qual solidariedade com os que entraram nos movimentos monarchicos contra a Republica! Deseja vêr se esses homens vão approvar a proposta ministerial. Senta-se, na esquerda da camara, o Sr. Ferreira do Amaral — e não o diz com intuitos mesquinhos porque, se estivesse presente á sessão em que S. Ex. foi assuado, talvez com justos motivos, não tomaria parte nessa assuada — desejaria vêr se o Sr. Ferreira do Amaral é capaz de approvar a proposta governamental!

Porque razão se não ha de ser mais tolerante e se não ha de dar uma amnistia que só poderia fazer bem á Republica. Se ella já tivesse sido concedida, talvez o regimen tivesse menos odios.

A admissão da moção do Sr. Antonio Granjo é rejeitada, por 58 votos contra 35.

O Sr. Vasconcellos e Sá (evolucionista), lê a sua moção:

"A camara, reconhecendo que no momento historico actual, comquanto se tem passado de alarmante para a opinião publica, imparcial e intelligente, quer no paiz quer no estrangeiro, com as revoltas repetidas com fins diferentes; reconhecendo que a Republica não receia, para sua absoluta consolidação, da existencia, no paiz de quem quer que seja, sujeitos ás leis ordinarias da Republica, sempre;

Considerando que é opportuna uma medida não avitando quem a aproveite, nem malsinando quem a dê;

"Resolve aceitar o principio da amnistia completa para os crimes politicos e sociaes, apenas com a restricção, por agora, de não reintegração immediata nos cargos ou postos anteriores, sem provas obtidas em revisão requerida e a conceder, de falsidade possivel, de accusações ou denuncias, motivando as suas condemnações; passa á ordem do dia."

Nunca julgou possivel no Parlamento da Republica, e num momento tão solemne, que uma maioria rejeitasse a simples admissão de uma moção correcta, como foi a apresentada pelo Sr. Antonio Granjo.

Protesta contra este facto, que vem mostrar á evidencia qual o espirito de facciosismo de que o partido democratico está possuido.

Pois bem. Se SS. EEx. aggridem, sem razão, sem justiça, sem grandeza, encontraim sempre homens pela frente, que lhes sabem responder como merecem.

Desejava abstrair de sua filiação politica. Tencionava, apenas, defendendo a amnistia completa para os chamados crimes politicos e sociaes, lembrar á Camara o que fizeram em 5 de outubro de 1910 os homens, aquelles officiaes que tiveram a felicidade de não se retirarem fóra do tempo da sua forçada direcção de commando, nesse glorioso movimento. E assim elles souberam amnistiar logo, soltando-os e esquecendo-os, aquelles trinta e tantos officiaes por elles presos na lucta, no Tejo, de bordo dos navios que se conservaram de bandeira monarchica içada, todo o dia 4, como foram o "D. Carlos", a fragata "D. Fernando", a "Pero de Alencar", o "Berrio", a canhoneira "D. Luiz", etc., soltando tambem aquelles officiaes prisioneiros no corpo de marinheiros, entre os quaes existiam dois almirantes, um delles ferido.

Seguindo este exemplo nobre, o povo, esses homens muitos delles syndicalistas, que tão malsinados, insultados até, foram no Parlamento, mas que souberam ser grandes então, guardando elles proprios os bancos, as propriedades dos ricos, dos taes detentores da propriedade, na opinião celebrada do Sr. Affonso Costa. Amnistia completa deu desde logo aos mais odiados personagens do antigo regimen, o nosso bom povo, não commettendo represalias.

Mas as provocações dos deputados democraticos ali manifestadas exigem que declare que tem orgulho verdadeiro em pertencer ao partido evolucionista, que pugnou sempre por essa politica de bondade e pretendeu que se formasse um governo extra-partidario.

Não é esse o governo que está nas cadeiras do poder. Se o fosse, não lamentaria, como lamenta, que os ideaes do partido evolucionista, por que tanto tem luctado, sejam espatifados, como o está sendo, no projecto de pretensa amnistia, monstruoso e iconoclasta, por uma maioria que o ditou a um governo onde tem representantes estimados, bem dignos, como se vê, de commungarem no seu credo. E' esse partido que, na resposta dada ao Sr. presidente da Republica, declara que acha inopportuna e perigosa uma amnistia, que agora já quer approvar, indigna da Republica Portugueza.

Ao saber-se, porém, tudo quanto tem feito esse partido, comprehende-se a monstruosa proposta que se discute, em que o governo falseia a sua missão.

* * *

O Sr. Simões Machado (independente) apresenta a seguinte moção:

"A Camara, não satisfeita com o projecto de amnistia em discussão, convida o governo a apresentar um novo projecto que corresponda ás exigencias da opinião publica e continúa na ordem do dia.".

A proposta que o governo apresenta está em verdade muito longe daquillo que a opinião publica deseja e por varias vezes o tem manifestado. Para o orador a proposta é anti-juridica, pois, attribue ao governo a prerogativa de comutar penas, faculdade que a Constituição apenas attribue ao Sr. presidente da Republica. A amnistia devê ser ampla, amplissima e só assim ella será um acto que bem fique á Republica. As amnistias de 1834 e 1847 são muito superiores á que agora se pretende conceder, pois, abrangia no exercito todos os incriminados, ao passo que a de hoje abre numerosas excepções. O pai do orador beneficiou de uma amnistia e certo está que se fosse approvada tal proposta, os ossos de seu pai certamente se revoltariam.

O Sr. Jacintho Nunes (unionista) lê a sua moção:

"A Camara, sentindo que a proposta em discussão mais serve para favorecer os criminosos de direito commum do que os criminosos politicos e religiosos a quem ella devia exclusivamente aproveitar, continúa na ordem do dia."

Declara que fala em seu nome individual e, nestes termos, repele violentamente a proposta do governo, porque nem sequer merece exame..

— A amnistia — continúa — foi imposta... Não!... Isto é, pouco parlamentar!... Foi inspirada... Foi imposta, digo bem... pelo partido de que saiu o governo transacto. Assim penso, por que ella não podia ter sido do espirito generoso e franco do senhor presidente do ministerio.

Em seguida combate com energia que na proposta se ponham lado a lado, beneficiando da mesma amnistia, os presos politicos e os criminosos de direito commum, assim que ella abrange os abusos da autoridade.

O Sr. Brito Camacho ("leader" unionista) lê a sua moção:

"A Camara, achando justo e opportuno que se amnistiem os crimes politicos, passa á ordem do dia.".

Accrescenta que foi sempre partidario da amnistia, mas, considerou sempre que o poder executivo era o juiz da opportunidade para a sua concessão. Não ha razão para que haja qualquer odio contra os conspiradores, porque os proprios republicanos conspiraram e se a Republica recuasse e voltasse a monarchia, aquelles continuariam naturalmente a revoltar-se e a conspirar. Os conspiradores exercem um direito! Mas ha tambem criaturas para quem se pede a amnistia que praticaram actos que repugnam, taes como o de violação de correspondencia para fins que degradam a dignidade de um homem. Acha muito bem que os presos politicos sejam amnistiados, mas acha muito mal que ponham homens em liberdade e se exigisse termo de residencia. Não aceita igualmente que na mesma proposta de lei, se dê a amnistia aos criminosos por direito commum. Mas, embora queira uma amnistia amplissima, entende que deve haver excepções. Tambem não quer que se proceda á immediata reintegração dos que foram funccionarios publicos e, sobre tudo, dos que foram militares. Não lhe parece nem sequer moral que os que ainda não foram julgados continuem na duvida se permanecerão em liberdade ou se voltarão para a cadeia porque tudo isso depende do julgamento.

A proposta não estabelece categoria de criminosos nem especie de delictos porque não diz como considera chefe dirigente ou instigador e isto é absolutamente inaceitavel.

Tambem se refere á proposta a associações secretas. Já ouviu ali um deputado ao rectificar a affirmação de outro, dizer que determinado individuo não pertencia a esta, mas sim áquella associação secreta e, comtudo, não viu que das bancadas do governo se levantasse fosse quem fosse para dizer que não tinha conhecimento de que existissem taes organizações, mas que, em presença das affirmações feitas, ia proceder a investigações; tal não aconteceu e sabe-se muito bem a exploração que, no estrangeiro, se tem feito ácerca das associações secretas. A amnistia seria dar fóros de legalidade a essas agremiações.

Discorda ainda que se conceda a amnistia para os abusos da autoridade porque isso seria terrivel para o futuro. Todos os praticariam confiantes em que uma amnistia politica havia oportunamente de favorecel-os. E, comtudo, sabe-se quão despoticos e tyrannos foram esses abusos da autoridade.

A amnistia deve ser amplissima. Agora já não é um movimento sentimental como de principio, mas um acto de justiça!

E' necessario que os republicanos saibam fazer tudo na Republica, tudo quanto os monarchicos, não souberam fazer no tempo da monarchia!

O Sr. Mesquita Carvalho (evolucionista) faz considerações em volta da seguinte moção:

"A Camara dos Deputados, considerando que a proposta de amnistia, apresentada pelo governo, não corresponde ás exigencias da opinião publica, continúa na ordem do dia."

O Sr. Antonio José de Almeida ("leader" evolucionista) responde a varias referencias que fizeram ao seu partido e especialmente ao Sr. Alexandre Braga, que de uma fórma quasi directa se lhe referiu.

E' certo, que, em Chaves, lhe attribuem ter incitado o povo a lançar agua-raz e chumbo derretido sobre os conspiradores. Não foi bem isto, mas destas palavras assume plena e completa responsabilidade.

Comtudo, quando proferiu aquellas palavras estava na frente dos inimigos da Republica em armas, ao passo que os membros do partido democratico lhes têm feito toda a especie de perseguições, de retaliações, de violencias, mas depois de elles estarem já na prisão.

E comtudo, tem sido bem calumniado, bem atacado pelos monarchicos, um dos quaes, que está ha muito tempo preso no Porto, já devia ter sido solto ha muito.

Foram Machado Santos, Carlos da Maia e Vasconcellos e Sá, tres verdadeiros e autenticos heroes, quem defendeu a amnistia ampla, amplissima e chega a crer que não foi o Sr. Bernardino Machado quem assignou um tal projecto tão contraditorio e tão extraordinario elle é! Clemencia e generosidade, clama-se: mas essas palavras chegam a ser offensivas de quem as profere.

Não ignora o chefe do governo que o orador apresentou varios projectos de amnistia em que punha de fóra os dirigentes desses movimentos; que fez todas as tentativas para que a esquerda aprovasse a amnistia, reservando-a até unicamente ás mulheres, ás crianças e aos analfabetos, e fez isto não por espirito de clemencia ou generosidade, mas por patriotismo, pelo grande amor que tem á terra portugueza.

Ha quatro pontos que merecem especialmente a sua reprovação: o primeiro, é não se conceder a amnistia completa aos dirigentes, tanto mais que se não diz qual o criterio que será seguido; segundo, que se ponha gente na rua para depois a julgar novamente; terceiro, que se dê amnistia a individuos que muito bem podiam ser amnistiados mais tarde. E' humilhante que se esteja a confundir o crime politico com o crime commum e que tantas antipathias tem provocado á Republica e que cresceram desde que aos réos daquellas duas especies de crimes se poz o mesmo capuz. (Apoiados das direitas.) Finalmente: quarto, não concorda que não amnistiem os individuos que tenham usado dynamite e bombas. E pensa assim, porque muitas vezes a bomba de dynamite é benemerita, mais benemerita do que a granada que cai sobre os invasores da patria, porque póde ser posta ao serviço da liberdade contra o despotismo e a tyrannia. Mas é preciso descriminar entre a bomba revolucionaria e bomba de attentado pessoal, porque esta é abominavel. A amnistia não é apenas o esquecimento dos actos que alguns individuos praticaram, mas as reparações dos prejuizos soffridos. Não aceita que se reintegrem no exercito os officiaes que tomaram parte em conspirações, mas já não tem o mesmo criterio para os desertores. Entende ainda que deve banir-se para fóra da patria algumas individualidades, pelo menos por alguns annos, porque não poderia permittir que viessem cá para dentro creaturas que seriam como cancros em braza, destruindo a pacificação da familia portugueza que a amnistia tem por objecto.

Deseja sobretudo que, em Portugal, quer no estrangeiro, todos se convençam que a amnistia é dada porque a Republica a quer e por mais nada.

Certamente não poz nos seus projectos esse banimento que na proposta do governo, visa principalmente dois homens, dois que o Sr. Eusebio Leão quando governador civil de Lisboa fizera sair do paiz, naquelle momento em que o orador estava em Vizeu, porque se estivesse em Lisboa esforçar-se-hia porque tal se não levasse a effeito.

Esses homens são Paiva Couceiro e João de Azevedo Coutinho. Um commandou as forças em frente de Chaves e o outro ainda não ha muito tempo esteve em Portugal. Mas embora sejam os responsaveis, têm tambem attenuantes, têm o seu passado glorioso que foi dedicado ao engrandecimento da Patria e á honra da bandeira da nação que não era verde e vermelha, mas sim azul e branca! Mas se quizer dar á amnistia o seu verdadeiro significado, esses homens devem ser expulsos por um prazo muito pequeno, devem ser expulsos apenas por um anno, quanto mais não seja, para os castigar de ter levado a rainha D. Amelia a pedir a protecção da Hespanha para os conspiradores, de terem tentado que este paiz auxiliasse D. Manoel como foi dito no orgão de Canalejas, "Diario Universal". Mas quer acreditar que o Sr. Bernardino Machado não é o autor da inadmissivel proposta de amnistia que se debate; quer acreditar que S. Ex. tem ali o seu nome por uma coisa incomprehensivel; que nem reparou no que fez; que desejaria apagal-o da Historia onde elle já está. Em logar do nome do Sr. Bernardino Machado devia pôr-se Santo Ignacio de Loyola.

O ministro da justiça responde aos oradores que atacaram o projecto.

A proposta que o governo apresentou ao Parlamento foi inspirada no espirito do mais profundo carinho e ternura para aquelles homens que atacaram e tentaram destruir aquillo que os republicanos mais amam: a sua Republica.

Se não se incluiram na amnistia certos conspiradores não foi mais do que zelar a propria dignidade da Republica, porque, como receberia a opinião publica que se esquecessem os crimes que praticaram certas figuras primaciaes? Os ataques da direita da Camara á proposta visaram especialmente o criterio que seria adoptado para descriminar os dirigentes, os chefes e os instigadores. Mas o governo não procederá arbitrariamente porque não está nem nos seus habitos, nem na sua indole, nem no seu programma faltar ao respeito devido á Constituição. O governo procede sempre o mais inclinado possivel á benevolencia. Vem agora dizer-se que póde demorar-se eternamente o julgamento do processo daquelles que forem postos em liberdade. Mas isto só representa má fé, porque, na propria proposta de lei, se consigna o procedimento que deve adoptar-se.

Tambem se falou em associações secretas que sinceramente diz não sabe se existem. Mas como é que os que dellas fazem parte, não poderão ser amnistiados se a Camara tanto fala de amnistia geral?

O governo pretendendo conseguir a amnistia para os abusos da autoridade quiz visar aquelles abusos que pontos de contacto tinham com os crimes politicos. E que especie de logica é a da Camara que quer uma amnistia ampla para todos os inimigos da Republica, mesmo os mais ferozes e não tem commiseração para as autoridades que saem fóra das leis?

O Sr. Machado Santos — Os Borges

O orador — Não sei quem são!...

O Sr. Machado Santos — V. Ex. como ministro da justiça não o póde ignorar!...

O orador diz que não são todos os criminosos de direito commum os que estão inclusos na lei e que se não deseja que a amnistia seja concedida aos que fizeram uso de bombas, é exactamente porque a Europa mais nos tem censurado por dynamitistas, como até o disse o Dr. Antonio José de Almeida.

E' esta a tal monstruosidade e a tal mystificação de que se falou no lado direito da Camara. E quem sabe se o governo não terá ido além do que deveria ter ido! (Apoiados da esquerda.) Não poderia o governo trazer uma ampla amnistia, mas só uma amnistia com as restricções que se encontram na lei e que são insignificantes.

O Sr. Sá Pereira (democratico), defende a proposta, começando por apresentar a seguinte moção:

A Camara, reconhecendo que as intenções do governo, apresentando o projecto de amnistia que se encontra em discussão, tem por fim a pacificação da familia portugueza, continúa na ordem do dia.

O Sr. Celorico Gil (evolucionista), diz que se o Sr. Bernardino Machado conhecesse bem a politica portugueza, certamente não teria formado gabinete só para não apresentar ao Parlamento a proposta de lei monstruosa que está apreciando. Elle é como a tampa do caixão em que vai a propria Republica.

Instado pela presidencia para apresentar uma moção, vista ter pedido a palavra sobre a ordem, lê a seguinte:

A Camara dos Deputados, convencida da necessidade de votar uma amnistia geral para os crimes politicos, não admittindo, porém, a reintegração dos militares condemnados por effeito dos mesmos crimes, passa á ordem do dia.

Depois, ataca violentamente a proposta governamental, dizendo que deviam ser castigados certos funccionarios que têm praticado arbitrariedades taes como os juizes Pedro de Castro e Moraes Cabral, que ainda um dia ha de ali accusar. E' isso o que quer a opinião republicana, bem expressa na manifestação de Belém.

O Sr. Bernardino Machado só tem uma coisa a fazer: é retirar o proposta que se discute e substituil-a por outra mais ampla em que sejam amnistiados os que fizeram uso de bombas e de dynamite, não só porque são os mesmos que auxiliaram a implantação da Republica, como tambem por que se diz e affirma que esses homens foram victimas de manobras de gente sem escrupulos.

O Sr. Bernardino Machado não é governo para amnistiar a "formiga branca".

O Sr. Rodrigo Rodrigues (democratico), diz ter sido informado de que alguem se fez ali éco de que se tinham praticado violencias nas prisões do Estado, calumnias com que lá fóra se pretende attingir a propria Republica. Como deputado e não como funccionario responderá, tendo na mão o registro dos medicos da Penitenciaria, Drs. Agostinho Lucio e Polido Valente. Aos outros que levantaram essa campanha, chamal-os-ha aos tribunaes.

Por aquelle registro que manda para a mesa, a fim de o colocar á disposição de quem o quizer consultar, póde verificar-se que realmente o preso a que se referia um deputado, endoideceu na Penitenciaria, mas não por máos tratos. Era um camponio, a solidão e o enclausuramento levaram-n'o áquella enfermidade. Só por má fé se póde ir ouvir um doido e acreditar-se no que elle diz para se levantarem calumnias com as quaes soffre a Republica.

O Sr. Celorico Gil — A Republica não se importa com isso.

Vozes da esquerda — Fóra! Fóra!

O orador, terminando — O paiz, porém, a todos ha de julgar!

O Sr. Celorico Gil — Nisso têm V. Ex. razão!...

Os apartes entre a esquerda e a direita evolucionista tomam quasi feição de tumulto.

O Sr. Alexandre Braga vê-se obrigado a usar da palavra por causa de affirmações que fizeram alguns oradores, pois não tinha o proposito de estar a protelar o debate, tanto mais depois de haver declarado que a maioria approvada a proposta de lei. E fel-o porque está no poder um governo que se promptificou a assumir a responsabilidade de tal medida.

Sobre a inconstitucionalidade de que a proposta fôra accusada por nella se tratar de substituição do chefe do Estado, diz que ha amnistia totaes e parciaes e que, dentro destas caberia até a commutação de pena. Trata-se, porém, de uma medida de ordem publica, a de arredar para fóra do territorio portuguez elementos que representam um perigo.

Quanto ás associações secretas, constatou-se legalmente que não têm existencia, embóra um deputado, em nome de uma dellas, chegasse a fazer ameaças ao Parlamento. A amnistia não vai reconhecer existencia legal a esses agrupamentos, mas sim consideral-os um crime. Quanto á amnistia para os abusos de autoridade seria um contrasenso que se perdoasse aos inimigos da Republica e não se perdoasse da mesma fórma para quem poderia ter errado por excesso de zelo. Deve, porém, considerar-se que se não trata de abusos de autoridade praticados por occasião das eleições, pois que na proposta se resalva a disposição constitucional, que não permitte amnistia.

Nunca fez o panegyrico de Homero de Lencastre, apenas defendeu um funccionario policial.

O Sr. Machado Santos diz que o Sr. Rodrigo Rodrigues levou á Camara mais um argumento em favor da amnistia ampla: na Penitenciaria, os presos politicos endoidecem. E' necessario, pois, que a amnistia seja um acto de verdadeira magnanimidade e não uma monstruosidade como a proposta que se discute.

Que diria a Europa se não se amnistiasse os que lançaram explosivos, se ella sabe que foram elles que fizeram a Republica?

O Sr. Miguel de Abreu entende que os documentos apresentados pelo Sr. Rodrigo Silva deviam ser apreciados por uma commissão parlamentar de syndicancia á Penitenciaria. Sobre este assumpto, manda para a mesa uma nota de interpellação ao Sr. ministro da justiça.

O Sr. Camillo Rodrigues insiste em affirmar que os documentos do antigo ministro do interior do governo Affonso Costa em nada invalidam as suas affirmações que ficam de pé. Na Penitenciaria passam-se factos gravissimos que precisam a attenção da Camara.

Volta a fazer accusações varias á esquerda, que deste lado da Camara levantam protestos.

O Sr. Henrique Cardoso (democratico) para o orador—O senhor é um calumniador! E provo-o!...

Os apartes chocam-se com violencia e só com certa difficuldade se estabelece o silencio.

O Sr. Vasconcellos e Sá continúa a a manifestar-se contra o projecto e considera incoherencia dos democraticos não terem approvado a amnistia em quanto governo para a approvarem agora desde que a apresenta o ministerio Bernardino Machado.

O Sr. Antonio José de Almeida ataca especialmente o Sr. Alexandre Braga e o partido democratico.

O Sr. presidente do ministerio declara que, tendo ouvido os portadores de um e de outro lado, entende que ha apenas um equivoco facil de desviar, pois no que é essencial todos estão de accordo.

A amnistia era não só para os criminosos politicos que tinham luctado contra a Republica como para os que praticaram excessos ao seu serviço.

Crê que, na consciencia de todos, está que a amnistia deve ser realmente a que o governo apresentou: a de que se ponham todos os presos politicos em liberdade.

O orador considera e insiste que estão todos de accordo sobre a generalidade da proposta.

* * *

Dez minutos depois da meia-noite, passa-se ás votações.

A moção do Dr. Alexandre Braga é approvada; a do Sr. Julio Martins, em votação nominal, é rejeitada por 102 votos contra 27. Nesta maioria, contam-se quasi todos os deputados unionistas. As outras moções consideram-se prejudicadas.

A generalidade da proposta de lei é approvada, em votação nominal, por 102 votos contra 24.

A' 1 e 45 discutindo-se a especialidade, é approvada a seguinte emenda ao artigo 1º, apresentada pelo Sr. Brito Camacho:

Proponho que ao n. 1 do artigo 1º se accrescentem estas palavras — os quaes deverão ser immediatamente postos em liberdade, salvo se por outra causa deverem ser conservados em custodia.

O artigo 2º suscita demorado debate e, quando se chega ás votações, é rejeitada nominalmente por 75 votos contra 38 uma proposta de eliminação do deputado evolucionista Sr. Mesquita Carvalho. E' approvada uma proposta do Sr. Affonso Costa, eliminando a palavra "principaes" e accrescentando depois da palavra "governo", as palavras "sob parecer da commissão da reforma presional e penal."

A's 4 e 25 da madrugada fazem-se as votações do art. 3º. E' approvada uma proposta do Sr. Bernardino Lucas, que diz:

Todos os individuos ainda não julgados que se encontram presos por iguaes crimes, são immediatamente soltos e continuarão em liberdade, até final do julgamento, mediante simples termo de residencia.

Ao paragrapho 2º é approvada uma proposta do Sr. Brito Camacho, redigindo assim o seu principio: "O termo de residencia a que se refere este artigo será lavrado..."

O artigo 4º é approvado sem alterações.

A's 5 horas discute-se ainda animadamente o art. 6º, a que o Sr. Brito Camacho apresentou varias emendas que excluiam da amnistia os presos politicos por associações secretas, armas prohibidas, abusos de autoridade e duelo.

Na votação do art. 6º, foi approvada uma proposta do Sr. Germano Martins, apoiada pelo governo, incluindo na amnistia os presos por delicto de greve.

A's 5,30 horas acabou a votação do projecto, tendo sido eliminados da amnistia os presos por associações secretas e os abusos de autoridade, commettidos pelo poder executivo.

Foi approvada uma proposta, permitindo ao bispo do Porto voltar á sua diocese e exercer actos de culto.

*

No seu "fauteuil", o Sr. presidente do ministerio, fatigado dos ultimos trabalhos, dormitava. Pelas bancadas o mesmo se dava com alguns deputados, e ao somno nem as galerias faziam excepção...

No Senado

Eis o texto da proposta da lei da amnistia tal qual foi approvada pela Camara dos Deputados e que foi submettida no Senado, na sessão de sexta-feira:

Artigo 1º. E' concedida a amnistia:

1) A todos os individuos julgados e condemnados por crimes politicos, previstos e punidos pelo artigo 2º do decreto, com força de lei, de 28 de dezembro de 1910 e pela lei de 30 de abril de 1912, que se acham sob prisão, cumprindo as respectivas penas, os quaes deverão ser immediatamente postos em liberdade, salvo se por outra causa deverem ser conservados em custodia.

2) A todos os cidadãos portuguezes julgados e condemnados pelos mesmos crimes, que estejam, actualmente, ausentes do paiz.

Art. 2º. Os chefes, dirigentes ou instigadores daquelles a quem se refere o artigo anterior são, immediatamente, expulsos do territorio da Republica Portugueza pelo governo, sob parecer da commissão da reforma prisional e penal, e pelo tempo de pena que lhes resta cumprir, não excedendo 10 annos.

Paragrapho unico. Os que regressarem, antes de findo este prazo, cumprirão o resto do tempo em prisão ou presidio nas ilhas ou ultramar.

Art. 3. Todos os individuos, ainda não julgados, que se encontram presos por iguaes crimes, são immediatamente soltos e continuarão em liberdade até final julgamento, mediante simples termo de residencia.

§ 1º. A escolha desta fica restricta á localidade da séde do tribunal a que os indiciados estão sujeitos, podendo, comtudo, transferil-a, mediante prévia declaração á autoridade que tenha lavrado o termo.

§ 2º. O termo de residencia a que se refere este artigo será lavrado pela autoridade a quem estiver affecto o processo, mas, se o arguido se encontrar em local diverso da séde dessa autoridade, sel-o-ha então pela que superintender no estabelecimento em que estiver recluso.

§ 3.º Os militares que tenham de ser sujeitos a julgamento deverão apresentar-se: os officiaes nas secretarias da guerra e majoria general da armada e na direcção geral das colonias; as praças de pré nas unidades a que pertençam, substituindo a apresentação o referido termo de residencia. Estes militares, porém, não fazem serviço emquanto não forem julgados.

§ 4.º Sempre que tenham de dar-se conhecimento de qualquer acto do processo aos arguidos e estes não sejam encontrados, seguirá o processo á revelia e com defensor officioso.

§ 5.º A amnistia será aplicada a todos os que forem condemnados, salva a excepção consignada no artigo 2.º e seu paragrapho.

Art. 4.º Os individuos que, ao presente, não estiverem sob prisão e contra os quaes haja ou tenha de haver procedimento criminal por crimes compreendidos no n. 1.º do artigo 1.º aproveitam igualmente dos beneficios desta lei, observando-se todavia o disposto no § 5.º do artigo antecedente nos casos de condemnação.

Art. 5.º E' concedida tambem a amnistia aos crimes previstos:

1) Nos artigos seguintes do codigo penal:

177.º a 182.º, reuniões criminosas, sedição, assuadas, injurias contra as autoridades publicas;

185.º a 195.º, actos de perturbação, resistencia, desobediencia, tirada e fugida de presos;

§§1.º a 3.º do artigo 253.º, armas prohibidas;

291.º a 300.º, abusos de autoridades, não sendo atribuidos a membros do poder executivo e resalvando-se o dispõe o artigo 71.º da Constituição;

379.º, ameaças;

381.º a 388.º, duelo;

483.º, provocações publicas ao crime.

2) Nos artigos 3.º e 4.º do decreto, com força de lei, de 28 de dezembro de 1910;

3) Na lei de 12 de julho de 1912 (propaganda tendenciosa ou subversiva);

4) No decreto, com força de lei, de 6 de dezembro de 1910 (abusos do direito de greve).

Art. 6.º Ficam igualmente amnistiados:

1.º Todos os delictos de imprensa em que não haja parte accusadora;

2.º Todas as infracções ao artigo 40.º do decreto com força de lei de 29 de março de 1911, sobre serviço de instrucção primaria;

3.º Todos os delictos ou transgressões da lei da separação do Estado das igrejas e aos artigos 313.º a 315.º do Codigo do Registro Civil, e ainda os tadas pelos artigos 1.º, 2.º e 6.º do decreto determinantes das medidas adoctos do ministerio da justiça, de 7 de março de 1911, mantendo-se, porém, todas as demais prescripções deste ultimo decreto e subsistindo, a respeito dos deliquentes e trangressores, a pena da perda dos beneficios materiaes do Estado que lhes tenha sido imposta, menos a prohibição de celebrarem culto nos edificios do mesmo Estado, referida no artigo 94.º da alludida lei.

Artigo 7.º Os militares de terra e mar a quem for concedida a amnistia, nos termos dos artigos anteriores, são tambem amnistiados do crime de deserção, quando nelle tenham incorrido; mas sendo officiaes e sargentos, considerar-se definitivamente excluidos do exercito e armada.

Art. 8.º Tambem serão amnistiados, com subsequente exclusão definitiva do exercito e da armada, os officiaes e sargentos de terra e mar que sejam tidos como desertores embora já julgados e absolvidos de qualquer crime politico.

Art. 9.º Aos individuos sujeitos ao serviço militar e que, pelo facto de terem emigrado por motivo publico são havidos como refractarios, ser-lhes-ha levantada a respectiva nota, considerando-se como adiados para effeito de obrigação do mesmo serviço militar.

Art. 10.º As disposições da presente lei não prejudicam o cumprimento, já dado ou a dar, ao artigo 18.º da lei de 23 de outubro de 1911, nem as demissões anteriormente a esta impostas por causa analoga.

Art. 11.º A amnistia não abrange os criminosos que, por qualquer fórma ou para qualquer fim, fizeram uso da dynamite e outros explosivos congeneres.

Art. 12.º Ficam tambem excluidos da amnistia os crimes de attentados pessoaes.

Art. 13.º A faculdade attribuida ao governo nos arts. 2.º, 3.º, § 5.º, e art. 4.º fica sómente limitada nos casos nelles expressos.

Art. 14.º Esta lei é applicavel aos crimes ou transgressões nella referidos e praticados até o dia 19 de fevereiro de 1914, e entra immediatamente em vigor.

Art. 15.º Fica revogada a legislação em contrario."

* * *

O Sr. ministro da justiça pede que se interrompa a sessão durante algum tempo, afim dos senhores senadores tomarem conhecimento das emendas introduzidas no projecto de lei sobre a amnistia, cuja distribuição vae ser feita.

(Assim se resolveu, ficando a sessão interrompida durante um quarto de hora.)

Reaberta a sessão, foi lido na mesa o seguinte telegramma do Sr. Pedro Martins:

"Pampilhosa do Botão, 20 — Por ausencia forçosa de Lisboa não posso comparecer á sessão de hoje. Protesto e reprovo o projecto chamado de amnistia, o delicto politico que pela sua compostura audaciosa reputo um ludibrio affrontoso á consciencia publica e um sophisma á aspiração nacional. O projecto é fonte de discordia. Só uma ampla amnistia, sem excepções, é a exigencia da alma popular."

O Sr. ministro da justiça pede a urgencia e dispensa do regimento para a immediata discussão do projecto de lei sobre a amnistia.

O Sr. João de Freitas invoca a disposição do regimento que manda proceder á votação nominal para casos taes.

O Sr. presidente pede tambem dispensa dessa fórma de votação.

(Por unanimidade é dispensado o regimento.)

O Sr. João de Freitas explica que a sua invocação obedecia apenas ao principio de respeito pelo regimento e não porque deixe de reconhecer, como todos reconhecem, a urgencia e a necessidade da amnistia.

O Sr. Antonio Macieira requer dispensa da leitura do projecto, que já fôra distribuido, o que foi approvado.

O Sr. presidente do ministerio repete o que na outra camara já dissera logo após a apresentação da proposta de lei que se discute, terminando por declarar esperar que o Senado corresponderá pelo seu voto á fórma por que recebeu o governo.

O Sr. Feio Terenas convencido de que o Senado deseja apreciar na devida altura e rapidamente o diploma sobre a mesa (apoiados geraes), apresenta a seguinte moção:

O Senado, reconhecendo que a Republica se encontra solidamente radicada no espirito nacional para poder generosamente esquecer os actos contra ella praticados pelos seus adversarios, desejaria que a proposta de amnistia, vinda da Camara dos Deputados, tivesse mais amplitude, e exprime o voto de que leis ulteriores satisfaçam nesse sentido as aspirações da opinião publica.

O Sr. José de Padua não o satisfaz o projecto na parte em que manda responder a julgamento anterior aquelles a quem se vai amnistiar, visto que esse procedimento é a negação de amnistia, que significa "esquecimento".

O Sr. Ladislão Piçarra dá o seu voto ao projecto, para apaziguamento da familia portugueza, apaziguamento que, aliás, não se faz só por leis. E' mister que se aplaquem tambem entre os republicanos as paixões politicas, que deverão ser os primeiros a contribuir assim para a pacificação da familia portugueza, além de fazerem a propaganda civica nas classes populares, cuja ignorancia é enorme, habilitando-os assim a contribuir para o engrandecimento da patria.

O Sr. Rodrigues da Silva votou a generalidade do projecto, porque a Republica deve ser generosa, e por principio de equidade, pois a opinião publica de ha muito condemnou as igualdades revoltantes na acção dos tribunaes.

O Sr. Ladislão Parreira, como official revolucionario que foi, deve declarar que se de si só dependesse a concessão de uma amnistia, ella seria amplissima, com a unica restricção de se não readmittir os officiaes e civis no exercicio dos seus cargos, condemnados como monarchicos.

Aos presos, porém, pelos successos de 27 de abril, consentiria a faculdade de se fazerem julgar, para lhes dar maneira de comprovar que são republicanos e, assim, poderem ser readmitidos.

O Sr. João de Freitas apresenta e sustenta a seguinte moção:

"O Senado, lamentando que a amnistia concedida pela proposta do governo não seja tão ampla como deveria ser, quanto aos delictos de natureza politica, e, rejeitando essa proposta na parte em que abrange tambem crimes de direito commum, passará á ordem do dia."

Accentúa ainda que, perante os excessos da demagogia, sectaria e intolerante, em Portugal, a Republica portugueza attraiu na opinião internacional uma atmosphera de descredito e desprezo e que a amnistia apresentada nestas circumstancias, demasiadamente tardia, dá a impressão de que o governo da Republica cede perante a repulsa universal, e perante a campanha, ingleza, principalmente contra a fórma por que aqui têm sido tratados os prisioneiros politicos, a quem, afinal, se vai amnistiar, de parceirada com criminosos communs.

Fez ainda considerações varias sobre os intuitos de perseguição a diversas personalidades implicadas nos movimentos de 27 de abril e 21 de outubro, e aos manejos de Homero de Lencastre, achando por isso inaceitaveis as circumstancias, que classifica de odiosas, em que o projecto de amnistia colloca esses individuos.

Quereria que esses individuos tivessem a faculdade de requererem julgamento para provarem que foram arbitrariamente presos, mas nunca que os forçassem a ser julgados depois de amnistiados.

Insurge-se tambem contra o artigo 6º e refere-se com indignação ao facto, já referido na imprensa, de ter estado com collete de forças, durante um mez, um preso da Penitenciaria, que tinha de se arrastar e abrir a torneira da agua, para beber, ás pancadas com a cabeça.

O Sr. Faustino da Fonseca apresenta e sustenta uma moção em que o Senado affirma o seu desejo de que a amnistia abranja, sem restricções, todos os crimes e attentados originados em gréves e outros conflictos de ordem economica.

Entende que a amnistia não dará os resultados que se pretende alcançar, e prevê que os partidos republicanos continuarão a degladiar-se.

O Sr. Brandão de Vasconcellos voto o projecto, embora o ache restricto.

Quanto ao caso do preso, citado pelo Sr. João de Freitas, observa que não devem exageros de jornal ser trazidos para o Parlamento, e daqui gritados, pois a opinião publica póde ser erroneamente agitada e, em definitivo, mesmo que verdadeiro fosse esse caso, não era isso motivo para que a Republica soffresse no seu lustre pelo abuso de um funccionario.

O Sr. Daniel Rodrigues — Tanto mais que esse caso já hontem foi terminantemente desmentido na Camara dos Deputados.

O Sr. Adriano Pimenta não concordando com as restricções do projecto, sustenta uma moção em que o Senado reconhece a opportunidade das medidas necessarias para a pacificação da familia portugueza, e vota por isso uma amnistia ampla para os crimes politicos, sem outra restricção que não seja a imposta pelas conveniencias da disciplina militar, relativamente á reintegração dos amnistiados nos postos do exercito ou da armada.

Não vota, terminantemente o declara, um projecto cheio de alçapões sem logica juridica nem politica, e que constitue uma arma nas mãos do governo.

O Sr. Miranda do Valle requer se prorogue a sessão até á votação completa do projecto, o que foi approvado.

O Sr. Antonio Macieira sustenta uma moção na qual se expressa que áquelle lado da Camara é sympathico o projecto em discussão.

A Republica não carece de exercer força até ao ponto de se dispensar de ser clemente, embora se lhe tenha feito a guerra mais desleal no interior e no exterior; e o orador faz um caloroso elogio das reformas na velha legislação penal, desde a supressão da pena de morte á abolição do capus penitenciario.

(Como se um golpe de ar tivesse atravessado a galeria, muitos espectadores tossiram, espirraram e assoaram-se emquanto o Sr. Antonio Macieira falou. A campainha presidencial teve, por vezes, o condão de debelar essas manifestações de mal estar, as quaes, aliás, recrudesciam pouco depois.)

O Sr. ministro da justiça sauda a figura prestigiosa do Sr. presidente do Senado e rende tambem as suas homenagens ao Senado, perante o qual fala pela primeira vez.

Acrescenta que a proposta em discussão consigna principios de tão larga generosidade que, fóra do desvario das paixões, nenhum republicano a poderá classificar de diploma nefasto e sustenta que se não poderia ir mais além, sem que todos os que têm responsabilidades na Republica abdicassem da sua dignidade.

Justifica em seguida as differentes disposições do projecto, mesmo as que mais atacadas foram, e termina agradecendo a benevolencia com que fôra ouvido.

O Sr. Souza Fernandes entende dever desistir da palavra, depois de com tanta verdade, ter falado o Sr. Macieira.

O Sr. Goulart de Medeiros concorda inteiramente com a letra e o espirito da proposta do Sr. Terenas, pois resume a sua aspiração de que na era de reconciliação, que vai iniciar-se, se sigam outras leis complementares da amnistia que se concede agora.

Elle, orador, não votou uma só das leis de excepção e dá á amnistia a significação de um convite aos adversarios da Republica para virem combater aqui, no Parlamento, dentro da lei, principios contra principios, não acompanhando, portanto, quem, nesta conjuntura, dirige palavras de odio ás pessoas para quem se é generoso. (Apoiados.)

Accentua ainda que ha criminosos politicos que não pretenderam derrubar a Republica e que tambem são republicanos. Não podem comparal-os com os monarchicos; e proclama bem alto que, se vota a amnistia e a moção do Sr. Terenas, como dos males o menor, não quer isso dizer que elle, orador, e que a Republica, ceda nessa attitude perante a pressão estrangeira. (Apoiados.)

O Sr. ministro da justiça afirma não ter querido pôr em duvida as crenças, conducta e caracter de qualquer individualidade.

Por 29 votos contra 20 foi approvada a moção do Sr. Terenas, como representação do pensar das direitas. As restantes moções foram rejeitadas, tendo a do Sr. Macieira 20 votos contra 27.

A generalidade do projecto foi approvada por todos os Srs. senadores presentes, menos o Sr. Adriano Pimenta, que explicou por escripto ter rejeitado por considerar que elle não corresponde ás necessidades politicas e moraes do momento.

* * *

A discussão na especialidade:

O Sr. presidente do ministerio, que, com o Sr. ministro das finanças, votára a favor da moção do Sr. Macieira, presta homenagem aos sentimentos que dictaram a moção do Sr. Terenas e que o Senado approvou.

Todavia, o Senado rejeitou a moção do Sr. Macieira, assim concebida:

"O Senado reconsiderando que o projecto do governo corresponde á sua declaração ministerial de apresentação ás camaras, continúa na ordem do dia.".

E' preciso que não haja mal-entendidos.

A proposta de amnistia, sujeita á apreciação do Senado, corresponde exacta e perfeitamente ao compromisso ministerial, e, a proposito, accentúa que ninguem lhe impôz essa proposta.

Fez-se lá fóra uma campanha tremenda contra a Republica, e á luz da verdade ninguem poderá deixar de a reconhecer malevola.

Agora, milhares de presos vão ser postos em liberdade, e um pequeno numero apenas será expulso.

Amnistia plena virá depois, e, então, elle, orador, está convencido de que esses poucos, agora banidos, hão de, então, ser os primeiros a não querer perturbar o progresso economico desta Republica.

O governo actual é um governo de paz e união e não vem governar para um ou para outro lado, por um ou por outro partido.

De resto está convicto de que a votação que se fez não diminuiu a confiança do Senado no governo, como não diminuiu a deste naquelle.

Seguiu-se a discussão na especialidade, na qual intervieram o Sr. Souza da Camara, João de Freitas, presidente do ministerio, ministro da justiça, Piçarra, Daniel Rodrigues, Adriano Pimenta, Antonio Macieira, José de Padua, Machado de Serpa, Anselmo Xavier e Faustino da Fonseca.

O Sr. João de Freitas, na discussão do art. 5º, que foi o mais violentamente combatido pelos oradores da direita, disse ter em seu poder cópia de uma carta em que o secretario geral do ministerio da justiça, Sr. doutor Germano Martins, diz a um administrador de concelho, seu amigo, processado por abuso de autoridade, — isto em data de 12 de fevereiro, — "que o seu crime vai ser amnistiado".

O Sr. presidente do ministerio declara, que o governo só considera como incursos na amnistia, nos termos desse art. 5º, os crimes por abuso de autoridade e que se relacionem com os movimentos dos conspiradores, e nada mais, isto porque não seria licito perdoar a estes e não áquelles.

De resto, o referido secretario geral pôde interpretar erradamente a disposição desse artigo, mas a interpretação authentica pertence ao governo e este a declará authenticamente, para que as suas palavras façam fé, pois, como é sabido, as palavras proferidas no Parlamento pelos ministros servem até para base de interpretação de leis pelos tribunaes.

Por ultimo declara que o governo ha de pôr em todos os districtos e em todos os concelhos funccionarios administrativos de quem, politicamente, ninguem possa suspeitar. (Apoiados da direita.)

O Sr. João de Freitas replicou que registrava estas declarações, mas insistirá na eliminação da disposição de que se trata, pois ella só beneficia a "formiga branca", essa gente, da mais sordida, que commetteu toda a casta de infamias e toda a casta de abusos, que prendeu e espancou o general Jayme de Castro...

O Sr. presidente do ministerio — Isso não foram abusos de autoridade; foram actos de selvageria.

O Sr. João de Freitas registra esta nova declaração, e termina sustentando que seria indecoroso incluir essa gente na amnistia.

A partir do artigo 6º, a discussão proseguiu rapidamente, sendo o 10º objecto de apresentação de duvidas de interpretação por parte do Sr. Tasso de Figueiredo, e de declarações por parte dos Srs. ministros da justiça e da guerra.

Desejava o Sr. Tasso de Figueiredo saber se officiaes que tenham sido demittidos sem qualquer fórma de processo pódem, em vista das disposições desse artigo, requerer a applicação de qualquer clausula da amnistia que possa ser-lhes proveitosa, resultando das declarações dos citados Srs. ministros que embora seja delles desconhecida a existencia de qualquer official em taes circumstancias—o que o Sr. Tasso de Figueiredo affirmava—esses officiaes poderão requerer, e que o governo procederá como fôr de justiça.

Por parte das esquerdas, declarara o Sr. Macieira que aquelle lado da Camara não aceitava qualquer modificação no texto votado pela Camara dos Deputados.

Todavia, a predominancia das direitas introduziu nesse texto as seguintes alterações:

Artigo 2º—Eliminadas as palavras "sob parecer da commissão da Reforma Prisional e Penal, e reduzido a tres annos, em vez de dez, o tempo maximo de expulsão dos chefes, dirigentes ou instigadores, a que se refere o art. 1º (proposta do Sr. Ladislão Piçarra).

Artigo 3º—Substituido nos seguintes termos, por proposta do Sr. Adriano Pimenta.

Artigo 3º—A todos os individuos ainda não julgados, que se encontrem presos pelos crimes a que se refere o artigo 1º é dada a liberdade immediata.

Paragrapho unico—Os militares e funccionarios civis que se achem nas circumstancias do artigo anterior e que desejem ser reintegrados nos seus postos e cargos civis, pódem requerer a continuação dos seus processos, até final julgamento, dependendo a respectiva reintegração da absolvição obtida.

Artigo 4º—Substituir § 5º por paragrapho unico (consequencia da substituição do artigo antecedente).

Artigo 5º—Eliminada a parte que se refere á amnistia de abusos de autoridade.

Artigo 13º—Approvada, salvo a redacção.

Foram rejeitadas, ou ficaram prejudicadas varias emendas e propostas da substituição.

O Sr. Daniel Rodrigues declarou por escripto approvar a proposta de amnistia, não porque a julgasse opportuna e util neste momento, mas porque, concordando em principio com esta medida politica e movimento de generosidade, o governo a julga necessaria á acalmação da vida nacional.

A sessão foi encerrada ás 23 horas e 45 minutos, sendo dispensada a leitura da ultima redacção do projecto, que foi confiada ao Sr. Souza Fernandes.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Por decreto de hontem foi suspensa, nos termos do art. 3º da lei n. 651 de 3 de outubro de 1904, a deliberação da Camara Municipal de Cabo Frio que creou o imposto denominado "Estatistica Municipal".

O presente decreto será sujeito á approvação da Assembléa Legislativa, em sua primeira reunião.

—Por decreto de hontem foi concedida licença ao Dr. Olympio Joaquim da Silva Pinto para a construcção de uma estrada de ferro agricola, destinada ao transporte de material prima e combustivel para a usina Tahy, de sua propriedade e situada no 5º districto do municipio de Campos.

A referida estrada de ferro terá o desenvolvimento approximado de oito kilometros, será de tracção á vapor de bitola de um metro entre trilhos, e, partindo daquella usina, margeará a lagôa do Tahy pequeno e seguirá a estrada que vai ao Tahy da Praia, no municipio de São João da Barra.

O concessionario obriga-se a respeitar todas as disposições da citada lei n. 157 de 17 de novembro de 1894, que forem applicaveis, não lhe sendo licito prejudicar o transito publico nas estradas de rodagem em que for assente a linha ferrea.

—Foi exonerado, a pedido, o coronel Manoel Gonçalves Amarante, do cargo de 1º supplente do juiz municipal de S. Gonçalo.

—Foi removido, a pedido, o bacharel Oldemar de Sá Pacheco, juiz municipal de S. Pedro d'Aldeia, para o termo de Mangaratiba.

—Foi exonerado, a pedido, D. Olga Clotilde Eppinghaus, do cargo de professora adjunta da escola complementar Pedro II, do municipio de Petropolis.

—Foi exonerado o bacharel Manoel Themistocles de Almeida, do cargo de secretario da commissão fiscal de obras e contratos, que tem contratos com o Estado.

—Foi exonerado, a pedido, Miguel Maria Ribeiro de Vasconcellos do cargo de 1º supplente de subdelegado de policia do 7º districto de Campos.

—Foi approvado a locação, pelo preço de 35$ mensaes, do predio de Manoel de Oliveira Tavares, para o funccionamento da escola mixta de Paciencia, no municipio de Campos.

—Mandou-se lavrar a escriptura de compra e venda do predio de propriedade de José Alves Prata, sito á rua Sete de Setembro n. 89, em Campos, comprehendido no plano de saneamento da referida cidade.

—Foi approvado o contrato celebrado com Domingos Pires de Aguiar para fornecimento de comedorias aos presos pobres da cadeia do municipio da Parahyba do Sul.

—Foi approvado o contrato celebrado com João Xavier Rodrigues para alugel do predio em que serve de delegacia da sexta zona policial.

—Foi approvada a designação do engenheiro Dr. Fernando Pereira da Rocha Paranhos para fiscalizar as construcções dos novos edificios do Estado.

—Foi approvada a designação do Dr. Fernando Pereira da Rocha Paranhos para fiscalizar os contratos de Heitor de Mello e Dossani & C. referentes ás construcções dos edificios da Assembléa Legislativa, justiça, policia, Escola Normal e pavilhão da exposição.

—Requerimentos despachados pelo secretario geral:

Jorge Antonio Ribeiro, anspeçada graduado da força militar, pedindo exclusão das fileiras — Sim, de accordo com os pareceres;

Waldemar da Silva Dutra e José Custodio Fontes Junior, ex-praças da força militar, pedindo restituição de importancias descontadas para garantia de fardamento — Deferidos, de accordo com os pareceres;

Julius Arp & C., pedindo restituição de documentos — A' Inspectoria de Fazenda para entregar, mediante recibo, não havendo inconveniente;

Desembargador honorario Luiz Caetano Moniz Barreto, propondo accordo — Tome-se por termo o accordo;

Societé Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil, pedindo pagamento da quantia de 125$500, de fornecimento de luz — Pague-se;

Francisca da Cunha, professora da Escola Normal de Nitheroy, pedindo apostilla — Deferido;

Lopes, Henrici & C., pedindo pagamento da quantia de 66$200, de fornecimento feito á Inspectoria de Hygiene e Saude Publica — Deferido;

Monegundes da Silva Pimenta, professor de escola subvencionada, pedindo pagamento de gratificação — Deferido, de accordo com o parecer da Directoria Geral;

Clara Moreira de Moraes, pedindo elevação de aluguel de casa — Deferido, de accordo com o parecer do director geral;

João Damasceno Duarte, pedindo pagamento de alugueis — Deferido, de accordo com os pareceres;

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, pedindo pagamento da quantia de 5:957$, de transportes concedidos — Deferido, de accordo com o parecer do director geral;

Marinha da Cunha Andrade, pedindo elevação de aluguel de casa — Deferido, de accordo com os pareceres;

Francisco do Carmo Rosa, professora publica, pedindo tres mezes de licença, para tratamento de saude — Concedo um mez, de accordo com os pareceres;

Amelia de Frias Sá Pinto, Bernardino Domingues da Silva, José Xavier de Gouveia Brum, Judith de Moura Velho, Jonathas de Macedo Domingues, Satyro de Souza Terra, Virginia Martins do Couto, Eurydice Mendonça de Almeida e Laura Moniz Nery da Silva, professores publicos, pedindo apostillas — Deferidos;

Felisberta do Carmo e Virginia Brito, professoras do Estado, fazendo identico pedido — Deferidos.

Saude Publica

Accusou-se ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas o recebimento do officio n. 251, de 7 do corrente.

Restituiram-se, ao Sr. ministro da justiça, devidamente informados, os requerimentos de José Coutinho de Lima Moura, escripturario-archivista da inspectoria de saude do porto de Santos, solicitando providencias no sentido de continuar a serem pagos os seus vencimentos no Thesouro Nacional, e pedindo seja encaminhado o requerimento em que solicita ao Congresso Nacional um anno de licença, em prorogação da que lhe foi concedida pelo decreto legislativo n. 2.760, de 15 de janeiro de 1913.

—Communicou-se ao director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça que o secretario interino desta directoria recolheu aos cofres da thesouraria do Thesouro Nacional a quantia de 350$, proveniente de multas impostas pelas delegacias de saude, a diversos, por infracção do regulamento sanitario vigente.

— Remetteram-se:

Ao Sr. ministro da justiça, devidamente informado, o requerimento do 3º official desta directoria, bacharel Arthur Coelho Cintra, pedindo ser nomeado para preencher uma vaga de 3º official, existente na secretaria de Estado, do mesmo ministerio;

Ao director da Contabilidade do Ministerio da Justiça, as folhas, na importancia total de 2:097$, para pagamento do pessoal jornaleiro fixo e dos empregados do serviço administrativo do lazareto da Ilha Grande, relativas ao mez de fevereiro ultimo; a conta, na importancia de 600$, da The Interurban Telephone Company of Brazil, pela assignatura do apparelho telephonico instalado no predio, sito á rua Santa Bibiana n. 23, residencia do Dr. Tavares de Macedo, director do Hospital Paula Candido, em Nitheroy, relativa aos mezes de março a dezembro do corrente anno, e a conta, na importancia de 15:570$, apresentada a esta directoria, de fornecimento de camas, cabides e mesas de cabeceira para os pavilhões de tuberculosos do Hospital de São Sebastião.

Requerimentos despachados:

Domingos Gomes Teixeira (1º districto) — Será attendido se no prazo de 30 dias der inicio ás obras.

Antonio Ferreira dos Santos Ribeiro (1º districto) — Relevo a multa;

João José de Carvalho Ribeiro (1º districto) — Approvo;

Leopoldina Angelica da Silva Avila (2º districto) — Concedo 90 dias de prazo;

Rosa Trepiano Calabria (3º districto) — Prove o que allega;

Miguel Bruno Sobrinho (3º districto) — Indeferido;

Francisco Marques da Costa Braga (3º districto) — Deferido;

Samuel Marota (6º districto) — Certifique-se;

Manoel Antonio Fernandes (6º districto) — Reduzo a multa ao minimo;

Antonio Pinto Ferrão (8º districto) — Mantenho o despacho anterior.

SYNDICATO AGRICOLA

O nosso director-secretario, deputado João Maximiano de Figueiredo, recebeu de seu estado natal, a Parahyba do Norte, a seguinte communicação:

"Syndicato Agricola Pastoril do municipio de Soledade, Estado da Parahyba, em 20 de fevereiro de 1914 — Exmo. Sr. Dr. João Maximiano de Figueiredo, M. D. deputado federal — Autorizado pela presidente deste syndicato, tenho a subida honra e summa satisfação de remetter a V. Ex. a lista dos socios deste syndicato, com os nomes dos que fazem parte da sua directoria, conselho administrativo e a commissão de syndicancia, tendo-se procedido, no dia 15 do corrente, de accordo com os respectivos estatutos, a eleição, e remetto a V. Ex. um exemplar dos mesmos.

O syndicato, confiando no patriotismo que caracteriza a pessoa de V. Ex., espera ter o apoio de tão operoso representante do nosso Estado, tendo em como fim principal o desenvolvimento das industrias agricola e pastoril. O numero de socios ainda é pequeno, devido á estação, mas, sem duvida, não colhem de vantagens que trazem os syndicatos, e as idéas associativas, infelizmente, ainda não se desenvolvem bem em nossos sertões.

O syndicato tem como socio o prefeito do municipio, o vigario da freguezia, o juiz municipal, um medico e dois engenheiros agronomos e outras pessoas conceituadas do municipio.

Pretendo formar um pequeno campo de experiencia e demonstração, onde, com o auxilio dos dois agronomos, se possam fazer algumas plantações, e ensinar aos agricultores os processos de cultura, e tambem criar um posto de experiencia [illegible] de veterinaria, onde, com o auxilio do medico, se possam procurar os meios de debellar a epizootia que tem grassado intensamente no gado vaccum, dando enormes prejuizos. Já o syndicato requisitou do Sr. ministro da agricultura sementes de diversas plantas e os medicamentos necessarios para combater a epizootia. Saude e fraternidade. O 1º secretario, **Francisco Elvidio Pires da Nobrega.**"

E' esta a lista dos socios do Syndicato Agricola Pastoril do municipio de Soledade, Estado da Parahyba:

Dr. José Severino Gomes de Araujo, juiz municipal; Dr. Silvino Alves Nobrega, medico; Themistocles Nobrega, engenheiro agronomo; Trajano [illegible] de Gouveia Nobrega, engenheiro agronomo; vigario José Belthamio de Gouveia da Nobrega, coronel Claudino Alves da Nobrega, prefeito municipal; capitão José Castro de Araujo, Francisco Elvidio Pires da Nobrega, professor publico; Manoel André de Gouveia Nobrega, Lucas Gomes de Lacerda, Wilfrido de Baker, tenente José Ozorio da Nobrega, José Gomes de Araujo, João Alexandre de Barros, Melchiades Dinis da Penha, Emiliano Castro de Araujo Filho, Massillon Bonavides, Silvino Diniz Filho, Martinho Aprigio da Cunha, Silvino Diniz da Penha, Manoel Sergio da Silva, major Innocencio Pires de Gouveia Nobrega, José Hermenegildo de Souto, José Ferreira Tavares, José Baptista Sobrinho, Salustiano Nunes da Silva, Amancio da Cunha Moreno, Claudino Leopoldino da Nobrega, Joaquim Luiz de França, Manoel Emygdio Ferreira, Antonio Henrique do Gouveia, João Ouriques Filho, Julio Ferreira Tavares, capitão Ignacio Machado da Costa Netto e Antonio Evaristo Alves Bezerra.

E' esta a sua directoria—Presidente, capitão José Castro de Araujo; vice-presidente, major Innocencio Pires de Gouveia Nobrega; 2º vice-presidente, capitão José Ozorio da Nobrega; 1º secretario, Francisco Elvidio Pires da Nobrega; 2º secretario, Manoel André de Gouveia Nobrega, e thesoureiro, Massillon Bonavides.

E' este o seu conselho administrativo — Emiliano Castor de Araujo Filho, João Alexandre de Barros, Lucas Gomes de Lacerda, Antonio Evaristo Alves Bezerra e José Hermenegildo do Souto.

A sua commissão de syndicancia é a seguinte — Coronel Claudino Alves da Nobrega, Dr. Silvino Alves de Gouveia Nobrega, capitão Ignacio Machado da Costa Netto, Genesio de Gouveia Nobrega e João Ouriques Filho."

COLUMNA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Os socios deste circulo reunem-se em assembléa geral ordinaria, ás 19 horas do proximo dia 13, para ouvirem a leitura do parecer da commissão de contas e elegerem a nova administração.

GREMIO PASTORIL M. JESUS DO ENCANTADO

(Pastoras da Boa União)

Realizou-se no dia 7 do corrente a posse da nova directoria deste conhecido gremio pastoril, cuja séde é na rua Dois de Fevereiro n. 212.

Presente grande numero de socios e distinctas familias, teve logar a solemnidade, que se revestiu de toda a imponencia, começando em seguida as dansas, que se prolongaram até ao amanhecer de domingo, quando todos se retiraram saudosos das horas deliciosas que ali passaram.

E' a seguinte a directoria eleita para 1914:

Presidente, Luiz Barradas; vice-presidente, M. P. Ferro; 1º secretario, Francisco Pitanga; 2º secretario, Flavio Reis; 1º director, Augusto Almeida Junior; 2º director, Mauricio Adhemar; 3º director, Olleido Apollinario Caetano; 4º director, Henrique Pimenta; 1ª zeladora, Damiana Garrido; 2ª zeladora, Gennara Garrido; 3ª zeladora, Guilhermina Barbosa.

A directoria foi de extrema gentileza para com os seus convidados.

MARIANO GARCIA

Acha-se enfermo, em sua residencia, á Estrada Nova da Pavuna n. 82, na Terra Nova, Inhaúma, desde domingo a noite, o redactor desta columna, Mariano Garcia, sendo seu medico assistente o Dr. Marinho de Oliveira.

VILLA PROLETARIA

A noticia publicada domingo ultimo, em outra parte desta folha, dando a substituição de operarios por praças do 1º batalhão, não se refere a esta villa, chefiada pelo Dr. Palmyro Serra Pulcherio, e sim á villa Militar.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Convidam-se os socios deste circulo para se reunirem em assembléa geral ordinaria, amanhã, 13 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão de contas e elegerem a nova administração.

O illustre Dr. Paulo de Frontin inspeccionará hoje os importantes trabalhos que estão sendo executados entre Belem e Barra do Pirahy, para uma nova linha.

S. Ex. só á noite chegará a esta capital.

— Pelo Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, foram designados para ter exercicio, em Cascadura, o praticante João Vicente Samuel Pessoa; em Lafayette, o praticante Ananias Alves de Oliveira; em Burnier, o praticante Manoel Alves de Oliveira; em Madureira, o praticante Aristides Peixoto; em Carandahy, o praticante Pedro Novaes, e em Mangueira, o praticante Mario Vieira Machado.

— Foram mandados servir, em Cascadura, o conferente Francisco Paula Xavier; em Scheid, o conferente João Baptista Dias Peixoto; em Rodeio, o conferente Antonio Felix da Silva; em Silva Xavier, o praticante Antonio Pereira Filho; em Itabira, o praticante Achilles Leite, em Lafayette, o praticante Augusto Costa, e em Buarque, o praticante Paulo Machado.

— Ao Ministerio da Viação, acompanhado do officio n. 476, foi remettido o processo em que o Sr. João Conrado da Silveira Niemeyer pede restituição de quotas pagas a maior, para o montepio.

— Foram remettidas, ás respectivas divisões, as seguintes guias de inspecção de saude: Antonio Gonçalves Maranduba, 593; Manoel Francisco de Castro Leal, 594, e Pedro Silva, 595.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 6.499 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 355.946 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 595.140 kilogrammas.

A renda do dia 8 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 89$900.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O tenente-coronel Telles Pires, commandante da fortaleza da Lage, officiou ao inspector da 9ª região haver prestado soccorro e feito rebocar para esta cidade uma lancha a gasolina tripulada pelos Srs. Ronet e Umberto VII, a qual soffrera um desarranjo em seu machinismo, quando navegava defronte aquella fortaleza.

— Foram inspeccionados de saude: [illegible] da 8ª região, a 3, o 2º tenente [illegible] intendente do 58º batalhão [illegible] de caçadores, Cornelio de [illegible] Queiroz, julgado precisar de 90 [illegible] com mudança de clima; na 11ª região, na guarnição de Florianopolis, o tenente-coronel Duarte de Alleluia Pires, commandante do 54º batalhão de caçadores, julgado precisar de 60 dias; capitão Fernando Garrocho de Brito, e 2º tenente Antenor Taulois de Mesquita, ambos do 54º de caçadores, julgados: este precisar de 60 dias, e aquelle de 30 dias; a 10, tudo do corrente, em Porto Alegre, o 1º tenente do 15º grupo de artilheria Cyro Vidal, julgado apto para o serviço do exercito.

— O Sr. ministro concedeu duas passagens de 1ª classe de ida e volta, desta capital a Caxambú, ao major Dr. Auditor Joaquim de Moraes Jardim, para si e sua senhora, para desconto dentro do presente exercicio.

bem assim o transporte para a respectiva bagagem.

— Foi mandado addir ao 1º batalhão de engenharia, o 1º tenente graduado Manoel Tiburcio Cavalcanti, que se achava servindo na brigada estrategica.

— O Sr. ministro por despacho de 7 do corrente, deferiu o requerimento em que o 1º tenente Homero Maisonette solicitou a concessão de duas passagens e meia de 1ª classe de Porto Alegre, a esta capital para sua sogra e duas filhas, uma das quaes de menor idade, para desconto dentro do presente exercicio.

— Foi mandado ficar addido a um dos corpos da 9ª região, o 2º tenente do 4º regimento de cavallaria, Heitor Augusto Borges, que veiu a esta capital, afim de effectuar matricula na Escola de Aviação.

— O Sr. ministro concedeu cinco passagens de 1ª classe, de ida e volta, desta capital á Caxambú, Estado de Minas Geraes, ao 1º tenente Alonso de Oliveira, adjunto do Collegio Militar do Rio de Janeiro, para si e quatro pessoas de sua familia, para desconto dentro do presente exercicio, bem assim transporte para a respectiva bagagem.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 4º official do Hospital Central do Exercito, José Felix Alves de Souza.

— Apresentaram-se ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitão Francisco Jorge Pinheiro, do 1º regimento de artilheria, por ter vindo da esquadra, onde se achava em commissão; 1ºs tenentes Claudio Monteiro, do quadro supplementar, por ter sido transferido; Benigno M. Lopes Fogaça, por estar aguardando classificação; Alcibiades Pinto Botelho, por ter sido julgado prompto e recolher-se ao 3º regimento de cavallaria, e José Theopompo de Godoy Vasconcellos, por ter desembarcado da esquadra, cujos exercicios acompanhou; 2ºs tenentes Henrique Pereira, do 1º regimento de infanteria, por ter sido nomeado coadjuvante do ensino pratico do Collegio Militar; Arnoldo Marques Mancebo, por ter sido promovido; veterinario Alfredo Ferreira, por ter sido mandado servir no 13º regimento de cavallaria, e o aspirante a official Estevam de Souza Lima, por ter vindo da 10ª região, afim de effectuar matricula na Escola Militar.

— O Sr. ministro, por despacho de 6 do corrente, concedeu permissão ao 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Solon Lopes de Oliveira, para, conforme pede, prestar exames na presente época das materias constitutivas do 1º, 3º e 4º grupos, para a admissão na Escola Militar, e, por despacho de 7, tambem do corrente, a mesma autoridade concedeu licença ao 3º sargento do citado regimento Albano de Azevedo Falcão para, no corrente anno, prestar na Escola Militar exames parcellados de portuguez, francez, inglez, geographia, Historia do Brazil, Historia Universal, arithmetica, algebra e desenho, conforme pede, de accordo com o disposto no art. 62, do regulamento em vigor.

— Foram mandados incluir, pelo quartel-general da 9ª região militar, em um dos corpos da brigada estrategica, os segundos sargentos Pedro da Luz Nunes e Alfredo de Oliveira Guimarães.

— Por despacho do Sr. ministro da guerra, de 6 do corrente, foi mandado cessar a permissão concedida ao 2º sargento Manoel de Oliveira, para praticar radio-telegraphia, na escola Marconi.

— Foi hontem mandado apresentar-se á Escola Militar, afim de effectuar matricula, o 3º sargento do 11º regimento de cavallaria, João José Vieira, que se apresentou nessa data, vindo com procedencia da 12ª região.

— O Sr. ministro da guerra, por despacho de 7 do corrente, deferiu o requerimento em que o cabo de esquadra, asylado, Pulcherio Pereira da Exaltação, solicitou o seu recolhimento ao asylo de Invalidos da Patria, visto achar-se com permissão para residir fóra do mesmo estabelecimento.

— Foi indeferido o requerimento em que o soldado da 2ª bateria independente, Francisco Felix da Silva, solicitou engajamento com destino á companhia regional do Acre, devendo ser o mesmo excluido, com baixa, por conclusão de tempo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Balduino do Couto Ramos;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Bellagamba;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira, e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e para auxiliar o superior de dia á guarnição, e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Mathias Pereira da Silva Guimarães;

Dia ao quartel-general, capitão Sebastião Muniz de Campos;

Rondam dos officiaes, sendo um do 2º e outro do 17º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 10º batalhão de infanteria;

As ordenanças são do 2º e 17º batalhão de infanteria;

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Salles de Carvalho;

Official de dia á brigada, capitão Alcebiades Catalão;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Henrique Benassi; de promptidão no quartel de cavallaria, tenente Dr. Gonçalves Lima; na brigada, tenente Dr. Julio Mirabeau; no hospital, capitão Dr. Pinto Vieira, e interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo;

Dá á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, tenente Edmundo Paranhos;

Promptidão na brigada, tenente-coronel Raymundo Seidl, dito graduado Zeferino Soares, tenente Quintiliano Costa, alferes Guanabara Junior, Silva Cordeiro e Djalma Urick;

Promptidão no regimento de cavallaria, alferes Lopes de Azevedo;

Guardas: Amortização, alferes Pereira de Barros; Conversão, alferes Ferreira de Abreu; Thesouro, alferes Santa Barbara; Moeda, alferes Rodrigues da Costa, quartel central, alferes Ignacio Valentim;

Estado-maior aos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; 2º, tenente João Callado; 3º, capitão Barbosa dos Santos; 4º, tenente Nicolão Carneiro; 5º, tenente Leopoldo Velloso; na cavallaria, capitão Pinho França, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Aristides Chaves;

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Miranda;

Auxiliar, tenente Tenreiro;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Moraes; 2º, alferes Eloy;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda aos theatros, tenente Alcantara;

Medico de dia, major Dr. Secundino;

Emergencia, capitão Dr. Trigo e capitão Ferreira (uniforme 5º);

Inferior de dia ao corpo, 2º sargento Athanasio;

Amanuenses de serviço, Mario, Paula Santos e Narciso;

Uniforme, 4º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 957—DE 11 DE MARÇO DE 1914

Abre o credito supplementar da quantia de 100:000$ para reforço da verba —Eventuaes—§ 2º (Secretaria do Conselho) do art. 175 do orçamento em vigor.

O Prefeito do Districto Federal:

Attendendo á requisição do Conselho Municipal, constante do officio n. 429, de 27 de fevereiro findo, e usando da attribuição que lhe confere o § 4º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito supplementar de 100:000$ (cem contos de réis), para reforço da verba—Eventuaes—§ 2º (Secretaria do Conselho) do art. 175 do orçamento em vigor.

Districto Federal, 11 de março de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 11:

Foram nomeados, interinamente, professores adjuntos de 3ª classe Adelaide Lucinda de Moraes, Adosinda Legey, Albertina Quintanilha, Anna Bessa de Menezes, Carmina Pinto da Fonseca, Custodia da Silva Simões, Eleonora Pinheiro Guimarães Lins, Esther Aida de Negreiros, Eurydice Legey, Georgina Amelia Diogo, Haydéa Vianna, Idalina Negreiros de Andrade Pinto, Josephina da Costa Montenegro Andrade, Julia Carolina de Campos, Lucilia Claudina Giovanni, Malvina Senra Guimarães, Maria Gulomar de Almeida, Maria Longo, Odette Regal, Olga Furtado do Val, Olga Margarido Pires, Regina de Freitas, Tharsilia da Silva Trindade, Thereza Motta, Violante Fernandes do Couto, Adylia Martins de Vasconcellos, Alayde Faria de Oliveira, Albertina de Andrade, Aldemira da Gloria Duncan, Alice Emilia de Paula, Alice de Faria Cardoni, Alice Nunes de Lemos, Alice Rosalia Xavier, Alzira Borgongino, Amanda Carneiro, Amelia Correia, Annahyta Dall'Orto Figueira, Anna de Oliveira Mattos, Aristéa Caldas, Bertha Fernandina Mazza, Carlinda Dias Padilha, Carlota Correia Pinto, Carlota Dorisson Monteiro, Carolina da Rocha e Silva, Circe Couto, Clarisse Vieira Correia, Dejanira Gomes de Araujo, Dulce de Andrade Telles, Edmilia de Barros, Elisa Tosta Vianna, Elisabeth Gonçalves da Silva, Elvira de Miranda, Emilia de Souza Pinto, Ercilia Guimarães Vallim, Erondina de Mello Mourão, Graziella Paes Ferreira, Gulomar Lessa Bastos, Homera Vieira Correia, Hortencia de Carvalho Neves, Hortencia de Cerqueira, Isabel Mariozzi, Isaura Hermegoras da Costa, Jovelina Teixeira de Carvalho, Laura Pereira Jardim, Lavinia da Silva Torres, Leopoldina Saraiva, Lucia de Carvalho Duarte, Luciola de Paula Barros, Luiza Duque Estrada Costa, Maria da Conceição Mello Pedrosa, Maria da Gloria e Silva, Maria de Lourdes Santos, Maria Luiza Paruolo, Marieta Rodrigues dos Santos, Nichol Monte de Hannequim, Nair Cintra Vidal, Niobe Couto, Olga de Avellar Fernandes, Olga da Fonseca, Olga Martins Pereira, Olympia Barbosa dos Santos, Philomena Fernandes Vieira da Silva, Rachel de Vasconcellos, Regina Correia Rodrigues, Rosalina Coelho do Amaral, Sarah Guimarães Regadas, Stella da Cunha de Lima e Silva, Stella de Carvalho, Symphorosa Vasconcellos, Thereza Castex, Thereza Edith Bandeira dos Santos, Valentina Marcondes, Zelinda Graça, Zilda Figueiredo, Leonor Maria dos Santos, Amelia de Araujo Cabrita, Alcina Moreira de Souza, Alba Cannizares do Nascimento, Judith Pereira das Neves, Maria Gomes Arruda, Julieta Capanema, Jardelina Carolina Rodrigues, Maria Constança da Rocha, Antonia Vieira Terra, Irene Taveira, Maria Regina da Cruz Rangel, Thamar Celia de Souza, Diamantina Baptista Feijó, Candida Rocha, Jessy Ascensão, Maria Adelaide Cida da Silva Gomes, Fanny Sansbourg de Lemos, Felicia Escribano, Icaride Maria Cardoso, Julieta Bittencourt, Margarida Castrioto Pereira Coutinho, Hilda Dorisson Monteiro, Argia da Gloria Duncan, Laura Teixeira da Rocha, Maria de Mello Mourão, Mariana Lusa Pereira, Violeta de Azevedo Palm, Noemia do Rego e Oliveira, Aurora Sant'Anna da Fonseca, Zulmira Cordeiro Amador, Angelina Machado, Estella de Menezes Werneck, Clotilde Figueiredo, Eponina Machado Werneck, Zelia Amado, Francelina de Souza Martins, Zaira Fortunato de Brito, Alzira Almada de Avila, Emerita de Azevedo, Nair Falque, Noemia Pinheiro de Carvalho, Azurita Ramalho, Hortencia dos Santos, Orminda Fiuza, Adelina Rocha, Esther Fita Moreira, Ignacia Melgaço Ferreira Guimarães, Isaura dos Santos Jacome, Alzira Castro, Aracy Côrtes, Isaura Soares Caneco, Laura Cardoso de Carvalho Leme, Lydia de Mello Moreira, Helena Durandet Nogueira, Margarida Rangel, Mariana da Silva Pereira, Joanna da Silveira Caldeira, Maria da Silva Pereira, Evelina Cordeiro da Graça, Gumercindo Pereira de Oliveira, Maria da Conceição de Paiva, Nair Salazar, Adelia Lisboa Manzano, Alice de Figueiredo Pimenta, Alice do Rego Martins Costa, Anna Ardovino, Annadina Teixeira Tumba, Antonia Amarante, Aurora Rodrigues, Benedicta da Conceição, Caelida Cardoso, Carmen Bastos, Cecilia de Mourão Brandão, Elvira Candida Pereira, Esther Rodrigues Annibal, Eudoxia Augusta de Almeida Camillo, Eulalia Francisca da Silva, Eurydice Alexandre Neves, Evangelina de Faria, Everilde Alves de Faria Lemos, Francisca de Paula Pessoa, Francisca Pinto Pinheiro Chagas, Genny Pinto Lopes, Gracindina Gomes Ribeiro, Haydéa Ferreira, Helena Guerrero Céres, Idalina Gomes, Iracema Rollo de Araujo, Irene de Moraes Rego, Isaura Coutinho, Isabel Joanna da Silva Lins, Jayme Cardoso, Jordelina da Costa Mattos, Judith Leal, Julia Martins, Laura Victoria Scassa, Leonor dos Anjos Lima, Leontina Machado, Maria Aranha Colás, Maria Clelia de Mello e Silva, Maria Isabel Duarte Moreira, Maria Luiza de Lyra e Oliveira, Maria Olga de Paiva Garcia, Marieta Benites, Marieta Gonçalves de Souza, Marieta Rangel, Nathercia da Motta Magalhães Carvalho, Noemia Rocha, Odette Fortunato de Brito, Odette Leal, Olivia Brazil, Ondina Soares da Silva, Regina Nunes da Costa, Eugenia Vieira Machado, Romana Fonseca, Stella Correia, Theophanes Moniz de Brito, Virginia de Oliveira Coimbra, Yelva da Cunha, Zulmira Severo de Souza Pereira e Isabel Pinto.

—— Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De sessenta dias, á professora adjunta de 2ª classe Dulce Pagani;

De trinta dias, á professora cathedratica Maria da Silva Pêgo, á professora adjunta de 1ª classe Laura da Silva Pereira e á professora adjunta de 2ª classe Carlota Gonçalves da Silva.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de março de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Albano Cardoso Machado—Junte procuração do autoado e a licença do corrente exercicio.

Antonio Teixeira de Carvalho, Barbosa & Ferreira e José Torres Barbosa & C.—Juntem a licença do corrente exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 18, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

João Cardoso Gaspar, estabelecido á rua Valença n. 32, multado em 100$, por infracção do § 5º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar conduzindo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem a rotulagem indicativa de sua procedencia);

José Augusto da Costa, estabelecido á rua Riachuelo n. 401, multado em 100$, por infracção do § 1º do artigo e decreto supracitados (estar conduzindo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem fecho hermetico e inviolavel).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Vaz & Silveira, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 288, multados em 100$, por infracção do § 1º do art. 126 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (venderem 500 grammas de carne verde, accusando 60 grammas de menos no peso);

Porfirio Augusto de Souza, estabelecido á rua Dr. Carmo Netto n. 215, multado em 50$, por infracção do art. 4º do decreto n. 1.418, de 14 de setembro de 1912 (mandar generos á domicilio, mal acondicionados).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Jesuina de Carvalho & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com taverna, á rua do Cattete n. 225, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o referido negocio, sem licença).

EDITAL

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do art. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a legalizarem as obras de construcção feitas no seu predio, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Salvador Amendola & Irmão, proprietarios do predio á rua Visconde de Sapucahy n. 91.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Professores primarios, de escolas modelo, regentes de escolas e expediente aos mesmos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 11 de março de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Delphina de Souza Sampaio, Maria Barbosa Brandão, Alzira de Mello Machado, Carlota Rosa Goulart de Oliveira, Companhia Fabrica de Vidros Cristaes, Antonio Fernandes dos Santos, Antonio Gonçalves Fontes, contra-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Manoel Dias Seixas e Salvador Grillo.

Affonso Castro Freitas e Thereza Anna de Carvalho—Indeferidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Ondina da Rocha Freire, Francisco Machado, Francisco de Souza Costa, José de Araripe Macedo e Manoel Rodrigues de Campos—Transfiram-se.

Manoel Maria Moniz Freire, Carlos de Castro, Carlos Chataignier, Ciceno José Damasceno, Pedro Maksoud & Irmão, Alzira Reis Marconi, Emilia Candida, José Lopes de Souza, Maria Rosa Xavier, Massillon de Menezes e Manoel Razo—Transfiram-se, pagando os impostos em cobrança.

Dr. Umberto Aniette—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Antonio Teixeira Cardoso e Paulo Alfredo Schlick—Deferidos.

Dr. Alvaro Rodrigues Teixeira—Proceda-se, nos termos da informação.

Joaquim Pereira, Antonio Ferreira Pinto Junior, Manoel Fragueiro Ramos, Francisco Alves Rollo, Avelino Nunes Gregorio e Claudino Moniz Coelho da Silva—Rectifiquem-se.

Augusto Barbosa—Indeferido, por perempto.

Elvira de Mendonça Borlido Dyoth, Domingos Gonçalves Guimarães, Albina Francisca Guimarães Sobral, Dr. Mario de Andrade Ramos, Francisco dos Santos Romano, Antonio Delphim Simoens da Silva, Dr. Mario de Andrade Ramos, José de Araujo Coutinho Junior, Antonio da Silva Rocha, João Augusto Lins de Castro e José Pereira da Cotta Junior—Exonerem-se.

Elvira de Sampaio Pinto, Antonio Pereira do Amorim e Antonio Manoel Gomes—Reclamem opportunamente.

Eduardo Guinle—Cancelle-se.

Manoel da Silva Lobão, Elvira de Mendonça Borlido Dyoth, João Baptista Pereira Mendes, Maria L. Roque Pinho e José Thomaz de Almeida—Não ha direito ás exonerações.

Exigencias:

Luiza Formant, Herminia de Souza Sampaio, José Joaquim Borges, José de Araujo Coutinho, Otto Augusto Roedel, Manoel Ozorio da Silva Lamego, Ricardo Iates, Antonio Alves de Carvalho, Antonio Teixeira de Queiroz, Antonio Fernandes Maciel e Joaquim Simões Loureiro—Satisfaçam, no prazo da lei

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Vieira & C., Matheis & C., Pinto & Monteiro, Ribeiro Alves & C., Manoel Pereira de Lima Junior, Francisco Ribeiro Villa Nova, Ernesto Ferreira, Alfredina G. Bavasco, Chraskley & C., Arp & C., Thomaz Luca, Thiago José do Couto, José Augusto Costa, Manoel Machado Cardoso, Dr. Alexandre Caleza, Teixeira dos Santos, A. Pereira Guimarães, Rodrigues & Castanheira, Avelino da Costa Painço, Custodio Mendes & C. e Manoel Vieira Salgueiro.

Indeferidos:

Antonio Pinto Mendes, Andrade & Azevedo, João Ratto e Antonio de Oliveira.

Adelino Ribeiro de Mello—Rectifique-se.

A. Mormanno—Attenda-se.

Adriano Laborde e Companhia Cervejaria Brahma—Dêem-se baixas.

Matheus Veiga & C. e Adriano Laborde—Certifiquem-se.

José Pereira dos Reis e Manoel Ignacio de Castro—Sim.

Justino Alves Mendes—Nos termos do parecer.

Indeferidos:

João Blaso, José Esposo, Francisco Stambgo, D. Silva & C., Pannezze Francisco e outro, Domingos Localetto, Nicolão Magural, Rodrigo Caputo, Antonio Pandulff, Carlos Casali, Ferreira & Alves, J. Rosa & Marinho, Bento João Fernandes, Paschoal Jannuzzi, Luiz Chaves e Mathias Laport.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

J. Soares & C., Antonio José da Silva Tavares, Francisco Machado Faria, Manoel Rodrigues da Silva, Galdino & Lopes, A. Rebellos, Antonieta Dias Morpurgo, Costa & Nunes, J. J. Sampaio Guimarães, Pombal & Barbosa, José & Fernandes, João Magalhães, Coelho & Barreto, Ormonde & Sobrinho, Henrique & Frederico, Garcia & Alvarez, Mendes Coimbra & Rebello, Albino Soares, Carlos Sapienza, Meira & C., Raphael Pastor, José Graciano, Enedina Pedreira, Gomes & Carneiro, Oliveira & Tavares, Alvaro de Souza Meirelles Moniz, Couto Guimarães & C., Villela & C., Cardoso & C., Rosario Zambrano Junior, Carroceiro & C. e Souza & Borges.

Exigencias:

Firmo Alves Pereira, Jesuina de Carvalho & C., Gomes & Lima, Joaquim Teixeira de Carvalho, Heitor Pinto da Silva, Manoel da Fonseca & C., Antonio Telles Bittencourt, Agostinho José da Cunha, Cunha & C., José Jorge Pinto e outro, Miguel Luiz Borges, Lopes & Monteiro, Antonio Rodrigues Chaves, José Rodrigues Pereira de Azevedo, Dias & Oliveira, José do Amaral, G. Hubner & Amaral, Joaquim Ramos, Eduardo S. C. da Rocha, J. F. Santos & C., Ferreira & Mello, Manoel Caetano Teixeira, Galena Signal Oil Company, Theodoro Martins da Rocha, Mme. Telles Ribeiro, Companhia Cervejaria Brahma, Marques Adelino, Joaquim Rosado Reis, José Maria Ferreira e Francisco Carlomagno.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a bocca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 15 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de março de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando o coadjuvante de ensino Alvaro Coutinho Souto Maior para a 1ª escola masculina nocturna do 3º districto;

Designando a adjunta de 1ª classe Elvira Julieta da Silva para a 7ª escola mixta do 7º districto.

Requerimento despachado:

Luiza Emilia Gomide Penido—**Deferido.**

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. alumnas da Escola Normal, que tiverem, pelo menos, approvação em todos os exames do 2º anno do curso e desejarem servir, no corrente anno lectivo, como adjunta interina de 3ª classe, a apresentarem os seus requerimentos nesta directoria, já attestados pela mesma escola, dentro de 10 dias, a contar desta data.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de março de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. director geral, convido o Sr. Primo Cardoso da Silva a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Engenho de Dentro n. 247, onde funccionou a 7ª escola elementar mixta do 11 districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. professoras das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem, com a possivel brevidade, a esta directoria geral, as respectivas requisições, acompanhadas das ultimas cadernetas da emissão do anno passado.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Inspectoria escolar do 10º districto

Communico ter transferido minha residencia para a travessa Muratori n. 46 (telephono central n. 1.299).

Rio de Janeiro, em 10 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

Convido os Srs. professores das escolas que se acham a meu cargo a comparecerem sexta-feira proxima, 13 do corrente, ás 12 horas, na séde da Escola Ferreira Vianna, á rua Archias Cordeiro n. 254, Meyer, para tratar-se de assumpto relativo ao ensino.

Rio de Janeiro, em 9 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de março de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Maria Georgina Martins—Como requer.

Antonio Perrota e Vicente Caravella, Mercedes de Moura Castro e Narciso dos Anjos Lima—Sim, mediante recibo.

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

Acha-se aberta nesta directoria geral, pelo prazo de 15 dias, a inscripção á prova de sufficiencia a que devem ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal ou por ella diplomados, de accordo com as seguintes instrucções:

1º—A inscripção estará aberta pelo espaço de 15 dias, das 11 ás 2 horas da tarde, e será feita mediante requerimento do candidato, ou por seu procurador, ao Director Geral de Instrucção.

2º—O candidato deverá provar que tem mais de 16 annos de idade e menos de 30.

3º—Caso seja habilitado, provará tambem que foi inspeccionado por commissão medica municipal, de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico, que o impossibilite de exercer o magisterio.

4º—O candidato submetter-se-á a provas escriptas de portuguez, arithmetica pratica, geographia e desenho geometrico. A prova de portuguez constará de uma composição, e as de arithmetica, geographia e desenho terão por objecto a materia do programma das escolas primarias.

5º—O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral.

6º—No caso de ser excessivo o numero de candidatos, o director geral de instrucção organizará turmas, nomeando para cada uma dellas uma commissão examinadora.

7º—Cada commissão examinadora compor-se-á de um inspector escolar (presidente) e de dois professores tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

8º—O pontos para cada disciplina serão propostos pelas commissões examinadoras no proprio dia da prova, cabendo ao director geral fazer a escolha de tres, que entrarão para cada urna.

Sorteado o ponto, cada candidato terá o prazo maximo de duas horas para completar sua prova.

9º—Far-se-ão no primeiro dia as provas de portuguez e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ão as de arithmetica e desenho geometrico com o mesmo intervallo.

10º—Entregues as provas e rubricadas pela commissão examinadora, serão por esta julgadas, habilitando ou não habilitando o candidato.

11º—Serão consideradas nullas as provas identicas e bem assim as que tratarem de assumpto diverso do que a sorte houver designado.

12º—Lavrado o julgamento e lacradas as provas, serão remettidas ao director geral de instrucção, afim de servirem de base á proposta das nomeações, que o mesmo director apresentará ao Prefeito.

13º—A inhabilitação em uma das provas fará excluir da proposta o candidato.

14º—Se o numero das vagas fôr superior ao dos candidatos habilitados, abrir-se-á nova inscripção com igual prazo de 15 dias, para que se realize segunda prova, não podendo, entretanto, inscrever-se para esta o candidato inhabilitado na primeira.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director geral interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quinta-feira, 12 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas

3º anno—Physica (prova pratica)—16, 34, 36, 63, 102, 243, 260, 282, 285 e 350.

Turma supplementar—437.

4º anno—Chimica (prova pratica)—57, 73 e 204.

A's 14 horas

3º anno—Historia da civilização—103.

Curso nocturno

A's 10 horas

4º anno—Economia—84, 203, 472, 480, 490, 525, 534, 606 e 683.

A's 14 horas

3º anno—Francez—1, 30, 176, 200, 536, 559, 691 e 693.

3º anno—Historia da civilização—270, 305, 484 e 506.

4º anno—Chimica (prova pratica)—341, 644, 660 e 697.

Secretaria da Escola Normal, 11 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 11 DO CORRENTE

Curso diurno

3º anno—Historia natural

Distincção:

Helena de Araujo Cabrita.

Plenamente, grão 6:

Carmen Vannier.

Dulce Ferreira Braga.

Reprovada uma alumna.

3º anno—Historia da civilização

Simplesmente, grão 3:

Maria Moreira Machado.

Faltaram duas alumnas.

Curso nocturno

3º anno—Francez

Plenamente, grão 8:

Cecilia van de Capelli.

Plenamente, grão 7:

Zilda Schoede Goulart.

Simplesmente, grão 5:

Maria Olympia de Moura.

Simplesmente, grão 4:

Heloisa Salema Garção Ribeiro.

Simplesmente, grão 3:

Florianita de Andrade Ramos.
Julieta Pontes.
Maria Leonor Alvarenga da Cunha.

3º anno—Historia da civilização

Simplesmente, grão 3:

Carolina Bacellar.
Djanira Ramos de Azevedo.
Maria Corina de Mello e Albuquerque.

Secretaria da Escola Normal, 11 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Na secretaria desta escola, installada no primeiro andar do predio onde funcciona a usina electrica do Theatro Municipal, acha-se aberta, das 12 ás 15 horas, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula da mesma escola, de accordo com o capitulo III do regulamento approvado.

CAPITULO II

Da matricula

Art. 6º. São condições exigidas para a matricula:

Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e historia do Brazil ou exames de taes materias prestados perante a congregação da escola;
Attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;
Attestado de vaccina, com resultado aproveitavel;
Certidão de idade ou justificação testemunhada;
Não poderão matricular-se os menores de 15 e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilizem com a scena.

Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 1 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Exames da 2ª época

Na secretaria desta escola acha-se aberta, até o dia 10 do corrente, a inscripção para os exames da 2ª época para os alumnos matriculados, que os não prestaram em tempo.

Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 1 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de março de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Gaspar de Lima e Silva Carvalho—Indeferido; Antonio Medeiros Passaro—Indeferido; Martinho Rodrigues Martins e Dr. Mario Correia Pinheiro—Deferidos; J. Marques & C., Braz Lopes Pereira e Dr. Alberto Teixeira da Costa—Deferidos, de accordo com a informação; H. Sully de Souza & C.—Concedo para o corrente exercicio.

Despachos do Sr. Dr. Director:

Carlos de Suckow Joppert—Não convem por ter sido modificado o projecto que não mais attinge o terreno; Abelardo Tavares—Compareça á directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel Domingues—Certifique-se o que constar; Emilio Edgard Bokel—Satisfaça a existencia; Carolino Arvellos Lima, Graça Simões & Cardoso e Cesar & Oliveira—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Jesuino & Amaral—Completem o fornecimento, pois os galões, conforme foi verificado pelo contrato, são de 45 kilos cada um.

3ª circumscripção:

Amorim & C.—Indiquem com clareza a numeração do predio.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Carvalho Almeida & C., Irmandade da Cruz dos Militares, Lebrão & C., José da Silva Marques & Galvão, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited e A. Vasconcellos & C.—Deferidos; Antonio Nogueira da Costa—Satisfaça a exigencia.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Labanca—Passe-se alvará; Innocencio Carolino de Sayão Carvalho—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José dos Santos Moura, Manoel da Costa Azevedo e Beatriz Gonçalves dos Santos—Passem-se alvarás; Leandro Augusto da Costa, Dr. Luiz Nogueira Flores, Florena Kohon, Antonio Ferreira Neves, José Antonio de Queiroz, Antonio da Rosa Pereira e Manoel de Magalhães Machado—Passem-se alvarás; Heitor Teixeira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Adriano Alves de Araujo—Passe-se guia; Delphim Vieira de Castro—Colloque a placa de numeração; coronel Francisco Tertuliano de Abreu—Não está satisfeita a exigencia relativa ao construtor; Achilles de Moura—Não estão satisfeitas as exigencias.

2ª circumscripção:

José Machado Mendes e Francisco Furtado M. Vianna—Podem habitar; Manoel Antonio Oliveira Lopes—Passe-se guia; Empreza de Aguas Gazosas—Apresente prospecto, de accordo com a lei.

3ª circumscripção:

Jorge de Souza Freitas—Passe-se guia; Companhia M. Peculios "A Universal"—Passe-se guia; Administração do Hospital de Caridade da Irmandade da Candelaria—Habite-se; A. União Mutua—Passe-se guia; Carlos André Laquintinie—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Bento Luiz Ferreira Fontes—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Coronel João Fernandes Marques—Mantenha nas obras o projecto approvado; Joaquim Alves Ribeiro—Apresente projecto, de accordo com a lei; Antonio João Lopes—Apresente projecto de reconstrucção; Thereza Bonfim Carneiro Campos—Selle as plantas; Francisco Rollo Leal—Mantenha nas obras o projecto approvado.

7ª circumscripção:

Manoel F. Telles de Oliveira, Joaquim Pinto de Oliveira e Francisco de Souza Ribeiro—Podem habitar; Manoel Gomes da Silva—Requeira pela rua aceita; Antonio Marques—Compareça; Rosa Barros del Negro—Deferido.

Termo de cessão e transferencia, que faz Mario de Mendonça Arraes, do contracto que firmou com a Prefeitura do Districto Federal, a 11 de dezembro de 1913, para o calçamento da rua Theodoro da Silva, a Mario Figueiredo & C.

Aos dez dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram o Sr. Mario de Mendonça Arraes e Mario Figueiredo & C., para firmarem o presente termo, pelo qual o primeiro, de accordo com o despacho do Sr. general Prefeito, exarado em sua petição protocollada sob o n. 1.106, contratante das obras de calçamento da rua Theodoro da Silva, cede e transfere aos segundos o contrato que firmou com a Prefeitura do Districto Federal, a 11 de dezembro de 1913 findo, para a execução das obras de calçamento da rua já mencionada, com todos os onus e vantagens constantes de cada uma das suas clausulas. Os Srs. Mario Figueiredo & C. declararam que aceitam a cessão e transferencia que, pelo presente termo, lhes faz o Sr. Mario de Mendonça Arraes, do contrato que celebrou com a Prefeitura do Districto Federal, a 11 de dezembro de 1913 findo, para a execução do calçamento da rua Theodoro da Silva, do qual, desta data em diante, assumem inteira e plena responsabilidade pela sua execução, de accordo com as suas clausulas e como nella se contém, com todos os onus e vantagens. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, testemunhas e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação, 10 de março de 1914. Assignado: CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—MARIO DE MENDONÇA ARRAES—MARIO FIGUEIREDO & C. Testemunhas: MANOEL DE MATTOS NETTO e ATALIBA CLAPP—J. A. TERRA PASSOS, 2º official. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal no valor de 4$000. Conforme, 11-3-914—A. BARBOSA, chefe de secção. Visto, 11-3-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos dez dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. José Augusto de Oliveira, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar, ao alinhamento que lhe fôr determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sita á rua General Polydoro n. 322. A área proveniente do recúo é de vinte quatro metros e noventa decimetros quadrados (24m²,90), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de quatrocentos e noventa e oito mil réis (498$000), á razão de 20$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 4.048. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, testemunhas, pelo proprietario e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Pagou 2$000 de expediente pelo talão n. 1.449. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 10 de março de 1914. Assignado: CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE — JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA, por si e p. p. da sua senhora. Testemunhas: MANOEL MATTOS NETTO e JOÃO FRANCISCO PINTO DE MAGALHÃES—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal no valor de 4$000. Confere, 10-3-914—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Conforme, 11-3-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 11-3-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos dez dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. José Fernandes Couto, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar, ao alinhamento que lhe fôr determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Dezoito de Outubro n. 72. A área proveniente do recúo é de seis metros quadrados (6m²,00), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de trinta mil réis (30$000), á razão de 5$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 3.917. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, testemunhas, pelo proprietario e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Pagou 2$000 de expediente, de accordo com o talão n. 1.448. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 10 de março de 1914. Assignado: CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE; p. p., JOÃO MANOEL DE CARVALHO. Testemunhas: MANOEL MENDES M. MAIA e FREDERICO PENNA — A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas cinco estampilhas federaes no valor de 4$200. Confere, 10-3-914—JOAQUIM SILVA, 2º official. Conforme, 11-3-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 11-3-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos nove dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Isabel Pereira Xavier, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar, ao alinhamento que lhe fôr determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sita á rua Barão do Bom Retiro n. 53. A área proveniente do recúo é de vinte e sete metros quadrados (27m²,90) pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de cento e trinta e cinco mil réis (135$000), á razão de 5$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 1.149. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, pela proprietaria e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Pagou 2$000 pelo talão n. 1.428, do imposto de expediente. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 9 de março de 1914. Assignado: CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—ISABEL PEREIRA XAVIER. Testemunhas: Declaramos que a signataria é viuva—ARTHUR RANGEL e ARTHUR MORAES—ARNALDO BRAGA, amanuense. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal no valor de 4$000. Confere, 9-3-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 9-3-914—A. BARBOSA, chefe de secção, interino. Visto, 9-3-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de escriptorio, interino.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 11 de março de 1914

Devem realizar-se as contra-provas das amostras ns. 12, 27 e 45.

Foram feitas no laboratorio de controle 40 analyses de leite e productos lacticinios e uma contra-prova. Foram visitados 11 estabulos e cinco depositos de leite. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi solicitada multa contra o proprietario do estabulo da rua Dr. Maciel n. 53, por falta de fecho hermetico.

Foram concedidas matriculas e numerações aos entregadores dos estabelecimentos seguintes:

Manoel J. Duarte, rua Paraná n. 198 (ns. 1.614 a 1.616, inclusive);
A. Dupeyrat, serra dos Pretos Forros, sem numero (ns. 1.617 a 1.618, inclusive);
Costa & Costa, rua do Lavradio n. 122 (n. 1.619);
José de Almeida Mathias, praia Grande n. 101, ilha do Governador (n. 1.620);
Dr. Raul Ferreira Leite, Realengo, sem numero (n. 1.621);
José de Araujo, rua S. Carlos n. 111 (ns. 1.622 a 1.625, inclusive);
Antonio Tosta das Neves, rua Torres Homem n. 35 (ns. 1.626 a 1.629, inclusive).

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 11 de março de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Jorge & Bastos, Soares, Lavrador & C., Castro de Almeida & C. e Azevedo Alves, Carvalho & C.—Deferidos.

EDITAL

Concurrencia para a compra de cem muares chucros

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de cem (100) muares chucros destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As proposta deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, ás 13 horas do dia 10 de abril proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concurrencia, se os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

EDITAL

Concurrencia publica para os concertos de que carece a lancha "Del Castillo"

De ordem do Sr. General Prefeito do Districto Federal, faço publico que está aberta concurrencia publica para os reparos de que carece a lancha "Del Castillo".

As propostas deverão ser entregues no escriptorio central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, ás 13 horas do dia 12 de março do corrente anno, acompanhadas da certidão da caução de 200$000 (duzentos mil réis) prestada, mediante guia da superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir as propostas.

A Prefeitura, dentre as propostas apresentadas, dará preferencia áquella que offerecer maiores vantagens.

Uma vez aceita a proposta, o proponente assignará o respectivo termo, para cuja garantia depositará nos cofres da Prefeitura a importancia de 10 o|o sobre o valor da proposta.

A' Prefeitura fica reservado o direito de annullar a concurrencia, caso os preços constantes das propostas apresentadas sejam exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

O trabalhos serão fiscalizados pela Prefeitura e só será recebida a lancha depois de examinada e experimentada pelos Srs. engenheiros da Prefeitura, ficando a firma encarregada dos trabalhos obrigada a entregar a mesma em condições de funccionar com a maxoma regularidade.

As propostas deverão conter o preço em globo; a declaração do prazo para a execução dos trabalhos e a discriminação dos concertos a executar.

A lancha "Del Castillo" acha-se á disposição dos interessados na ponte Vinte e Cinco de Março, em São Christovão, onde poderá ser examinada.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da superintendencia, das 10 ás 15 horas, nos dias uteis.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1914—SOUZA E SILVA.

ROUBO

O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra João Joaquim Nobre, Laurindo de Freitas Almada e Elvira Saturnina do Nascimento, accusados de autoria e cumplicidade no roubo de joias e dinheiro na importancia de 8:265$ occorrido em 20 de janeiro na casa á rua de Sant'Anna n. 85.

O crime do Realengo

QUEM ERA O MORTO

No 25º districto policial continuam as diligencias para apurar a quem cabe a responsabilidade do monstruoso crime de ante-hontem.

Conforme noticiámos, a policia encontrou na estrada do Realengo um homem morto a foiçadas e a bala.

Já se conseguiu saber que o cadaver é do lavrador Francisco Serafim, morador á referida estrada.

Na delegacia foram ouvidas algumas pessoas, que nada adiantaram.

Associações

União Republicana.

Reune-se, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 20 horas, em assembléa geral, esta associação politica, para approvação dos estatutos e eleição de cargos vagos [illegible].

DIVERSÕES

Democraticos.

Todos os annos o Club dos Democraticos, depois de ostentar seu prestito, na terça-feira gorda, promove um "pic-nic", em logar aprazivel.

Este anno, mantendo a tradição, um grupo de "carapicús", chefiados pelo conhecido e estimado carnavalesco "Lord Caixa d'Agua", está promovendo um esplendido convescote que, provavelmente, como nos annos anteriores, será na ilha do Engenho.

Quanto ao dia da sua realização, ainda não está definitivamente marcado, consta, porém, que será no dia 22 ou 29 do corrente.

Já é grande a procura de cartões de convite para este "pic-nic", que está despertando um interesse extraordinario n'aquelles que frequentam o ninho das aguias.

TURF

Jockey Club.

A directoria dessa prestigiosa sociedade, a illustre veterana do turf brazileiro, faz publicar hoje em outra secção, o programma de inscripção para os pareos classicos a realizarem-se durante a estação deste anno. Lá se acham todas as condições exigidas, sendo a data de encerramento o dia 25 do corrente.

Bridão "versus" freio — Deveremos banir o freio dos nossos hippodromos? — Uma enquête".

A resolução tomada pela directoria do Jockey Club, prohibindo o uso do freio no prado Fluminense, a partir de 1915, poz de novo em fóco um assumpto em que a maioria dos nossos "turfmen" parece ainda vacillar. Resolvêmos, por isso, abrir uma "enquête", franqueando estas columnas a todos os que manifestem suas opiniões, em carta fechada, dirigida ao redactor desta secção. Todos os domingos publicaremos as cartas que recebermos até 15 de março, dia em que será encerrada a "enquête".

Club de Corridas Santa Cruz.

Ficou, hontem, definitivamente organizado o programma para a corrida a realizar-se domingo proximo, no pittoresco hyppodromo de Santa Cruz. Não só os pareos de animaes pelludos, como os de animaes de raça, se acham muito bem equilibrados, promettendo chegadas deveras emocionantes.

1º pareo — "Initium" — 700 metros — Premios: 150$ e 15$000.

Fortaleza, 46 kilos; Violeta, 50 kilos; Cruzeiro, 48 kilos; Destino, 53 kilos; Eminente, 50 kilos; Vanda, 51 kilos; Foguete, 44 kilos; Zorica, 51 kilos, e Bernardo, 53 kilos.

2º pareo — "Velocidade" — 700 metros — Premios: 150$ e 15$000.

Pojucan, 50 kilos; Atrevido, 50 kilos; Moleque, 52 kilos; Sereno, 48 kilos; Sans Souci, 50 kilos; Caridade, 50 kilos; Zigomar, 50 kilos, e Druid, 52 kilos.

3º pareo — "Santa Cruz" — 1.500 metros — Premios: 600$ e 60$000.

Espadas, 51 kilos; Karaboo, 51 kilos; Esperanto, 49 kilos; Radium, 48 kilos; Gasolina, 50 kilos, e Marconi, 53 kilos.

4º pareo — "Progresso" — 1.500 metros — Premios: 500$ e 50$000.

Tuyuty, 50 kilos; Amazono, 52 kilos; Saint Leger, 49 kilos, Soberbo, 53 kilos; Deth, 52 kilos, e Dirce, 52 kilos.

5º pareo — "Animação— 1.609 metros — Premios: 250$ e 25$000.

Dilema, 55 kilos; Aspirante, 51 kilos; Ipê, 51 kilos; Lamartine, 47 kilos; Ibaté, 47 kilos, e E's não és, 48 kilos.

6º pareo — "Rio de Janeiro" — 1.500 metros — Premios: 700$ e 70$000.

Mac, 51 kilos; Acacio, 52 kilos; Voltaire, 48 kilos; Demorado, 50 kilos, e Karaboo, 48 kilos.

7º pareo — "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 800 metros — Premios: 200$ e 20$000.

Soberano, 51 kilos; Lamartine, 53 kilos; Sabiá, 49 kilos; Quero Vêr, 49 kilos; Baroneza, 47 kilos, e Caridade, 45 kilos.

Diversas.

Reunida em sessão, terça-feira ultima, a directoria do Club de Corridas Santa Cruz resolveu:

Suspender por duas reuniões cada um dos jockeys Octaviano Coutinho, Heitor Salomé e Antonio Vaz, por terem atrapalhado as carreiras de Juréa, Soberano e Ipê.

— Realizou-se, ante-hontem á tarde, no hyppodromo de Santa Cruz, um desafio entre os dois pelludos Moleque e Druid, no valor de 200$000, ficando o proprietario do animal vencedor tambem de posse do derrotado.

Apezar de ter saido um pouco favorecido Moleque (Domingos Soares), Druid (Dinarte Vaz) venceu facilmente por um corpo e meio de luz, e debaixo dos mais ruidosos enthusiasmos de seus proprietarios.

Grande foi o numero de pessoas que foram apreciar a bella carreira, que em Santa Cruz despertou tanto enthusiasmo.

Não só o proprietario de Druid, seu "entraineur" Antonio Vaz, como o jockey Dinarte Vaz, foram muito cumprimentados pela victoria alcançada pelo valente pelludo.

— O modo por que se conduziu a directoria do Club de Corridas Santa Cruz, punindo os jockeys que no domingo ultimo commetteram toda a sorte de escandalos, tem sido digno de elogios.

Nas rodas sportivas esse acto foi muitissimo applaudido.

ROWING

Club de Regatas Santista.

A nova directoria deste centro de canoagem acha-se assim composta: Presidente, Homero Barbosa; vice-presidente, Mariano Camara; 1º secretario, Alberto Costa; 2º secretario, Accacio de Oliveira Leite; thesoureiro, Luiz Leandro Ribeiro; conselheiros, Antonio Pizarro, Caetano Nicodemos, Joaquim Machado Pereira, Joaquim da Silva Pinto e Antonio Gouveia de Oliveira.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Orita, para Bahia, Recife, S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Borborema, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Regina Elena, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas e cartas até as 8.

Amanhã.

France, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11 e cartas até as 12.

Desejado, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 315 da 50ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 180$000

12495...	20:000$000	4233...	180$000
16974...	3:000$000	6608...	180$000
7822...	1:500$000	7282...	180$000
3580...	1:200$000	7167...	180$000
11460...	1:200$000	10277...	180$000
2830...	300$000	12499...	180$000
2861...	300$000	14716...	180$000
16343...	300$000	15785...	180$000
17276...	300$000	16368...	180$000
708...	180$000		

PREMIOS DE 120$000

752	3626	9078	10236	12042	15927
769	3766	9198	10655	12999	16192
2020	4305	9360	10793	13251	17526
2263	6993	9503	11062	13764	18257
3016	7212	10071	11079	14716	18373
3019	7696	10085	11285	14986	18886
3053	8273	10111	11291	15457	—

APPROXIMAÇÕES

12494 e 12496............	180$000
16973 e 16975............	110$000

DEZENAS

12491 a 12500............	60$000
16971 a 16980............	30$000

CENTENA

12401 a 12500............	12$000
16901 a 17000............	9$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 6$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director-assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas-Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello-Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã: de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; do Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem de direito, uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, em frente ao antigo Pathé.

— Foi-nos entregue uma caderneta n. 12.949, de The British Bank, achada na Avenida Rio Branco.

— Foi-nos entregue uma carteira de identidade n. 15.272.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos — Consultorios: Ourives, 29, das 2 ás 4, e Dias da Cruz 183, das 11 a 1 horas, ás segundas, quartas e sextas. Residencia, Conde de Bomfim, 685. Telep. 1.639 villa.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R: Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio, Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Consultorio: Uruguayana, 25. Resid. Haddock Lobo 462. Teleph. 2.269, villa.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES—Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6 tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 936, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para á rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 68, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

SECÇÃO LIVRE

Missa em acção de graças

Joaquim Pinheiro Alves e familia mandam celebrar missa em acção de graças, pelo restabelecimento do seu bom amigo e compadre Joaquim Marinho de Queiroz, actualmente em Portugal, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Soccorro, em São Christovão, e para tão solemne acto convidam os parentes e amigos, pelo que desde já se cofessam agradecidos.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de março de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia de Seguros Argos Fluminense devem reunir-se hoje ás 13 horas, em assembléa geral.

Em assembléa geral ordinaria, devem reunir-se hoje, ás 13 horas, os accionistas da Tecidos Bom Pastor, para contas e eleições.

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Nacional, para contas e eleições e em seguida para reforma dos estatutos.

Os accionistas da Companhia de Tecidos Covilhã deverão reunir-se hoje, ás 15 ½ horas, em assembléa geral ordinaria, para contas e eleições.

Deverá effectuar-se hoje, ás 12 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas do Banco Nacional, para prestação de contas e eleições.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 2 a 7 de março de 1914:

BOLSA DE MERCADORIAS

Os corretores de mercadorias realizaram e registraram na Bolsa as seguintes operações:

Dia 2—Assucar, 374 saccos.
Dia 3—Assucar, 1.054 saccos.
Dia 4—Assucar, 850 saccos.
Dia 5—Algodão, 100 fardos.
Dia 6—Assucar, 316 saccos.
Dia 7—Assucar, 400 saccos.
Resumo—Algodão, 100 fardos, e assucar, 2.994 saccos.

ALGODÃO

Continúa firme este mercado e com negocios bastante regulares para entregas futuras, sem que as suas cotações e quantidades tenham sido registradas na Bolsa de Mercadorias, por nelles não terem intervido os corretores.

Durante a semana entraram 1.585 fardos das seguintes procedencias:

Ceará, 1.185 fardos, e Sergipe, 400.

Sairam dos trapiches 1.866 fardos e ficaram em *stock* 6.294 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes, por 10 kilos:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Idem regular	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Mossoro', 1ª sorte	10$200 a 10$600
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Maceió', 1ª sorte	10$200 a 10$500
Penedo	9$900 a 10$200
Sergipe (Dores)	9$900 a 10$200
Idem (Itabaiana)	•
Maranhão, regular	•
Piauhy	•

ASSUCAR

Conservou-se fraco este mercado, cujos negocios para as refinarias locaes em nada influiram para melhora da sua posição, apesar dos negocios mais avultados terem sido realizados para o de S. Paulo nos ultimos dias da semana.

O mercado, que abrira frouxo, nessa posição fechou.

Entraram 31.996 saccos das seguintes procedencias:

Sergipe, 14.847 saccos; Campos, 6.510; Maceió, 5.500; Espirito Santo, 3.101; Pernambuco, 3.156; Natal, 562; Parahyba, 270, e Santa Catharina, 50.

Sairam dos trapiches 26.685 saccos e ficaram em *stock* 331.187 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$320 a	$370
3ª sorte	$320 a	$340
2º jacto	$280 a	$320
Amarelo cristal	$290 a	$330
Mascavinho	$240 a	$280
Mascavo bom	$190 a	$220
Idem regular	$175 a	$195
Idem baixo	$170 a	$175

CAFE'

O registro do movimento diario deste mercado indica que os negocios neste producto correram fracos durante a semana, registrando-se as cotações extremas de 7$300 a 7$600 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Dia 2—O mercado abriu sem animação e durante o dia regulou calmo, aos preços de 7$300 a 7$400 por arroba para o typo 7.

Dia 3—Abriu firme, ao preço de 7$500, sendo este preço o que regulou para os negocios do dia.

Dia 4—Estas cotações tiveram alguma melhora, sendo registradas as de 7$500 e 7$600, fechando o mercado calmo.

Dia 5—O mercado regulou sustentado, ao preço de 7$500 o typo 7; durante o dia tornou-se mais calmo, com os preços nas bases de 7$400 e 7$500.

Dia 6—Regulou firme, com o preço de 7$500 por arroba para essa qualidade.

Dia 7—Abriu desanimado, com os compradores affastados, e, os poucos negocios registrados tiveram os preços nas bases de 7$400 e 7$500, fechando o mercado calmo.

Entraram 33.376 saccas, foram embarcadas 40.951; venderam-se 37.492 e ficaram em *stock* 385.240 saccas, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos—Entraram 79.854 saccas, sairam 71.016 e ficaram em *stock* 1.518.580 ditas.

Bolsas estrangeiras—Nas Bolsas estrangeiras, foram negociadas 610.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 165.000 saccas; Havre, 225.000; Hamburgo, 180.000, e Londres, 40.000 ditas.

CEREAES

Tendo havido regular procura para o feijão preto, este cereal melhorou de preço, apresentando maior firmeza. Os demais generos tiveram pequenas alterações para mais e para menos, como consta do boletim annexo a esta revista.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 3.661 saccos; pelas estradas de ferro, 80, e do estrangeiro, 120. Total, 3.861 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 6.901 saccos, e pelas estradas de ferro, 195. Total, 7.096 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 9.295 saccos; pelas estradas de ferro, 268, e do estrangeiro, 166. Total, 9.729 saccos.

Milho—Por cabotagem, 467 saccos, e pelas estradas de ferro, 12.240. Total, 12.707 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 20 pipas, e pelas estradas de ferro, 168. Total, 188 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 79 toneis, e pelas estradas de ferro, 22. Total, 101 toneis.

Alfafa—Por cabotagem, 596 fardos, e pelas estradas de ferro, 9.754. Total, 10.350 fardos.

Banha—Por cabotagem, 3.887 caixas e pelas estradas de ferro, 25. Total, 3.912 caixas.

Fumo—Por cabotagem, 1.274 fardos e 5 pacotes, e pelas estradas de ferro, 1.373 fardos, 95 rolos e 1.326 pacotes. Total, 1.373 fardos, 95 rolos e 1.326 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem 381 caixas, e pelas estradas de ferro, 176 caixas e 3.252 latas. Total, 557 caixas e 3.252 latas.

Vinho—Por cabotagem, 1.065 quintos.

XARQUE

Reduzido como se acha o *stock* do xarque em nosso mercado, os compradores mantiveram activa a procura para as qualidades em geral, estabelecendo assim uma relativa firmeza nas cotações, que, nas semanas anteriores, vinham soffrendo reducções.

As entradas limitaram-se a 1.293 fardos do Rio da Prata.

Sairam 5.293 fardos das duas procedencias, ficando em *stock* 8.500 fardos do Rio da Prata e 2.000 do Rio Grande, contra 14.500 das duas procedencias na semana anterior.

Vigoraram os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 1$ a 1$120; mantas, 1$060 a 1$220; patos e mantas, novos, 1$100 a 1$180; Mantas, 1$200 a 1$260.

Rio Grande—Patos e mantas, $940 a 1$020; patos e mantas, novos, 1$060 a 1$140, e mantas, 1$160 a 1$220.

Matto Grosso—Patos e mantas, $800 a 1$000.

O mercado fechou firme.

Casa Colombo, ás 13 horas de 13, para reforma dos estatutos.

Assembléas geraes.

— A Universal, ás 13 horas de 13, para alteração dos estatutos.

— Companhia Tijuca, ás 13 horas de 14, para um emprestimo.

— A Carioca, ás 14 horas de 14, para prestação de contas.

—Cordoaria e Cellulose, ás 13 horas de 14, para contos e eleições e emprestimo.

— Tecidos Corcovado, ás 13 horas de 16, para contas e eleições.

— Madeiras Nacionaes, ás 15 horas de 16, para contas e eleições.

— Caixa Geral das Familias, ás 13 horas de 18, para avaliação de bens e refórma dos estatutos.

— Centros Pastoris, ás 13 horas de 19, para contas e eleições.

— Tecidos Petropolitana, ás 12 horas de 20, para contas e eleições.

— Mercado Municipal, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Seguros Previdente, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— A Familia, ás 13 horas de 21, vencimentos e alteração.

— Seguro Globo, ás 15 horas de 21, para contas e eleições.

— Seguros Garantia, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Predial de Saneamento, ás 13 horas de 24, para prestação de contas.

— Industrial Fluminense, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Tecidos Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— F. F. do Jardim Botanico, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— *O Malho*, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Fiat Lux, ás 15 horas de 27, para prestação de contas.

— Banco dos Funccionarios, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 13 horas de 28, para prestação de contas.

— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, desde já.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 %, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— **Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.**

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou hontem em estado calmo. O Banco do Brazil manteve officialmente a tabela de 16 a que fornecia letras para as duas malas mais proximas no commercio legitimo.

Os estrangeiros adoptaram todos a tabela official de 15 7|8 e forneciam letras a essa taxa, a 15 29|32 e 15 15|16, comprando o papel particular a 16 e 15 31|32.

O movimento de operações, tanto bancarias, como particulares, foi moderado e o mercado fechou calmo.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 7/8
Paris (por franco)	$599 a	$601
Hamburgo (por marco)	$738 a	$742
Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 25|32 a	15 3|4
Paris (por franco)	$604 a	$606
Hamburgo (por marco)	$745 a	$748
Italia (por lira)	$602 a	$606
Portugal:		
Lisboa e porto (forte)	$295 a	$307
Idem (por escudos)	2$937 a	2$967
Hespanha (por peseta)	$575 a	$578
Nova York (por dollar)	3$140 a	3$150
Austria (por pence)	15 27|32 a	15 11|16
Turquia (por pence)	15 23|32 a	15 11|16
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$050 a	3$065
Uruguay (por peso)	3$275 a	3$300
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$603 a	$604
Operações:		
Bancario	15 7|8 a	15 15|16
Particular	15 31|32 a	16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16	—
Paris (por franco)	$596	—
Hamburgo (por marco)	$730	—
Praças:	á 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 7|8	—
Paris (por franco)	$601	—
Hamburgo (por marco)	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$601
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	16	—
Particular	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 25|32	—
Paris (por franco)	$604	—
Hamburgo (por marco)	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$830

Movimento de hontem:

Entraram 60.204 libras e 1.070 francos e sairam 12.931 libras, 48.290 francos, 2.805.730 marcos 2.565 dollars e 260$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	253.326:684$542
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	272.666:460$558
Emissão:	
Notas em circulação	272.663:580$000
Moeda subsidiaria	2:880$558
Total	272.666:460$558

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	15 59|64 a	15 25|32
Paris (por franco)	$599 a	$603
Hamburgo (por marco)	$739 a	$745
Italia (por lira)	—	$604
Portugal (escudos)	—	2$944
Nova York (por dollar)	—	3$142
B. Aires (peso ouro)	—	3$060
Operações:		
Bancario	15 7|8	a 16
Caixa matriz	15 7|8	a 15 15|16

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$050.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa regulou hontem um tanto acanhado, por isso que as operações effectuadas foram de menor vulto.

Eram poucas as ordens que havia para comprar, ao mesmo tempo que não havia grande interesse em vender, de sorte que se mantiveram os papeis em trabalhos regularmente sustentados.

Regularam em boas condições de estabilidade todas as apolices em evidencia, comquanto fossem esses papeis pouco negociados.

Os papeis de jogo regularam calmos, tendo apenas afrouxado os da Docas da Bahia, como se infere adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 6, 6 e 10 a 865$; 2 2 e 11 a 867$; 5 a 868$, e 1, 1, 1, 2, 4 e 16 a 870$000.

Provisorias (5 o|o): 11 a 840$, e 4 a 845$000.

Emprestimo de 1903: 1 e 3 a 950$; idem de 1909: 1 3, 10, 10, 10, 12 e 18 a 824$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 15 a 810$000.

Rio, de 100$ (4 o|o): 2, 3 e 12 a 78$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (portador): 6 a 285$000.

Emprestimo de 1906 (nominaes): 2 e 10 a 196$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 17$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 26$; 50, 100, 100 e 100 a 25$, e 50 a 25$500.

Comp. Terras e Colonização: 150 a 5$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. America Fabril: 14 a 168$000.

Comp. Docas de Santos: 12 e 50 a 187$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	872$000	870$000
Provisorias (5 o|o)	—	838$000
Empr. de 1897 (6 o|o)		
Idem de 1903 (5 o|o)	980$000	950$000
Idem de 1909	824$000	823$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	78$000	77$500
Rio, de 500$ (port.)	—	425$000
Idem, idem (nom.)	—	412$000
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	710$000
Minas (5 o|o)	815$000	800$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	190$000
Idem (ao portador)	183$000	181$000
Idem de 1909	172$000	160$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	287$000
Idem (ao portador)	290$000	—
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos	187$000	181$000
Tecidos Botafogo	—	—
Tecidos Santa Rosalia	—	—
Tecidos Carioca	190$000	170$000
America Fabril	—	—
Comp. Manufactora	—	—
Companhia Antarctica	—	—
... de Sapopemba	175$000	—
Fiat Lux	190$000	—
Companhia Alliança	193$000	170$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	165$000	—
Mercado Municipal	178$500	—
Jornal do Brazil	175$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	179$000	177$000
Commercial	145$000	—
Commercio	—	135$000
Mercantil	210$000	206$000
Nacional	—	200$000
Lavoura	—	105$000
Tecidos:		
Companhia Magéense	9$000	5$000
Companhia Confiança	130$000	—
Companhia Alliança	140$000	120$000
Companhia Corcovado	190$000	175$000
Comp. Brazil Industrial	—	180$000
Comp. Petropolitana	—	—
Industrial Mineira	200$000	—
America Fabril	—	190$000
Companhia Carioca	—	—
Comp. Manufactora	—	—
Progresso Industrial	165$000	138$000
Companhia Cometa	150$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	93$000
Companhia Integridade	65$000	42$000
Companhia Garantia	320$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	25$500	24$500
Loterias Nacionaes	—	16$000
Docas de Santos	500$000	—
Idem (nominaes)	493$000	—
Terras e Colonização	6$500	5$000
Minas de S. Jeronymo	13$000	10$000
Rede Sul-Mineira	50$000	—
Victoria a Minas	—	40$000
Vidraria Carcaita	—	—
Melhor. no Maranhão	—	—
Mercado Municipal	—	—
Centros Pastoris	20$000	18$000
Cervejaria Brahma	—	—
E. de Ferro de Goyaz	—	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel	191:723$775
Em ouro	133:244$235
Total	324:968$010
Renda de 1 a 11	2.520:228$086
Em igual periodo de 1913	4.247:790$768
Differença a maior em 1913	1.717:502$682

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 918 saccas, á base de 7$400 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaramse vendas de 3.827 saccas ao preço de 7$300, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas cenhecidas 4.745 saccas.

Algodão.

Entradas em 10 3.323 fardos e saidas 442, sendo a existencia no dia 11 de 8.851 ditos.

As entradas foram de Pernambuco 900 fardos, Ceará 810, Maceió 650, Penedo 500 e Assú 463 ditos.

Mercado de Liverpool, 2 pontos de alta.

Assucar.

Entradas no dia 10 12.109 saccos e saidas 4.035, sendo a existencia no dia 11 de 335.024 ditos.

As entradas foram de Sergipe 6.997, Maceió 2.000 e Pernambuco 3.112 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Esse mercado ainda hontem funccionou sob a influxo de oscillações desfavoraveis accusadas pelos centros consumidores no ultimo encerramento das Bolsas e na abertura das mesmas.

Durante os primeiros trabalhos o movimento de operações correu muito reduzido, tanto mais que não havia maior procura, e os possuidores mantinham o preço de 7$400, que era considerado inviavel para novas transacções.

Effectivamente ,foram forçados a transigir a 7$300 e mesmo a 7$200 de sorte que no correr do dia o mercado accusou maior movimento de trabalhos.

Assim, foram negociadas para exportação cerca de 5.000 saccas, contra 2.600 de vespera.

Nessas condições, o mercado fechou bastante fraco e com idéas de 7$ sobre o typo 7 corrido.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem	—
Barra dentro	—
Estrada de Ferro Leopoldina	3.114
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.103
Total	5.217
Desde 1 de julho	2.349.186

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	5.000
No dia de ante-hontem	2.600
Desde o dia 1 do corrente	48.400
Desde 1 de julho	1.372.800
Passaram por Jundiahy	14.900

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	885.445
Entradas hontem	5.217
Total	891.662
Embarques hontem	6.295
Stock actual	385.367
Existencia em Nitheroy	82.700

ENTRADAS

De 1 a 11:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	31.987	1.916.220
Estrada de F. Central	16.081	991.860
Por via maritima	3.396	203.760
Total	51.464	3.111.840

EMBARQUES

Dia 11:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	1.000	60.000
Europa	3.645	218.700
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	1.650	99.000
Total	6.295	377.700

De 1 a 11:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	22.242	1.334.520
Europa	20.643	1.238.580
Rio da Prata	3.977	238.620
Pacifico	905	54.300
Cabo	—	—
Cabotagem	8.942	536.520
Total	56.709	3.402.540
Desde 1 de julho	2.229.228	133.753.680

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3	8$000 a	7$900
" n. 4	7$900 a	7$800
" n. 5	7$800 a	7$700
" n. 6	7$600 a	7$500
" n. 7	7$400 a	7$300
" n. 8	7$000 a	6$900
" n. 9	6$000 a	6$500

O mercado d ecafé, em Santos, funccionava calmo, com o typo 7 cotado ao preço de 4$850 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 13.043 saccas e sairam 19.000, tendo passado hontem por Jundiahy 14.900 saccas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 103.934 saccas, na média de 10.394 e desde 1º de julho 9.803.101, sendo o *stock* de 1.502.266 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 10—Nova York, baixa de 5 a 7 pontos, de 1|8 c. no disponivel do Rio e de 1|4 c. no de Santos.

Opção de maio, 8.61 centimos por libra.

Havre, baixa de 1.50 francos.

Opção de maio, 57.50 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1 pfenig.

Opção de maio, 46.75 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 1 sh. a 1 sh. e 3 d.

Opção de maio, 41 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas.	*Saccas*
De Nova York	80.000
Do Havre	40.000
De Hamburgo	50.000
De Londres	15.000
Total	185.000

Abertura de hontem:

Dia 11—Nova York, baixa de 8 a 11 pontos.

Havre, alta de 50 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Londres, alta parcial de 3 d.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 22 a 24 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 22 a 24 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Algodão.

O mercado de algodão continuava sem trabalhos francos de interesse, mas, reservadamente se faziam regulares operações. Para entrega immediata, porém, os negocios continuavam restrictos, não registrando a Bolsa vendas de importancia.

Comtudo, encontrava-se o mercado sustentado, sendo regulares as saidas para entregas, pouco constantes as entradas e diminuto o *stock* disponivel.

Foram vendidos 100 fardos, Dores, a 10$; entraram 3.323 e sairam 442 ditos, sendo o *stock* de 8.851, contra 34.600 volumes em Pernambuco.

Nesse mercado regulava o preço de 11$ e em Liverpool o de 7.17 d. por libra, por ter a Bolsa subido 2 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Assú', 1ª sorte	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Mossoro', 1ª sorte	10$200 a 10$600
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Maceio', 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Penedo	9$900 a 10$200
Sergipe (Dores)	9$900 a 10$200
Idem regular	Nominal

Assucar.

Os trabalhos de entregas continuavam regulares, como, aliás, se conclue do movimento sempre crescente de saidas; entretanto, o mercado desse producto se mantinha fraco e com os preços, portanto, ainda accessiveis.

O movimento de negocios verificado hontem foi sensivelmente moderado, apenas tendo sido dada a cotação de 200 saccos branco cristal bom, ao preço de $320.

Entraram 12.109 saccos e sairam 4.035, sendo o *stock* de 335.024, contra 176.000 em Pernambuco, onde corria o preço de 3$200 sobre a 3ª sorte.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$320 a	$370
3ª sorte	$320 a	$340
2º jacto	$280 a	$320
Amarelo cristal	$290 a	$330
Mascavinho	$240 a	$280
Mascavo bom	$190 a	$220
Idem regular	$175 a	$195
Idem baixo	$170 a	$175

PREÇOS CORRENTES

Aguardente:

Hontem regularam os seguintes preços:

Paraty (pipa)	135$000 a	140$000
Angra (pipa)	130$000 a	135$000
Campos (pipa)	125$000 a	130$000
Maceió' (pipa)	125$000 a	130$000
Pernambuco (pipa)	125$000 a	130$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 grãos	170$000 a	200$000
De 36 grãos	160$000 a	165$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$180 a	$190
Estrangeira (por kilo)	$170 a	$180
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$700 a	50$000
Idem bom (100 kilos)	41$700 a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	38$300 a	40$000
Idem do norte (100 kilos)	41$000 a	41$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	34$700 a	38$700
Idem agulha (100 kilos)	56$700 a	63$300
Idem inglez (por 100 ks.)	48$300 a	50$000
Azeite doce:		
Conforme a marca:		
Lata de 1 litro	1$850 a	2$000
Idem de 16 litros	28$000 a	30$000
Azeitonas:		
Lata de 1 kilo	$620 a	$660
Dita de 5 kilos	3$000 a	3$250
Cognac Moscatel:		
Fonseca (caixa)	—	55$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	1$600 a	2$000
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	Não ha	
Enxofre nacional	30$300 a	33$300
Mulatinho	30$000 a	31$700
Branco nacional	30$800 a	31$700
Vermelho	26$700 a	30$000
Diversos	30$000 a	36$700
Branco estrangeiro	—	41$900
Amendoim estrangeiro	—	40$300
Fradinho	Não ha	
Manteiga nacional	33$300 a	36$700
Preto do P. Alegre, sup.	25$300 a	25$800
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	100$000 a	110$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a	340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a	345$000
Figueira (pipa)	320$000 a	330$000
Lisboa, tinto		
Dito branco	345$000 a	355$000
Porto (em caixas)	18$000 a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—	29$000
Porto Arriaga	—	28$000
Porto Arriaga, Clarete	—	16$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	74$400 a	76$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	78$000 a	79$200
Laguna idem (60 kilos)	77$400 a	78$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	80$400 a	82$200
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	73$200 a	75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	73$200 a	75$000
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	46$000 a	47$000
Noruega (caixa)	46$000 a	48$000
Peixeling (tina)	36$000 a	37$000
Halifax (tina)	Não ha	
Escossia (tina)	—	—
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2|2 caixas)	15$000 a	16$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (230 libras)	—	26$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	18$000 a	20$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$500 a	9$800
Carne secca:		
R. Grande, systema latino	1$240 a	1$280
Patos e mantas	$940 a	1$060
Idem novas	1$100 a	1$160
M. Grosso (atos e mantas)	$800 a	1$000
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$100 a	1$180
Puras mantas	1$060 a	1$240
Idem (novas)	1$240 a	1$300
Cimento:		
Conforme a marca (barril)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	17$800 a	18$200
Fina (100 kilos)	16$200 a	16$700
Peneirada (100 kilos)	15$100 a	15$000
Grossa (100 kilos)	Não ha	
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	—	—
Grossa (100 kilos)	10$900 a	11$100
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	25$200 a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a	24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a	23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200 a	23$700
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a ualidade (kilo)	1$000 a	2$000
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a	$600
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	Nominal	
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Lery (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super-fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Mascler	Não ha	
Brun	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
De Minas	2$000 a	2$400
Milho:		
Do norte amarelo (100 ks.)	—	9$700
Da terra, idem idem	9$700 a	10$000
Dito idem mixto (100 ks.)	8$900 a	9$000
Dito branco (100 kilos)	12$900 a	13$200
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)	$400 a	$960
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$880 a	$920
Idem, idem, em lata (kilo)	$900 a	$930
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$950
Inferiores	1$700 a	1$790
Pinho:		
Americano (pé)	$290 a	$300
Resina (duzia)	—	80$000
Spruce (duzia)	—	84$000
Sueco branco (duzia)	—	84$000
Idem vermelho (duzia)	—	86$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	73$000
Inferior (duzia)	—	63$000
Sal em grosso:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	—	2$250
Outras marcas (idem)	—	1$950
Por 60 kilos:		
Marca Touro	6$400 a	6$300
Sol, Mossoró	4$800 a	5$000
Outras marcas	3$800 a	4$700
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	—	$600
Matadouro (kilo)	—	$620
Outros generos:		
Alpiste nacional (100 ks.)	56$000 a	60$000
Amendoim (100 kilos)	35$200 a	36$000
Phosphoros (lata)	39$000 a	44$000
Idem de cera (lata)	—	62$000
Ervilhas (100 kilos)	54$000 a	60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a	18$000
Tapioca (100 kilos)	20$000 a	28$000
Tremoços (100 kilos)	12$500 a	13$300
Agua-raz (kilo)	—	3$800
Batatas (kilo)	$100 a	$200
Carne de porco (kilo)	$600 a	$800
Cangica (100 kilos)	25$000 a	28$300
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$600 a	16$000
Kerosene (caixa)	6$950 a	8$000
Telhas francezas (milh.)	—	240$000
Ladrilhos, Marselha (mil)	150$000 a	160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$300 a	1$900
Matte (kilo)	$400 a	$500
Pimenta da India (kilo)	1$400 a	1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$660 a	1$800
Salpicões (kilo)	3$560 a	3$860
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)	$280 a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Orduna*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Bahia Blanca, pelos vapores oriental *Parahyba* e argentino *Norillo*: trigo, respectivamente, a Luiz Camuyrano e a José Viegas Vaz;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

Do Porto Alegre e escalas elos vapores nacionaes *Itapema*, *Itanema* e *Borborema*: varios generos, os dois primeiros a Lage Irmãos e o ultimo ao Lloyd Brazileiro;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Corrientes*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Nova York e escalas, pelo vapor allemão *Christian X*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Essex Abbey*: carvão a Amaral Sutherland & C.

Vapores saidos

Callão e escalas, inglez *Orduna*; Nova York, inglez *Vasari*; Buenos e escalas, inglez *Tennyson*; Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*; Belem e escalas, nacional *S. Paulo*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itassucê*.

Port Paix, barca italiana *Anna M.*; New Castle, barca norueguesa *Rjukan*; Barbados, barca russa *Njorde*.

Vapores esperados.

12 Callão e escalas, *Orita*.
12 Bremen e escalas, *Giessen*.
12 Rio da Prata, *Algeric*.
12 Santos, *Erlangen*.
12 Genova e escalas, *Regina Elena*.
12 Portos do sul, *Tocantins*.
13 Portos do norte, *Itapoan*.
13 Santos, *Rio Negro*.
13 Aracaju' e escalas, *Itaperuna*.
13 Victoria e escalas, *Itapuhy*.
13 Buenos Aires e escalas, *Descado*.
13 Portos do sul, *Itapura*.
13 Gothenburgo e escalas, *Axel Johnson*.
14 Liverpool e escalas, *Dryden*.
15 Marselha e escalas, *Mont-Cervin*.
15 Trieste e escalas, *Francesca*.
15 Buenos Aires e escalas, *Brasile*.
15 Portos do sul *Tocantins*.
16 Marselha e escalas, *Espagne*.
16 Portos do sul, *Iris*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
16 Southampton e escalas, *Aragon*.
17 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
17 Bordéos e escalas, *Sequana*.
17 Rio da Prata, *Garonna*.
17 Rio da Prata, *Duca di Genova*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
18 Buenos Aires e escalas, *Asturias*.
19 Liverpool e escalas, *Zurbaran*.
19 Rio da Prata, *P. Christophersen*.
19 Liverpool e escalas, *Demerara*.
20 Santos, *Cordoba*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
21 Rio da Prata, *Gallia*.
21 Rio da Prata *Sierra Salvada*.
21 Portos do norte, *Ceará*.
21 Bordéos e escalas, *La Gascogne*
22 Nova York, *Scottish Prince*.
23 Rio da Prata, *Bahia Castillo*.
23 Rio da Prata *Blucher*.
23 Genova e escalas, *Italia*.
24 Trieste e escalas, *Alice*.
25 Rio da Prata, *Avon*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
25 Rio da Prata, *Vauban*.
25 Rio da Prata, *Hollandia*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
26 Santos, *Bahia*.
26 Callão e escalas, *Oronsa*.
27 S. Francisco do Sul, *Aachen*.
27 Rio da Prata, *Desna*.
27 Marselha e escalas *Pampa*.

Vapores a sair.

12 Liverpool e escalas, *Orita*.
12 Manáos e escalas, *Borborema*.
12 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
13 Recife e escalas, *Posteiro*.
12 Rio da Prata, *Tennyson*.
12 Buenos Aires e escalas, *Giessen*.
13 Bremen e escalas *Erlangen*.
13 Southampton e escalas, *Descado*.
13 Manáos e escalas, *Jaguaribe*.
13 Hamburgo e escalas, *Rio Negro*.
13 Marselha e escalas, *Algeria*.
13 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
14 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
14 Portos do sul, *Itapuca*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Portos do sul, *Mantiqueira*.
14 S. Francisco do Sul, *Aachen*.
15 Rio da Prata, *Amazonas*.
15 Manáos e escalas, *Brazil*.
15 Genova e escalas, *Brasile*.
15 Rio da Prata, *Francesca*.
15 Itajahy e escalas, *Itaperuna*.
15 Recife e escalas *Itapura*
15 Portos do sul, *Itapacy*.
16 Nova York e escalas, *Asiatic Prince*.
16 Rio da Prata, *Espagne*.
16 Porto Alegre e escalas, *Assu'*.
16 Portos do sul *Itapoan*.
16 Rio da Prata, *Mont Cervin*.
16 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Bordéos e escalas, *Garonna*.
17 Portos do sul, *Iris*.
17 Hamburgo e escalas *Cap Ortegal*.
17 Genova e escalas, *Duca di Genova*.
17 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Portos do sul, *Itapuhy*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.
19 Rio da Prata, *Sequana*.
19 Rio da Prata *Demerara*.
20 Portos do norte, *Itaipava*.
20 Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
20 Portos do norte, *Gurupy*.
20 Stockolmo e escalas, *P. Christophersen*.
20 Rio da Prata, *Acre*.
21 Rio da Prata *K. Wilhelm II*.
21 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
21 Bordéos e escalas, *Gallia*.
22 Rio da Prata, *La Gascogne*.
22 Portos do norte, *Manáos*.
23 Buenos Aires e escalas, *Italia*.
23 Nova Orleans, *Burnese Prince*.
23 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
24 Rio da Prata, *Alice*.
24 Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo*.
24 Nova York, *Vauban*.
25 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
25 Portos do sul *Jupiter*.
25 Southampton e escalas, *Avon*.
25 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
27 Bremen e escalas, *Aachen*.
27 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
27 Liverpool, por Lisbôa, *Desna*.
27 Rio da Prata, *Pampa*.

ALFANDEGA

Foi permittido á Imprensa Nacional despachar, livre de direitos, 125 fardos de papel para impressão, vindo de Anvers, pelo vapor belga *Gautoise*, entrado em 23 de fevereiro ultimo.

— De accordo com o laudo da commissão de avarias, o inspector responsabilizou o commandante do vapor allemão *Eisenac*, entrado em 7 de fevereiro ultimo, pelo pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas, consignadas a João Reynaldo Coutinho & C.

— Foi deferido o requerimento de Oliveira, Lopes, Silva & C., solicitando relevação de armazenagem de 50 barris de vinho, vindos do Porto pelo vapor allemão *Hohenstaufen*.

— O inspector determinou que archivassem o requerimento do Dr. Carlos Kiel, superintendente do cáes do porto, remettendo á inspectoria uma capa de borracha, um chapéo de cabeça, um guarda chuva e diversas cartas de jogar, objectos esses apprehendidos pelo guarda da policia especial daquella companhia, n. 45, Firmino de Andrade Monteiro, entre o armazem n. 9 e o pateo n. 7, encontrados em poder de dois japonezes que vieram no vapor allemão *Aachen*, que se acha atracado em frente ao armazem interno n. 6.

— O inspector indeferiu o requerimento de Teixeira, Bastos, Macedo & C., solicitando saida, pela nota de despacho n. 6.339, de dezembro de 1913, de duas caixas com vinho, de retorno de Santos, pelo vapor francez *Amiral Gauteaume*, entrado em 6 de fevereiro ultimo.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 86—O inspector em commissão, deferindo o requerimento dos importadores de carvão, estabelecidos nesta capital, datado de 5 do corrente, determina que a commissão de arqueação siga para bordo dos navios que trouxerem esse combustivel, juntamente com a visita de entrada e inicie logo o serviço, devendo, para maior segurança do resultado confrontar, quando possivel for, as medidas tomadas com as que constem da carta de bordo.

O abaixo assignado, filho de Francisco Rodrigues de Almada, funccionario da Camara Municipal de Juiz de Fóra, fallecido sabbado ultimo, vem, por meio desta publicação, fazer publico, em seu nome e dos seus irmãos, os agradecimentos sinceros ao illustre Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, chefe do executivo, e bem assim aos seus companheiros de administração, pelas homenagens com que distinguiram aquelle velho e dedicado funccionario, fazendo-lhe o enterro e facilitando conducção aos que o levaram até á sua derradeira morada. Aproveita ainda o ensejo para se confessar penhorado a quantos acompanharam o seu enterro.

ADRIÃO ALMADA.

Rio, 11 de março de 1914.

GEORGINA FIGUEIREDO DE ALMEIDA

Agradecimentos

Antenor Vieira de Almeida, Jorge Ribeiro de Figueiredo, Miguel Barbosa Gomes de Oliveira e familia e demais parentes, penhorados pelas differentes manifstações de pesar recebidas de todos os parentes e amigos pelo passamento de sua querida esposa, irmã e cunhada, Georgina Figueiredo de Almeida, vêm, por meio deste, hypothecar-lhes a sua eterna gratidão.

Rio, 11 de março de 1914.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Valentina Pinto de Souza Castro

Pinto Angelo & C. agradecem aos seus amigos que acompanharam os restos mortaes de VALENTINA PINTO DE SOUZA CASTRO e convidam a assistirem á missa de 7º dia que será celebrada sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Valentina Pinto de Souza Castro

Pinto Castro & C. agradecem aos seus amigos que acompanharam os restos mortaes de VALENTINA PINTO DE SOUZA CASTRO e convidam a assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Valentina Pinto de Souza Castro

Claudino Pinto de Souza Castro, Amelia dos Santos Braga e Castro e suas filhas, Lucrecia, Olivia, Amelia, Leonor, Maria, Estephania, Irene, Vivita, Alfredo (ausente) Luiz, Claudino Pinto Junior e familia, Luiz Pinto de Souza Castro e familia, Annibal Pinto Monteiro, Arnaldo Pinto de Souza Castro, Manoel Pinto Monteiro e mais parentes, summamente gratos ás pessoas que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de sua querida e pranteada filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima VALENTINA PINTO DE SOUZA CASTRO, novamente convidam os seus amigos a assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Julietta de Oliveira Estrella

Jonquim Duarte Estrella e Guilhermina Machado Oliveira e familia participam o fallecimento de sua extremosa esposa, filha e irmã, devendo sair o feretro, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 3 horas, da rua do Hospicio n. 241, para o cemiterio de S. João Baptista. Para esse acto convidam as pessoas de sua amisade, e aos que quizerem prestar esta caridade, desde já hypothecando a sua gratidão. Não ha convites impressos.

Manoel da Silva Nogueira

A familia do finado MANOEL DA SILVA NOGUEIRA manda celebrar missa, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma daquelle senhor, pelo primeiro anniversario de seu fallecimento.

Augusto Fernandes Pimenta

João Fernandes Pimenta e familia convidam os seus amigos e parentes para assistirem a missa de 30º dias, que por alma de seu sempre lembrado pai e sogro AUGUSTO FERNANDES PIMENTA, será celebrada, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, pelo que se confessam gratos.

Pharmaceutico Ernani de Moraes Werneck

Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite

Os funccionarios da Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite convidam a familia, amigos e collegas do seu saudoso companheiro pharmaceutico ERNANI DE MORAES WERNECK, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, e anticipam o seu reconhecimento aos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

A familia do fallecido MANOEL RELAIZ FERNANDES convida a todos os parentes e amigos da familia para assistirem, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, na matriz da Gloria, ás 9 horas, a missa de 30º dia do seu passamento, pelo que desde já agradecem.

Manoel Alves Monteiro

Pedro Alves Monteiro, Pompeu Monteiro, Antonio Monteiro, Joaquim Monteiro, João Monteiro, Manoel Monteiro Filho e Francisca Amelia Monteiro de Abreu e filhos, Octacilio Faria de Abreu, genro, noras, Josephina Guimarães Monteiro, Maria Adelaide de Araujo Monteiro, Antonieta Cavalli Monteiro e Adelaide Bussema Monteiro e netos do fallecido MANOEL ALVES MONTEIRO, presentes e ausentes, fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Januario, missa de 7º dia de seu fallecimento, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso, desde já se confessando agradecidos.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Siderurgica Brazileira requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Quilombo numeros 1, 3 e 5 antigos, na ilha do Governador.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 11 de fevereiro de 1914 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

ESCOLA NAVAL

Inscripção para exames á matricula

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta data são abertas inscripções para exames á matricula nesta escola, de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 10.788, de 25 do mez de fevereiro, e que serão encerradas no dia 14 de março proximo futuro, não podendo concorrer á inscripção no exame de arithmetica os alumnos reprovados nesta materia em janeiro proximo passado.

Os candidatos deverão apresentar documentos que provem:

1º—Ser cidadão brazileiro nato;

2º—Que foi vaccinado com resultado aproveitavel, e que não soffre de molestia contagiosa;

3º—Que sua idade está comprehendida entre 14 e 18 annos;

4º—Que tem boa conducta;

5º—Que está approvado nesta Escola Naval ou Collegio Militar, nas seguintes materias:

Portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia, cosmographia e chorographia, historia universal e do Brazil, arithmetica e algebra até equações do primeiro grão.

São aceitos exames de preparatorios prestados nos collegios equiparados, antes da lei organica do ensino, sómente para aquelles que se candidataram á matricula nesta escola, nos exames feitos neste estabelecimento em janeiro proximo passado.

Os exames de arithmetica e algebra têm que ser prestados novamente em concurso por todos os candidatos á matricula.

A inscripção para os exames será realizada mediante requerimentos dirigidos ao director da escola, assignados pelos pais, mãis viuvas, tutores ou correspondentes, nos quaes deve ser declarado aceitarem as responsabilidades estatuidas pelo regulamento e instruidos com os documentos necessarios.

Escola Naval, 28 de fevereiro de 1914 — I. de Araujo e Silva, sub-secretario.

MINISTERIO DA MARINHA

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, e em cumprimento ao determinado pelo Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por quinze dias, a contar da presente data, a inscripção de candidatos aos logares vagos de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores, (ajustadores de machinas), torneiros de metal, caldeireiros de ferro, caldeireiros de cobre e ferreiros. Os candidatos devem habilitar-se na fórma do estabelecido pelo regulamento annexo ao decreto numero 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelos avisos n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno, e de n. 3.727, de 27 de outubro de 1913, sobre machinas de explosão.

Os mecanicos navaes são equiparados pelo decreto n. 10.716, de 4 do mez findo, aos officiaes inferiores da armada, com os vencimentos e vantagens concedidos pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Inspectoria de Machinas, em 7 de março de 1914 — O sub-inspector, **Carlos Arthur da C. Bastos,** capitão de corveta engenheiro machinista reformado.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

Aviso aos navegantes n. 18

Alteração provisoria do caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, devido a pequeno desarranjo na machina do pharol de Itacolomy, no Estado do Maranhão, se acha alterado provisoriamente o caracter de sua luz, passando a exhibir luz fixa.

Novo aviso communicará o restabelecimento da primitiva luz.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, 6 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna,** capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 19

Extincção provisoria da luz do pharolete da lage dos Homens, na bahia da ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta provisoriamente a luz do pharolete da lage dos Homens, no canal de E, bahia da ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 7 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna,** capitão de mar e guerra, director.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA.

São chamados hoje, 12 do corrente, ás 12 horas, para o exame de physica, chimica e historia natural, os seguintes candidatos á matricula no curso fundamental desta escola:

João Gabriel de Carvalho.
Carlos de Freitas Lima.
Augusto Drummond.
Luiz Dias Lins.
Vicente Caminha de Sá Leitão.
Honorato Bahiana Velloso.
José Fonseca.
Honorio Bona Filho.
Luiz Martins Teixeira.
Cosme Damião Pinto.
Antonio de Freitas Machado.
José Olympio de Moura.

Rio e Escola, 12 de março de 1914.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA.

São chamados hoje, 12 do corrente, ás 12 horas, para o exame de historia universal e do Brazil, os seguintes candidatos á matricula no curso fundamental desta escola:

Orlando de Almeida Cardoso.
Floriano de Araujo Góes.
Octavio B. Caldas.
Pericles Martini.
Nestor Peixoto de Oliveira.
Octavio Barbosa de Souza.
Heitor Moreira Alves.
Gilberto Viriato de Miranda Carvalho.
Leopoldo Cunha.
Ataliba Passos Lepage.
Arthur Martini.
Alfeu de Oliveira Alves.
Albertino de Souza Fernandes.

Rio e Escola, 12 de março de 1914.

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, convidam-se as senhoras costureiras matriculadas na 4ª categoria a vir assignar as suas matriculas e o respectivo livro, de 12 a 18 do corrente mez, dias uteis, das 12 ás 16 horas.

Outrosim, de ordem do mesmo Sr. contra-almirante, convidam-se as senhoras costureiras matriculadas, sem categoria, a apresentar novas fianças para o exercicio de 1914, bem assim certidão de nascimento e attestado dos delegados de policia, estes para constatação do estado civil, honestidade e pobreza.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, em 2 de março de 1914 — O encarregado, **Francisco Roberto Barreto,** capitão-tenente, commissario.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que as matriculas para os differentes cursos desta faculdade e de accordo com o disposto no artigo 63 da lei organica do ensino superior e do fundamental da Republica, approvado pelo decreto numero 8.659, de 5 de abril de 1911, estarão abertas, na secretaria desta faculdade, de 15 a 31 de março corrente, em que serão encerradas ás 15 horas.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 9 de março de 1914. — Dr. BRITO SILVA, sub-secretario.

JOCKEY CLUB

Concurrencia para o arrendamento do serviço de botequins

A directoria desta sociedade recebe propostas para arrendamento do serviço de botequins do prado Fluminense, durante a estação sportiva de 1914, na secretaria do Jockey Club, á Avenida Rio Branco n. 193, até o dia 20 do corrente, ás 16 horas.

O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de botequins de primeira ordem, com pessoal e material condignos, fazendo servir generos e bebidas de primeira qualidade.

A concurrencia versará sobre preços dos generos fornecidos ao publico, sobre a idoneidade dos concurrentes, sobre as vantagens offerecidas á sociedade e demais condições que se acham na secretaria, á disposição dos Srs. concurrentes.

No acto da entrega das propostas os Srs. concurrentes depositarão, na thesouraria desta sociedade, a quantia de 200$, que será elevada a 1:000$, como garantia da proposta preferida.

A directoria reserva-se o direito de não aceitar a proposta mais baixa e sim aquella que fôr julgada mais conveniente.

Secretaria do Jockey Club, 4 de março de 1914—OCTAVIO GUIMARÃES, secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE BENEMERITA SILENCIO

Secretaria: Rua do Nuncio n. 46

EXPEDIENTE, DAS 11 A 1 HORA

Os abaixo assignados, membros da commissão liquidante da Sociedade Beneficente Benemerita Silencio, eleitos em assembléa geral de 30 de dezembro proximo passado, convidam todos os Srs. associados a mandarem á secretaria os seus requerimentos, acompanhados do recibo comprobativo do direito de socio, no prazo de 90 dias, a contar da presente data; outrosim, communicam aos Srs. associados que, de accordo com o artigo 65 dos estatutos, terminado este prazo, nenhum direito terão a reclamar.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1914—BARÃO DE PEIXOTO SERRA — JOSÉ DE SOUZA ROCHA — JOSÉ PEIXOTO BRAGA.

COMPAGNIE DU PORT DE RIO DE JANEIRO

Demolição do armazem provisorio de bagagens, construido na praça Mauá

Recebem-se propostas, até o dia 16 do corrente, para este trabalho e compra dos respectivos materiaes.

As propostas devem ser entregues no escriptorio da companhia (secção de obras), á rua da Saude n. 1, onde estão as chaves.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma cozinheira branca; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE um rapaz com bastante pratica de cozinha; póde tomar conta de uma pequena cozinha; trata-se na rua Farani n. 20, quarto n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Farani n. 20, quarto n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; prefere-se cidade ou Botafogo; na rua D. Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE um perito cozinheiro, indo para o interior; trata-se na rua Gomes Carneiro n. 34, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE uma senhora para governante, em casa de familia ingleza; trata-se na rua Bambina n. 146.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para lavadeira ou arrumadeira; na rua do Senado n. 206.

ALUGA-SE um pequeno, da roça, para copeiro e mais serviços; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGAM-SE duas criadas chegadas da roça, para todo o serviço; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE um bom empregado, com pratica de escriptorio, dando boas referencias de sua conducta, póde ser procurado na rua Haddock Lobo n. 36, quarto n. 67.

ALUGA-SE um rapaz com muita pratica de ajudante de cozinha, para pensão ou casa de pasto, dando informações de sua conducta; na rua Joaquim Silva n. 99, 3º andar.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira; na travessa Oriente n. 37, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma moça de 18 annos de idade, para serviços domesticos, preferindo casa de familia de tratamento, para ser procurada á rua de D. Luiza n. 40, Gloria.

ALUGA-SE uma perfeita copeira e arrumadeira; na rua Desembargador Izidro n. 178, Fabrica.

ALUGA-SE uma senhora perita cozinheira de forno e fogão e mais alguns serviços; na rua Visconde de Itaúna n. 82.

ALUGA-SE um casal, marido, habil copeiro e senhora, arrumadeira, cozendo bem, juntos ou separados; na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa numero XIV.

ALUGA-SE um moço portuguez, fala francez, para hotel ou restaurante; na rua General Severiano n. 84, casa n. 9.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de um casal, dando fiança de sua conducta; ordenado, 40$; na rua Estacio de Sá numero 3.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; na rua Rufino de Almeida n. 33, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua D. Anna Nery n. 218.

PRECISA-SE de uma cozinheira; trata-se com o Dr. João Borges, na rua da Alfandega n. 57, sobrado, das 4 ás 5 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia, para todo o serviço; na rua do Riachuelo numero 378.

PRECISA-SE de um copeiro até 16 annos de idade; na rua da Quitanda n. 21, sobrado.

PRECISA-SE de um perito cozinheiro ou cozinheira, para pensão nova; na rua do Theatro n. 9.

PRECISA-SE de um copeiro e arrumador de casa; na Zizi Pensão, á rua do Theatro n. 9.

PRECISA-SE de uma criada para copeira, arrumadeira e engommar roupa de senhora, em casa de quatro pessoas, dormindo no aluguel; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 515, Sampaio.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que seja tambem copeira, em casa de pequena familia; na rua Toneleros numero 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; trata-se com o Sr. Bernardino, á rua do Ouvidor n. 158.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de um casal sem filhos; na rua Formosa n. 194.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; na ladeira do Peixoto n. 5, Aguas Ferreas.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, em casa de pequena familia. Paga-se bom ordenado; na rua Toneleros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de um jardineiro com pratica de horta, para casa de familia, ordenado, 45$, e uma rapariga para arrumadeira e engommar, que durma no aluguel; na rua Viuva Claudio numero 289, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, paga-se bom ordenado; na rua Conde de Bomfim numero 788, açougue.

PRECISA-SE de uma cozinheira que seja asseada; na rua de S. João Baptista n. 88, Botafogo.

UMA moça portugueza, com leite de cinco mezes toma uma criança para criar; na rua de S. Clemente n. 32, Botafogo.

UM rapaz que sabe falar regularmente francez e tendo cursado escola superior, tendo boa letra, deseja qualquer emprego; não faz caso de ordenado; cartas á rua Salvador Correia, avenida Margarida n. XII.

OFFERECE-SE um moço de 19 annos de idade, sabendo ler e escrever, para commercio; cartas á rua D. Castorina n. 14, Gavea.

OFFERECE-SE um empregado para qualquer serviço; é portuguez; quem precisar dirija-se a Alfredo Moutinho, na avenida Henrique Valladares n. 19, sobrado, em frente á Policia Central.

OFFERECE-SE um copeiro limpo, com pratica de pensão, dando attestados de sua conducta; na rua Joaquim Silva n. 99, 3º andar.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE um pequeno quarto a rapaz; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

20$000

ALUGAM-SE quartos pelo preço acima e a 30$, para familias de operarios; tratam-se na rua Magalhães Couto n. 149, Meyer.

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros e casinhas a casaes, tendo lindos jardins, muita agua e limpeza, sendo o logar socegado; bonds de 100 réis a porta; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

25$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova e assoalhada, com sala, quarto e cozinha, a dois minutos da estação de D. Clara, á rua Capitão Macieira n. 18.

ALUGA-SE um quarto independente, com luz electrica e todas as commodidades, a rapaz solteiro decente; na praça da Harmonia, Saude, beco sem saida n. 14.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só, que trabalhe fóra, em casa de familia; na rua Sorocaba n. 31, casinha n. 3, Botafogo.

26$000

ALUGA-SE uma casinha com uma sala, quarto e cozinha; na rua Amelia n. 88.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do Catumby n. 71; tem muita agua.

ALUGAM-SE commodos desde o preço acima até 45$, e casinhas independentes para familias, em logar saudavel; na rua Pedro Americo numero 359.

ALUGA-SE bom quarto em grande chacara, em Jacarépaguá; informa-se na rua Theophilo Ottoni n. 128.

ALUGAM-SE pelo preço acima e a 40$, salas de frente; na rua Dr. Aristides Lobo n. 150.

ALUGA-SE um quarto na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, para tres ou quatro homens.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 128, para rapaz solteiro.

ALUGA-SE um commodo independente a casal sem filhos ou a pessoa só; na rua Cupertino n. 53, estação de Dr. Frontin.

ALUGA-SE um quarto com janela em casa de um casal a outro casal sem filhos; na travessa da Vista Alegre n. 20, Catumby.

35$000

ALUGA-SE um bom e claro quarto, com muita agua e todos os pertences, para familia ou moços; na rua Eleone de Almeida n. 58, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto com janela para rua; na rua do Cattete n. 191.

ALUGAM-SE casinhas em avenida, para casaes, tendo luz electrica e muita limpeza, em logar de socego; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços decentes, com todas as commodidades; á avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

ALUGA-SE um espaçoso porão; á rua do Riachuelo n. 168.

ALUGA-SE um bom commodo; á rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 40$, commodos a casaes; na rua Conde de Bomfim n. 255.

ALUGA-SE um quarto pequeno em casa de familia; na rua do Cattete n. 201, loja.

40$000

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, um esplendido commodo, com todo o conforto, tendo luz, limpeza, jardim, pomar, bom chuveiro e grande quintal, em casa de familia de todo o respeito; na rua São Francisco Xavier n. 112.

ALUGAM-SE um bom commodo em casa de familia, e metade da casa a um casal sério, com direito á sala de jantar e cozinha; na rua Maria Lopes n. 18, Madureira.

ALUGAM-SE sala e quarto independentes, com direito á cozinha, tendo agua e esgoto; na rua Portella n. 136, Madureira.

ALUGAM-SE um excellente quarto a moços solteiros, com sacada; na rua da Misericordia n. 89.

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo janelas para o jardim, bonitos passeios e muita limpeza, em logar de socego; bonds a porta a qualquer hora; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, em casa de familia; na rua Barão de São Felix n. 56.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros ou casal sem filhos, pessoas de respeito; na rua do Lavradio n. 182, loja.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a um rapaz decente; na avenida Rio Branco n. 9, 3º andar.

45$000

ALUGAM-SE tres casinhas novas, distantes dois minutos da estação de Del Castillo, da linha auxiliar; na estrada Real de Santa Cruz n. 1.249.

ALUGAM-SE um quarto e sala para casal sem filhos; na rua S. Francisco Xavier n. 971, casa 8, villa Cardoso.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela; na rua das Laranjeiras numero 53.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE, desde o preço acima até 55$, a empregados publicos e do commercio, quartos claros, arejados e com luz electrica, casa asseiada; na rua Senador Pompeu numero 190, perto da estação Central e da Prefeitura; telephone n. 1.148 norte.

46$000

ALUGA-SE, na rua Amarall n. 72, casa n. 4 uma casa com dois quartos e cozinha; trata-se na rua Haddock Lobo n. 253.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo a um ou dois rapazes solteiros, decentes, em casa de familia; na praça da Republica n. 91.

ALUGA-SE uma casa na estação do Encantado, com tres quartos, duas salas e cozinha, tendo agua; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 48.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente a casal sem filhos; na rua Dr. Carmo Netto n. 222.

ALUGAM-SE bons commodos com cozinha independente; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE um optimo aposento, em casa de familia, na rua Padre Miquelino n. 23, fornecendo-se gratis luz electrica.

ALUGA-SE uma grande e independente sala de frente, tendo jardim, muita agua, grande terreno e tudo quanto é necessario para familia; na rua Eleone de Almeida numero 44, Catumby.

ALUGA-SE uma grande e independente sala, com muita agua, grande terreno e mais commodidades; na rua do Livramento n. 211.

ALUGA-SE um optimo quarto, com janela e luz electrica, proprio para rapazes do commercio ou estudantes; na rua Joaquim Silva numero 92, casa de familia.

ALUGA-SE uma boa moradia, independente, a pequena familia, com muito terreno, e com entrada pela rua Vista Alegre, junto ao n. 43, em Catumby; trata-se na rua da Concordia n. 48.

ALUGAM-SE quartos bons e espaçosos em um sobrado tendo bom banheiro e luz electrica, a moços do commercio ou empregados publicos; na avenida Mem de Sá n. 300.

ALUGA-SE um commodo a familia, tendo grande area para lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGAM-SE quartos com sacadas, a moços solteiros ou a pequenas familias; trata-se na rua José Mauricio n. 129.

ALUGA-SE a casinha II da rua de Santo Christo n. 223; trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros distinctos; na rua Correia Dutra n. 133.

ALUGA-SE, a casal, parte da casa á rua São Claudio n. 38, Estacio de Sá; tem grande quintal e é independente; não se faz questão que tenha criança.

ALUGA-SE uma sala independente a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Senador Candido Mendes, antiga rua D. Luiza, n. 71, Gloria.

55$000

ALUGA-SE uma grande sala independente, com direito á cozinha e todos os pertences, para familia; na rua José de Alencar n. 50, Catumby.

60$000

ALUGA-SE em casa de familia, uma casa, tendo sala, quarto, cozinha e quintal; na rua Major Fonseca n. 37, São Christovão.

ALUGAM-SE a pessoas de apresentação, excellentes quartos mobilados; na rua de S. Clemente numero 65.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela e luz electrica, em casa de pequena familia sem crianças; na rua Nery Pinheiro n. 103, perto da caixa de agua do Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a senhor de tratamento ou moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Catumby n. 30, sobrado.

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com direito á casa toda; só se aluga a pessoas decentes; na travessa da Gloria n. 85, estação do Meyer.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a empregados no commercio; na rua da Assembléa numero 117, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, pequeno, em casa de familia pequena; dando-se pensão, se quizer; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGAM-SE sala e quarto, com todas as commodidades, em casa de um casal; na rua dos Araujos numero 93, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia; na rua Desembargador Izidro n. 95.

ALUGA-SE um quarto a rapazes ou a um casal; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia; na rua Conselheiro Zacharias n. 61, a um casal sem filhos.

ALUGAM-SE em casa de todo o respeito, commodos de primeira ordem, a moços distinctos; na rua do Cattete n. 246, sobrado.

ALUGA-SE uma casa propria para qualquer negocio, com quatro portas e de esquina, tendo agua e esgoto, acabada de construir; na rua Julio Fragoso n. 47, Madureira.

ALUGA-SE um bom quarto com janela e com direito á casa toda, não tendo outro inquilino; na rua Sete de Setembro n. 229, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, na rua de S. José numero 8, 2º andar.

ALUGA-SE uma optima sala em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 333, casa X, com ou sem pensão, tendo todo conforto a casa.

ALUGA-SE um magnifico quarto em casa de familia, a casal; na avenida Mem de Sá n. 35.

ALUGA-SE um quarto com duas janelas e independente; dá-se pensão; na rua da Assembléa n. 7, sobrado.

ALUGAM-SE dois bons quartos; na rua dos Ourives n. 5, 2º andar, quasi na esquina da rua do Ouvidor e Avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE um quarto e sala, forrados com papel, com grande cozinha, chuveiro e quintal para lavar e criar, tendo bom jardim e sendo independente; na rua do Paraiso n. 65, Paula Mattos.

61$000

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pamplona n. 90, casa III, com sala, dois quartos e cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

65$000

ALUGA-SE um chalet com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, quintal e mais commodidades; na rua Amelia n. 94, São Christovão.

70$000

ALUGAM-SE salas e quartos em predio novo, casa de familia, com pensão, com sacada para o mar; na praia da Lapa n. 74, telephone numero 3.234.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janelas de frente, em casa de familia de todo o respeito, a um casal sem filhos ou a dois moços do commercio, tendo todo conforto; na rua do Riachuelo n. 230.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um esplendido quarto com janela e decentemente mobilado, a um senhor sério; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia de respeito, a senhoras ou a outra familia nas mesmas condições, cinco commodos com janelas, inclusive cozinha, entre as estações de São Francisco e Rocha, tendo bonds a porta; informam-se na rua Jockey Club n. 297.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de um casal sem filhos, a outro casal ou para "atelier"; na rua General Camara n. 110.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente para a rua da Assembléa; a entrada é pela rua da Misericordia n. 6.

75$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e agua, proximo dos bonds de Piedade; trata-se na fabrica de moveis e colchões em frente á estação da Piedade.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Barroso n. 207.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua Cecilia n. 27; as chaves estão na rua Souza Serqueira n. 36, com seis commodos.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, com luz electrica e janelas para a rua; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGAM-SE tres boas casas; na rua Padre Januario; tratam-se na mesma rua n. 80; bonds de Meyer e Inhauma.

ALUGAM-SE, na rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas; tratam-se na avenida numero 9, casa VII.

ALUGAM-SE a um senhor ou a casal sem filhos, uma sala de frente e quarto; na rua do Hospicio n. 292, pavimento terreo.

ALUGA-SE espaçoso quarto com entrada independente, em casa de familia, para escriptorio ou moradia; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua da Prainha n. 48, claro e arejado, serve para negocio, deposito ou officina; póde ser visto a qualquer hora e está pintado de novo.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua José Vicente n. 92, avenida; é illuminada a luz electrica e tem bonds á porta.

85$000

ALUGA-SE uma casinha completamente independente; na rua Bella de S. João n. 126.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos; as chaves estão na esquina da estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

86$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGA-SE a casa VII da avenida á rua de São Christovão n. 322, com duas salas e dois quartos, tendo mais dependencias; as chaves estão á rua de São Christovão n. 324.

90$000

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier n. 635, avenida Almeida, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na mesma, com o Sr. Barbosa.

ALUGAM-SE, em casa de familia de todo o respeito, uma sala e quarto de frente, com todas as commodidades, a um casal só ou dois senhores de respeito; dá-se pensão; na rua Miguel de Frias n. 67, São Christovão; bonds de 100 réis.

ALUGA-SE optimo quarto de frente e luz electrica, a um senhor de tratamento, em casa de um casal só; na rua Barão de Guaratiba numero 27, Cttete.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na rua do Lavradio numero 28; preferem-se rapazes solteiros e do commercio.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Dr. Nicanor n. 10, tendo luz electrica; bonds de Meyer e Inhauma; trata-se na rua Padre Januario numero 80.

ALUGA-SE uma boa casa; na estrada de Santa Cruz n. 2.548; trata-se no n. 2.619; bonds de Cascadura.

ALUGA-SE uma casa na villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; a chave na casa n. 11; trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, tendo cada uma dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, latrina, etc.; na rua Barão de Cotegipe numero 186, villa Isabella; tratam-se na rua do Rosario n. 62, 1º andar; com o Dr. Silva Abreu, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGAM-SE, para escriptorio, uma boa sala e quarto de frente; na rua Theophilo Ottoni n. 97, 1º andar, quasi junto á Avenida Rio Branco.

91$000

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, praça Sete de Março, Villa Isabel.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 203, estação do Rocha, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 36, perto do largo do Machado.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os predios ns. 115 e 117, com os ns. 18, 23, 30, 13 e 27, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

96$000

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 61, São Christovão, com duas salas e dois quartos, tendo mais dependencias; as chaves estão na rua de S. Christovão n. 324.

100$000

ALUGAM-SE salas de frente e quartos mobilados, com ou sem pensão; na rua do Theatro n. 9.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, illuminadas a luz electrica; bonds de Uruguay e Andarahy; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE a esplendida casa forrada com finos papeis, com duas salas, dois quartos, cozinha, grande terreno, tanque, chuveiro, luz electrica, porão habitavel e bella vista; na rua Dr. Miguel Ferreira n. 102, estação de Ramos; as chaves estão no n. 93 da mesma rua.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
SEQUANA	a 19	CARONNA	19 do corrente
GASCOGNE	a 23	GALLIA	22 »

O PAQUETE

GALLIA

De volta do Rio da Prata sairá no dia 22 do corrente, para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) e **Bordeaux**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAPUCA

Sae sabbado, 14 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 16.
S. Francisco — Terça-feira, 17.
Rio Grande — Quinta-feira, 19.
Pelotas — Sexta-feira, 20.
Porto Alegre — Sabbado, 21.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Quarta-feira, 25.
Pelotas — Quinta-feira, 26.
Rio Grande — Sexta-feira, 27.
Florianopolis — Domingo, 29.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 30.
Santos — Terça-feira, 31.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 1.

Os valores pelo escriptorio no dia 14, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGAM-SE as duas casinhas da avenida Alice, á rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; as casinhas têm os ns. III e IV; as chaves estão no n. I e trata-se na rua do Rosario n. 107, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala para consultorio medico, com direito á sala de espera e limpeza; na rua Uruguayana n. 21.

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um bom quarto, bem mobilado, tendo telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, por detraz da Escola Nacional de Bellas Artes.

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGA-SE, na rua Amaral numero 72, Andarahy Grande, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque de lavar, agua e quintal; trata-se na rua Haddock Lobo numero 252; as chaves estão ao lado.

ALUGAM-SE os predios novos e assobradados, da rua Umbelina numero 23, avenida, São Christovão, junto á Cancella, com excellentes commodos, quintal cimentado e electricidade; as chaves estão no predio V da mesma avenida, onde se informa.

ALUGA-SE uma sala de frente para casal ou rapazes de tratamento; na travessa do Torres n. 15.

ALUGA-SE na rua Amaral n. 72, uma casa com duas salas, dois quartos, agua, cozinha, tanque e quintal; trata-se na rua Haddock Lobo numero 253.

ALUGA-SE a casa nova da rua Visconde de S. Vicente n. 7, Andarahy, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 e trata-se na Avenida Rio Branco n. 48.

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 127, bonds de Uruguay e Andarahy; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGAM-SE para casal sem filhos ou a rapazes solteiros, uma sala e quarto de frente; na rua Theophilo Ottoni n. 97, 1º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua de São Christovão n. 623.

ALUGA-SE a casa da rua Curuzu' n. 31, casa II, São Christovão; informa-se no n. 29.

ALUGAM-SE casas novas para familias, com todos os requisitos de hygiene, illuminadas a electricidade, e com muita agua; na rua Barão do Bom Retiro numero 65, villa Santo Expedicto, Engenho Novo, com bonds e trens á porta; as chaves estão na mesma villa, casa n. 9, onde se tratam; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE a casa da rua Esperança n. 49, São Christovão; informa-se na rua Curuzu' n. 29.

ALUGA-SE a casa da rua Amelia n. 4, São Christovão; informa-se na rua Curuzu' n. 29.

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 324; trata-se na rua D. Polixena n. 82.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 14, Boca do Matto, quasi na esquina da rua Lins Vasconcellos, a dois minutos do bond, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 11 e trata-se na rua Medina n. 65, Meyer.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Ricardo Machado n. 42 A, villa Zelia, com dois quartos e duas salas; quasi na esquina da rua Bella de São João.

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, banheiro, entrada independente, electricidade e grande terreno nos fundos: chaves no local e bonds de Aldeia Campista, com passagens por secção; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE a casa nova da travessa S. Salvador n. 32, VII; com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no n. 32, VI.

ALUGAM-SE dois quartos bem arejados, luz electrica, banheiro, etc., a um cavalheiro distincto e de tratamento, em casa de um casal estrangeiro e sem filhos; na avenida Henrique Valladares n. 40, sobrado (continuação da rua da Relação).

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; proximo ao largo da Segunda Feira; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica; na rua Treze de Maio n. 37, casa de pequena familia.

120$000

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, a pessoas decentes, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE a casa III da rua Santa Alexandrina n. 107, com duas salas, dois quartos, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 117, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua José Domingues n. 37; as chaves estão no numero 14, estação do Encantado.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, electricidade, jardim e um bom quintal; na rua Viuva Claudio n. 279; trata-se no n. 277, bonds de Cascadura.

ALUGA-SE um sobrado com duas salas e um quarto, banheiro, etc.; na rua do Senado n. 165, moderno.

ALUGA-SE o predio á rua Hermengarda n. 46, com luz electrica e a dois minutos da estação do Meyer; as chaves estão, por favor, no numero 48 B.

ALUGA-SE um armazem, com contrato por 11 annos, situado em bom ponto commercial; para ver e tratar, na rua Bella de S. João numero 126.

ALUGA-SE um pequeno sobrado, na rua do Cattete n. 122; não tem quintal, é proprio para casal ou senhores do commercio; illuminado a electricidade; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma casa na rua Maris e Barros n. 229; as chaves estão na casa XVII; trata-se com o Sr. Aurelio, na rua Marechal Floriano n. 46.

ALUGA-SE um esplendido sobrado para casal; na rua do Senado n. 165.

ALUGAM-SE tres casinhas; na rua Floriano Peixoto n. 24, Copacabana.

ALUGA-SE uma boa casa para negocio; na rua Silva Guimarães numero 39, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE os predios da avenida á rua Frei Caneca n. 208 A; as chaves estão na mesma e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Araujo n. 21; as chaves estão no n. 22 e trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 83, Praia Formosa.

ALUGA-SE a casa da rua Cruzeiro do Sul n. 42; sobe-se pela rua Tavares Bastos, Cattete.

122$000

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro e trata-se na rua Senador Euzebio n. 118.

ALUGA-SE o predio de frente para a rua João Caetano n. 27; as chaves estão no n. 25, casa I, da mesma rua.

ALUGA-SE a casa I da avenida á rua Pedro Americo n. 110; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132.

125$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio á rua do Senado n. 165, tendo sala e arejados quartos, para casal ou moços decentes; entrada independente e tem todas as commodidades.

ALUGAM-SE na rua General Severiano n. 100, boas casas; informações na mesma rua n. 108, armazem.

130$000

ALUGAM-SE duas grandes salas para escriptorios ou para qualquer officina, sendo muito claras; na rua da Alfandega n. 99, 1º andar; informam-se no 2º andar, proximo á avenida.

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 32, perto do ponto dos bonds de 100 réis da rua Souza Franco, boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel; tratam-se nas obras ao lado.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 11, villa Isabel, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão, por favor, na rua Conselheiro Autran n. 14; trata-se na rua General Camara n. 103; exige-se carta de fiança.

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Bittencourt n. 104; trata-se na mesma, das 9 ás 12 horas da manhã com o proprietario; estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua America n. 21; está aberta das 8 horas ao meio dia.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc.; está limpo e as chaves estão na loja.

132$000

ALUGA-SE a casa n. 47 da rua S. Paulo; as chaves estão no n. 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 71.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 55, Engenho Novo, com todos os requisitos de hygiene, com luz electrica, bonds á porta e a dois minutos de distancia de todos os trens; as chaves estão na mesma rua n. 65, casa n. 9, da avenida Santo Expedicto, onde se trata; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 53; as chaves estão no n. 47, Botafogo, e trata-se na praia de Botafogo n. 152, armazem.

ALUGA-SE a confortavel casa assobradada, com dois quartos, duas salas, luz electrica, grande quintal murado, da praça Marechal Pinto Peixoto n. 23; bonds de S. Januario; as chaves estão no n. 19, S. Christovão.

138$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana, proximo do mar; tem duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; trata-se na mesma rua n. 73.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, VII; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 16, com duas salas, tres quartos, despensa cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 42 A, fundos, e trata-se á rua Bella de São João n. 163, padaria.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Cardoso n. 99, Meyer, com quatro quartos, duas salas, sala de jantar, cozinha, electricidade e multa agua; tem grande quintal com arvores frutiferas.

142$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 107, 109, 113 e 119, com commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 9; as chaves estão no açougue, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Boa Vista ns. 8, 10 e 12, em frente á estação de Todos os Santos; são illuminadas a luz electrica, tendo bonds e trem a porta; as chaves estão na mesma rua n. 24, e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

150$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos, nas condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 97; as chaves estão no n. 95 e trata-se na rua Cesaria n. 114, Encantado.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 48 da rua da Prainha; serve para residencia ou grande officina e é bastante claro e arejado; póde ser visto a qualquer hora e está se pintando.

ALUGA-SE a loja do sobrado da ladeira Madre Deus n. 10; trata-se na rua do Rosario n. 107, sobrado.

ALUGA-SE a casa XII da avenida á travessa Cruz Lima n. 29; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma casa nova, construida a capricho; na rua Piauhy n. 51, Todos os Santos; com tres salas, tres quartos, banheiro, privada, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE o sobrado da rua de Santo Christo n. 81, forrado e pintado de novo, com tres quartos, tres salas, grande cozinha e quintal; trata-se no n. 66.

ALUGA-SE, a cavalheiro sério, uma sala independente, muito confortavel, com pensão, em casa de familia; na rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos.

ALUGA-SE um bom armazem proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello numero 220; trata-se na rua de São Pedro n. 278, das 15 ás 18 horas.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos e todas as mais commodidades para familia de tratamento; agua fria e quente nas suas dependencias, jardim e quintal; na rua Werna de Magalhães n. 39: as chaves estão na rua Barão de Bom Retiro n. 178, padaria; bonds de Villa Isabel-Engenho Novo.

ALUGA-SE o chalet da rua Conselheiro Autran n. 16, Villa Isabel, com duas boas salas, tres quartos, no centro de grande terreno; as chaves estão, por favor, no n. 14, e trata-se na travessa de São Francisco n. 32.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com porta para a escada, em casa de familia, propria para escriptorio, consultorio ou moradia; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE o grande predio da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60, Estacio de Sá; as chaves estão na venda proxima e trata-se na rua do Mattoso n. 72, das 10 ás 11 horas da manhã ou das 5 as 6 da tarde.

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal sem filhos ou pessoas de tratamento, em casa de pequena familia; na rua Gonçalves Dias numero 38, 2º andar, por cima da casa Jardim.

DIVERSOS

ALUGA-SE um grande armazem com dois andares, na rua José Mauricio; informações na mesma rua n. 129.

ALUGA-SE uma casa com jardim, tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha com agua quente e fria, luz electrica, etc., á rua Benjamin Constant n. 160; as chaves com José Silva, á rua Fialho n. 15. Preço 203$000.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Autran n. 12, Villa Isabel, com duas salas, tres quartos e mais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora, por estar em obras. Aluguel 180$. Trata-se na rua General Camara n. 103.

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Viuva Lacerda (largo dos Leões), as chaves estão na rua Humaytá n. 110.

ALUGA-SE o confortavel predio com luz electrica, á rua da Assumpção n. 176, Botafogo; as chaves estão no n. 170 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE por 160$, a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; trata-se na mesma, bonds de Cascadura e Jockey Club.

ALUGA-SE uma boa casa, estylo moderno, recentemente construida, para familia de tratamento, com cinco quartos, e quarto de banho com agua quente e fria; na travessa S. Salvador n. 180.

ALUGA-SE o esplendido palacete da rua Voluntarios da Patria n. 46. Trata-se no campo de S. Christovão n. 98.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um grande quarto, separados, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, para tratar na loja.

ALUGA-SE metade do sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 97.

ALUGA-SE em casa de familia, só a rapazes decentes, um esplendido quarto, com limpeza e luz electrica; na rua Frei Caneca n. 79, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 66, acabada de reconstruir, com todas as commodidades, instalação electrica, fogão a gaz e grande quintal; as chaves na rua da Passagem n. 28.

ALUGA-SE por 250$, o predio moderno da rua dos Araujos n. 88, Conde Bomfim, com cinco quartos, duas grandes salas, quarto de banho etc. Porão habitavel e grande quintal, bonds á porta e luz electrica, logar alto e linda vista; as chaves na mesma rua n. 74, armazem, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua da Quitanda n. 60.

ALUGA-SE um sobrado com 3 salas, 4 quartos, banheiro, despensa. Largo da Carioca n. 8. Trata-se na loja.

ALUGA-SE um predio na rua Dr. Aristides Lobo n. 110; trata-se na rua Frei Caneca n. 59, do meio dia ás 2 horas.

ALUGA-SE a casinha n. X, da avenida Moss, á rua Voluntarios da Patria n. 113, em Botafogo; as chaves estão no n. 117, e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, Serraria Moss.

ALUGA-SE a casa da rua Floriano n. 76 (Copacabana); as chaves estão, por favor, no n. 78, e trata-se na rua Delfim n. 75 (Botafogo).

ALUGA-SE a casa da rua Paraná n. 23, largo do Pedregulho (S. Christovão); as chaves estão na obra da esquina, por 180$$; trata-se no Cinema Paris.

PRECISA-SE de vendedores, mesmo que vendam outros artigos, dá-se boa commissão; na rua Frei Caneca n. 135.

VENDEM-SE moveis e colchões, barato, na fabrica Arnaldo, em frente a estação da Piedade.

VENDE-SE um piano Bechstein; na rua de S. Leopoldo n. 15, Cidade Nova.

VENDE-SE um predio por dez contos, á rua D. Silvana n. 56, a cinco minutos da estação da Piedade, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica e muita agua encanada e bom terreno cercado; a chave está no n. 50, da mesma rua; trata-se com a proprietaria; á rua Senador Dantas n. 92.

UM CALICE DE LICOR

Num pequenino calice de licor póde estar a conquista da saude que agora não tendes. Se esse licor for:

1·) Um estimulante do appetite,
2·) Um tonico dos musculos e nervos,
3·) Um depurador do sangue,

eis a saude conquistada. E' o que succede com o

LICOR DE TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

VENDEM-SE, por tres contos de réis, mil braças de terra, no Estado do Rio, servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina; para tratar na rua Buarque de Macedo n. 28.

VENDE-SE dois lotes de terrenos, nas ruas Vinte e Oito de Agosto e Prudente de Moraes, em Ipanema, perto dos bonds; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 829.

VENDEM-SE dois predios situados á rua General Severiano ns. 138 e 140, Botafogo, sexta-feira, 13 do corrente, ás 4 ½ horas da tarde. Em frente aos mesmos.

VENDE-SE por modico preço, uma casa inteiramente nova, elegante e solidamente construida, á rua Barão do Bom Retiro, a prazo de 10 annos, em prestações correspondentes ao aluguel, entrando o comprador com o preço do terreno; trata-se á Avenida Rio Branco n. 48.

VENDEM-SE um bom banheiro para pensão ou hospedaria, mesas elasticas e outras, espelhos, fogões, bandeiras, armarios, lustres e mais artigos; na rua do Hospicio n. 189.

VENDEM-SE um balcão todo de marmore com columna no centro, o que ha de chic, um dito de bar e café, e mais artigos; na rua do Hospicio n. 189.

VENDEM-SE varios utensilios para varios negocios e uso domestico, varias armações, balcões de vendas, e cafés, mesas de marmore e de madeira, varias balanças, mesas elasticas, espelhos, bom banheiro para commodos ou pensão e varios moveis, espelhos e quadros, escrivaninhas, bandeiras, varias machinas, camas para medicina, portaes e grades de ferro, esquadrilhas, fogões patentes e a gaz, varias mobilias, bahús, armações, lustres, arandelas, lampadas e de tudo; na rua do Hospicio n. 189.

;;; MALAS A PREÇO LEILÃO !!!

Com 50 °/o abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio para uma casa de seccos e molhados, bem antiga; vêr e tratar na praia de Botafogo n. 360.

HYPOTHECAS e antichresis de predios de qualquer valor e a bons juros, em qualquer logar; cauções e descontos de titulos e contas do governo e da Prefeitura; compra e venda de predios e terrenos; com J. Pinto; rua do Rosario 176, sobrado, das 9 ás 13 horas.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 °/o, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

E. SAMUEL HOFFMANN & C., na travessa do Rosario n. 13, perdeu-se a cautela n. 67.737, desta casa.

AVICULTOR — Offerece-se para preparar e criar aves, para o mercado garantindo bom resultado; para mais informações com carta a Victor P., na rua S. Luiz Gonzaga numero 118, casa VIII.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 991.

PARA ESCRIPTORIO, forense, notarial, commercial, de advogado, ou, attenta a necessidade, para casa de commodos, feitor e guarda-portão, ou noturno, de qualquer fabrica ou casa, offerece-se, urgentemente um portuguez, já de idade, mas forte, tendo sido official inferior-instructor do exercito de seu paiz, escrivão-notario e solicitador em comarca de 1ª classe, conhecendo todas as leis em vigor em Portugal, de onde veiu á tres mezes, por motivos estranhos á sua vontade. E' bem conhecido por individuos residentes nesta cidade. Não faz questão de ordenado nem de localidade. Carta á Jeronymo de Moura, rua do Rosario n. 78, 2º andar.

PROFESSOR — Moço de educação, serio e habilitado, com bastante pratica, leciona á domicilio as materias do curso primario e as seguintes, para exames de admissão: mathematicas, sciencias physico-naturaes, desenho linear e projectivo, portuguez, francez, historia, geographia e chorographia; leciona tambem, á noite, em sua residencia; cartas a J. Souza Lima; Avenida Rio Branco n. 15, quarto n. 3.

FRANCEZ — Ensino pratico e theorico. Fala-se correctamente, em tres mezes. Lições na residencia dos alumnos. Preços modicos. Cartas nesta redacção, a N. G.

Instituto Alexandre

Rua Sete de Setembro n. 1

ENSINO PRIMARIO SECUNDARIO

Director Alexandre Brigole

Mme. Zizina — Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

Terreno no Cosme Velho

Vende-se um magnifico terreno no melhor local das Laranjeiras, no Cosme Velho, bond de Aguas Ferreas, o melhor e unico que ali existe, tendo de frente 38 metros e 28 metros de fundo na parte plana do terreno e mais 200 metros de fundo até ás vertentes. O terreno é inteiramente secco e acima do nivel da rua, está todo murado e prompto para receber edificação; é proprio e está livre e desembaraçado de qualquer onus. Tem bond á porta. Toda a parte do morro até ás vertentes está conservada e plantada. Para informações com o Sr. Amaral, na rua Senador Octaviano n. 233, antiga rua do Cosme Velho, no mesmo local do terreno; vende-se tambem aos lotes.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. FOUARD, Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas, Molestias venereas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

CASA MOBILADA

Familia que se retira para a Europa, aluga por cinco ou seis mezes, uma casa confortavelmente mobilada e com todas as commodidades para familia de tratamento, situada no melhor ponto de Copacabana, onde se descortina lindo panorama; para ver e tratar á rua da Igrejinha n. 80, bond de Ipanema, das 12 ás 17 horas.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Cura radical sem dar medicamento para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza de intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41, sobrado

J. PEREIRA.

CAIXEIRO

Precisa-se de um com pratica de seccos e molhados, para ir para o interior, dando fiador da sua conducta. Trata-se á praça da Republica numero 189, fabrica de Rolhas.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C.

Rua Luiz de Camões n. 36

Tendo de fazer leilão no dia 18 do corrente, dos penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que suas cautelas pódem ser reformadas até a hora do leilão.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, phᶜⁿ, 5, Pas. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$35. Rio-de-Janeiro André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro 4.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia sob hypothecas de predios na zona urbana. Não se admitte intermediarios. Trata-se com o Dr. Mario, na rua Gonçalves Dias n. 9, sobrado, das 12 ás 19 horas.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida

PHOSPHATINA FALIÈRES

O melhor alimento para creanças

Recommendado desde a edade de 7 à 8 mezes, principalmente na occasião de desmamar e durante o crescimento.

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

EXIGIR A MARCA

PHOSPHATINE FALIÈRES

Desconfiar das imitações produzidas pelo seu successo.

A' venda em todas as Pharmacias e armazens.

Maison Chassaing (G. Prunier et Cie) 6, rue de la Tacherie, Paris

JOSÉ CAHEN

Rua Silva Jardim n. 3

Perdeu-se a cautela n. 69.371, desta casa.

PRECISA-SE

de um socio para uma industria com 15 contos para desenvolver a mesma casa antiga, tem contrato de tres annos da qual não paga aluguel; carta nesta redacção a A. G. L.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Que effeito produz? Torna o cabello macio e lustroso, exactamente como a natureza destinou. Limpa a caspa do couro da cabeça, eliminando assim uma das grandes causas da calvicie. Produz uma melhor circulação no couro da cabeça, promovendo d'este modo um grande crescimento. E impede o cair do cabello. Porem nunca altera a cor. Consultae o vosso medico e segui o seu conselho.

A perda do cabello é algumas vezes causada por sangue impuro, ou debilidade dos nervos. N'este caso torna-se necessario o tratamento constitucional com a Salsaparrilha do Dr. Ayer. Este tratamento local e constitucional trará com certeza promptos resultados.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co. Lowell, Mass., E. U. A.

LEILÃO DE PENHORES

Em 13 de março de 1914

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

CASA

Traspassa-se o resto do contrato da excellente casa da rua Carvalho de Sá n. 55, Cattete; trata-se na mesma casa.

FOLHETIM 189

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XII

Arrependimento

IX

POBRE JULIÃO

—Está bem, disse a rodeira.

—Mas, irá?

—Agora mesmo.

O homem montou a cavallo e partiu.

Soror Martyrio distinguia-se entre as outras irmãs da associação, pelo grande ascendente que exercia sobre todos os enfermos, e pela inexcedivel solicitude e affabilidade evangelica com que os tratava.

Entregou a rodeira á superiora o papel que lhe tinham dado; e esta, depois de o lêr, mandou chamar soror Martyrio, que appareceu pouco depois. Vestia o habito com certa elegancia, e a touca dava-lhe ao semblante, ao contrario do que succede com outras irmãs, uma expressão extraordinaria de piedade e doçura.

—Soror Martyrio, disse a superiora, escolhi-a para ir assistir ao enfermo, cuja habitação se declara neste papel.

—Irei, madre, respondeu a irmã.

E, pouco depois saiu do estabelecimento e encaminhou-se á casa de campo de Julião.

Quando se via só, Anna caminhava entregue ás suas recordações. Sem querer, lembrava-se de Luiz, de André, de Sabina, de todos os que, pelo bem ou pelo mal, tinham coadjuvado a sua rehabilitação, ou a sua quéda; e, quando pensava no pobre Julião, victima do seu despeito, sentia opprimir-se-lhe o coração e perturbar-se-lhe o cerebro.

Precisamente, no dia de que tratamos, Anna pensando em Julião, atravessava os solitarios passeios de Chamberi.

Caminhava distraida, com os braços cruzados sobre o peito, e a vista, não sabemos se fixa em Deus, ou convergida no seu proprio espirito.

Por fim chegou á casa, e como o seu habito a dispensasse de dizer como se chamava e a que ia, atravessou um corredor, e guiada por um criado que parecia esperal-a, entrou no quarto do moribundo.

O ar que se respirava ali era nauseante. No centro e proximo de uma janela de sacada, pela qual penetrava um raio de sol triste e moribundo, via-se Julião macillento, encurvado e sentado numa poltrona, com o corpo occulto debaixo de um capote e envolvidas as pernas numa pelle magnifica que descia em pregas até ao chão. O doente estava só neste momento.

Soror Martyrio impelliu suavemente a porta de vidros que a separava do aposento do enfermo, e entrando perguntou ao criado:

—E' aqui?

—Sim, senhora.

Julião, que até então tinha permanecido olhando para o campo através dos vidros, volveu penosamente a cabeça e fitou em Anna os seus grandes olhos, neste momento maiores pela ourella da morte que os rodeava. Anna achou no moço moribundo grande semelhança com Julião, mas, não pôde suspeitar que fosse o mesmo, porque não tinha prevenção alguma daquella mudança funesta e repentina. Succedia outro tanto a Julião; mas, elle tinha visto sempre com tanto amor os olhos de Anna, extasiára-se tantas vezes á luz daquelle olhar, que lhe era impossivel deixar de reconhecel-a.

Nos primeiros momentos ergueu-se um pouco, contraiu os braços, apoiou as crispadas mãos sobre os braços da poltrona, e depois de contemplar a religiosa com surpresa deixou-se cair como se tivera descido do céo da sua ventura até ao abysmo do mais cruel infortunio.

—Anna! és tu!... exclamou.

E appareceu-lhe nos labios um sorriso triste como o raio do sol que lhe descia sobre a cabeça, permaturamente calva.

Soror Martyrio reprimiu um grito de angustia e occultou o rosto entre as mãos.

Um ataque de tosse secca substituiu o sorriso de Julião, que não pôde reprimir uma golfada de sangue. Depois, o pobre moribundo contemplou a irmã tranquilamente, Anna parecia sentir-se retida por uma força invisivel e potente.

—Vem, acerca-te, disse elle, e não temas nem te afflijas, porque eu perdoei-te. Que é isto? Mudou a tua vida: o arrependimento transformou-te o coração, e a fé parece guiar-te os passos pelo caminho da existencia... Estimo, estimo muito. Amei-te, não sei se te amo ainda, e muitas vezes tenho-me concentrado dentro de mim proprio para pensar em ti e fazer votos pela tua felicidade. Do tempo do nosso amor só conservo recordações agradaveis, por que olvidei completamente aquellas que podiam destruir-me o engano da alma em que vivi.

Anna tinha-se aproximado de Julião e chorava.

—Lembras-te, continuou o enfermo, dos dias em passeiavamos juntos? A felicidade alumiava o nosso amor como fulgor de astro brilhante. Esqueci os teus desdens, os teus enfados, os teus desprezos, esqueci tudo, completamente tudo, excepto a tua imagem, que me tem presidido aos sonhos da alma.

—Julião! murmurou Anna, tenho sido mais desgraçada do que culpada, e desejo unicamente o teu perdão.

—O meu perdão! E para que? Só se perdôa a quem nos offende, e tu nunca me offendeste, ou pelo menos, não me lembro disso. O que unicamente fizeste foi não amar-me; mas no futuro não succederá assim.

Os remorsos dilaceravam o coração de Anna.

Neste momento, appareceram Mendoza e Magdalena. Anna contemplou-os com surpreza, e, separando-se do sitio em que a dôr a tinha prostrado, abraçou a sua nobre protectora.

—Até quando ha de perseguir-me o infortunio?... disse soluçando.

Mendoza collocou-se, entretanto, ao lado de Julião.

—Está-me martyrizando, doutor! disse o infeliz.

Porque? perguntou Mendoza, adquirindo, em um só momento, a intima convicção de que a morte não tardaria a empolgar Julião.

—Tem-me martyrisado, continuou o enfermo com voz debil e rouca, porque não me deixa sair da capital, apesar de me sentir bom, não é verdade D. Magdalena? Queira approximar-se; approxima-te tambem Anna; quero contar-lhes os meus projectos, quero dizer-lhes tudo o que no futuro tenciono fazer... E meus pais? onde estão? Chamem-os. Quero tel-os ao meu lado, quero vel-os e abraçal-os.. São tão bons para mim!

E, voltando-se para Magdalena, proseguiu:

—Perdôa-me D. Magdalena, como Anna me perdôa? Eu não esperava mais vel-a e comtudo... Que coisas succedem na vida! Não é verdade, doutor, que a vida é muito triste?

Julião interrompeu-se para tossir. O medico disse a Magdalena, com o olhar, sem que o enfermo o notasse:

—Restam-lhe poucos momentos.

Anna chorava desoladamente.

Julião reuniu-os a todos, abraçou-os ternamente, e disse-lhes sorrindo:

—Perdoam-me, não é assim? Oh! que mão tenho sido! Como são desgraçados os que morrem na flor da idade, por não terem seguido a senda que seus pais lhe traçaram!

A voz era cada vez mais lenta e sem vigor.

—A vida, o amor, a felicidade...

Neste momento appareceu Bruno. Julião chamou-o e beijou-lhe as mãos, deixando cair sobre ellas uma lagrima ardente. Depois agarrou desesperadamente as mãos do medico e, como se um presentimento de morte o aterrasse repentinamente, exclamou:

—Salve-me! Salve-me!...

O esforço que fez para dizer isto produziu-lhe um vomito de sangue. Anna collocou-se diante da poltrona, apertou as mãos de Julião entre as suas, fitou-o com desesperação infinda, e, esquecendo-se de tudo, até do sagrado caracter de que se achava revestida, exclamou no auge da dôr:

—Perdoa-me, Julião!...

Bruno caiu sem alento nos braços de Mendoza.

—Meu pai!... Mãi da minha alma!... Anna!... balbuciou Julião.

E, ao mesmo tempo, deixou cair a cabeça no hombro de soror Martyrio, que pareceu seguir com o olhar o vôo daquella alma ao desprender-se do involucro mortal para subir ao infinito.

. . . .

Permitta-nos o leitor que renunciemos a descrever o que se passou em seguida a este fatal acontecimento.

LIVRO XIII

Desenlace

I

DÔR DAS DÔRES

Logo que se viu fóra da prisão e passadas as horas de magua que a ausencia de Rodolpho lhe causara, Moran disse a John Strey:

— E' necessario calar a opinião publica, que nos accusa e condemna, por meio do fausto e da audacia. Já não temos que temer, porque obtivemos o perdão de Magdalena; por conseguinte, vamos dar á capital o solemne desmentido que merece. Desde amanhã os nossos amigos jantarão comnosco, e apresentar-nos-hemos no theatro, nos passeios, nos cafés, em toda a parte, emfim, de cabeça erguida.

Com effeito, desde o dia seguinte, Moran, contrafazendo o seu caracter, apresentou-se em todos os circulos onde anteriormente não tinha querido concorrer.

O barão da Soledade via-o com indignação em toda a parte, e esperava o dia da vingança. Paulo Roberts, adestrado por elle, tinha chegado a ser uma notabilidade no florete.

Quando o barão se convenceu de que o triumpho era certo, mandou preparar a sala de armas, enviou alguns convites aos seus amigos, e escreveu a Moran a seguinte carta:

(Continúa.)

JOCKEY CLUB

Projecto para inscripção dos parecos classicos para a temporada de 1914

OUTONO (em 19 de abril) — 1.609 metros — Premio: 4:000$000 — Animaes de 3 annos — Pesos especiaes: nacionaes 50 kilos, europeus 52 e platinos 54. Sobrecarga de 3 kilos aos vencedores de grande premio e de 1 kilo aos de pareo classico. Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

PREFEITURA MUNICIPAL (em 3 de maio) — 1.900 metros — Premio: 5:000$000 — Animaes de 4 annos e mais — Pesos especiaes: 4 annos 52 kilos e 5 annos e mais 54. Sobrecarga de 1 kilo por victoria em 1913 e 1914. Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras e de 4 kilos aos animaes nacionaes.

ESPERANÇA (em 17 de maio) — 1.700 metros — Premio: 5:000$000 — Animaes de 2 annos. Pesos especiaes: nacionaes 50 kilos, europeus 52 e platinos 54. Sobrecarga de 3 kilos aos vencedores de grande premio, de 2 kilos ao do classico "Outono", neste anno, e de 1 kilo aos de qualquer outro classico em qualquer época. Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

S. FRANCISCO XAVIER (em 14 de junho) — 2.100 metros — Premio: 6:000$000 — Animaes de 3 annos e mais — Pesos especiaes: 3 annos 48 kilos, 4 annos 52, 5 annos 54 e 6 annos e mais 55. Sobrecarga de 3 kilos aos vencedores de grande premio em 1913 e de 2 kilos aos platinos de 3 annos. Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras e aos animaes nacionaes.

DIANA (em 12 de julho) — 1.300 metros — Premio: 5:000$000 — Potrancas européas de 2 annos — Peso especial 52 kilos. Sobrecarga de 2 kilos por victoria em grande premio ou pareo classico e de 1 kilo em pareo commum.

BRAZIL (em 26 de julho) — 1.700 metros — Premio: 5:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes: 3 annos 48 kilos, 4 annos 52 e 5 annos e mais 54. Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores de qualquer pareo em 1913 ou 1914 e de mais 2 kilos aos vencedores do grande premio em qualquer época. Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

EXPERIENCIA (em 9 de agosto) — 1.450 metros — Premio: 5:000$000 — Animaes de 2 annos — Peso especial 53 kilos. Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores de grande premio e de 1 kilo aos de pareo classico. Descarga de 2 kilos aos perdedores de duas ou mais carreiras.

CRIADORES (em 9 de agosto) — 1.450 metros — Premio: 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos. Peso especial 53 kilos. Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores de grande premio e de 1 kilo aos de pareo classico. Descarga de 2 kilos aos perdedores de duas ou mais carreiras.

ANIMAÇÃO (em 23 de agosto) — 1.500 metros — Premio: 5:000$000 — Animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3. Pesos especiaes: nacionaes 50 kilos, europeus 52 e platinos 54. Sobrecarga de 2 kilos por victoria em grande premio e de 1 kilo por victoria em pareo classico. Descarga de 2 kilos aos perdedores de duas ou mais carreiras.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL (em 6 de setembro) — 1.609 metros — Premio: 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — Peso especial 53 kilos. Sobrecarga de 2 kilos por victoria em grande premio e de 1 kilo por victoria em pareo classico. Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

EUROPA (em 20 de setembro) — 1.609 metros — Premio: 5:000$000 — Animaes europeus de 2 annos — Peso especial 53 kilos. Sobrecarga de 2 kilos por victoria em grande premio e de 1 kilo por victoria em pareo classico. Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

PRIMAVERA (em 4 de outubro) — 1.700 metros — Premio: 5:000$000 — Eguas de 3 annos, sem victoria em grande premio até a realização deste pareo. Pesos especiaes: européas 54 kilos, platinas 52 e nacionaes 50. Sobrecarga de 1 kilo por victoria em pareo classico. Descarga de 3 kilos ás perdedoras de cinco ou mais carreiras.

PROPRIETARIOS (em 18 de outubro) — 1.900 metros — Premio: 5:000$000 — Animaes nacionaes, de 4 annos e mais — Handicap (maximo 59 kilos).

IMPORTAÇÃO (em 1 de novembro) — 2.000 metros — Premio: 5:000$000 — Eguas de 3 annos e mais — Pesos especiaes: 3 annos 48 kilos, 4 annos 52 e 5 annos e mais 55, tendo a vantagem de 4 kilos as eguas nacionaes e de 2 kilos as platinas. Sobrecarga de 3 kilos ás vencedoras de grande premio e de 1 kilo ás de pareo classico. Descarga de 3 kilos ás perdedoras de cinco ou mais carreiras.

AMERICA DO SUL (em 15 de novembro) — 2.000 metros — Premio: 5:000$000 — Animaes de 3 annos e mais, que até a realização deste pareo tenham corrido no Jockey Club, sem obter victoria em grande premio ou pareo classico — Pesos especiaes: 3 annos 49 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55, tendo a vantagem de 4 kilos os animaes nacionaes e de 2 kilos os platinos. Sobrecarga de 1 kilo por victoria no corrente anno.

CONSOLAÇÃO (em 29 de novembro) — 1.850 metros — Premio: 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais, que até a realização deste pareo tenham corrido no Jockey Club, sem obter victorias em grande premio ou pareo classico — Pesos especiaes: 3 annos 49 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55. Sobrecarga de 1 kilo por victoria no corrente anno.

INTERNACIONAL (em 13 de dezembro) — 1.850 metros — Premio: 3:000$000 — Animaes de 3 annos e mais, que até a realização deste pareo tenham corrido no Jockey Club, sem obter victoria. Pesos especiaes: 3 annos 49 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55, tendo 4 kilos de vantagem os animaes nacionaes e de 2 kilos os platinos.

As idades dos animaes serão consideradas aquellas que elles tiverem no dia da corrida.

As eguas, competindo com cavallos, terão 2 kilos de vantagem.

Os pareos classicos, uma vez organizados, serão realizados qualquer que seja o numero de animaes apresentados para correr, sendo intransferiveis, salvo caso de força maior, as datas de sua realização.

Nos pareos em que qualquer animal tiver de ser excluido por motivo de victoria, o proprietario desse animal pagará sómente 50 por cento da inscripção respectiva.

Em cada pareo poderão ser inscriptos dois ou mais animaes de um mesmo proprietario, ficando este responsavel pelo pagamento integral de duas dessas inscripções e devendo, em relação a cada um dos animaes restantes, pagar apenas 25 por cento da entrada, salvo o caso de transferencia de propriedade, o que obrigará o pagamento integral. Esta disposição diz respeito, tão sómente, a animaes já registrados no Stud Book.

As inscripções, com excepção dos casos previstos no Codigo de Corridas, poderão ser feitas por meio de "vales", resgataveis oito dias antes da corrida respectiva, e serão encerradas na quarta-feira, 25 do corrente mez, ás 16 1|2 horas.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1914.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

Aviso ás Exmas. familias

FORNECEMOS A DOMICILIO

Chopps em Syphões de 5 litros, por.................. 4$000

Chopps em Syphões de 10 litros, por.................. 8$000

COMPANHIA
CERVEJARIA BRAHMA

Telephone n.° 111 — Caixa do Correio 1.205

SÓ, E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

PRIVILEGIOS

LECRERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110|12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

2$000 ?

Uma camisa para homem

Meias superiores, desde tres pares	$800
Gravatas finas de seda, desde.....	$500
Lençóes grandes para banho, desde	2$500
Toalhas para rosto, desde.........	$600

E todos os outros artigos por preços sem igual

Só se compram na

GRANDE

LIQUIDAÇÃO ORIGINAL

— DE —

ROUPAS BRANCAS

da conhecida

FABRICA CARIOCA

22 — Rua da Carioca — 22

KOLATENO

O KOLATENO, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO
Administrado por:
ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

JOALHERIA

ACCACIO LEITE

168 OUVIDOR 168

(Esquina de Uruguayana 92)

TELEPHONE 129, NORTE

20 % desconto em todas as bellissimas joias, relogios, prataria, bronzes e metaes finos.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE -- Quinta-feira, 12 de março de 1914 -- HOJE

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

O SORTEIO MILITAR

Verdadeira fabrica de gargalhadas.

Mais de 2.000 representações, em Paris.

Grandioso successo de toda a companhia. A scena do dormitorio! A Georgina vestida de soldado!

O distincto actor Alfredo Silva tem, no cabo **Bourrache**, um dos seus melhores papeis.

Disciplinado corpo de «ensemblistes»!

Amanhã e todas as noites — **O Sorteio Militar.**

Pavilhão Internacional

CIRCO EQUESTRE AMERICANO

A'S 2 1|2 DA TARDE

MATINÉE CHIC

A'S 8 1/2 DA NOITE

Soberba funcção

Estréa do celebre humorista excentrico musical

Mister Brown

Equilibrios modernos. Entradas comicas e desopilantes pelos clowns e tonys da Companhia. Numeros sensacionaes Rir! Rir! perdidamente.

Nesta semana a esfusiante pantomima

A feira de Sevilha

verdadeiras corridas de touros

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas
Direcção—JOSE' LOUREIRO

AVISO

Tendo a companhia de passar por algumas transformações, só haverá espectaculo

Amanhã—Reabertura com a peça allemã de maior successo até hoje representada.

O homem das mangas

Attenção:—Esta peça com maior luxo do que na primitiva—Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO APOLLO

Companhia dramatica — Empreza Eduardo Victorino & C.

HOJE -- A's 8 3/4 da noite -- HOJE

Ultima do vaudeville em tres actos, de H. Delorme e F. Gally

MME. ZIZINA

Protagonista, LUCILIA PERES

Amanhã: O drama Amor de perdição.

Brevemente — NELLY ROSIER.

PREÇOS POPULARES

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo — Em frente ao Jockey Club

A mais ampla e luxuosa sala de espectaculos da America do Sul — Luxo, conforto, commodidade e segurança

GRANDE ORCHESTRA NA SALA DE ESPECTACULOS
NO SALÃO DE ESPERA ORCHESTRA DE DAMAS VIENNENSES

HOJE -- Quinta-feira, 12 de março de 1914 -- HOJE

O maior acontecimento artistico com a apresentação na branca tela do CINEMA-THEATRO-PHENIX das aventuras do celebre «detective» amador SHERLOCK HOLMES, segundo as popularissimas novellas do grande escriptor inglez, Sir CONAN DOYLE.

Primeira série das aventuras do celebre

SHERLOCK-HOLMES

O grande successo do dia o maior acontecimento artistico em cinematographia

A MENINA DO CHOCOLATE

Segundo o celebre vaudeville de Mr. Paul Gavault, dividido em tres actos e 325 bellissimos quadros.

DISTRIBUIÇÃO—Mlle. Lapistole (a menina do chocolate), Mlle. CALVAT, do Palais Royal; Mr. Paulo Normand, Mr. VICTOR BOUCHET, do Gymnase; Mr. Mingassot, Mr. CESAR, do theatro Nouveautés.

MILÃO, capital da Lombardia == Interessante film panoramico da linda cidade de Milão

O CINEMA-THEATRO PHENIX exhibe sempre tudo que houver de maior successo em cinematographia. Os nossos programmas não são exhibidos em mais nenhuma casa da Avenida.

No Foyer do theatro magnifico serviço de buffet — **Matinée a 1 hora da tarde, soirée até á meia-noite.**

SEXTA-FEIRA — Espectaculo da moda ao qual concorrerá tudo que tem de mais chic a nossa sociedade.

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50, EMPREZA COUTO PEREIRA & C. (Sessões continuas desde 1 hora da tarde, á meia noite)

HOJE ------- NOVO PROGRAMMA ------- HOJE

O mais retumbante acontecimento cinematographico!!! Sensacional conjunto de films artisticos

A MENINA DO CHOCOLATE

Primoroso vaudeville em tres actos, original francez de Mr. PAUL GAVAULT

A formosa Benjamine, a impagavel **Menina do chocolate**, a endiabrada filha de Mr. Lapistole, dá de hoje em diante as suas elegantes recepções no popular CINEMA PARIS.

As scenas hilariantes do vaudeville recommendam-se a toda a gente de bom gosto, por que são animadas pela vivacidade de Mlle. CALVAT, a artista que se encarregou do difficil papel de protagonista. Este film, primorosamente editado pela fabrica ECLAIR, constitue um legitimo acontecimento!

O veneno mortal ou a faixa sarapintada

Primeiro film da série de SHERLOCK HOLMES

Drama emocionante em dois actos, novidade da fabrica FRANC-BRISTH-FILM. Neste soberbo trabalho é posta á prova a sagacidade extraordinaria de SHERLOCK HOLMES, o grande policia amador, de fama mundial. Scenas de grande emoção. Um episodio sensacional.

MILÃO

Lindo film do natural, mostrando os grandes monumentos da famosa cidade italiana

Sempre novidades no CINEMA PARIS

Na proxima semana — SPARTACUS, Scenas da antiga Roma.

PALACE THEATRE

O mais confortavel e alegre da capital!

EMPREZA MORAES & C.

Aviso importante!!!

Sabbado!

14 de março de 1914

ABERTURA OFFICIAL!!!

Espectaculos de Café-Concerto de

Attracções e variedades!!!

Brevemente inauguração de Sport:
Lucta Romana—Box inglez.
Lucta livre—Jogos de páo.
Esgrima e tiro ao alvo.

Acha-se aberta no escriptorio do theatro a lista para inscripção dos profissionaes e amadores!!.